TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 22,0-16,0; Mang., 22,7-13,2; J. Bot., 23,0-12,0; Ipan., 22,0-13,8; S. Pena, 22,0-13,2; Paquetá, 21,9-14,5; Meier, 23,1-11,5; Cascadura, 23,9-11,5; Bangú, 21,6-10,4; Penha, 22,2-13,0; Deodoro, 23,0-10,2; Bonsuc., 22,0-13,4.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Julho de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.° 6365

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.°, T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Marsala caiu em poder do 7.° Exército norte-americano

À vista desse importante feito, acredita-se iminente a tomada de Trapani, única base de importancia que o Eixo conserva na Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 24 — (Por Virgil Pinkley, da United Press) — O Sétimo Exército norte-americano capturou Marsala, o porto mais ocidental da Sicilia, o que faz parecer estar iminente a queda de Trapani, única base de importancia que o "Eixo" ainda conserva na ilha. Espera-se que as novas vitorias aliadas elevem a 110.000 os prisioneiros germano-italianos. Enquanto encurralam rapidamente as tropas do "Eixo" na zona noroeste da Sicilia os aliados vão, ao que parece, preparando o ataque final contra Catania. O alto comando aliado anunciou que "uma parte da ilha, que vai diminuindo rapidamente, é tudo o que resta ao "Eixo" e que as vitorias das forças norte-americanas e canadenses estão capturando aos milhares os desmoralizados soldados italianos, em sua campanha de "limpeza geral" da parte ocidental da ilha. Despachos não confirmados afirmam que as tropas aliadas, que avançam para o leste, sobre as principais linhas de defesa do "Eixo", já atingiram San Stefano di Camastro, na metade do caminho entre Palermo e Messina.

As últimas noticias de Cairo expressam que os norte-americanos avançam rapidamente pela estrada da costa norte e que a emissora de Berlim anunciou a evacuação de Trapani e Marsala. Os meios autorizados locais afirmam que com todos os pontos importantes da Sicilia ocidental em poder dos aliados, menos Trapani, cuja ocupação se espera de um momento para outro, as unidades blindadas do Sétimo Exército se dirigem agora no noroeste, para penetrar pela retaguarda das defesas alemãs de Messina.

Campanha de limpeza

A rápida campanha de "limpeza" empreendida pelas forças aliadas, na Sicilia ocidental, se caracteriza pelos seguintes fatos: 1.° — Tomada de Marsala. Essa cidade comercial e porto fortificado caiu em poder da coluna norte-americana que avançou pela costa sudeste, partindo do aeródromo e cidade de Castelvetrano, a 32 quilômetros a sudeste; 2.° — O alto comando aliado anunciou que todos os aeródromos foram conquistados ou neutralizados, o que aniquilou quase por completo o poder aereo do "Eixo" sobre a ilha; 3.° — Os aliados tomaram uns 60 mil prisioneiros durante as duas primeiras semanas de invasão, segundo anunciou hoje o alto comando, e, segundo se espera, as novas vitorias no oeste acrescentaram a este número mais cinquenta mil, o que daria um total de 110.000. 4.° — A captura de Marsala decidiu a sorte de Trapani, o maior porto da costa oeste, a 42 quilômetros ao norte, a única base que resta ao "Eixo" na Sicilia ocidental. Trapani tem uma população de 63.540 almas. E' um bom porto e centro de varios aeródromos; 5.° — Detalhando o colapso da resistencia do "Eixo", na Sicilia, o alto comando afirmou que os soldados italia.

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Preparada a Inglaterra para qualquer surpresa

O marechal do ar, sir Christopher, tem as suas dúvidas sobre o poderio aereo alemão

OTTAWA, 24 (U. P.) — O marechal do ar Sir Christopher Courtney, das Reais Forças Aereas, declarou que a Inglaterra está preparada para qualquer ação de surpresa de que a Alemanha procure lançar mão, na guerra aerea da Europa Ocidental. Acrescentou que duvidava de que os nazistas pudessem empreender uma ação desta natureza, contra as forças aereas anglo-norte-americanas que estão pulverizando agora as industrias do Reich. Assinalou que o poder nazista em aviões de caça está sendo "devorado" em três frentes de luta: Russia, Mediterraneo e Europa Ocidental. Admitiu que a Alemanha tem grande parte dos seus caças nos paises ocupados, afim de enfrentar os golpes aereos aliados partidos da Inglaterra, e que os constantes ataques pelo ar obrigaram o Reich a construir aviões de defesa, em lugar de aparelhos de ataque.

SERÁ NO EXTREMO NORDESTE A BATALHA MAIS SANGRENTA DA SICILIA

Navios de guerra britânicos submetem a um terrivel bombardeio as tropas alemãs que enfrentam o 8.° Exército nos acessos a Catania

Ainda não foi totalmente esmagado o poderoso sistema de redutos alemães construidos ao sul da referida cidade

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 24 (De Richard Mc Millan, da "United Press") — Navios de guerra britânicos, que navegavam em frente à costa oriental da Sicilia, submeteram hoje, com seus poderosos canhões, a um terrivel bombardeio, as tropas alemãs que enfrentam o 8.° Exército britânico nos acessos a Catania. Concomitantemente, multiplicam-se as indicações de que a batalha mais sangrenta da campanha siciliana se travará no extremo nordeste da Ilha. Em fontes autorizadas, que acompanham atentamente a rápida concentração de forças do "Eixo" na peninsula situada a oeste de Messina, e o embasamento de canhões pesados alemães em torno do monte Etna, acredita-se que a próxima batalha pela posse da cabeça de ponte do "Eixo" no extremo nordeste excederá em violencia a atual batalha de Catania, que é a mais sangrenta de toda a campanha. Um observador, ao comparar Catania com o resto da linha de defesa do "Eixo" no nordeste da Sicilia, disse o seguinte: "Catania é apenas um ponto forte das defesas alemãs e não seu coração. Seu poderio principal está nos grandes canhões embasados no monte Etna". A afirmação do primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King, de que "se deve esperar, a qualquer momento, a queda de Catania", avivou as conjecturas sobre o tempo que levarão os aliados a quebrar a cabeça de ponte do "Eixo". Fez-se notar, contudo, que o 8.° Exercito penetrou varias vezes durante os últimos 10 dias em Catania porem sem haver conseguido ainda esmagar o poderoso sistema de redutos, casamatas, canhões anti-"tanks" etc. construidos ao sul dessa cidade.

Recorrerá a todos os meios

As noticias veiculadas hoje pelas radioemissoras do "Eixo", de que a tática germânica e italiana consistira em estabelecer uma forte barreira na parte nordeste da ilha, corroboram mais ainda a crença de que o "Eixo" recorrerá a todos os meios para retardar o mais que possa a conquista total da Sicilia pelos aliados. Tomando em conta o que disse o secretario interino da Guerra dos Estados Unidos sr. Robert Patterson, que calculou em 300.000 o número de soldados do "Eixo" na ilha, deduz-se que as duas terças partes dessa força e quase todas as unidades blindadas do "Eixo" continuam lutando. Os norte-americanos e canadenses, dedicados à "limpeza" do oeste da Sicilia, elevaram a uns 110.000 o total de prisioneiros, segundo calculos baseados numa informação oficial, de modo que continuam combatendo uns 170 ou 180.000 soldados do "Eixo" na ilha. Um aspecto interessante da próxima batalha do nordeste da Sicilia é quase todas as unidades alemãs, com exceção da Divisão "Hermann Goering", estão talvez praticamente intactas. As tropas alemãs, que a principio se calculavam em uns 60.000 homens, quiçá foram reduzidas a 50.000, em consequencia dos mortos, feridos e prisioneiros tomados nas duas primeiras semanas de luta.

Forças alemãs concentradas

Transmissões radio-telefônicas do "Eixo" interceptadas aqui davam a entender que todas as forças alemãs, inclusive as forças blindadas, haviam sido concentradas no ângulo noroeste da ilha. Acredita-se que isto é certo, visto que somente unidades alemãs isoladas intervieram nas ações da Sicilia ocidental, durante as primeiras etapas da invasão. Os estrategistas do "Eixo", segundo se fez notar, continuam com duas alternativas: Primeira — O "Eixo" poderia tentar lançar suas forças para formar uma cabeça de ponte destinada a proteger a evacuação; segunda — Poderia sacrificar suas tropas para causar o maior número de baixas possivel aos aliados, dificultando a invasão da Peninsula Italiana e outros desembarques que os aliados devem haver preparado no Mediterraneo. O fato de que os alemães, ao que parece, estejam abastecendo suas tropas com munições e gasolina, reforçando-as com paraquedistas, indicaria que Kesselring está imitando a estrategia aplicada por von Arnim na Tunisia, ou seja prolongar a batalha afim de permitir que chegue o inverno sem que tenha sido perfurada a "Fortaleza européia". A batalha, segundo quase todos os observadores, não entrou ainda na fase em que o "Eixo" terá de decidir entre retirar rapidamente suas tropas ou opor uma resistencia decisiva.

Impetuoso avanço

Um fator novo no entanto é o impetuoso avanço de uma coluna blindada norte-americana pela estrada costeira do norte de Palermo, em perseguição das tropas do "Eixo", que fogem para Messina. Tambem se disse que os canadenses e norte-americanos agora dedicados a "limpar" de inimigos a zona ocidental da ilha breve estão livres para atacar pelo flanco a linha germano-italiana do Monte Etna. As forças dos Estados Unidos, às quais se uniram os canadenses, fizeram uma frente que, segundo as últimas noticias, se estende de perto de Bagueria para Termini, passando pelo leste de Mezzoiuso Alia, curvando-se para sudoeste até às proximidades de Leonforte (no norte de Ena), penetra depois na planicie de Catania pelo sul de Gerbini e termina nos acessos da cidade de Catania. A aviação aliada ataca as posições do "Eixo" em toda a linha, o que permite aos norte-americanos e canadenses continuar seu avanço. Os alemães e italianos estabeleceram suas melhores defesas em uma linha que inicia nas proximidades de Catania para dirigir-se ao noroeste, passando por Paterno e Aderno, chegando até Bronte e formando semi-circulos em torno da base do Etna. Essa formidavel linha conta com a ajuda das montanhas, porem os navios de guerra britânicos canhoneiam sem tregua essas posições, entre Catania e Messina, enquanto os aviões bombardeiam os navios germano-italianos — tarefa igualmente a cargo de lanchas torpedeiras que, alem disso, podem desembarcar grupos de soldados para efetuar ataques de surpresa contra as fortificações do "Eixo".

Combate naval na costa holandesa

BERLIM, 24 (U. P.) — A radio de Berlim deu conta de que, em um combate travado na costa holandesa entre lanchas torpedeiras alemãs que escoltavam um combolo, e embarcações britânicas do mesmo tipo, três das primeiras foram atingidas pelo fogo inimigo, porem puderam continuar navegando. Houve varios mortos e feridos a bordo das lanchas germânicas. Acrescentou a emissora que foram seriamente avariadas as cinco lanchas que integravam a formação britânica, acreditando-se que nenhuma delas poude regressar à sua base, tal o vulto dos danos sofridos. O encontro se verificou pouco depois da meia noite e durou varias horas.

Superando o obstáculo oferecido por um terreno lamacento

Chegam os comandados de Timoshenko a um ponto distante apenas oito quilômetros de Orel

Centenas e centenas de aviões russos são enviados à zona meridional da cidade, afim de apressar o avanço de uma terceira coluna, que ameaça aquela praça

MOSCOU, 24 (Por Henry Shapiro, da United Press) — O exército russo, superando o obstáculo oferecido por um terreno lamacento e pelos numerosos contra-ataques teutos, chegou a um ponto distante apenas oito quilômetros de Orel, enquanto a arma aerea eslava enviava centenas e centenas de aviões à zona sul da cidade, afim de apressar o avanço da terceira coluna que ameaça aquela praça pelo sul. As copiosas chuvas e os intensos contra-ataques teutos — alguns deles empreendidos por seis mil homens de infantaria e 150 "tanks" num setor — retardaram, porem não conseguiram barrar o inexoravel avanço dos russos para o grande baluarte germânico. Dentro das últimas defesas nazistas que circundam Orel, os russos mantêm, neste momento, intensa pressão — do norte e do leste — consolidando suas conquistas nas zonas da retaguarda, e preparando-se, ao mesmo tempo, para o que os observadores esperam ser o assalto final e decisivo. A concentração do principal poderio aereo russo na parte sul da cidade, indica que o golpe final e esmagador talvez terá inicio nessa direção. Embora os russos tenham realizado um menor avanço na zona meridional, o fechamento dessa ala das três colunas de ataque seria parte essencial de qualquer plano destinado a isolar os 250 mil homens de Hitler que agora estão combatendo dentro do "bolsão" de Orel.

Fatores adversos

Os fatores adversos enfrentados pelas forças russas fizeram cair ontem, o ritmo da ofensiva dos comandados de Timoshenko. Não obstante registrou-se progressões de quatro a seis quilômetros em Belgorod. As noticias da frente anunciam que as frequentes tormentas transformam os caminhos em verdadeiros pântanos que impedem o livre movimento dos "tanks". O mau tempo atual, incomum desta época do ano, caracteriza-se tambem pelas noites terrivelmente frias, o que aumenta a penuria entre os soldados. Os despachos tambem assinalam uma notavel intensificação no poder dos contra-ataques teutos, os quais são lançados agora contra contra pontos isolados e são empreendidos por forças consistentes em um ou dois regimentos de infantaria, uns 150 "tanks", varias baterias de artilharia — entre as quais se vêm peças "Ferdinand" auto-motoras — e uma duzia de bombardeiros. Muito embora, as ações ao que parece, não obedecem a um plano geral coordenado e, sistematicamente, são frustradas pelos russos. Por outro lado, os contra-ataques teutos não lograram barrar o avanço das tropas russas, pois o comando alemão continuamente comete equivocos no cálculo de onde surgirá a arremetida eslava.

Informações escassas

As informações da frente são escassas, porem dos despachos chegados a esta capital se pode deduzir que é o estado do tempo, mais que os contra-ataques alemães, que entorpece o ritmo do avanço russo em Orel e Belgorod.

Recorda-se que as divisões blindadas nazistas desfrutaram de dias mais quentes no verão de 1941 e 1942, o que facilitou suas operações. A temperada estival desses dois anos foi tão severa que chegou a secar pântanos e algumas correntes de agua. Este ano, em troca, a ofensiva russa tropeçou com o obstáculo de um mês de julho singularmente tormentoso. Embora os avanços realizados pareçam pequenos à primeira vista, na realidade são importantes se se levar em conta o mau tempo, o estado do terreno e a importancia da frente. Nas vizinhanças de Bolkhov ainda se registra combate violento. Entrementes, algumas noticias frizam que os russos enfrentarão os teutos num ponto que parece ser um dos derradeiros baluartes inimigos nas proximidades da referida cidade que foi tomada na quinta-feira. Ao leste de Orel, os teutos procuraram barrar o avanço russo quando as forças eslavas cruzavam um rio. Os russos, entretanto, chegaram ao lado oposto da corrente e estabeleceram cabeças de ponte na margem ocidental. Os germânicos contra-atacaram onze vezes, porem, não conseguiram desalojar os russos, os quais ampliaram a area conquistada inicialmente. Num setor próximo, os "tanks" e a infantaria russos avançaram simultaneamente e dominaram uma serie de contra-ataques inimigos. Num terceiro setor, ao leste de Orel, os russos tomaram alguns pontos importantes.

Ao sul de Izyum, os russos ocuparam uma serie de elevações e extenderam sua cabeça de ponte na margem do Donetz Setentrional. Nesse setor surgiram reforços alemães que dispunham de "tanks" "Tigre". Foram repelidos seis contra-ataques teutos pelas forças russas.

STALIN DIRIGE UMA ORDEM DO DIA AOS SEUS EXÉRCITOS

O comandante em chefe das forças russas anuncia que no periodo de 5 a 23 de julho os alemães perderam 70 mil homens, 2.900 "tanks", 195 canhões de auto-propulsão, 844 canhões de campanha, 1.392 aviões e 5 mil caminhões

MOSCOU, 24 (U. P.) — Em uma ordem do dia dirigida às tropas russas, Stalin anuncia que desde o dia 5 de julho foram mortos mais de 70.000 alemães e destruidos ou avariados 2.900 "tanks" inimigos. Tambem foram destruidos 1.392 aviões germânicos. A ordem do dia acrescenta que a planejada ofensiva de verão dos alemães deve considerar-se "completamente frustrada" e que os russos restabeleceram por completo a situação existente antes de 5 de julho, ao abrir caminho através das defesas do inimigo avançando para Orel, de 15 a 25 quilômetros. Diz o seguinte a referida Ordem do Dia: "Ordem do Dia do comandante-chefe aos generais Rokhossovsky, Vatutin e Popov: Ontem, 23 de julho, mediante operações de feliz resultado, a ofensiva alemã empreendida nas regiões do sul de Orel e norte de Belgorod, na direção a Kursk, foi finalmente liquidada. Desde a manhã de 5 de julho, as tropas fascistas alemãs com grandes quantidades de "tanks" e elementos de infantaria, apoiados por numerosos aviões, tomaram a ofensiva em direção a Orel, Kursk e Belgorod. Os alemães lançaram à ofensiva contra nossas tropas suas forças principais situadas nas zonas de Orel e Belgorod.

Divisões alemãs em ação

Como agora se sabe, o comando alemão pôs em ação contra Orel e Kursk 7 divisões de "tanks", e motorizadas e 11 de infantaria; e contra Belgorod e Kursk 10 de "tanks", uma motorizada e 7 de infantaria. Assim, por parte do inimigo, 17 divisões de "tanks", 3 motorizadas e 18 de infantaria tomaram parte na ofensiva. Havendo concentrado essas forças nos setores mencionados, o comando alemão pensava, mediante golpes concentrados no norte e sul, em direção a Kursk, romper a linha de defesas e cercar e destruir nossas tropas situadas no promontorio de Kursk. A ofensiva alemã não surpreendeu nossas tropas, as quais estavam preparadas, e não somente rechaçaram a ofensiva alemã como empreenderam poderosos contra-ataques. A custa de grandes perdas em homens e pe-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Nos estabelecimentos Scott Field o ministro da Aeronáutica do Brasil

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, visitou ontem os estabelecimento Scott Field, presenciando demonstrações da Escola Técnica de Radio, que é a maior do mundo. O titular brasileiro, manifestou-se muito bem impressionado. Ao falar sobre o futuro da aviação brasileira, expressou: "Quando terminar a guerra, muitas bases estabelecidas atualmente para uso e fins militares no Brasil serão empregadas para o estreitamento dos laços de amizade e a maior fraternidade entre aqueles que trabalham em favor da paz."

Queixas e Reclamações

Com a Divisão de Ensino Secundario

16.523 EXIGENCIA DE UNIFORME, PREJUDICANDO A FREQUENCIA — Esteve em nossa redação, o pai de um aluno do Colegio Vera-Cruz, queixando-se de que a diretoria deste estabelecimento está prejudicando a frequencia dos alunos, do curso cientifico, com a criação e exigencia de novos uniformes. — 25-7-943.

Com o DCT

16.524 FUNCIONARIOS INDELICADOS — Moradores em Volta Redonda solicitam providencias no sentido de ser ampliado o horario de funcionamento da Agencia Postal-Telegráfica daquela localidade, a qual fecha nos dias de semana às 16 horas e nos domingos às 12 horas. Adiantam que o agente e funcionarios, principalmente um de nome Jaime, tratam mal as partes, o que está exigindo uma providencia enérgica. — 25-7-943.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

16.525 O COMERCIO DE LENTES — Está reclamando uma providencia enérgica por parte da Coordenação — escreve um leitor — o comercio de lentes que vem sofrendo majorações injustificadas, pois a mercadoria vendida origina-se de grandes estoques ainda existentes no país. Impõe-se assim — conclue — o tabelamento dessa mercadoria que está proporcionando lucros exagerados às casas de ótica. — 25-7-943.

16.526 AUMENTO DAS DIARIAS NOS HOTEIS — Fazendo reparos em torno do aumento crescente do preço das diarias nos hotéis desta capital, cita um leitor, para exemplificar, o que ocorre no Rio Hotel, onde as diarias foram elevadas, no espaço de um mês, de Cr$ 13,00 para Cr$ 16,00 e em seguida para Cr$ 20,00. — 25-7-943.

16.527 RACIONAMENTO DE QUEROSENE — Reclama um leitor contra a atitude assumida pelo proprietario ou arrendatario da bomba de gasolina "Esso", n. 4, da Praça Cruz Vermelha, o qual instituiu cartões particulares para distribuição de querosene que os distribue às primeiras horas da manhã, não sendo atendidos os consumidores que chegam com algum atraso. Entretanto — informa — não é distribuido todo o querosene recebido, ficando sempre alguma quantidade em depósito, o que contraria as recomendações da repartição competente. — 25-7-943.

O atropelamento e morte do almirante Castro e Silva

DENUNCIADO PELO PROMOTOR RIBEIRO MARIANO O "CHAUFFEUR" DO ONIBUS CAUSADOR DO LAMENTAVEL ACIDENTE

No processo em torno do atropelamento e morte do almirante José Machado de Castro e Silva, ocorrido a 10 de junho último, na esquina da Avenida Presidente Wenceslau Braz, e que está correndo pela 3.ª Vara Criminal, o promotor Ribeiro Mariano, após o expediente, denuncia o motorista apontado como causador do lamentavel desastre.

O acusado é o "chauffeur" José Cabral de Almeida, que dirigia o ônibus da linha Estrada de Ferro-Ipanema, da Empresa Limousine Federal, que atropelou o saudoso oficial general da nossa Armada.

Salienta o promotor a violencia do choque, que chegou a danificar um dos faróis do carro, e outras circunstancias que mostram haver o motorista percebido o atropelamento, ao contrario do que alegou. Mostra, em seguida, estar provado que o acusado fugiu propositadamente do local ao ter conhecimento do acidente, imprimindo maior velocidade ao veículo e arrastando a vítima por toda a extensão da rua, numa extensão de 2.305 metros.

Centro Espírita Santana

Realiza-se, amanhã, às 20,30, na sede do Centro Espírita Santana, à rua da Quitanda, 31, sobrado, uma sessão solene comemorativa da patrona da instituição, tomando posse a nova diretoria.

Será orador oficial o dr. Edgar Ieme da Silveira, diretor da Sociedade de Brasileira de Filosofia do Rio de Janeiro.

A Companhia Edificadora S. A., empresa nacional de construção de material rodante para estradas de ferro e ferro-carris embarcou, ontem, para a Estrada de Ferro de Goiaz, três carros, sendo um restaurante, um para passageiros de primeira classe e um correio-bagagem, de sua fabricação, todos construidos com materia prima e mão de obra nacionais. Há mais de cinquenta anos a referida Companhia vem suprindo varias estradas de ferro do país, federais e particulares, entre as quais principalmente, a Central do Brasil, a Estrada de Ferro Maricá, Estrada de Ferro Baía-Minas, às quais serão entregues, dentro em breve, mais dois carros de passageiros de primeira classe, a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista e muitas outras.
Na gravura vê-se um dos carros que ontem seguiram para Goiaz.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamento - Acidentes - Agressões - Colhido por trem - Morte súbita - Tentativa de suicidio - Encontrado u'a mão de mulher no aterro do Calabouço - Três mortos e 16 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na estrada Fróis da Cruz, em Niterói, um auto-transporte, que conduzia militares, chocou-se com um poste, resultando saírem feridos os soldados Valdir de Carvalho, de 20 anos, morador à rua Dr. March 156, que recebeu forte contusão no tórax com fratura de costelas, e Valter Ribeiro de Azevedo, de 19 anos, residente à rua Olavo Guerra 4, com ferimentos contusos na região lombar. Foram ambos socorridos pela Assistencia, retirando-se.

Atropelamento

Na rua do Senado, foi atropelado pela carroça de leite n. 4026, sofrendo ferimentos nas pernas, o comerciario João Tavares Chagas, com 30 anos, morador na referida rua n. 169. O leiteiro culpado fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia Municipal.

Acidentes

Na rua Oriente, em frente ao predio n. 64, o menor Leopoldino, com 12 anos, filho de João de Andrade, morador à rua Monte Alegre n. 356, foi vitima de uma queda e sofreu fratura do craneo, além de contusões e escoriações generalizadas. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Benedito Camargo, de 38 anos, morador à rua Piracaia n. 170, ao tomar um ônibus na rua Haddock Lobo, caiu no solo, sofrendo varias contusões. Uma ambulancia da Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua Indígena, em Niterói, explodiu antes de tempo uma carga de dinamite, indo varias pedras alcançar as casas de ns. 60 e 60-A daquela rua, as quais ficaram danificadas, sofrendo ligeiros ferimentos a doméstica Maria Cerdoma Ferreira, de 57 anos, casada e moradora na primeira casa. A Assistencia prestou-lhe os necessarios socorros.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, entre outros, as seguintes vitimas de quedas:

Hernandes Ferreira Magalhães, comerciario, de 17 anos, morador à rua Silva Jardim 89, apresentando ferimento no lábio superior;

João Ribeiro de Sousa, operario, com 57 anos, casado, residente à rua Coronel Guimarães s|n., com ferimento contuso no ocipito-frontal;

Alfeu, de onze anos, filho de Valfredo Correia, morador à rua Visconde do Uruguai 256, com ferimento contuso no ocipito-frontal.

Agressões

Eugenio Ramos, residente à rua Miguel de Barros n. 37, queixou-se à policia do 21.º distrito, dizendo ter sido agredido por Paulo Ventura, residente à rua Senador Antonio Carlos n. 27.

* * *

Domingos Moreira da Costa, Antonio Dias dos Reis e Josué Ferreira Lopes, moradores na casa de cômodos da rua São Francisco Xavier n. 342, desavieram-se por motivo de perturbação do silencio e entre os três houve discussão terminando por agredirem-se mutuamente. Todos sofreram ferimentos leves e foram presos pela policia do 15.º distrito.

* * *

Na rua General Polidoro n. 46 Lourival de Azevedo, empregado da Limpeza Urbana, agrediu, a pau, seu vizinho José Machado da Mota, operario, ferindo-o na cabeça. A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto e o agressor preso pela policia do 3.º distrito.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, o motorneiro da Companhia de Carris, Luz e Força, Onofre Otrine, com 26 anos, morador à rua Grão Pará n. 108, casa 5, agrediu o funcionario público Sidney Azevedo Vitorio, residente à rua Gomes Serpa n. 42, o qual apresentou queixa à policia do 22.º distrito.

* * *

Arlinda Alves Ferreira, viuva, residente à rua Teófilo Otoni n. 106, queixou-se à policia do 8.º distrito de que Amara dos Anjos Coelho agrediu a sua filha Iris, de 14 anos, causando-lhe ferimento no pescoço.

* * *

Em Jacarepaguá, dentro de um bonde da linha "Taquara", o lavrador Tancredo Otaviano dos Santos, com 28 anos, morador na Estrada do Guerenguê, quilômetro 8, agrediu, a faca, o trabalhador Severino Pinheiro dos Santos, com 32 anos, residente na mesma estrada n. 85, causando-lhe ferimento no frontal.

O agressor fugiu e Severino recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, tendo apresentado queixa à policia do 26.º distrito.

Colhido por trem

Na estação de Irajá, caiu de um trem da Rio d'Ouro, e foi colhido pelo comboio, falecendo instantaneamente, Antonio Trodrigo de Lima, casado, morador à rua Irapuá n. 624 e com 51 anos de idade. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

Fernando Alves, solteiro, de 37 anos, morador à rua Francisco Neiva n. 47, faleceu, subitamente, em sua residencia, sendo o cadaver removido para o Instituto Anatômico com guia da policia do 21.º distrito.

Tentativa de suicidio

Carmem Alves Moreira, solteira, residente à rua 7 de Setembro n. 167, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico na praça Floriano. Uma ambulancia socorreu-a.

U'a mão de mulher no aterro do Calabouço

Na ponta do Calabouço, onde está sendo feito o aterro com material de varias demolições, foi encontrada a mão esquerda de mulher, dissecada, parecendo ter estado embebida em formol por muito tempo. A policia do 5.º distrito fez remover o achado para o Instituto Médico Legal.

Falecimento

Na Sociedade Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais, faleceu o operario Zacarias Anastacio Alvarenga, removido do Hospital Carlos Chagas, onde esteve em tratamento alguns dias, com um ferimento por bala, no abdomen. O cadaver foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 6.º distrito.

Joaquim e Bernardino José Ferreira

Deseja-se saber do paradeiro destes dois irmãos, filhos de José Ferreira e Ana Joaquina Teixeira, naturais da Freguezia de São Miguel Lousada — Distrito do Porto, Portugal. Tendo vindo para o Brasil em 1908, desde 1915 nunca mais deram noticias aos seus parentes. Para fins de inventario dos bens de familia, procura-se conhecer o lugar onde se encontram. Qualquer informação deve ser fornecida ao sr. José Teixeira Pinto, na rua Barão de São Felix n.º 106, nesta capital.

Afundado em aguas brasileiras um navio norte-americano

Torpedeou-o um submarino alemão próximo à costa, entre Santa Catarina e Paraná. — Vinte e seis dos náufragos foram recolhidos pelo vapor argentino "México" e desembarcados em Rio Grande. — Faltam noticias de outros tripulantes que ficaram em jangadas. — Uma nota do consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O consulado dos Estados Unidos nesta cidade distribuiu o seguinte comunicado:

"A bordo do navio argentino 'México'' chegaram, no dia 22 à cidade do Rio Grande, 26 sobreviventes de um navio americano afundado em aguas do Atlântico Sul.

O moral dos referidos sobreviventes é bom, não obstante a provação por que passaram, inclusive a permanencia de varios dias ao sabor das ondas em botes salva-vidas completamente abertos. Alguns deles apresentavam queimaduras devido à exposição ao sol e foram levados, logo após o seu desembarque, ao hospital da Beneficencia Portuguesa, onde se encontram uns em tratamento, outros em observação.

Todos os náufragos expressaram os seus unânimes elogios e apreço ao comandante do navio "México'' capitão Juan Mazaintico e aos oficiais da tripulação que liberalmente lhes deram roupa, alimentos e remedios de seus proprios abastecimentos e tudo fizeram para que se sentimessem bem acolhidos e agasalhados.

A admiração e apreço pelo inestimavel serviço prestado pelo capitão Mazaintico e seus oficiais de tripulação, foi expresso ao proprio capitão e ao consul argentino no Rio Grande, em nome dos náufragos e do governo norte-americanos, pelo observador naval americano naquela cidade, comandante Jesse H. Draper e pelo consul americano Daniel M. Braddock, que se achavam presentes à chegada do "México''.

Todas as facilidades para o pronto desembarque dos náufragos foram prestadas pelas autoridades brasileiras, que mais uma vez tiveram oportunidade de demonstrar a sua já bem conhecida amizade com os Estados Unidos e sua devoção à causa das Nações Unidas."

NOVOS DETALHES

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Novos detalhes chegam a esta cidade sobre o torpedeamento de um navio norte-americano em aguas do Atlântico Sul, cujos náufragos chegaram ao porto do Rio Grande conduzidos pelo navio argentino "México''.

Segundo informes prestados pelos proprios náufragos, o navio norte-americano vinha de Buenos Aires, trazendo ao seu bordo um grande carregamento de carne, devendo depois fazer escalas pelos portos de Santos e Rio de Janeiro para completar carregamento.

O ataque ao barco deu-se no dia 10 do corrente, quando navegava ele próximo à costa do Brasil, entre os Estados de Santa Catarina e Paraná. O submarino atacante lançou dois torpedos, tendo um deles atingido o vapor a meia nau e o outro explodido na popa.

O comandante do submarino comunicou-se, logo após ter lançado os torpedos, com a tripulação das baleeiras, indicando o rumo de terra e pedindo cigarros.

Logo depois do primeiro torpedo, duas baleeiras foram lançadas ao mar, com todos os tripulantes, alguns dos quais haviam recebido ferimentos.

Passados poucos minutos o navio afundou pela proa e o submarino desaparecia, ficando os náufragos entregues à sua sorte.

As duas baleeiras foram encontradas pelo "México'' na altura da ilha de Arvoredo, no sul de Santa Catarina, e dois dias depois eram desembarcados no Rio Grande.

Os tripulantes ainda informaram que não sabem noticias de seus companheiros que ficaram em algumas jangadas, e que o submarino era alemão.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Entregue ao ministro da Guerra o quadro de acesso dos oficiais generais e coronéis

Novo edificio para o Depósito de Remonta de Campo Grande — Presidiu à cerimonia do lançamento da pedra fundamental o general José Pessoa — O novo fiscal administrativo da Escola Militar — Vai estagiar nos Estados Unidos — Empossou-se o cel. Guimarães Junior — Conferenciou o interventor Cordeiro de Farias — O regresso do general Mauricio Cardoso — Uma cerimonia na Escola de Intendencia do Exército — Novos representantes da Cruz Vermelha nos Estados — A direção do Serviço de Saude Militar de Juiz de Fora — Generais que se apresentaram — Continuam servindo na D. E. — Melhorada a etapa dos alunos da E. P. de Fortaleza — Estrada de rodagem São Paulo - Cuiabá — O novo chefe do S. E. da 1.ª R. M. — Chamados os alunos do nucleo de P. O. R. anexo ao 3.º R. I. — Homenagem a dois aspirantes

O ministro da Guerra, por intermedio de sua Secretaria Geral, acaba de receber o Quadro de Acesso dos Oficiais Generais e Coronéis, aptos à promoção por Escolha, relativo ao semestre do corrente ano. Esse Quadro foi assim organizado:

Generais de Brigada — 1 — Artur Portela, 2 — Isauro Reguera, 3 — Raimundo Sampaio, 4 — Mario Pinto Guedes, QA — Eduardo Alcoforado, 5 — Amaro Soares Bittencourt, QA — Milton de Freitas Almeida, 6 — Mario Ari Pires, 7 — Edgar Facó, 8 — Renato Paquet.

Coronéis Combatentes: — 1 — Lourival Duarte do Carmo, Infantaria; 2 — José Bonifacio de Sousa Pinto, Cavalaria; 3 — Oscar de Araujo Fontes, Engenharia; 4 — Francisco Borges Fortes de Oliveira, Cavalaria; 5 — Alexandre Zacarias de Assunção, Infantaria; 6 — Dilermando de Assis, Cavalaria; 7 — Onofre Muniz Gomes de Lima, Infantaria; 8 — Cândido Caldas, Infantaria; 9 — Edgar de Oliveira, Infantaria; 10 — Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque, Engenharia; 11 — Volgrand Pinheiro Cruz, Infantaria; 12 — Heitor da Fontoura Rangel, Cavalaria; 13 — Orestes da Rocha Lima, Artilharia; 14 — Olimpio Falconiere da Cunha, Infantaria; 15 — José Sérvulo Borja Buarque, Engenharia; 16 — Otavio Saldanha Mazza, Artilharia; 17 — Brasilino Americano Freire, Cavalaria.

Entrados de acordo com o art. 38 da lei de Promoções: — 18 — Zeno Estillac Leal, Artilharia; 19 — Henrique Batista Teixeira Lott, Infantaria; 20 — João Teodureto Barbosa, Cavalaria; 21 — Tristão de Alencar Araripe, Infantaria; 22 — Nicanor Guimarães de Sousa, Artilharia; 23 — Estevam de Souza Lima, Cavalaria; 24 — Luiz Pompeu de Sousa Pinto, Engenharia; 25 — Henrique de Azevedo Futuro, Engenharia; 26 — Coriolano de Andrade, Cavalaria; 27 — Mario Ramos, Artilharia; 28 — Adriano Saldanha Mazza, Infantaria; 29 — João Carlos Barreto, Infantaria; 30 — Paulo de Figueiredo, Infantaria; 31 — Edgar de Amaral, Infantaria; 32 — Aristóteles de Souza Dantas, Cavalaria; 33 — José Neri Eubank da Câmara, Artilharia.

Coronéis dos Serviços — Médicos: — 1 — Cândido Portela da Costa Soares.

Intendentes do Exército: — 1 — Anapio Gomes, 2 — José Scarcela Portela.

UM EDIFICIO PARA O DEPOSITO DE REMONTA DE CAMPO GRANDE

Do programa de realizações da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, faz parte a construção de um importante edificio destinado ao Depósito de Remonta de Campo Grande, afim de poder atender melhor ao desenvolvimento sempre crescente de suas atividades. O general José Pessoa, inspetor geral da Arma de Cavalaria, que regressou ante-ontem a esta capital, na sua viagem de inspeção, teve ocasião de presidir à cerimonia do lançamento da pedra fundamental do referido edificio, na qual usou da palavra o diretor do Depósito, capitão Hugo Cramer Ribeiro. Dizendo da significação do ato, teve ocasião de ressaltar os méritos do antigo comandante da Escola Militar do Realengo. Agradecendo, o general José Pessoa fez o lançamento simbólico da primeira pedra, do pavilhão da sede do estabelecimento. Assistiram a essa cerimonia numerosas autoridades militares, bem assim o tenente-coronel Floriano Peixoto Keller, capitão Antonio Pereira Lira, este adjunto e aquele chefe do Estado Maior do Inspetor de Cavalaria; capitão Hugo Cramer, 1.os tenentes Manuel Cavalcanti Proença e Julio Costa e 2.º dito João Maciel Monteiro de Oliveira. O novo edificio será erguido no patio interno daquele Depósito, onde também, como homenagem, após a cerimonia, foi inaugurado o retrato do general José Pessoa. O diretor do Depósito encerrou a cerimonia com as seguintes palavras: "A Remonta do Exército, sob a orientação do general Antonio da Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinaria do Exército, em todo o Brasil, vem incentivando o desenvolvimento da pecuaria e seus fatores correlatos, diretamente ligados aos interesses do Exército. A obtenção do bom cavalo e o cultivo das forrageiras para alimentação dos rebanhos equinos constituem o objetivo primacial do esforço ingente e pertinaz de quantos — neste rincão distante, têm trabalhado, procurando construir um Brasil poderoso, respeitado e digno do apreço humano, no conjunto dos povos civilizados. E, da passagem de tão ilustre comitiva — fica este dia, frisantemente assinalado, como testemunho às futuras gerações, a quem queremos legar: forte, indestrutivel e vitoriosa a majestosa Patria que herdamos dos nossos antepassados."

O NOVO COMANDANTE DO 20.º B. C. SEGUIU PARA MACEIÓ

Afim de assumir as funções de comandante do 20.º Batalhão de Caçadores, para as quais foi nomeado recentemente, seguiu, ontem, para Maceió, pelo avião da Panair do Brasil, o tenente-coronel Inacio de Freitas Rolim, que até pouco tempo, vinha exercendo o cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Física.

O NOVO FISCAL ADMINISTRATIVO DA ESCOLA MILITAR

O major Algemiro Souto, que acaba de deixar o cargo de secretario da Escola Militar, por motivo de sua recente promoção, pelo principio de merecimento, vem de ser nomeado para exercer o cargo de Fiscal Administrativo do Estabelecimento. O seu aproveitamento na mesma Escola repercutiu simpaticamente pois na função que acaba de deixar prestou os mais assinalados serviços, quer para com os interessados, quer para com o publico e a imprensa a quem sempre prestou todas as informações prontamente.

VAI ESTAGIAR NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria designando o coronel João Batista Rangel para estagiar 10 semanas no Exército Norte-Americano. Esse oficial superior comandou durante longo tempo o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

EMPOSSOU-SE O CORONEL GUIMARÃES JUNIOR

Nomeado pelo ministro da Guerra, acaba de assumir o cargo de presidente da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra o coronel Manuel Antunes de Castro Guimarães. Do programa do novo presidente, faz parte a remodelação geral administrativa daquele instituto.

CONFERENCIOU O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, em conferencia o general Osvaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, ora a serviço nesta capital.

O REGRESSO DO GENERAL MAURICIO CARDOSO

De S. Paulo, aonde fora a serviço, é esperado hoje, nesta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul" da Central do Brasil, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar. Na sua companhia, viaja o capitão Henrique Cardoso, ajudante de ordens.

UMA CERIMONIA NA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Realizou-se, na manhã de ontem, na Escola de Intendencia do Exército, a cerimonia de declaração de aspirante dos alunos Amelio Braga e Aristides da Rocha Moretzshon. A solenidade foi seguida de uma formatura no patio interno pelos cadetes intendentes do Exército e da Aeronáutica. Depois da incorporada a Bandeira ao corpo de cadetes, seguiu-se o juramento dos novos aspirantes e a entrega das espadas aos novos aspirantes. Representando o ministro da Guerra, esteve presente o major Mario Gomes da Silva, antigo sub-diretor de ensino da Escola.

Finalizando, o comandante, coronel Anapio Gomes, usou da palavra para saudar os novos oficiais.

VIAJOU O MAJOR RAVEDUTTI

Em viagem de serviço, seguiu para São Paulo o major Luiz Ravedutti Sobrinho, sub-diretor de ensino da Escola de Intendencia do Exército. Ao seu embarque compareceram numerosos amigos e colegas e comissões de cadetes daquele Estabelecimento de Ensino.

HOMENAGEM AOS NOVOS ASPIRANTES DE INTENDENCIA

Em homenagem aos alunos da Escola de Intendencia do Exército, Amelio Braga e Aristides da Rocha Moretzshon, ontem declarados aspirantes a oficial, foi realizado na mesma data, no Estadio do Ginasio Vera Cruz, um jogo de basquetebol renhidamente disputado, entre as equipes dos cadetes da Aeronáutica e do Exército, terminando com a vitoria destes últimos pelo escore de 34x25. Finalizando o jogo, foi feita a entrega das medalhas ao quadro vencedor, pelas autoridades militares presentes.

CHAMADOS OS ALUNOS DO NUCLEO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA ANEXO AO 3.º R.I.

O capitão Mario Lopes Martins, instrutor-chefe do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 3.º Regimento de Infantaria de São Gonçalo avisa, por nosso intermedio, que devem comparecer à sede daquele Nucleo, no dia 27 do corrente, às 7 horas, todos os alunos, incorrendo em falta aquele que deixar de atender.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi desligado de adido o 1.º tenente Alberto Betamio Guimarães, do E. S. da R. M.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão José Avelino de Barros, da Fabrica Presidente Vargas; e 1.º tenente Moncir Matos de Oliveira, do 2.º R. I.

NOVOS REPRESENTANTES DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NOS ESTADOS

O general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, designou ontem representantes do Serviço de Saude do Exército junto às filiais da Cruz Vermelha Brasileira nos Estados, os seguintes oficiais médicos: S. Paulo — major dr. Benedito Mota Mer-

(Conclue na 8ª página)

O presidente da República inaugurou ontem o restaurante do SAPS na Saude

Manifestação prestada ao sr. Getulio Vargas na sede do Sindicato dos Estivadores

Realizou-se ontem a inauguração do novo restaurante popular do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, instalado na sede do Sindicato dos Estivadores, à rua Antonio Lage, na Saude.

A solenidade teve a presença do presidente da República, sr. Getulio Vargas.

Chegou o chefe do Governo ao novo restaurante do SAPS acompanhado do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, coronel Benjamim Vargas e capitão Eno Garcez dos Reis, sendo recebido pelo diretor daquele Serviço, sr. Edison Cavalcante, por toda a diretoria do Sindicato dos Estivadores, tendo à frente o sr. Manuel Antonio Fonseca, pelos srs. João Carlos Vital e Helion Povoa. Estavam presentes altas autoridades civis e militares, dentre as quais os srs. ministro Barros Barreto, coronel Alcides Etchegoyen e coronel Jonas Correia, secretario de Educação da Prefeitura.

No salão nobre do Sindicato, realizou-se uma reunião em homenagem ao sr. Getulio Vargas, que tomou lugar à mesa, ladeado pelas autoridades presentes.

Foi, então, o chefe do Governo saudado pelo presidente do Sindicato dos Estivadores, sr. Manuel Fonseca, que louvou as iniciativas da atual administração do país no tocante à assistencia ao trabalho, salientando a inauguração do novo restaurante do SAPS.

FALA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo, em breve improviso, a saudação do presidente do Sindicato dos Estivadores, o presidente da República, sr. Getulio Vargas, disse que era aquele o terceiro restaurante que tinha a satisfação de inaugurar no Rio de Janeiro. Desejava, por isso, fazer um ligeiro retrospecto a respeito de todos. Antes de começar a guerra, quando as condições de desequilibrio econômico não eram tão flagrantes como vieram a se tornar depois, já observava, o chefe do Governo, a deficiencia da alimentação nas classes populares, especialmente para o trabalhador e para o funcionario público. Morando longe dos seus centros de atividade, os trabalhadores traziam merenda deficiente sem indices alimentares convenientes, sem cuidados de higiene, capaz até, de transmitir molestias, por falta dessas medidas elementares de proteção.

Chamara, então, o presidente da República, a atenção do sr. João Carlos Vital, na ocasião ocupando interinamente a pasta do Trabalho, para a conveniencia de serem organizados restaurantes populares, que atendessem não só às necessidades do trabalhador como da população em geral. Ficara assentado que o Instituto dos Industriarios, no momento apresentando as melhores condições para realizar o trabalho, começasse a criar restaurantes-modelo que serviriam de base a todos os que viessem a ser criados. Assim começara, assim se instalara o primeiro restaurante popular. Assim se organizara o SAPS.

Vieram, depois, outros auxiliares do governo a desenvolver a idéia inicial: os srs. João Carlos Vital, Valdemar Falcão, Marcondes Filho, Alexandre Moscoso, Helion Povoa, Edison Cavalcanti. Tinham sido estes os que desenvolveram a idéia inicial, realizando-a, e cujos beneficios começavam os trabalhadores brasileiros a gozar.

Era preciso, continua o sr. Getulio Vargas, que a obra se desenvolvesse e frutificasse ainda mais; que os restaurantes populares se estendessem, da capital da República, a toda a nação, atendendo às necessidades da população pobre, principalmente dos trabalhadores. Estava lançada a semente que já começava a frutificar plenamente. Que ela crescesse e continuasse a produzir frutos para que à sua sombra benéfica se acolhesse toda a população proletaria do Brasil.

Ao terminar, o seu rápido discurso, o presidente da República recebeu dos operarios presentes uma demorada ovação.

O ALMOÇO

Em seguida à solenidade, o chefe do Governo e autoridades presentes dirigiram-se ao restaurante inaugurado, onde tomaram parte no almoço, entrando na fila dos trabalhadores e apanhando, como estes, as bandejas de aluminio, onde são servidas as refeições. O cardapio do dia era o seguinte: Carne assada, cenoura ensopada, arroz, feijão, leite, pão, manteiga e bananas.

Durante o almoço, foi distribuido o seguinte "Boletim do Dia":

"Trabalhador:

O Estado cumpre o que promete e realiza o que é preciso. Permanece vigilante na defesa dos direitos e interesses da coletividade, e seus anseios

(Conclue na 4.ª pagina)

Dois flagrantes da inauguração do restaurante dos estivadores

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturario contratado

Para conhecimento dos srs. candidatos incritos nesta Capital, Niterói, Barra do Piraí, Nova Iguassú e Petrópolis, comunico que as provas para admissão de Escriturarios contratados deverão realizar-se na Sede deste Banco, à rua 1.º de Março, n.º 66, nos dias 7 e 8-8-943, obedecendo ao seguinte horario:

SÁBADO — 7-8-943

Português	de 14 às 16 horas
Aritmética	de 16,15 às 18,15 horas
Francês	de 20 às 21 horas
Inglês	de 21,15 às 22,15 horas

DOMINGO — 8-8-943

Contabilidade	de 8 às 10 horas
Datilografia	de 10 horas em diante
Estenografia (facultativa) .	após o término da prova anterior.
Alemão (facultativa)	de 20 às 21 horas.

Os candidatos deverão comparecer às provas, com meia hora de antecedencia, munidos do cartão de inscrição, 2 lapis tinta e tabua de loragitmos na prova de Aritmética. Os que não comparecerem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as Provas.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1943

pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Direção Geral
PEDRO DE MENDONÇA LIMA, superintendente

Corrosão

SEGUNDO os cálculos de um eminente metalurgista, cerca de 30 milhões de toneladas de aço são inutilizadas anualmente pela corrosão, isto é, pela ferrugem.

É possível que êste cálculo seja, até certo ponto, baseado em estimativas. Não obstante, serve como um índice impressionante de que até os mais notáveis empreendimentos modernos ainda oferecem margem para grandes desperdícios, a-pesar dos enormes progressos registrados no campo da técnica de conservação de materiais. O aço e o cimento substituem a madeira e o tijolo, mas, conquanto dotados de resistência invulgar, não são imunes ao desgaste causado pelo tempo. Exigem proteção contra os efeitos do ar, do sol, da chuva e da água do mar. Criando tintas cada vez melhores, o químico faz com que essa proteção não falte. Até há poucos anos, as tintas eram compostos muito simples, constituídos por óleo de linhaça e pigmentos minerais. Atualmente, entretanto, a produção de novas tintas protetoras é uma característica altamente científica da Indústria Britânica. Trabalha com uma variedade sempre crescente de substâncias químicas que são as bases de novas resinas, lacas e pinturas de acabamento; de tintas especiais para evitar a ferrugem, para impedir o apodrecimento da madeira, para resistir ao calor e para imitar a pedra; de lacas para trabalhos em metal, "dopes" para fábricas de aviões e balões e, finalmente, de acabamentos para tôdas as espécies de artigos. Se a capacidade de proteger é, de um certo modo, a primeira qualidade a se exigir de uma tinta, o aspecto decorativo é a segunda. Há muitos anos que a procura de maior número de matizes vem aumentando consideràvelmente. Essa procura tem sido satisfeita, graças à eficiente colaboração dos químicos que se dedicam à fabricação de tintas para pintura e dos especialistas em corantes para tecidos. Todos têm contribuído para que uma quantidade sempre maior de artigos de uso diário seja apresentada nas mais vivas e variadas côres. A guerra lançou uma "cortina de fumaça" sôbre o labor incessante e fecundo dos químicos nesse setor, mas podemos estar certos de que, quando voltar a paz, o novo mundo em que iremos viver conhecerá todo o esplendor criado por êsse trabalho.

ICI

Imperial Chemical Industries Limited

Londres, Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL PELAS INDUSTRIAS CHIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

J. W. T.

Apólices extraviadas

Perderam-se oito titulos representativos das Apólices da DIVIDA PUBLICA NACIONAL, nominativas, do valor de um conto de réis (mil cruzeiros) cada uma, juros de 5%. de Numeros 268.209 — 268.210 — 268.211 — 406.223 (Diversas Em.) — 45.831 — 352.818 — 352.819 e 352.822 Uniformizadas, outro do valor de quinhentos mil réis (quinhentos cruzeiros) N.º 2.876, nominativo, Uniformizadas, Juros de 5%, e ainda três Uniformizadas do valor de duzentos mil réis (duzentos cruzeiros) cada um, Números 2.087 — 5.007 e 5.009, nominais, todos averbados em nome de MANOEL GOMES MOREIRA, solteiro e brasileiro.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1943.

Manoel Gomes Moreira

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Contra a gripe
— Só os alfinetes
— Microbicidas.

CONTRA A GRIPE — O dr. Robertson, da Universidade de Chicago, afirma que é possivel exterminar instantaneamente os germes da gripe, da pneumonia e de outras molestias contagiosas, espargindo um vapor desinfetante nas casas em que há doentes. O desinfetante empregado na primeira experiencia do dr. Robertson foi o propileno-glicol, substancia inodora e inofensiva.

SÓ OS ALFINETES — Quando os nazistas ordenaram a arrecadação de todo o cobre e estanho que existisse na Holanda, varios holandeses enterraram o que possuiam, entregando às autoridades germânicas apenas alguns alfinetes.

MICROBICIDAS — Os drs. Stuart Mudd e Thomas Anderson realizaram importantes experiencias com varios agentes microbicidas. Observando, pelo microscopio, o efeito causado sobre os microbios do tifo, do cólera e de outras molestias contagiosas, verificaram que o nitrato de prata é capaz de destruí-los totalmente, enquanto o acetato de chumbo apenas lhes obscurece a cor.

Telegrama recebido pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Temos a honra de comunicar que de conformidade com as idéias já submetidas à apreciação de v. excia., acaba de ser realizada a primeira reunião conjunta dos fundadores e subscritores do capital em que ficou definitivamente deliberada a fundação do "Crédito Financeiro Industrial S.A.", cujo fim principal é criar, incentivar e financiar industrias básicas indispensaveis ao desenvolvimento industrial do Brasil. Pensamos que essa instituição será um instrumento eficiente para todos os que queiram, pelo desenvolvimento das industrias, cooperar na realização do vasto programa econômico de v. excia. Apresentamos a v. excia. os protestos da nossa mais alta consideração. — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco Boavista, Sul América Cia. Nacional de Seguros de Vida, Banco Português do Brasil, Guilherme Guinle, Luiz Betim Pais Leme, Carlos Figueiredo, A. S. de Larragoiti Junior, Vitor Azevedo Bastian, Ernesto G. Fontes, Pedro Luiz Correia e Castro, Barão de Saavedra, Ademar de Faria e João Pinheiro Filho."

JUSTIÇA MILITAR

OPINA PELA MANUTENÇÃO DA PENA IMPOSTA AO EX-MAJOR COSTA LEITE

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, restituindo ontem ao Supremo Tribunal Militar o processo de revisão criminal do ex-major do Exército Carlos da Costa Leite, opina pelo indeferimento da mesma, declarando que "as provas concludentes e positivas, em que se amparou o acordão condenatorio, não podem ser tidas como "frageis, ridiculas e capciosas", a menos que se altere a significação dos vocábulos para transformar-se o criminoso em homem de virtudes e modelo de nossos atos". Diz ainda o chefe do Ministerio Público em suas longas razões: "O revisando ausentou-se do Brasil, homiziando-se em territorio estrangeiro depois de jugulada a revolução; antes, porem, havia abandonado a unidade em que servia. O aresto em revisão transcreve periodos da carta que o requerente dirigiu a Luiz Carlos Prestes, ao saber que o dr. Pedro Ernesto fizera a denuncia do levante". Esse recurso, tem o n. 185, sendo relator o ministro Cardoso de Castro; e revisor o seu colega, ministro Bulcão Viana. O seu julgamento, deverá ter lugar possivelmente ainda nesta quinzena.

A MEDALHA MILITAR

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar o processo referente à concessão da medalha militar de bons serviços ao tenente-coronel Rafael Fernandes Guimarães. Esse processo vai ser distribuido ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo perante aquela alta Corte de Justiça.

CIDADÃO PORTUGUÊS PRESO POR MEDIDA DE SEGURANÇA

Por intermedio de seu advogado, Serafim Carvalho da Silva, português, com 58 anos de idade impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, pedindo para ser posto em liberdade não só por se achar envolvido num processo evidentemente nulo, como tambem estar preso à disposição de autoridade incompetente. Esse "habeas-corpus", tomou o n. 19.012, e foi distribuido ao ministro general Manuel Rabelo, para relatá-lo, que imediatamente mandou requisitar informações a respeito do alegado.

O paciente, é acusado de ser um dos receptadores de material furtado da Escola de Aeronáutica, cujo inquérito transitou pelo 25.º Distrito Policial, encaminhado posteriormente para a Secção de Roubos e Furtos da Policia Civil, à disposição de quem passou, por medida de segurança e ordem pública, sendo recolhido na Ilha Grande. A respeito desse caso, foram instaurados dois processos, um pela Aeronáutica e outro pela Policia Civil, achando-se os mesmos agora reunidos num só, por ter sido julgado o foro especial competente para processar os acusados que são em numero de 4. Esse processo, já se encontra na Auditoria da Aeronáutica, na sede do Foro Militar na praça da República.

ABSOLVIÇÕES DE PRAÇAS

Pelo Conselho Permanente da Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, cujos trabalhos juridicos foram dirigidos pelo auditor Ranulfo B. Cunha, foram absolvidos ontem do crime de insubordinação os acusados Lucio de Melo Reis, Silvio de Sousa Pimenta, José Madureira da Silva e Antonio Walker Miranda Castro, os quais foram imediatamente postos em liberdade, em virtude de alvará endereçado ao comandante do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, a que os mesmos pertencem.

COMPOSTOS DOIS CONSELHOS NAS AUDITORIAS DA MARINHA

Foram sorteados juizes militares do Conselho Permanente de Justiça Militar da 1.ª Auditoria da Marinha o capitão de corveta Lauro Herculio de Almeida e os capitães-tenentes Ermano Soares de Sousa e Olavio de Freitas Assunção, médicos, e João Gomes Teixeira, intendente naval.

Para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, foram sorteados juizes o capitão de corveta Adalberto de Barros Nunes, o capitão-tenente contador naval Indogenes de Oliveira Dias e os primeiros-tenentes Eduardo Leite Guimarães Filho, médico, e Ernesto Luiz Peres de Araujo, quimico.

COMERCIO INTERNO

Suspensa a divulgação dos resultados estatisticos concernentes às atividades econômicas do país, ou, pelo menos, cercada essa divulgação de varias restrições cujo exato proveito é ainda muito discutivel, têm os interessados de contentar-se com os comentarios e as conclusões provenientes dos orgãos aos quais são confiados aqueles elementos. Ainda bem, por isso mesmo, que o Conselho Federal do Comercio Exterior reiniciou a publicação do seu boletim, no qual se encontram, ainda que em números percentuais, ou, então, em cifras globais, dados que permitem conhecer alguma coisa da atualidade econômica do Brasil e verificar as repercussões do atual conflito que nela se fazem sentir.

Não deixa de ser curiosa essa situação, em que nos encontramos, de ver anunciado no mundo, antes de anunciado aqui, o montante da nossa produção de borracha, por exemplo, pois que se trata de artigo de grande importancia estratégica, e não ter o direito de saber a tonelagem e respectivo valor do coco, digamos, negociado entre os mercados brasileiros.

No que se refere, aliás, ao comercio interno, as deficiencias são profundas, mesmo sem as restrições a que aludimos, pois, segundo parece, as estatisticas de exportação por vias interiores ainda não atingiram a desejada regularidade, restando contentarmo-nos com as de navegação de cabotagem. Estas, se bem que provavelmente abranjam a grande maioria das trocas entre as praças nacionais, deixam de informar o consideravel volume de mercadorias importadas e exportadas através, sobretudo, do já importante sistema ferroviario e rodoviario de São Paulo, de Minais Gerais e do centro-oeste do país.

Revela-se que a tonelagem do comercio de cabotagem, em 1942, foi inferior à verificada no ano anterior, o que não é de admirar em face da grande perturbação sofrida pelos nossos transportes maritimos. Ocorre, entretanto, que essa diminuição no peso foi, do ponto-de-vista econômico, compensada pelo aumento — para seis e meio biliões de cruzeiros — da cifra global do comercio de cabotagem.

Sem o confronto da composição da tonelagem nos dois anos, de modo a verificar se houve na natureza das mercadorias diversificação capaz de justificar a elevação de 230 cruzeiros no valor da tonelagem media, não é possivel saber o quanto contribuiu para essa diferença a elevação dos preços. E' evidente, porem, que tal, contribuição foi sensivel, visto como não parece ter-se operado nenhuma modificação substancial na lista das utilidades permutadas durante o último ano.

Como sempre, coube ao Distrito Federal, maior centro distribuidor, o primeiro lugar entre as praças exportadoras, com 28 % do valor total das exportações, logo seguido de São Paulo, com 21%, e, mais a distancia, do Rio Grande do Sul, com 12%.

As poucas indicações referentes aos produtos que mais influiram no valor do comercio de cabotagem mostram caber a preponderancia aos tecidos de algodão, com a quantia de mais de 700 milhões de cruzeiros. Nessa circunstancia, aliás, está uma das razões da posição de São Paulo e do Rio Grande do Sul, grandes produtores, que são, daqueles tecidos.

Evidenciado, como está, o fato de uma rápida conquista do mercado interno, como consequencia do fechamento de tantos mercados externos, seriam certamente ricos de sugestões e ensinamentos os algarismos que detalhadamente informassem a capacidade de consumo demonstrada por certos Estados em relação a determinadas mercadorias, como indicação de possibilidades ainda quanto a outros cuja produção poderia ser desenvolvida e animada.

O aumento das nossas vias de transportes, uma sadia politica de preços e cuidados especiais no controle das praças dos navios mercantes, poderão contribuir para que aquela conquista se expanda quanto o permita a nossa força aquisitiva, de fáto ainda não devidamente explorada pelas fontes produtoras nacionais.

A LOTERIA E O TESOURO

Extinguir-se-á no próximo mês de agosto o prazo de dois meses concedido, em prorrogação, aos atuais concessionarios da Loteria Federal. Ainda não foi, entretanto, lavrado o competente contrato com a firma vencedora da concorrencia realizada para exploração desse negocio.

Ora, ao mesmo tempo que isso ocorre, começam a circular rumores no sentido de estar aquela firma disposta a desistir dos seus direitos, em troca de uma larga compensação pecuniaria que lhe estaria sendo insistentemente oferecida. Nessa transação, segundo as mesmas informações, estariam interessados os atuais concessionarios, porquanto, verificada tal desistencia, caberia o novo contrato ao concorrente classificado em segundo lugar; este, pertencendo ao grupo financeiro daqueles concessionarios, tambem desistiria; e, então, o negocio iria cair nas mãos do terceiro colocado — que, como o segundo, é socio, nem mais nem menos, da mesma firma que explora a concessão há varios anos.

E os interesses do Tesouro? Em virtude dessas combinações, evidentemente muito vantajosas para os seus idealizadores e promotores, dezenas de milhões de cruzeiros seriam desviados, anualmente, do erario público. Este é o ponto que interessa ao Estado.

Registrando o que se boqueja por aí, não queremos admitir que esse conchavo se processe e se consume com a facilidade desejada por pessoas que são indiferentes às lesões sofridas pelas rendas do Estado.

A concorrencia, feita com regularidade, terá, sem dúvida, seu complemento na assinatura do contrato com quem maiores vantagens ofereceu ao Tesouro.

UM PROBLEMA DA CIDADE

Alem do problema da habitação propriamente dito, isto é, do problema do teto da população residente, o qual não se resolve, por mais que a cidade se estenda, sofre esta Capital, de longa data e tambem sem cura, do mal da falta de hotéis, recurso indispensavel para acolher o que se pode chamar a sua grande população flutuante.

De fato, constrói-se, no Rio, consideravelmente. A cada passo, esbarra-se com um novo e espetacular edificio. Há uma especie de emulação entre as poderosas organizações construtoras, cada qual empenhada em fazer mais e maior. Contudo, quantos desses soberbos arranha-céus se destinam a hotéis?

De memoria, parece-nos que nenhum. Eles servirão para companhias, para associações, para escritorios — mas não para hotéis...

E' esquisito, na verdade, sabida a carencia absoluta desses estabelecimentos — sejam de 1.ª ou de 5.ª categoria — e, pois, o resultado seguro de sua exploração comercial.

Parece-nos que o assunto deveria caber nas cogitações dos poderes municipais, de vez que se trata de uma grave lacuna no aparelhamento social da cidade. Os hotéis existentes no Rio — pequenos ou grandes, modestos ou luxuosos, centrais ou longinquos — vivem superlotados, apesar de suas deficiencias e dos seus preços.

Uma legislação especial poderia estimular vantajosamente essa industria. Isenções de impostos ou outros favores positivos talvez seduzissem os capitais que ora se voltam tão animadamente para outras aplicações menos uteis à coletividade.

Dentro das vultosas obras por que passa esta capital, há, como se vê, lugar para a solução desse problema.

HITLER TERIA ACONSELHADO O ABANDONO DA PARTE SUL DA ITALIA

O "Fuehrer" sugeriu ao Duce o estabelecimento de uma linha de defesa ao longo do rio Pó, transferindo-se, ao mesmo tempo, a sede da capital italiana para Verona

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo noticias que circulam nesta capital e que procedem de Madrid, Hitler teria recomendado a Mussolini que abandone toda a parte sul da Italia e estabeleça uma linha de defesas ao longo do rio Pó, transferindo, ao mesmo tempo, a sede da capital italiana para a cidade de Verona. O jornal "Daily Mail" declara tambem que Hitler teria aconselhado ao Duce declarar Roma cidade aberta. Aparentemente, os alemães estão recrutando soldados nas zonas ocupadas e, segundo noticias da Suiça, os nazistas concentram tropas para enviá-las a Marselha. Tambem se anuncia que o Grande Conselho Fascista foi convocado para uma reunião, sob a presidencia de Mussolini, o que se considera de grande importancia politica. Por outro lado, os jornais italianos se queixam de que a defesa da Sicilia está realizada pelos italianos com um auxilio muito pequeno por parte da Alemanha, admitindo, ainda, que a sorte da Alemanha, Italia e Japão está intimamente ligada. Escrevendo no "Lavoro Fascista", Ugo D'Andréa admite que o ataque aliado à Italia é o primeiro passo para a Batalha da Europa. "A Italia, sozinha, com o auxilio de limitadas forças alemãs, está suportando o enorme poderio aliado na Sicilia". Por sua vez, o "Corriere de la Sera" diz que a Alemanha não pode deixar de perceber o imenso perigo que ameaça toda a parte central e sul do Continente em vista da invasão aliada da Sicilia ou da Italia. Atacando a Sicilia, os aliados já estão batendo às portas da propria Italia".

Apenas questão de dias

CHICAGO, 24 (U. P.) — O secretario interino da Guerra, sr. Robert Patterson, em declarações aos jornalistas, disse que "é apenas questão de dias" a queda total da Sicilia, pois a campanha naquela ilha já se encontra em sua etapa final. Disse tambem que as baixas aliadas haviam sido surpreendentemente reduzidas e revelou que se empregaram 250 aviões de transporte do Exército, cada um deles com capacidade normal para trinta homens, para lançar os paraquedistas. Por ultimo, afirmou que a superioridade aerea aliada na Italia é de 10 para 1.

A evacuação

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma radioemissora do Cairo anunciou que, segundo as últimas informações, já se iniciou por parte do "Eixo" a evacuação da Sicilia, na zona nordeste da ilha.

Desembarcando tropas

LONDRES, 24 (U. P.) — A radio de Roma indicou que os aliados estão desembarcando tropas ao norte de Catania e anunciou que os bombardeiros italianos afundaram um navio de oito mil toneladas diante de Acireale. O locutor acrescentou que essa embarcação secundava numerosas barcaças de desembarque. A emissora de Berlim, por sua vez, transmitiu, hoje ao meio-dia, uma noticia dizendo que o correspondente alemão se abstinha de informar se o "Eixo" projeta estabelecer cabeceira de ponte — provavelmente para a evacuação da Sicilia — ou se empreenderá novas operações. As tropas alemãs encontram-se exclusivamente na parte oriental da ilha, onde as táticas germano-italianas tendem a estabelecer uma forte barreira. A referida emissora de Roma disse que a aviação inimiga atacou intensamente a costa da Calabria e da Sicilia e que Salerno e a ilha de Ventolene foram bombardeadas. Acrescentou que Bolonia foi alvo de incursão inimiga, hoje pela manhã. Em Catania, segundo a radio alemã, as posições se mantêm na mesma situação. As tropas britânicas limitaram, ontem, suas atividades, porem o fogo da artilharia foi sumamente violento. Os norte-americanos mostram-se mais ativos, investindo em direção no norte e atacando repetidamente com "tanks". Na area situada ao norte de Enna — disse a mesma emissora — "o inimigo conseguiu apoderar-se de duas aldeias, depois de penetrar em nossas linhas de defesa".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

— Concedendo exoneração a Luiz de Araujo Franco, conferente de valores, padrão J.

Exonerando o escriturario, classe G, Nair Aguirre Moreira, do cargo de conferente de valores, padrão J, que ocupa interinamente.

— Nomeando o escriturario, classe G, Nair Aguirre Moreira, para exercer o cargo de conferente de valores, padrão J, e, interinamente, Gustavo Eduardo Corseuil, coferente de valores, padrão J.

Na pasta da Guerra

— Aposentando Felipe Santiago, servente, classe C.

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam interinamente Artur Oscar Figueirôa Nepomuceno e Tiago Luiz Barata Filho, escriturarios, classe E.

— Removendo a pedido Domingos Augusto de Assunção, escriturario, classe E, da Secretaria Geral para a 11.ª CR.

— Removendo por permuta os escriturarios, classe G e E, Flavio Palestino da 4.ª CR. para os Hospital Militar de São Paulo e, deste para aquela, Pedro de Almeida.

— Removendo "ex-officio" — Adriana de Matos Moreira, escriturario, classe G, da 20.ª CR. para a Secretaria Geral; Antonio Raposo, artifice, classe M, do Depósito Central de Material Sanitario para o Posto de Assistencia da Vila Militar, Antonio Paulo da Fonseca Gondim, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendencia para a Diretoria de Recrutamento.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Júlio Martins e Severino Pereira da Silva, marinheiros classe D e C.

— Reformando o sub-oficial Francisco de Almeida Coutinho, o marinheiro Bernardo Queiroz Saviano e o foguista José Farias de Paiva, visto terem sido julgados invalidos definitivamente.

— Retificando o decreto que reformou o marinheiro [illegible] Albuquerque Teleza, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe os vencimentos e vantagens integrais que percebia na atividade.

Na pasta da Viação

— Aposentando Armando da Silva Costa e Tenorino Rodrigues Costa, postalistas auxiliar, classe E, e [illegible] de Oliveira e José Francisco [illegible], classe G, D e G.

Tem novo diretor a Penitenciaria de Niterói

NOMEADO PARA ESSE CARGO O DR. BERNARDINO DA FONSECA

Por decreto do interventor Amaral Peixoto foi nomeado para diretor da Penitenciaria de Niterói, em substituição ao sr. José Evangelista, o dr. Bernardino Pizarro da Fonseca, antigo comissario de Ordem Politica e Social do Estado do Rio e delegado regional de Nova Iguassú.

O dr. Bernardino da Fonseca recebeu o cargo das mãos do sr. Solano de Oliveira, diretor interino daquele presidio.

Noticias da Marinha

Alterada a lotação de oficiais dos navios tipo "Javarí"

OS OFICIAIS PODEM USAR CAMISA DE MESCLA QUANDO EM SERVIÇO EM SUBMARINOS, CONTRATORPEDEIROS, MINEIROS E CAÇAS-SUBMARINOS

De acordo com a comunicação feita pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ao diretor geral do Pessoal da Armada, foi alterada da seguinte forma a lotação dos oficiais dos caça-submarinos tipo "Javarí": 1 capitão-tenente, comandante; 1 capitão-tenente ou 1.º tenente, imediato e 1 capitão-tenente ou 1.º tenente.

CONCESSÃO DO MINISTRO

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada: — "Declaro a v. s. que ora resolvo permitir aos oficiais que servem em submarinos, contra-torpedeiros, navios-mineiros e caça-submarinos, quando em serviço, o uso da camisa de mescla do modelo usado nos serviços hidrográficos indicado no artigo 86 do Regulamento para os Uniformes do Pessoal da Marinha de Guerra".

DECISÃO MANTIDA

Por unanimidade de votos, o Tribunal Maritimo Administrativo, negou provimento aos embargos oferecidos pelo advogado do mestre de pequena cabotagem Joaquim Manuel de Lima, ao qual foi aplicada a pena de suspensão de doze meses das respectivas funções e multa de Cr$ 2.500,00, como responsavel pelo encalhe, com perda total do corpo e fazendas, do iate a motor "Lumen", na praia da restinga da Marambaia.

FUTURO OFICIAL FUZILEIRO

Conforme aviso do ministro da Marinha, publicado pela 1.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval, foi dada praça de aspirante a guarda-marinha fuzileiro naval o candidato aprovado no último concurso Paulo de Farias.

Os comerciarios e a guerra

CRIADA A COMISSÃO DOS COMERCIARIOS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Uma delegação composta dos srs. Custodio Jacobino, João Nogueira de Sá, Isidoro Zaluski e Rubens Auto da Cruz Oliveira, veio comunicar-nos que no próximo dia 27, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, à rua 7 de Setembro 183, será instalada, com solenidade, a Comissão dos Comerciarios da Liga da Defesa Nacional.

Em manifesto dirigido aos comerciarios a propósito desse ato a referida Comissão encarece a necessidade do aproveitamento dos elementos da classe, sindicalizados ou não, como uma afirmação de solidariedade na luta contra o totalitarismo.

Stalin dirige uma ordem do dia aos seus exércitos

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

trechos, o inimigo só conseguiu introduzir-se em nossas defesas em uma profundidade de 9 quilómetros para Orel e Kursk, e de 15 a 30 para Belgorod. Em ferozes batalhas, nossas tropas esgotaram e dessangraram as divisões escolhidas alemãs e com seus contra-ataques não só repeliram o inimigo e restabeleceram completamente a situação que existia antes de 5 de julho, como romperam a linha defensiva alemã e avançaram em direção a Orel 15 ou 20 quilómetros.

Preparo e combatividade

As batalhas para a liquidação da ofensiva alemã demonstraram a combatividade e preparação de nossos soldados com exemplos insuperaveis de empenho, integridade e valor por parte das tropas e comandantes, artilheiros condutores de "tanks", pilotos e artilheiros de morteiros. E, assim, pode considerar-se abortado o plano preparado pelos alemães para a ofensiva de verão. Deste modo, vai-se desfazendo a lenda de que as forças russas têm que retirar-se. Nas batalhas de anulação da ofensiva alemã se distinguiram, principalmente, as tropas comandadas pelos seguintes chefes: Os tenentes-generais Pukhov, Golanin, Rodin, das tropas de "tanks"; Rotmistrov, tambem das tropas de "tanks". Zhadov, Shumilov, Kriohenskin e os pilotos das formações aereas comandadas pelo coronel-general da viação, Golovanov, e pelos tenentes-generais de Aviação Kropotsky, Rudenkovy e Numenko.

No periodo compreendido entre 5 e 23 de julho, o inimigo sofreu as seguintes perdas: Mais de 70 mil mortos; 2.900 "tanks" destruidos ou inutilizados; 195 canhões de auto-propulsão; 844 canhões de campanha; 1.392 aviões, e mais de 5.000 caminhões destruidos.

O nono aniversario da administração Sousa Costa

Havendo transcorrido, ontem, o nono aniversario de sua administração no Ministerio da Fazenda, o sr. Artur de Sousa Costa recebeu em seu gabinete cumprimentos dos diretores, chefes de serviço e do funcionalismo daquela Secretaria de Estado, dos presidentes das organizações autárquicas subordinadas ao ministerio e dos seus amigos.

Em nome dos presentes saudou o titular das Finanças o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, tendo o sr. Sousa Costa agradecido.

Carne mais barata, a partir de 1.º de agosto

O Coordenador da Mobilização Econômica resolveu baixar os preços da carne verde e resfriada, no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, alterando a tabela constante do item 5.º da Portaria n.º 1, de 14 de outubro de 1942, a partir de 1.º de agosto próximo vindouro. São estes os novos preços, por quilo:

Filé sem aba de Cr$ 5,00 para ... Cr$ 4,10
Carne de 1.ª qualidade, sem osso de Cr$ 5,00 para ... Cr$ 4,40
Carne de 2.ª qualidade sem osso ... Cr$ 2,[illegible]
[illegible] ... Cr$ 0,[illegible]

GOLPES DE VISTA

Campanha da Sicilia

LONDRES, 24 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Acentua-se o colapso do "Eixo" na Sicilia, sem uma batalha de maiores proporções que pudesse caracterizar a campanha. A base das informações sobre os primeiros estagios do desembarque aliado, previ esse desenvolvimento geral, baseado na supremacia aero-naval do comando aliado. Agora, a atenção dos observadores volta-se para as encostas do monte Etna onde, provavelmente, o inimigo tentará ainda um finca-pé. Se o inimigo mantiver a sua frente atual ao sul de Catania, provavelmente colocará o seu flanco direito em linha curva em torno do maciço montanhoso, talvez passando por Bronte e dirigindo-se a seguir para o norte, através das montanhas. Teoricamente, essa posição seria muito poderosa, pois poderia ser reforçada pelo ar, enquanto o estreito de Messina, à retaguarda, dificilmente seria alcançado pelos aliados. Dessarte, as tropas do "Eixo" ficariam com o transporte maritimo garantido. Sabe-se que duas Divisões alemãs e tropas paraquedistas estão lutando desesperadamente naquele setor. Contudo, essa posição — a melhor que o "Eixo" poderá estabelecer — ainda não terá uma profundidade necessaria para que possa ser defendida por muito tempo. No máximo, retardará as operações aliadas e compelirá o general Alexander a empregar um maior número de forças e talvez mesmo reorganizar as suas comunicações, antes de desfechar o golpe final. Não obstante a probabilidade de os alemães reforçarem a posição, parece pouco provavel que arrisquem mais tropas treinadas a um sacrificio inutil, de vez que os seus aliados italianos tão pouca vontade de combater estão dia a dia demonstrando.

Na verdade, é muito pouco duvidoso que assistamos à repetição da estrategia do alto comando alemão no norte da Africa, quando enviou reforços até o mesmo momento em que a situação se mostrava desesperadora. Não é possivel que os generais alemães, pela segunda vez, incorram num erro tão grave. Para o caso da Tunisia, Hitler argumentou que a resistencia visava tão somente retardar o assalto aliado à Europa, enquanto a linha maritima era poderosamente fortificada. A Sicilia, todavia, mostrou que o tempo "perdido" pelos aliados na Africa não foi aproveitado. E os italianos saberão retirar todo o proveito das quatro semanas de demora na Sicilia, afim de reforçar a sua tão grande linha de costa? De um modo geral, a estrategia global na Sicilia assemelha-se à da Tunisia. O Oitavo Exército, depois da ocupação de Hammamet, estabeleceu-se à base do maciço montanhoso de onde poderia fazer a arremetida final na direção do golfo de Tunis. O comando do "Eixo" esperou que a batalha final fosse mantida pelo Oitavo Exército e arregimentou contra ele as suas forças principais: em consequencia, os americanos e franceses, incluindo uma divisão de Montgomery, tiveram o caminho mais facil sobre Tunis e Bizerta. O Oitavo Exército tambem se encontra agora diante da posição vital de Catania, onde os alemães fizeram a sua maior concentração por trás das defesas naturais. Os americanos e canadenses ficaram, em consequencia, com o caminho livre e, com enorme rapidez, cortaram a Sicilia pelo meio.

Militarmente, a campanha da Sicilia está encerrada. Não é a resistencia em Catania o que caracteriza a luta, mas a derrocada da resistencia italiana, que culminou com a entrega de Palermo. Os rumores sobre a retirada de forças da ilha não deixam, por isso, de ter algum bom senso. O colapso da resistencia no ocidente pode resultar no cerco das posições germânicas na zona de Catania. De fato, é inconcebivel que o comando germânico sacrifique as suas tropas de elite, afim de que se salvem algumas forças italianas que deram provas tão seguras de que não estão dispostas a combater. Tambem não é possivel acreditar que a resistencia alemã em Catania possa dar ao "Eixo" tempo suficiente para organizar a defesa na peninsula e muito menos se deve esperar que os italianos, que não defenderam a Sicilia, queiram ou possam defender a peninsula. Se não forem veridicos os rumores de que o "Eixo" está evacuando as suas forças, talvez já não seja possivel ao comando alemão salvar as tropas atraidas para a zona de Catania.

Eficiente ação aerea aliada no Pacífico sul

Os pilotos dos "Liberator", "Avenger" e "Dauntless" afundaram um navio-base de hidro-aviões, avariaram um "destroyer" e deixaram fora de combate vinte e oito aviões japoneses

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 24 (Por Brydon Taves, da United Press) — Em sua ação contra os aeródromos, rotas de abastecimento e forças terrestres japonesas, sobre uma frente de 2.400 quilômetros no Pacifico Sul, os pilotos aliados afundaram um navio-base de hidro-aviões nipônico, de 9.000 toneladas, avariaram um "destroyer" e deixaram fora de ação 28 aviões, segundo as noticias contidas no comunicado. Os bombardeiros "Liberator", "Avenger" e "Dauntless", com forte escolta de caças, afundaram quinta-feira aquele navio e avariaram um dos quatro "destroyers" da escolta, com a qual os nipões tentavam fazer chegar abastecimentos à sua base de Buin, na ilha de Bougainville, 150 milhas a noroeste de Nova Georgia, derrubaram cinco caças japoneses e perderam, por sua vez, três caças. Recordar-se-á que o comunicado de sexta-feira anuncia um ataque efetuado no dia anterior contra 3 belonaves japonesas, no estreito de Bougainville, porem os resultados do ataque não haviam sido observados. Não houve informações, ontem, sobre ações terrestres em Munda, porem o comunicado revela que as posições de artilharia nipônicas embasadas perto desse ponto foram novamente atacadas pelos bombardeiros de mergulho, "em apoio às tropas terrestres".

Ação de desgaste

Naves de superficie leves, provavelmente lanchas-torpedeiras, mantiveram uma ação de "desgaste" contra as guarnições japonesas das Salomão, e interceptaram quatro barcaças nipônicas que procuravam fazer chegar abastecimentos à linha de Kolombangara, pelo golfo de Vela. Duas dessas embarcações foram incendiadas. Em torno da Nova Guiné, 750 milhas ao oeste da frente de Munda, os caças aliados fustigaram as bases de abastecimento japonesas, metralhando soldados e carregamentos destinados às guarnições japonesas de Salamaua e Lae, objetivos mais próximos dos aliados nesse setor. Entre Bogadjim e Lae, uns 60 caças japoneses realizaram três tentativas isoladas para deter os bombardeiros aliados. Não obstante o numero de aparelhos inimigos ser superior ao dos aviões de Mac Arthur, não se teve a lamentar senão a perda de dois aviões, enquanto os japoneses tiveram 13 máquinas abatidas e outras dez provavelmente destruidas ou seriamente avariadas. O funcionario informando deste quartel general diz que "os japoneses são forçados a adotar contra-medidas, devido aos intensos bombardeios recentemente dirigidos contra a zona de Lae, Salamaua e Bogadjim." Revelou tambem que Bogadjim está convertida, agora, numa base de abastecimentos importante da qual, presumivelmente, se pode enviar abastecimentos por meio de barcaças até as linhas japonesas ao longo da costa da Nova Guiné, para o sul.

O presidente da República inaugurou ontem o restaurante do SAPS na Saude

(Conclusão da 3.ª página.)

são tambem os anseios das classes populares — por um Brasil mais prospero, por um Brasil maior. Esta de que participas e que marca nova etapa nos esforços para a melhoria do Homem Brasileiro, é um exemplo a mais da segurança com que caminhamos para a frente, deixando para trás dificuldades julgadas porventura insuperaveis. Ao lado de nós outros, neste instante, trabalhador que é, tambem, da grandeza nacional, está o presidente Getulio Vargas — nosso amigo e nosso chefe, prestigiando a obra que agora se inaugura, e que representa um gesto de verdadeira e democratica colaboração do SAPS com os orgãos trabalhistas do país. Ao fundador do Estado Nacional e ao titular da pasta do Trabalho, ministro Marcondes Filho, apresentamos as nossas homenagens e o testemunho da nossa gratidão."

Terminada a refeição, falou o sr. Edison Cavalcanti, saudando o presidente da República e expondo o plano que está sendo executado pelo Serviço de Alimentação.

Ao retirar-se, o chefe do Governo recebeu novas manifestações dos presentes.

Intensa atividade aerea no Mediterraneo

Bombardeadas e metralhadas vias de comunicações e concentrações de tropas do Eixo na Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 24 (U. P.) — Os aviões aliados bombardearam e metralharam, ontem, quase indescriminadamente, as vias de comunicação e concentrações de tropas do "Eixo" na Sicilia. Devido ao fato de que todos os aeródromos sicilianos já estão dominados pelas forças aliadas, a resistencia italoteuta foi quase nula. Segundo o comunicado, as forças aereas com base no noroeste da Africa afundaram, em aguas italianas, um navio de abastecimento e dez lanchões, incendiaram um "destroyer" e causaram enormes avarias a outras duas naves. O comunicado italiano informou que em horas desta manhã foi atacada a cidade de Bolonha. Esta dista 320 quilômetros de Roma, na direção norte e 850 de Bizerta, que é a base aliada mais próxima.

As "fortalezas voadoras" efetuaram violentos ataques diurnos e noturnos contra o sul da Italia e Sicilia. No "tacão da bota" italiana, os bombardeiros atacaram o aeródromo de Leverano, onde derrubaram doze caças do "Eixo" de um total de 20 ou 30. Ainda assim os bombardeiros aliados atacaram vias de comunicação em Salerno, ao sul de Nápoles e o aeródromo de Aquino, tambem ao norte de Nápoles. As bases aereas de Pratica di Mare foram atacadas por bombardeiros "Wellington" das Reais Forças Aereas, enquanto caças norte-americanos "Warhawk" metralharam a ilha de Ustica, ao norte da Sicilia. Os aparelhos aliados causaram muitos danos aos aparelhos do "Eixo" que se achavam em terra e aos veículos de transportes. Nos ataques diurnos, a resistencia do "Eixo" foi muito relativa. Os pilotos norte-americanos dos "Lightning", que [illegible] de Crotone, manifestaram que somente viram [illegible]. Um comboio do "Eixo", composto por uma duzia [illegible] caças em [illegible] completamente [illegible] bombardeiros "Wellington" escoltados por máquinas "Beaufighter". [illegible] afundado [illegible] tres barcos [illegible] avarias e um "destroyer" [illegible] incendiou-se. [illegible] última, [illegible] aliados, [illegible] petroleiros [illegible] condições [illegible].

Estado do Rio

GRATIFICAÇÃO ADICIONAL PARA FUNCIONARIOS

O interventor federal no Estado do Rio assinou ontem o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Aos funcionarios que completaram quinze anos de serviço ao Estado, prestados em caráter efetivo ou não, até 31 de dezembro de 1939, fica assegurado o direito à gratificação adicional prevista pelo decreto n. 2.636, de 23 de julho de 1931, aprovado pela lei n. 1.839, de [illegible] de novembro do mesmo ano.

Art. 2.º — O Departamento do Serviço Público procederá à revisão dos processos de gratificação adicional afim de dar cumprimento ao disposto no artigo precedente.

Art. 3.º — A gratificação adicional será fixada tomando-se por base o vencimento, remuneração ou salario do servidor no dia em que a houver adquirido, conforme o decreto-lei [illegible] a que se refere o art. 1.º, nenhuma alteração produzirão no valor assim fixado quaisquer elevações posteriores do vencimento, salario ou remuneração do servidor, por promoções ou outras causas.

Art. 4.º — Serão reclassificados nos termos dos arts. 126, paragrafo unico, e 123 e seus paragrafos do decreto-lei n. 56, de 16 de dezembro de 1939, os funcionarios que, por força do presente decreto-lei, tiverem aumentados os vencimentos que percebiam anteriormente à expedição do mesmo decreto-lei.

Art. 5.º — Se o funcionario classificado de acordo com o artigo precedente já estiver percebendo, por efeito de promoção, vencimento igual ou superior ao que lhe caberia em virtude de reclassificação, nenhuma alteração sofrerá seu vencimento atual.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

REUNIÃO NA L. B. A.

Presidida pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realizou-se, na sede da Legião Brasileira de Assistencia, uma reunião da diretoria da Comissão Estadual da L. B. A.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto fez um relato das atividades da L. B. A., sendo aprovado o plano de organização geral, ficando os restantes projetos para serem estudados pelos diretores, que deverão apresentar sugestões a respeito na próxima reunião. Foi ainda abordada a parte relativa ao orçamento, apresentando a presidente da L. B. A. as fichas de remessa de numerarios para os centros municipais, para que os [illegible] a melhor forma de distribuição dos auxilios [illegible]. Encerrando os trabalhos, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto [illegible] na proxima reunião no proximo dia 30 do corrente.

Marsala caiu em poder do 7.º Exército norte-americano

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

nos se renderam aos milhares e alguns [illegible] põem as armas: 6.º — O VII Exército, segundo a emissora local, aprisionou o general italiano Giuseppe Molinero, em Palermo.

Estabeleceram enlace

Q. G. ALIADO EM ALGER, 24 (United Press) — Os últimos despachos recebidos dizem que as tropas canadenses que avançaram através do centro da ilha, chegaram à zona costeira setentrional. Embora ainda sem confirmação oficial, acreditam-se nas informações que essas forças estabeleceram enlace com o 7.º exército norte-americano, que operam na parte leste, ao longo da costa norte.

Prisioneiro outro general italiano

LONDRES, 24 (United Press) — A radio de Alger anunciou que foi feito prisioneiro o general italiano Giuseppe Molinero.

Trapani já teria sido ocupada pelos americanos

EM UMA BASE AVANÇADA DA SICILIA, 25, domingo — (U. P.) — As informações dos pilotos dos aparelhos de reconhecimento aliados corroboram as noticias de que as tropas norte-americanas ocuparam a base naval italiana de Trapani, no ângulo ocidental da ilha e a cidade de Termini-Imerese, na costa setentrional siciliana.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, em conferencia, o sr. Nerêu Ramos, interventor federal em Santa Catarina. Foram tratados assuntos relativos à "Batalha da produção" no Estado e outros, principalmente com referencia [illegible].

NOTICIAS DA PREFEITURA

Demissões, exonerações, aposentadorias e nomeação

Mandado arquivar um processo administrativo — Prova de Aritmética do Concurso para Músico — Pensão para a viuva de um ex-funcionario — O cálculo do imposto relativo à doação de predio — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração e de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito exonerou, a pedido, o servente João Marques Lourenço; demitiu, tendo em vista o que constou de varios processos, os escriturarios Gilde Noronha de Carvalho e José Patricio de Almeida, e o trabalhador Miguel Arcanjo Gianini; aposentou, nos termos da legislação vigente, o trabalhador Glicerio Elias Machado e o professor de curso primario Maria Meireles Torres Pereira; e nomeou para o cargo de chefe do serviço de estatística educacional, da Secretaria Geral de Educação, o técnico de educação José Cândido da Costa Sena.

MANDADO ARQUIVAR UM PROCESSO ADMINISTRATIVO

Tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas em processo administrativo instaurado, o prefeito mandou arquivar o processo referido em que era acusado o cozinheiro Pedro Ferreira Lima.

PROVA DE ARITMÉTICA DO CONCURSO PARA MÚSICO

O Departamento de Vigilancia está cientificando os interessados de que a prova de Aritmética, para o concurso de músico extranumerario daquele departamento, será realizada, amanhã, às 19 horas, no Instituto de Educação. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes, munidos de caneta-tinteiro, com tinta azul-preta.

PENSÃO PARA A VIUVA DE UM EX-FUNCIONARIO

O prefeito deliberou conceder uma pensão anual de Cr$ 4.800,00, a partir de 1 de março de 1941, à d. Felicidade Rosa da Silva, viuva do ex-asfaltador da Prefeitura, Julio Ramos da Silva.

O CÁLCULO DO IMPOSTO RELATIVO À DOAÇÃO DE PREDIO

Despachando um processo de Angelina Grimaldi Bobbio, que deu margem a uma consulta da Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão, o dr. Mario Melo, secretario geral de Finanças, estudou o criterio a ser observado no cálculo do imposto relativo à doação de predio, com reserva de usufruto para o doador, ou seja, qual o valor para cálculo desse imposto: o valor material do imovel, deduzido da importancia correspondente ao usofruto, ou o valor declarado pelo doador. O despacho daquela autoridade estabelece normas para esse cálculo e faz longa apreciação sobre a materia. O referido despacho será publicado no "Diario Oficial", Secção II, de amanhã.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Veneravel Irmandade de N. S. da Pena da França — Indeferido em face dos pareceres; Sociedade Mercantil Construtora — Em face da informação volte a opinar a Secretaria Geral de Viação; Rubem Granado — Deferido; João Muniz Pereira — Deferido; Helio Mengarelli — Abra-se concorrencia pública, nos termos do parecer; Luiz Felipe Saldanha da Gama Murgel — Cumpra-se; Sebastião Moreira Couto — Indeferido, tendo em vista o parecer do secretario de Viação; Rubem Granado — Deferido, nos termos dos pareceres dos secretarios gerais de Finanças e Administração. Expeça-se circular de acordo com a lei; Elza de Oliveira Barbosa — Indeferido, em face do parecer; Cia. de Santa Úrsula — Corrija-se o termo de obrigação, substituindo-se a expressão Municipalidade por Prefeitura do Distrito Federal; Elvira da Costa Araripe — Esclareça-se o valor das obras e da area de recuo; oficio 10 do Ministerio da Fazenda — À Secretaria de Finanças para considerar, nos cálculos, o pagamento realizado pela Prefeitura à Caixa Econômica, do empréstimo contraido para construção do edificio mencionado, a que orça, com os juros respectivos, a Cr$ 3.300.000,00, aproximadamente; Cia. Telefônica Brasileira — Junte-se planta em que figura a região de localização dos predios e esclareça-se a quem caberá a indenização pelas desapropriações projetadas; oficio 25 do Departamento de Rendas Diversas — Instaure-se processo administrativo, nos termos do parecer e da lei.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Pedro Salvador — Fixados em Cr$ 3.840,00

(Conclue na 11ª página)

Assim fala o radio de Berlim

(24 de Julho de 1943)

ABUSO E DECADENCIA DA MÚSICA

Ofereceu o radio nazista aos seus ouvintes a transmissão de uma aula no "Instituto Musical para Estrangeiros", que, em tempos passados, atraia amadores e alunos de todos os paises a Berlim.

Gabou-se o diretor do Instituto de ter desenvolvido, em tournée de concertos da qual acabara de voltar, uma propaganda artistica em favor da "cultura alemã" e o anunciador do radio confirmou que, nessa luta imensa, os artistas teriam que desempenhar um papel tambem imenso. Ambos pareciam não se dar conta do abuso politico da arte que ingenuamente confessavam.

Queixou-se o diretor do decréscimo do interesse que manifesta o estrangeiro pela vida musical na Alemanha de hoje. Mas ele conhece melhor do que ninguem a decadencia patente em que caiu desde a subida dos nazistas ao poder, o culto musical do país.

A maioria dos grandes artistas, forçada ou voluntariamente, deixou a sua terra. O afastamento de muitos membros eminentes das célebres orquestras desintegrou-as na sua estrutura. Desapareceu o público culto e compreensivo, tão indispensavel para as celebrações musicais. Furtwangeler, um dos poucos grandes regentes que ficaram na Alemanha, lamentou-se, há algum tempo, confidencialmente com um amigo: "Nenhum prazer posso sentir em sempre encontrar o mesmo aplauso monótono."

Não é, então, de admirar que essa arte, antigamente a gloria do país, hoje se deva cingir a fazer propaganda politica.

Spectator

MARIA JOSE' DE SERPA PINTO PINHEIRO, já restabelecida, agradece sensibilizada a seus Chefes, colegas, amigos e parentes, as demonstrações de solidariedade e carinho testemunhadas durante sua enfermidade.

Imprevistos da sorte

A sorte, quando vem, é como o amor quando nasce; não escolhe condições, situações, nem cores, nem sabedoria, nem nada. Vem porque vem, inesperadamente, de chofre, como um ataque de "comar 'os". Apanha o individuo de surpresa, às vezes, e quase sempre deixa o "paciente" atordoado de felicidade, como os ingleses e americanos estão deixando os alemães e italianos atordoados de tanta derrota. Estes ultimamente não têm "visto" nem o cheiro da sorte mais bisonha, pois o que lhes está acontecendo é sumamente parecido com o que se denomina Justiça de Deus, já que é a Justiça dos homens em toda a plenitude de sua força.

*

Mas, deixemos os nazistas de lado e entremos no motivo que provocou estas linhas, ou seja o fato de a sorte grande de 500 mil cruzeiros, da Loteria Federal, ter sido vendida em Porto Alegre a pessoas pobres, recolhidas para tratamento no hospital da Santa Casa do Rio Grande. Acreditamos que os felizardos, tocados pela varinha mágica da fortuna, que lhes sorrira de maneira incrivel, no leito de dor, ficaram curados dos seus sofrimentos. O "toque", assim, foi milhares de vezes melhor do que o de Assuero, pois este apenas cuidava de restituir a saude em alguns casos, sem melhorar a algibeira do próximo, ao passo que o outro tirou da "prontidão" quem nele se engolfara, sem nunca ter tido uma "simples" aragem de bem-estar.

*

O caso parece banal, mas não deixa de ter um sabor de novidade. Diz-se geralmente que a "agua corre para o mar", quando se quer dizer que dinheiro chama dinheiro; a sorte grande só sai — via de regra — para os ricaços. O que vem de suceder na capital gaucha desmente o prolóquio. E o que é mais estranho em tudo isso é o capricho com que a Deusa, numa época de racionamentos, de filas intermina veis para a conquista de algumas gramas de manteiga, espalhou a mancheias as moedas ambicionadas, não se esquecendo, até, do porteiro do hospital que, como os outros, tambem é filho de Deus, tem estômago, veste-se, compra calçado, paga casa... Três suplicios.

Transcrito da "A Noticia", de 22 do corrente.

INEDITORIAIS

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Opiniões de altas personalidades sobre o sr. Ernesto Holck, ex-diretor da empresa "Condor"

No processo a que responde o Sr. Ernesto Holck, perante a Justiça Militar, constam os seguintes conceitos emitidos por altas autoridades sobre a personalidade daquele ex-diretor da companhia "Condor":

1. Carta do Brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, endereçada a um filho do Sr. Ernesto Holck, e que passamos a transcrever:

"Acuso o recebimento de sua carta, datada de 16 de Novembro do corrente ano.

Em resposta, tenho a dizer-lhe que, nas muitas ocasiões em que tive ensejo de conversar com o seu ilustre pai, o meu prezado amigo Sr. Ernesto Holck, a respeito de assuntos relacionados com a empresa Serviços Aereos Condor Ltda., da qual ele era gerente, nunca me manifestou a intenção, por mais remota que fosse, de praticar qualquer ato contra a segurança e integridade do Brasil, bem como jamais chegou ao meu conhecimento qualquer fato que deixasse transparecer essa intenção.

Quanto à minha opinião pessoal, que se apoia em um conhecimento de mais de dez anos, durante os quais repetidamente nos avistamos para tratar dos assuntos acima citados, é que o Sr. Ernesto Holck absolutamente não seria capaz de praticar atos dessa natureza.

a) EDUARDO GOMES
Brig. do Ar — Comte. da 2.ª Zona Aerea.

2. Depondo perante o Egregio Conselho Especial de Justiça, o Brigadeiro do Ar. Armando Trompowsky, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, corroborou o conceito emitido pelo seu companheiro de farda nos seguintes termos:

"Perguntado se acha que Ernesto Holck seria capaz de induzir ou mesmo consentir que qualquer empregado da Companhia Condor procurasse obter documentos reservados ou secretos do Estado Maior do Exército, respondeu que não acha, pois viu sempre em Ernesto Holck um homem honesto e apaixonado pelo desenvolvimento da aviação comercial do Brasil".

3. No mesmo sentido se pronunciou o Cel. Henrique Dyott Fontenelle, Comandante da Escola de Aeronáutica:

"Perguntado se admite o depoente que, posteriormente ao fato das ligações em materia de serviço mantidas entre o acusado Ernesto Holck e o depoente, dito acusado, tenha tomado atitude diversa, sendo capaz de agir contra os interesses nacionais, respondeu que **não acredita nesta possibilidade de mudança de atitude por parte do acusado**".

4. Tambem o Dr. Adroaldo Junqueira Ayres, Diretor de Aeronáutica Civil, alem do depoimento prestado no processo, dirigiu ao Sr. Ernesto Holck a seguinte carta:

"Correspondendo ao pedido que recebi através do seu filho Claudio, tenho a satisfação de testemunhar-lhe que sempre o tive no melhor conceito pessoal, que jamais se alterou. Como Diretor da Condor, as suas relações comigo e com os meus colegas da Aeronáutica Civil foram invariavelmente da maior lealdade, confiança e correção. Desde a direção por mim exercida no Departamento dos Correios e Telégrafos que lido e trato consigo assuntos de serviço público num ambiente de perfeita compreensão e cavalheirismo".

5. O Tte. Coronel Alvaro de Araujo, Comandante da Base Aerea de Porto Alegre, escreve:

"Em 1941 tive o prazer de ingressar na Condor, como Assistente Técnico. Gozando sempre da sua estima, da sua confiança e, até mesmo da sua confiança pessoal, pude tomar parte com ele no estudo de problemas vitais para a Companhia sob sua direção e até mesmo para o proprio Brasil. Agrada-me imensamente recordar as suas atitudes, sempre dignas, elevadas, patrióticas e — por que não confessar? — excessivamente bondosas para com todos, algumas vezes mesmo com prejuizo para a sua propria personalidade, mas nunca em detrimento dos interesses do Brasil, que eu sou testemunha insuspeita de que ele sempre respeitou e defendeu".

6. A Direção da Companhia Condor, à cuja frente se encontra o Tte. Coronel Aviador J. C. Muricy Filho, tambem se manifesta pela mesma forma:

"Havendo V. S. se desligado definitivamente do quadro de quotistas de nossa empresa, afastando-se, outrossim, da Administração da mesma, e como temos a convicção de não ter V. S. a menor parcela de culpa no processo a que está respondendo, vimos pedir-lhe que aceite, uma vez absolvido, o encargo de Consultor para os assuntos de Tráfego Aereo, para cuja solução tivermos necessidade de sua colaboração.

Lamentando o afastamento de V. S. do seio de nossa empresa, desejamos ainda uma vez testemunhar a dedicação com que V. S. trabalhou por esta casa, de onde se retira fazendo um sacrificio em beneficio desta Condor, que é obra de V. S. e para cujo desenvolvimento e progresso empregou V. S. o máximo de seus esforços".

O Major Aluisio Ferreira não é menos expressivo:

"Respondendo à sua indagação sobre o que penso e julgo das atividades do seu pai — Sr. Ernesto Holck — e se teria eu encontrado nos seus atos algo que depusesse contra os principios sagrados da segurança nacional e da integridade da Patria Brasileira, devo declarar-lhe, a bem da verdade e com a isenção de ânimo que sempre me caracteriza, nunca ter vislumbrado no "modus vivendi" do seu progenitor, como nas suas atividades públicas, nada por onde suspeitar da sua lealdade para com o Brasil.

Tive com ele o convivio a que me obrigava o cargo de Diretor da E. F. Madeira-Mamoré, quando existia a linha aerea da Condor, Corumbá-Porto Velho-Acre, e nunca senti no Sr. Ernesto Holck senão um largo desejo de amplitude da nossa aviação comercial e uma absoluta exação no cumprimento dos seus misteres, sentimentos que só poderiam beneficiar a nossa Patria, do ponto de vista da região que há tantos anos dirijo.

Essa idéia que mantenho do Sr. Ernesto Holck é a mesma que nutro a seu respeito, pois, durante o tempo em que o senhor serviu como piloto da linha Porto Velho-Rio Branco, o fez sempre com alto espirito de cooperação e boa vontade, auxiliando, com a sua constante prestabilidade, aos interesses daquela região do país, levando-lhe progresso e eficiencia, pontualidade e dedicação.

Isto tudo confesso com espontanea satisfação, diante da obra benéfica que a Condor realizou no noroeste de Mato Grosso, deixando ao senhor, cuja angustia de filho diante dos sofrimentos de seu pai eu bem compreendo, o criterio de fazer desta o uso que lhe convier. Atenciosamente

a) Major Aluisio Ferreira

8. Em dezembro de 1941 o Sr. Ministro Oswaldo Aranha, ao regressar do Chile, escreveu ao Sr. Ernesto Holck a seguinte carta:

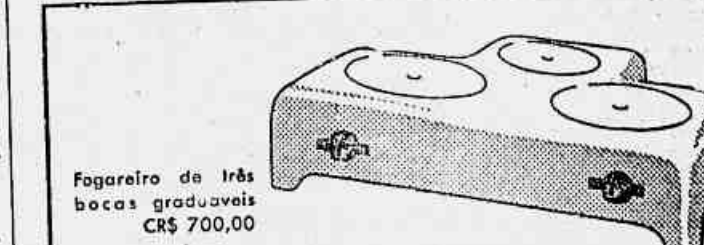
"O acúmulo de serviço aqui encontrado ao regressar da minha viagem ao Chile só agora me permite dirigir a Vossa Senhoria os meus mais cordiais agradecimentos pela cooperação e auxilio recebidos dos Serviços Aereos Condor Limitada por mim e por todos os membros da minha comitiva, na viagem de cortezia que fizemos a Santiago do Chile.

Quero manifestar a Vossa Senhoria minha satisfação por ter podido verificar pessoalmente a eficiencia e a ordem com que são dirigidos os serviços dessa companhia, e muito especialmente felicitar a sua organização pela invejavel situação e renome de que goza na rota até a República do Chile.

Tive a felicidade, como Vossa Senhoria sabe, de viajar com uma tripulação constituida inteiramente de aviadores brasileiros e orgulho-me em dizer que, nas minhas inúmeras viagens por avião, jamais encontrei pilotos estrangeiros que pudessem superar, em pericia, dedicação e cordialidade, os aviadores que me acompanharam".

Fogão elétrico "Eletrolar"; chapa galvanizada, revestido de cimento. Consumo mínimo. — CR$ 3.000,00

Fogareiro de uma boca, dois calores — CR$ 370,00

Fogareiro de duas bocas ... dois calores — CR$ 600,00

Fogareiro de três bocas graduaveis CR$ 700,00

O estudo da Matemática no 2.° ciclo, o colegio

Os alunos da 1.ª e 2.ª series do 2.° ciclo, o colegio, já podem adquirir o livro MANUAL DE MATEMÁTICA, pelo prof. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II, que acaba de ser posto à venda na Livraria Alves, à rua do Ouvidor, 166. * * *

Faculdade Nacional de Odontologia

A partir do dia 1.° de agosto próximo, a secretaria fornecerá as guias de pagamento de frequencia do 2.° periodo das 3 series desta Faculdade.

Os alunos que pediram prazo para quitação no 1.° periodo deverão satisfazer os respectivos pagamentos e os que gozam de favores do art. 106 deverão assinar os termos de compromisso, sem o que não poderão tomar parte na 2.ª prova parcial a se efetuar na 2.ª quinzena do próximo mês.

O nosso idioma nos colegios norte-americanos

NOVA YORK, 24 (A. N.) — Em todas as escolas secundarias de Nova York, no periodo letivo que ora se inicia, o estudo do nosso idioma está sendo adotado em carater obrigatorio. Algumas escolas como, por exemplo, o Brooklin College, em que o ensino de português vinha sendo ministrado em carater facultativo a varias turmas, queriam, há tempos, que esse idioma fosse adotado obrigatoriamente. Justificavam esse pedido salientando o fato de que no Brasil, há longos anos, o inglês é uma disciplina obrigatoria no curso ginasial.

Escola Técnica de Serviço Social

Por iniciativa das alunas da Escola Técnica de Serviço Social, realiza-se amanhã, às 17 horas, no Automovel Clube, um chá em homenagem ao aniversario natalicio da sra. Teresita Porto da Silveira, diretora daquele curso.

As listas de adesão se encontram no Automovel Clube e na Avenida Graça Aranha n. 57-loja, das 9 às 12 e 30 horas, com a srta. Maria Helena.

Em homenagem aos congressistas panamericanos

SEIS MIL ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS FARÃO UMA DEMONSTRAÇÃO DE EDUCAÇÃO FISICA

Uma grande demonstração da juventude brasileira, promovida pelo Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal será realizada, no dia 27, em homenagem ao Congresso Panamericano de Educação Fisica que se encontra reunido nêsta capital.

Essa demonstração será realizada às 16 horas, no Estadio do Fluminense F. C., constando de danças regionais, educação fisica e canto orfeônico, com a participação de seis mil alunos das escolhas Municipais.

Dirigirá a exibição da juventude brasileira o tenente coronel Moacir Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista.

Será franca a entrada no estadio do Fluminense F. C., devendo o público ingressar pelo portão da rua Pinheiro Machado e as autoridades pelo da rua Alvaro Chaves.

Registro de diplomas

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação foi autorizado o registro de diploma dos médicos Vicente de Paula Vaza, Raimundo Paulo Teixeira Mendes, Bernardo Padeusly, Haroldo Luttgardes Cardoso de Castro; dos engenheiros Humberto Melo de Almeida, Ettel Burger Franceck, Clarindo Bartilotti, Luiz Clovis de Oliveira; do arquiteto Neroton Pena Gunedes da Silva Rosa; dos bacharéis Edgar ulnet de Andrade, Vicente Gonçalves de Figueiredo, Mauricio Kopke, Paulo Abarcio Batista de Oliveira, Francisco Soares Ferreira, Henrique Guimarães Almeida, Zizete Maria Tito de Oliveira, José Fiuza da Silveira Rubem de Carvalho, Roberto Souto Maior Lins; do farmacêutico Nuno Alvares Pereira; das enfermeiras Irene Rodrigues Martins, Benedita do Nascimento Silva; dos cirurgiões dentistas Eurico Monteiro, Geraldo Magela Costa Carneiro, Alberto Climaco Cavalcanti, Gentil de Queiroz e Silva, Paulo Pereira Magalhães; das diplomadas no curso especial de didática Maria de Lourdes Almeida e Heloisa Lacerda Quartin Barbosa; dos licenciados em letras clássicas Adolfina Rodrigues Portela, Carlos de Assiz Pereira e Clarice Lourdes das Neves; e da pianista Elza de Vassinon Siqueira Alves.

O presidente da República receberá amanhã um grupo de alunos do curso secundario

Por ocasião do despacho do ministro da Educação, amanhã, o presidente da Républica receberá um grupo de alunos do curso secundario, que, em nome de seus colegas de todo o Brasil, fará a entrega ao chefe do governo de cerca de Cr$ 300.000,00, resultado da Campanha Estudantil Pró-Aviação, patrocinada pela Divisão de Ensino Secundario, que, acolhendo a idéia dos estudantes do Colegio Aldridge e do Ginasio Cardeal Leme desta capital, difundiu-a entre os colegiais de todo o Brasil.

Os estabelecimentos de ensino secundario desta capital, Niterói e Petrópolis, que contribuiram para a "Campanha Estudantil Pró-Aviação" e que comparecerão ao palacio do Catete, são os seguintes: Colegio Aldridge, Colegio do Instituto Superior de Preparatorios, Colegio Imaculada Conceição, Colegio Regina Coeli, Ginasio Cardeal Leme, Colegio Paiva e Sousa, Colegio Notre Dame Colegio Notre Dame de Sion, Colegio São Paulo, Colegio Bonnett, Colegio Cardeal Arcoverde, Colegio Arte e Instrução, Ginasio Tijuca-Uruguai, Ginasio Luiza de Castro, Ginasio Santa Marcelina, Ginasio Hebreu Brasileiro Ginasio Nossa Senhora das Mercês (Niterói), Colegio Pinto Ferreira (Petrópolis), Colegio Santa Catarina (Petrópolis), e Colegio Santa Isabel (Petrópolis).

Curso de Gastrotécnica

No Laboratorio Dietético da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, estão abertas, até o fim desta semana, as inscrições para o segundo Curso de Gastrotécnica, a cargo da dietista Celina de Morais Passos. As aulas e demonstrações serão realizadas naquele Laboratorio e nas demais dependencias do Serviço do professor Berardinelli, às 2.as e 6.as feiras, das 11 às 12 horas.

Médicos brasileiros que vão especializar-se nos Estados Unidos

Pelo "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Miami, o dr. Esmaragdo Ramos de Sousa, livre docente de clinica médica da Faculdade Nacional de Medicina e chefe de Clinica do Hospital de Pronto Socorro, o qual passará seis meses nos Estados Unidos, onde realizará estudos sobre a paralisia infantil.

A bordo do mesmo aparelho, seguiu, com igual destino, o dr. Jorge Sampaio de Marsillac Mota, que, por indicação do diretor do Serviço Nacional de Cancer, foi convidado pela Repartição Sanitaria Panamericana para fazer nos Estados Unidos estudos especializados em cancerologia.

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa

Realizaam-se na semana entrante as seguintes conferencias do Serviço do Professor Berardinelli, na 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia:

3.a e 5.a — Prof. Newlands — Radiologia Dentaria. 4.a — Prof. Berardinelli — Ciclopatias Periféricas. 6.a — Prof. Berardinelli — Aula de Ambulatorio. Sábado — Prof. Garcia Junior — Hipertensão Arterial. Todas as conferencias e demonstrações começam às 10 e terminam às 11 horas, realizando-se as de 4.a e 6.a-feiras no Pavilhão Francisco de Castro e as demais no sotão da 20.ª Enfermaria.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n.° 74, sobre "Apreciação dos esforços cientificos para constituir a Moral Bichat, G. Leroy, Cabanis, Gall, Broussais). Concepção definitiva da natureza humana segundo A. Comte". Entrada franca.

PROFESSOR LEOPOLDO MACHADO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 - sobrado. Entrada franca.

SR. LEOPOLDO MACHADO — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à Av. Passos, 28, sobrado, sobre um tema evangélico. A sessão será presidida pelo dr. Ubaldo Ramalhete. Entrada franca.

PROF. MIGUEL RIZZO JOR. — Hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Musica, sobre o tema: "Psicologia da Dúvida". Entrada franca.

REV. J M PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da igreja Batista no Meier, à rua Dias da Cruz, n. 79. Versará a primeira conferencia sobre: "O conflito da oração", e a segunda tambem sobre assunto evangélico.

SR. L M BRATCHER — Hoje, às 19,30, na Igreja Batista do Engenho de Dentro, à rua Engenho de Dentro, 158, iniciando uma serie que se prolongará até o dia 1.° de agosto, todas as noites, sobre a salvação da alma. O tema de hoje será: "Embaixadores de Cristo" e de amanhã: "O poder espiritual". Entrada franca.

PROF. HELIO VIANA — Amanhã, às 17 horas, no Liceu Literario Português, no Instituto de Estudos Portugueses (Fundação José Gomes Lopes), sobre: "Um tipico luso-brasileiro: Matias de Albuquerque, herói da Restauração em Portugal e da libertação do Brasil contra os holandeses". Entrada franca.

SR. OTAVIO MURGEL DE RESENDE — Terça-feira, às 17,30, na sede do "Boletim Positivista", à rua São José, 84-2.° andar, em comemoração do 2.° centenario do nascimento de Condorcet. Entrada franca.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.° 22.

"SALÃO DE MARINHAS". — Na Associação Cristã de Moços.

PAULO ROSSI OSIR. — Azulejos folclóricos. — No Museu N. de Belas Artes.

MATERIAL NAZISTA. — Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Avenida Rio Branco numero 117.

LUIZ JARDIM. — Na casa "Le Connoisseur", à rua Sete de Setembro, n.° 37.

HEITOR DE PINHO. — No salão nobre do Palace Hotel.

J. B. FERRI. — Escultura. — No Museu N. de Belas Artes.

ARTE FOTOGRAFICA. — Na Galeria de Arte Clássica.

SALÃO FLUMINENSE. — No salão nobre do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói.

NINA TOYE. — Inaugura-se, no dia 3 de agosto proximo, às 18 horas, no Museu N. de Belas Artes que patrocina o certame.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

VI Congresso Nacional de Estudantes

Compareceu à 5.ª sessão plenaria o interventor Amaral Peixoto, que pronunciou um discurso

Prosseguindo em seus trabalhos, o VI Congresso realizou, ontem, sua 5ª sessão plenaria, a que compareceram, como nas anteriores, cerca de trezentos universitarios do país.

Realizava-se a sessão quando, de surpresa, entrou na sala de sessões o comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro. O presidente da sessão, acadêmico Tarnier Teixeira, encaminhou-se para o visitante e o convidou a sentar-se à mesa, dando a palavra ao universitario Vasconcelos Torres, para saudá-lo.

O estudante do Estado do Rio congratulou-se com a Assembléia pela honra de que era alvo.

Ocupou a tribuna, em seguida, o acadêmicos Geraldo Melo Cunha, para falar em nome da União Fluminense de Estudantes, tecendo considerações em torno da personalidade do comandante Amaral Peixoto.

Paulo Siqueira foi o orador seguinte. Falando em nome da diretoria da U. N. E., disse da satisfação da assembléia ao receber a visita do interventor Amaral Peixoto.

Volta à tribuna o acadêmico Vasconcelos Torres, para propor que o interventor Amaral Peixoto merecesse da assembléia o titulo de "Comandante da Mocidade Democrática Brasileira", sendo essa proposta aclamada com entusiasmo.

O comandante Amaral Peixoto dirigiu-se, em seguida, aos universitarios reunidos em VI Congresso, pronunciando o seguinte discurso:

"Uma coincidencia feliz determinou que o VI Congresso Nacional de Estudantes se realizasse nesta casa, antigo centro de propaganda totalitaria em nosso país, um dos quartéis da espionagem nazista no Brasil. Era justo que assim fosse, porque o movimento de reação contra essa propaganda totalitaria, contra esses agentes do mal em nosso país, partiu da mocidade brasileira. Foram os moços do Brasil que na praça pública, deram o primeiro grito de alerta contra o desvirtuamento de todo o nosso sistema politico, contra a mentalidade reacionaria, que pretendia implantar-se no Brasil, contrariando todos os nossos sentimentos, através tantos anos de vida independente.

Estou habituado a falar sempre com franqueza ao povo fluminense. Confesso que não tenho o hábito da tribuna e, por isso, costumo apenas conversar com os habitantes das cidades que percorro, convocando-os para as reuniões em que debatemos, francamente, frente a frente, os interesses do povo. Respondo, então, aos que me interpelam. Declaro o que o governo fez e o que não poude fazer. Neste caso, digo porque não agiu, embora a muitos parecesse facil fazê-lo.

Neste momento, sinto-me profundamente emocionado e mesmo sem palavras para agradecer a manifestação que se soma àquela recebida dias atrás, através da Comissão Diretora do Congresso Nacional de Estudantes.

Um dos motivos de minha presença aqui é para agradecer essa manifestação. Mas, já que aqui estou, em intimo contacto com a juventude universitaria do Brasil, quero falar ainda como costumo me dirigir aos fluminenses.

Chamo ainda uma vez a atenção da mocidade do Brasil para os graves encargos e para a grande responsabilidade que lhes cabe na hora presente.

Felizmente, o desfecho da guerra, antes e durante tanto tempo favoravel às nações do Eixo, tende francamente para a vitoria das nações democráticas. Não a devemos prever para tão breve quanto alguns anunciam. Talvez nem dentro de três anos. Mas, fatalmente, essa previsão já pode ser feita. Entretanto, enquanto decorre esse periodo, preparemo-nos para todas as restrições que se façam sentir e mesmo se acumulem com o tempo. Ainda agora repetem-se as arremetidas à nossa navegação e ainda há menos de um mês foi torpedeado um navio mercante ao largo das nossas costas.

Os moços, sobretudo os moços estudantes, de espirito esclarecido, bem compreendem que, nesta situação, lhes cabe o dever precipuo de instruir o povo. Todo brasileiro deve saber — e o sabe sem dúvida — que o Brasil tomou essa atitude não em virtude de imposições de nações estrangeiras, como ainda apregoam agentes disfarçados do "Eixo", mas pelos ditames da nossa propria soberania, da nossa dignidade, do nosso temperamento, da nossa honra. Realmente, outra atitude não nos cabia e o Governo interpretou fielmente o pensamento do povo brasileiro.

Dias antes da declaração de guerra, no lado do presidente Vargas, no Palacio Guanabara, ouvi o povo clamar repetidamente por ela. O sentimento popular a exigia. E o que se passava na Capital da República reproduzia-se, com maior ou menor intensidade, em todas as cidades do Brasil.

Se fomos forçados a essa atitude é natural que já agora sofremos todas as consequencias, mas tambem que enfrentemos com dignidade as vicissitudes da hora presente e as que nos forem ainda impostas pelos acontecimentos.

Maiores sofrimentos que os nossos já vêm sentindo muitas das Nações Unidas. Temos presente a admiravel resistencia da China, lutando, sozinha, seis anos seguidos, contra o poderio japonês. E' um grande exemplo a ser imitado.

Embora o Brasil não mantenha relações diplomáticas com a Russia, não podemos esconder a nossa admiração pela extraordinaria campanha que vem desenvolvendo.

Em 1940, quando a Europa sucumbia sob o poderio germânico, a resistencia do povo inglês surpreendia o mundo. Enfrentou a Inglaterra os mais pesados bombardeios. Durante três ou quatro meses, viveu a população de Londres nos subterraneos da cidade. No entanto, não havia o menor desfalecimento daquela gente. Era preciso vencer a guerra e a Inglaterra exigia o sacrificio.

Devemos agir da mesma forma. Precisamos levar até o fim todo o nosso esforço e cumprir mesmo as mais penosas obrigações. Quando as conveniencias militares o exigirem, as nossas aguerridas formações estarão ao lado dos exércitos aliados para libertarem os povos oprimidos do mundo.

Entretanto, quero chamar a vossa atenção para um exemplo frisante. Ninguem desconhece o admiravel espirito de sacrificio do cidadão francês. Era ele o povo guerreiro por excelencia e bem o demonstrou através todas as guerras. A Historia demonstra a qualidade invulgar dos soldados e dos chefes militares da França. Contudo, soldados e chefes fracassaram nesta guerra. Por que? Porque se dividiram internamente, porque não havia confiança entre uns e outros, porque a politicagem campeava impunemente, comprometendo a unidade daquela grande patria.

Não devemos repetir os mesmos erros no Brasil. Podemos e devemos falar alto e francamente, mas procurando sempre a solução conciliatoria, que mantenha o Brasil unido e forte para o combate que nos impõem os nossos compromissos e os nossos destinos.

Formastes uma União Nacional de Estudantes. A união nacional não deve ser apenas dos estudantes. A união nacional deve ser de todos os brasileiros — união nacional para a guerra e para a paz; união nacional para atravessarmos as dificuldades da hora presente e para nos erguermos na reconstrução do mundo futuro, um mundo de justiça, de boa vontade e de liberdade. Poderá, assim, o Brasil alteiar a voz, a voz de quarenta e dois milhões de brasileiros, congregados em torno de nossa bandeira, para a guerra e para a paz."

O discurso do interventor Amaral Peixoto foi bastante aplaudido.

Prolongou-se a sessão por alguns minutos, enquanto todos os estudantes presentes acompanhavam o visitante até a porta do edificio.

DESENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM DO PAIS

Na ordem do dia, a estudante Noemia Perin, da Escola Ana Neri, desenvolveu interessante tese sobre as escolas de enfermagem do país. Abordando o assunto sob diversos aspectos, estabeleceu paralelo com o que ocorre em outros paises. Em sintese, propõe que as escolas-padrão de enfermagem sejam transformadas em Faculdades, diferenciando-se assim das outras instituições que ministram ensino ligeiro de cerca de três meses. A oradora foi aplaudida durante toda a sua explanação e, afinal, por proposta do universitario Abraham Levy, resolveu a assembléia constasse dos anais do VI Congresso o seu trabalho, que era um exemplo da cultura da mulher brasileira e da elevação do nivel mental do país. A estudante Elvira Cunha agradece o voto da assembléia, congratulando-se por essa resolução.

Em seguida, foi discutida uma tese sugerindo que a U. N. E. solicite dos poderes públicos os meios necessarios para o preparo de técnicos de enfermagem, aumento de capacidade das escolas-padrão definição das responsabilidades dos enfermeiros técnicos e não-técnicos e propaganda para que as jovens patricias procurem as escolas de enfermagem e não se detenham no periodo de guerra, prosseguindo em seu esforço durante a paz.

APROVEITAMENTO DE PROFISSIONAIS DE AGRONOMIA

O acadêmico Abraham Levi, relator da Comissão de Defesa Nacional, explanou em seguida a tese de Marcos Chamovits, sobre o aproveitamento de agrônomos, propondo que o Congresso sugira a necessidade de as Forças Armadas aproveitarem, de maneira adequada, os profissionais e futuros profissionais de agronomia. Aceitando a proposição, sugere sejam enviadas copias da tese e do parecer aos ministros da Guerra e da Agricultura.

VISITA DE ESTUDANTES CHILENOS

O acadêmico Fernando Santana conduz ao recinto a delegação de estudantes chilenos, ora em visita ao Rio de Janeiro. Acompanhados até a mesa, entre palmas de toda a assistencia, foram, em seguida, os universitarios chilenos saudados pelo seu colega Abraham Levi, que em improviso, rememorou a amizade chileno-brasileira.

O chefe da delegação chilena, De las Casas, agradeceu a saudação dos estudantes brasileiros.

A delegação das Universidades do país amigo é constituida pelos estudantes: De las Casas, presidente, Alejandro Martinic Simon Catro e Sergio Fajardo.

MATRICULAS GRATUITAS

O universitario Marcial Lacerda, do Estado do Rio, propõe que todas as matriculas instituidas pelos poderes públicos sejam distribuidas por indicação dos Diretorios Acadêmicos regionais ou pelo menos mediante sua audiencia. Falam diversos estudantes, apontando exemplos dessa prática em alguns Estados, sendo a proposta aprovada.

COLABORAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS NA DEFESA NACIONAL

Ainda o universitario Abraham Levy relata a tese de seu colega Fernando Maia, do Pará sobre a colaboração da classe na defesa nacional. O parecer sugere as seguintes conclusões:

a) — Incremento da vigilancia nas costas do Brasil, de modo a ser feita pelas corporações civis em colaboração com as forças armadas e os poderes constituidos. A União Nacional e os orgãos da classe nos Estados devem promover intensa propaganda junto às populações costeiras, por todos os meios adequados, de modo a ensinarem a essas populações a identificação de submarinos e aviões inimigos, denunciando às autoridades sinais e individuos suspeitos;

b) — Reforço da união nacional anti-fascista, em torno do presidente Getulio Vargas;

c) — Solicitação ao Governo de abertura de campos de concentração em todos os Estados para os súditos do Eixo que exerçam ação lesiva aos interesses nacionais, em qualquer setor de atividade;

d) — Auxilio ao esforço de guerra para envio do corpo expedicionario brasileiro à segunda frente européia;

e) — Reforço da vigilancia interna contra a quinta-coluna, desmascarando suas manobras e seus agentes.

O relator acentua que o 2.° item é o ponto capital da politica de unificação nacional esposada pelos universitarios brasileiros. Todos os itens são aclamados, pelo que o presidente deixa de os submeter à votação.

COMPARECE TAMBEM A DIRETORA DOS CURSOS DE ENFERMAGEM DOS ESTADOS UNIDOS

A universitaria Rosa Weingold usando da palavra pela ordem comunica aos seus colegas que se acha presente Miss Hodgman, atual diretora dos cursos de enfermagem dos Estados Unidos e ex-professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Yale. Diz que, após haver ouvido a exposição da acadêmica Noemia Perin, Miss Hodgman, por não falar português, lhe pedira transmitisse aos estudantes presentes sua profunda satisfação ao verificar que os problemas da enfermagem eram assim tão bem compreendidos no Brasil. Esperava que cada estudante, ao voltar para o seu Estado, apoiasse o desenvolvimento de escolas de enfermagem equiparadas ao curso superior. Miss Hodgman desejava por à disposição dos estudantes a cooperação de mais de cem escolas universitarias de enfermagem dos Estados Unidos. Nesta ocasião de intensa cooperação interamericana e grande intercambio de alunos, estava certa de que haveria possibilidade de bolsas de estudos reciprocas para diplomadas universitarias do Brasil e dos Estados Unidos. A instituição cooperadora entre os Estados Unidos e o Brasil — o Serviço Especial de Saude Pública — possuia um corpo técnico de enfermeiras prontas a entabolarem conversações sobre a enfermagem com as estudantes brasileiras.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA UNE

Os universitarios discutiram, ainda, alguns assuntos apesar do adiantado da hora, sendo convocados para a assembléia geral de eleição que se realizará hoje, às 14 horas, na sede da UNE.

Faculdade Fluminense de Medicina

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade, as inscrições para o curso de revisão das materias constitutivas do concurso de habilitação e destinado aos candidatos aos cursos de Medicina e Odontologia.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Essa sociedade realizará no Instituto Médico Legal, amanhã, às 16 horas, uma sessão dedicada à medicina legal, com a seguinte ordem do dia: prof. Antenor Costa — Lesões graves por danos permanentes (continuação); dr. Bourguy de Mendonça — Aplicação médico-legal da genética; dr. Nilton Sales — Considerações sobre necropsia forense.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 28, à noite, recepção aos membros efetivos das academias de letras estaduais que no momento se encontrarem nesta capital. Saudá-los-á o coronel Jonas Correia e responderá à saudação o desembargador Lacerda Pinto, da Academia Paranaense de Letras.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Reune-se, amanhã, às 17 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para dar posse aos seguintes novos socios efetivos: drs. Jerônimo Monteiro Filho, Murilo Bretas de Araujo, Alvaro Tolentino Borges Dias, José Ribamar Soares, Carlos Laet Pereira de Carvalho, Acacio Fernandes Martins Correia Junior, Eduardo Bartlett James, Antonio Alberto Rocha e Manuel Caldeira de Alvarenga. Fará a saudação aos recipiendarios o dr. Aristides Mariano de Azevedo. A parte artistica acha-se a cargo da senhorita Iolanda Toscano.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reune-se no próximo dia 29, às 17 horas. Durante a sessão, o dr. Vitor A. Argolo Ferrão fará uma conferencia sobre: "O que era a iniciação na antiguidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Na próxima 4.a-feira, às 10 horas, terá lugar a reunião mensal dessa Sociedade, no Pavilhão São Miguel da Santa Casa, com a seguinte ordem do dia: Dr. Heitor Fiol: considerações sobre os resultados terapêuticos obtidos durante o primeiro ano de funcionamento do Sanatorio-Colonia de Buenos Aires; dr. Francisco Fialho: melanoma maligno do faringe; prof. J. Ramos e Silva e dr. Graco Leite Gomes: como prodiagnose (lupus pernio ?); prof. J. Mota: a) craurose do pênis; b) ainhum.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Realizar-se-á, no próximo dia 29, a sessão comemorativa do 20.° aniversario da instalação dessa entidade situada em Niterói. Falará sobre a data o sr. Lacerda Nogueira, que dissertará sobre "Curiosidades do histórico da Academia". Em seguida, terá lugar um recital, no qual tomarão parte alguns poetas fluminenses.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se amanhã, às 17,30 horas, em sessão semanal, o Conselho Diretor dessa entidade, sob a presidencia do dr. Mario P. de Brito.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Reune-se depois de amanhã, às 17 horas, a Comissão de Pedagogia dessa entidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reune-se, amanhã, em sessão ordinaria, durante a qual falarão os drs. Pinheiro Machado, Hermilio Ferreira e Guerreiro de Faria.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

Dr. J. Carvalho Ferreira — "Comportamento da alergia tuberculinica na grávida tuberculosa (Nota previa); prof. Capistrano Pereira — "A propósito de alguns casos de cancer naso-sinusiano"; dr. Helio Silva — "Tratamento clinico da molestia de Nicolas Favre.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — Reuniu-se, no salão da Biblioteca do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do professor Haroldo Valadão secretario, no impedimento do presidente, ministro Rodrigo Otavio, e secretariada pelo dr. Eduardo Teller. Comunicou o professor Haroldo Valadão o falecimento do vice-presidente, embaixador Afranio de Melo Franco, declarando que havia com outros socios representado a sociedade nas solenidades fúnebres, e que usara da palavra no ato da inhumação. Pronunciou, depois, um discurso de elogio à obra do falecido como membro da Sociedade.

Em seguida, usaram da palavra, rendendo homenagem à memoria do embaixador Melo Franco, os consocios drs. Edmundo da Luz Pinto e Baltazar da Silveira, professores Eduardo Teller e Roberto Piragibe da Fonseca e ministros Helio Lobo e Heitor Lira. Foi lida a carta do embaixador Raul Fernandes sobre a personalidade do embaixador Melo Franco e o presidente deu conhecimento do recente artigo do internacionalista Alberto Uliôa, na Revista Peruana de Derecho Internacional, "Recordando a Melo Franco". Na ordem do dia realizou-se a eleição para o cargo de vice-presidente, tendo sido escolhido, unanimemente, o embaixador Raul Fernandes. Foi aprovada a proposta para socio honorario do sr. Isidoro Ruiz Moreno, e para socios correspondentes dos juristas argentinos: Isidoro Ruiz Moreno Filho, Mariano Paglietino, Carlos Bolini Shaw, Felipe E. Boucou, Eulogio Ayanz, Edeldimiro Jorge Larrau, Alexandre A. Bergalli e Hector R. Cafferata.

O presidente participou a próxima vinda ao Brasil do jurista peruano professor Alberto Ulôa, que fará conferencias sob o patrocinio da Sociedade e de outras instituições culturais.

Sessões de cinema para as escolas primarias

O Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, em colaboração com a Coordenação dos Negocios Interamericanos dos Estados Unidos organizou uma serie de projeções cinematográficas sonoras recreativas para as escolas primarias desta capital. Essas projeções começarão amanhã, sendo realizadas, pela manhã, nas escolas José de Alencar e Rodrigues Alves e, à tarde, na Deodoro e na Machado de Assiz.

Serão realizadas, ainda, as seguintes sessões:

DIA 27 — pela manhã, Escolas Santa Catarina e Estados Unidos; à tarde, Escolas Estacio de Sá e Pereira Passos.

DIA 28 — pela manhã, Escola Julio Lopes de Almeida e Alberto Barth; à tarde, Escolas Joaquim Nabuco e México.

DIA 30 — pela manhã, Escolas Francisco Mendes Viana e Marechal Hermes; à tarde, Escolas Pedro Ernesto e Olavo Bilac.

DIA 31 — pela manhã, Escolas Manuel Cicero e Julio de Catilhos; à tarde, Escolas Luiz Delfino e Francisco Alves.

Os operadores cinematográficos das escolas citadas deverão estar presentes à hora das projeções.

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 25 de Julho de 1943

Os casos dolorosos da cidade

CASO 271

O velho motorista está bastante doente. Ainda há pouco tempo deixou o Hospital Getulio Vargas, depois de sofrer, ali, varias punções no pulmão direito. Tem ainda o penso sobre a ferida operatoria a cicatrizar-se. Um derrame levou-o àquela intervenção. Antes dele, porem, tambem ali esteve a mulher e foi operada, em circunstancias, então, melindrosíssimas. Tiveram que extrair-lhe um dos rins, o direito. Alem das molestias, todavia, agravou-se mais a situação, agora, mal restabelecido o casal. O filho mais velho, que já ajudava a familia, com 21 anos de idade, foi convocado. A familia é constituida, presentemente, fora o rapaz, do motorista, da esposa e mais seis menores, quatro meninas e dois meninos. As duas meninas mais crescidas, que poderiam empregar-se, não podem fazê-lo, no entanto, em vista do estado de saude da senhora. São elas que tratam dos encargos domésticos. E' facil imaginar-se, depois de conhecida a situação dessa familia, como estão todos vivendo na humilde casinha em que moram, na rua Guiraba, n.º 27, Vila Ema, em Irajá. Nem sempre há o necessario para as despesas imprecindiveis de alimentação. E' bem verdade que o motorista recebe uma pequena pensão da sua associação de classe. Mas, como acudir com ela à subsistencia de tanta gente e ainda a doenças de tão seria natureza como as de que são presas ele e a mulher?

Um caso de grande pobreza, agravado de todos esses infortunios, a acudir com urgencia.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$	2.789,00
Recebemos nestes dois últimos dias:				
B. M. P., em louvor de S. Cosme e S. Damião — caso 261	Cr$	50,00		
Um espírita — caso 269, dois cobertores.				
Anônimo — caso 268	Cr$	20,00		
Adriano — caso 245	Cr$	20,00		
B. R. C. M., por intenção à alma de seu marido — caso 245	Cr$	20,00		
J. V. L., por intenção à alma de M. C. M. — caso 245	Cr$	20,00		
Em louvor do Sagrado Coração de Jesús — caso 245	Cr$	20,00		
Manuel de Sousa — caso 245	Cr$	10,00		
D. D. — caso 245	Cr$	20,00		
E. B. — caso 245	Cr$	10,00		
Em louvor ao SS. Coração de Jesús e à SS. Virgem do Carmo — caso 268	Cr$	15,00		
"União dos franceses pela França" — casos 196 e 199, sendo Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	30,00		
Em memoria de Flora — caso 89	Cr$	25,00		
Albino A. Borge, de uma subscrição — caso 254	Cr$	60,00		
L. R. C. — caso 266	Cr$	10,00		
A. C. C. — caso 269	Cr$	15,00		
Anônimo — caso 209, um embrulho contendo roupas usadas.				
Menina Nilma — caso 266	Cr$	20,00		
Edison — caso 266	Cr$	5,00	Cr$	370,00
			Cr$	3.159,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso		Valor
Caso n.º 27	Cr$	30,00
Caso n.º 56	Cr$	10,00
Caso n.º 57	Cr$	20,00
Caso n.º 73	Cr$	50,00
Caso n.º 75	Cr$	10,00
Caso n.º 76	Cr$	50,00
Caso n.º 89	Cr$	25,00
Caso n.º 130	Cr$	20,00
Caso n.º 131	Cr$	10,00
Caso n.º 133	Cr$	10,00
Caso n.º 136	Cr$	10,00
Caso n.º 146	Cr$	15,00
Caso n.º 147	Cr$	100,00
Caso n.º 148	Cr$	10,00
Caso n.º 151	Cr$	20,00
Caso n.º 154	Cr$	10,00
Caso n.º 161	Cr$	10,00
Caso n.º 167	Cr$	5,00
Caso n.º 169	Cr$	165,00
Caso n.º 171	Cr$	5,00
Caso n.º 172	Cr$	52,50
Caso n.º 174	Cr$	50,00
Caso n.º 175	Cr$	10,00
Caso n.º 176	Cr$	10,00
Caso n.º 177	Cr$	5,00
Caso n.º 180	Cr$	5,00
Caso n.º 189	Cr$	133,50
Caso n.º 196	Cr$	15,00
Caso n.º 198	Cr$	50,00
Transporta	Cr$	916,00

Caso		Valor
Transporte	Cr$	916,00
Caso n.º 199	Cr$	25,00
Caso n.º 201	Cr$	10,00
Caso n.º 203	Cr$	25,00
Caso n.º 205	Cr$	10,00
Caso n.º 207	Cr$	25,00
Caso n.º 210	Cr$	93,00
Caso n.º 212	Cr$	30,00
Caso n.º 214	Cr$	30,00
Caso n.º 217	Cr$	20,00
Caso n.º 219	Cr$	50,00
Caso n.º 220	Cr$	135,00
Caso n.º 222	Cr$	30,00
Caso n.º 226	Cr$	40,00
Caso n.º 233	Cr$	115,00
Caso n.º 236	Cr$	105,00
Caso n.º 245	Cr$	150,00
Caso n.º 247	Cr$	20,00
Caso n.º 253	Cr$	55,00
Caso n.º 254	Cr$	60,00
Caso n.º 255	Cr$	5,00
Caso n.º 256	Cr$	65,00
Caso n.º 259	Cr$	105,00
Caso n.º 261	Cr$	275,00
Caso n.º 263	Cr$	150,00
Caso n.º 265	Cr$	20,00
Caso n.º 266	Cr$	100,00
Caso n.º 267	Cr$	160,00
Caso n.º 268	Cr$	40,00
Caso n.º 269	Cr$	205,00
	Cr$	3.159,00

O CAFE' E AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA — O Departamento Nacional do Café vem lançando, em todo o país, uma serie interessante de "cartazes" de guerra. A gravura acima focaliza três belos painéis confeccionados pela propaganda do D. N. C. e destinados a tornar ainda mais populares, entre nós as OBRIGAÇÕES DE GUERRA. São, incontestavelmente, contribuições das mais oportunas, nesta hora da arrancada final, esses apelos do "general café", em favor do esforço de guerra do Brasil.

I Congresso Panamericano de Educação Física

A excursão pela Guanabara e a visita ao Prêventorio D. Amelia, realizadas ontem - Hoje os congressistas visitarão clubes esportivos e assistirão corridas no Hipódromo Brasileiro

A Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação promoveu ontem um passeio maritimo para os delegados estrangeiros ao Congresso Panamericano daquela especialidade educativa, ora reunido nesta capital. Os visitantes tiveram oportunidade de percorrer os pontos mais pitorescos da baía, e, ainda, de conhecer em Paquetá as instalações do Preventorio D. Amélia, instituição dirigida pelo ministro Ataulfo de Paiva.

Um rebocador fornecido pelo Departamento de Educação Fisica da Marinha largou do Cais Pharoux às 8 horas conduzindo todos os congressistas, o comandante Valdemar Mota, major João Barbosa Leite, drs. Nilo Alves e Paulo Araujo, convidados, funcionarios da Divisão de Educação Fisica e jornalistas para a ilha de Paquetá.

Na ponte das barcas de Paquetá os congressistas foram recebidos pelo dr. Almir Madeira, diretor-médico do Preventorio D. Amélia, que fez conduzir os visitantes nos tradicionais carros puxados a cavalos, da localidade, até o Preventorio. Meninas e meninos desse estabelecimento, empunhando bandeiras de todos os paises das Américas, cantaram hinos e fizeram saudações aos presentes.

UMA AULA DE EDUCAÇÃO FISICA

Sob a direção do prof. Mario Queiroz, as crianças tiveram uma aula de educação fisica, dedicada aos congressistas. O prof. Mario Queiroz leu, antes, as necessarias explicações aos presentes, focalizando a maneira especial de fazer a cultura fisica daquelas crianças e os resultados conseguidos até o momento.

As demonstrações provocaram elogios de todos os visitantes.

Em seguida, foi servido um lanche. Nessa ocasião, o prof. Mario Queiroz saudou os congressistas, em nome dos quais agradeceu o sr. Rubem Garcia, delegado do Perú.

VISITA A ILHA DE BROCOIÓ

Deixando Paquetá, a embarcação conduzindo os excursionistas depois de contornar a ilha, rumou para a pequena ilha fronteira Brocoió, onde os excursionistas saltaram, percorrendo

Aspectos da excursão pela Guanabara e da visita dos congressistas ao Preventorio D. Amelia

todas as dependencias dessa residencia de verão.

Em seguida, regressaram os congressistas à cidade.

AS VISITAS DE HOJE

Os congressistas visitarão hoje três clubes do Rio de Janeiro. Primeiro irão ao Vasco da Gama, onde em sua honra, desfilarão cerca de mil atletas do gremio cruzmaltino. Depois será visitado o Tijuca Tenis Clube, e por último o Fluminense F. C.

A tarde os congressistas irão ao Hipódromo Brasileiro, onde assistirão as corridas.

Campanha contra os exploradores da credulidade pública

PRESOS EM FLAGRANTE UMA CARTOMANTE E UMA QUIROMANTE

Os investigadores da Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações da 1.ª Delegacia Auxiliar detiveram, ontem, uma quiromante e uma cartomante.

A primeira, a cigana Valentina Stanesco, foi detida em sua residencia à rua Nicanor n. 65, quando lia a mão de Francisco de Oliveira. Em sua mesa foi apreendida a importancia de Cr$ 3,00, relativa à consulta.

Maria Vieira Coutinho, cartomante, é a segunda charlatã, presa em flagrante em sua residencia à rua Conde de Leopoldina, precisamente no momento em que embaía a boa fé de Valdir Mendes mostrando-lhe com as cartas o seu "futuro". Na mesinha em que as cartas estavam sendo postas os investigadores citados apreenderam Cr$ 5,00 que o consulente referido alí havia depositado para fazer face ao pagamento da consulta.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Venceu o Vasco pela contagem de 4-1

A peleja de ontem, à noite, no estadio de São Januario, disputada entre as equipes do Vasco e do Botafogo, reuniu um público numerosíssimo.

Os vascainos venceram ultimamente quatro adversarios, consecutivamente classificando-se no segundo lugar e os botafoguenses esperavam o choque para rehabilitar-se.

A peleja foi das mais movimentadas. O quadro vascaino, agindo com grande entusiasmo, fez um excelente primeiro tempo, diante de um adversario que não soube articular as suas jogadas. Um ponto marcado por Ivan, logo no iniciar-se a luta, facilitou a tarefa aos vascainos que, no findar a etapa inicial, já haviam obtido a vantagem de 3-1. No tempo final, jogaram tambem melhor os vascainos e mais um "goal" foi conquistado.

Venceu, pois, merecidamente, o Vasco pela contagem de 4-1.

Destacaram-se na equipe do Vasco: Roberto, Rubens, Figliola, Argemiro, Isaias e Ademir. Em conjunto, todos agiram com acerto, mesmo Tião e Sampaio, que nos pareceram os elementos mais fracos do quadro.

O Botafogo produziu um jogo sem orientação, especialmente na etapa inicial. As suas linhas apresentaram falhas sensiveis, somente aparecendo melhor os jogadores Caieira, Gonzalez e Santamaria, este sem ter atingido ainda boa forma.

A arbitragem do sr. José Pereira Peixoto foi aceitavel. Procurou coibir o jogo violento e, mesmo apitando tudo, agradou o seu desempenho.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

VASCO: — Roberto; Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

BOTAFOGO: — Almoré; Caieira e Danilo; Ivan, Diaz e Santamaria; Afonsinho, Zarci, Heleno, Gonzalez e Pirica.

OS "GOALS"

PRIMEIRO TEMPO: — O "placard" funcionou aos dois minutos de luta. Uma perigosa carga do Vasco põe o arco de Almoré em apuros. Ivan, num lance infeliz, marca o primeiro "goal" dos adversarios. Poucos minutos depois, os locais aumentam a contagem. Figliola, emendando um tiro de canto, conquista o segundo ponto dos vascainos. Quando transcorriam 21 minutos, Zarci marcou o primeiro ponto botafoguense. Novo ponto adquiriu o Vasco aos 38 minutos. Ademir foi o seu autor com um chute de longe. Vasco, 3-1.

SEGUNDO TEMPO: — Aos 30 minutos desta fase final, Ademir, ainda de longe, marca o quarto ponto do Vasco.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar registrou-se a vitoria do Vasco pela contagem de 2-1.

A RENDA

As bilheterias do estadio do Vasco arrecadaram a importancia de Cr$... 41.673,40.

A mulher, problema do homem

Varias cartas de um mesmo autor, em crespo tom panfletario, têm-me proposto uma campanha anti-feminista. O reivindicador e critico dos costumes modernos põe um acento de confessada cólera e um grande luxo de argumentos nos seus libelos contra a invasão feminina nos serviços públicos.

Eis aí um problema social tipico dos nossos dias, e um problema agudo, complexo e difícil. O ingresso das mulheres no serviço do Estado e no das organizações para-estatais é uma decorrencia lógica e inevitavel, sem dúvida, do progresso social e das conquistas reconhecidas ao sexo milenarmente oprimido e vitima de injustiça. Os partidarios da velha tese da mulher chumbada à sua função biológica no lar nunca se lembraram naturalmente de pleitear que fosse vedado às mulheres o trabalho nas fábricas, nos ateliers, no campo, nos tanque de lavar roupa, em misteres, portanto, os mais pesados e embrutecedores. Mas desejam fechar-lhes o campo de atividades superiores, compatíveis com o grau de instrução que hoje podem elas alcançar em maior escala, e atividades mais leves, como as da burocracia.

O meu correspondente anti-feminista planta-se numa concepção não tão ortodoxa do papel da mulher, mas ainda atrasada e rigida. Limita-lhe os direitos e possibilidades de trabalho, fora no lar, a duas únicas profissões: o magisterio e a enfermagem. Uma concepção que não está muito distanciada do famoso "três KK" do anti-feminismo nazista — que naturalmente nunca poude ser, e muito menos estará, com a guerra, sendo aplicado a rigor num país onde todos os braços de homens e de mulheres têm de ser utilizados com o máximo de rendimento em todos os campos de atividade.

Mas devem interpretar a posição do nosso anti-feminista como sendo de reconhecimento da justiça e conveniencia do principio de admissão da mulher no serviço público e de condenação aos abusos e deturpações que ela sófre na prática. Fulmina, não talvez propriamente essa conquista, mas os vicios que ela tem determinado.

Não quero deixar de atender a esses apelos tão instantes pela proposição de um problema que realmente existe. Divulgarei, dentre os copiosos argumentos e reparos que neles se contêm, o pequeno número deles que o espaço desta coluna comporte.

Vimos que o opinante pleiteia limite-se o acesso da mulher as profissões extra-lar, restringindo-o aos oficios de professora e de enfermeira. Provavelmente suas palavras nesse ponto, impelidas pela paixão, foram alem de seu pensamento, e este não é na realidade tão antipaticamente radical. Não é facil que uma pessoa esclarecida do nosso tempo recuse às mulheres no Brasil o direito de participarem, mais ou menos em paridade com os homens, das oportunidades de trabalho bem renumerado e de independencia econômica. O argumento de que a ampla invasão feminina nos serviços publicos e outros que eram quase privilegio dos homens só se justifica num país como a Inglaterra (os dados são do missivista) onde há oito mulheres para um homem, e não no nosso país onde a proporção demográfica é três homens para uma mulher, não anula o fato de que tambem no Brasil a mulher enfrenta a necessidade de trabalhar, não só para aliviar o peso dos encargos dos pais de familia numerosas como para conquistar uma situação menos opressora e humilhante que a de contrapeso e parasita no seio da familia quando não conseguiu a profissão do casamento, ou não foi feliz neste.

Estes seriam alguns dos "prós" das conquistas femininas. Resumirei alguns dos "contras" fornecidos pelas observações do colaborador desconhecido. Ele observa que está havendo em proporções revoltantes uma preferencia, não formal e legal, mas de fato, em favor das mulheres no preenchimento dos cargos burocráticos. Que esse privilegio não beneficia (pelo menos, nem sempre) moças realmente necessitadas mas filhas de homens otimamente colocados, com pingues vencimentos e com prestigio para colocar muito bem seus graciosos rebentos, desejosos de liberdade econômica ou de uma situação brilhante. Que muitas vezes são preferidas aos moços capazes as moças bonitas. Que os melhores lugares são para as senhoras, e que filhas de familias abastadas ganham de mil cruzeiros para cima contra os quatrocentos ou quinhentos cruzeiros de ordenado duma legião de humildes pais de familias. E mais uma serie de reparos, que poderão vir a ser objeto de registro em outra oportunidade e que pretendem demonstrar uma clamorosa deturpação, contra os homens, na prática, do principio justo de acesso das mulheres aos serviços do Estado.

Osorio BORBA

TRISTE SITUAÇÃO

A tristeza é um veneno que se infiltra pela alma e acaba intoxicando o corpo.

A tristeza martiriza o espirito e bombardeia o figado.

Se se tivesse alguma vantagem em andar triste, a tristeza teria uma justificativa. Mas a verdade é que com tristezas não se pagam dividas nem se compra manteiga no mercado.

A tristeza, alem disso, é contagiosa. Um homem triste contamina de tristeza toda a familia e pega a tristeza nos amigos.

Uma criatura, com uma ordem de despejo, pode ficar preocupada. Um cidadão que não acertou numa centena ou num milhar invertido deve ficar contrariado. Nem um nem outro, porem, tem motivos para ficar triste.

Um ente perseguido pela sorte mais cruel e torpedeado pelo destino mais traiçoeiro, mesmo naufragando num mar de miserias, tem naturalmente o direito de se contrariar, com tudo o que de ruim lhe acontece, mas não deve, por isso, se entristecer.

Por mais escura que seja a noite, sempre lhe sucede a luz do dia. E não há dia que seja completamente mau...

Em nenhuma hipótese devemos, portanto, ficar tristes.

Com a vida do jeito que está, concordamos que seria tambem cinismo demais ficar alegres.

E, se não devemos ficar tristes nem nos fica bem andar alegres, como é que, então, vamos ficar?

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

tier, em substituição ao ten. cel. dr. Luiz Cesar de Andrade; B. G. — Sul — 1.º tenente dr. Ademar Corrêa Franco; Baía — major dr. Luiz Paulino de Melo, em substituição ao major diretor do Hospital de S. Paulo.

A DIREÇÃO DO SERVIÇO DE SAUDE DE JUIZ DE FORA

Segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, acaba de assumir a direção do Serviço de Saude da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora o tenente-coronel dr. Raul da Cunha Belo, cargo que lhe foi transmitido pelo coronel dr. Augusto Haddock Lobo, nomeado para outra comissão.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE ENFERMEIROS

O general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude, transferiu, ontem, por necessidade do serviço, os seguintes sargentos: Do S.S. F. Noronha para o H. M. de Natal, o 1.º sgt. enf. Francisco Leite Pires; do H. M. do Recife para o S. S. de Fernando de Noronha, o 3.º sgt. enf. Lourival Faria da Silva; do H. M. de Cruz Alta para o H. M. de Fortaleza, o 1.º sgt. enf. Florismundo Ramos Junior; do H. M. de Fortaleza para o H. C. E., o 1.º sgt. enf. Otaviano Dias Ferreira Lopes; do H. C. E. para o H. M. de Curitiba, o 2.º sgt. enf. Arlindo Ferreira Lopes; do H. M. de Curitiba para o H. C. E., o 2.º sgt. enf. Valdemar Cardoso de Aguiar; do S. S. de F. de Noronha para o 7.º D. R. M. S., o 3.º sgt. manip. de farm. José Raimundo Guimarães; do A. I. Patria para o S. S. de F. de Noronha, o 3.º sgt. manip. de farm. Jair Gomes de Freitas; do H. M. de Recife para o S. S. de F. de Noronha, o 3.º sgt. manip. de farm. Helio da Silva Ribeiro; do 7.º D. R. M. S. para o A. I. P., o 3.º sgt. manip. de farm. José Hercules de Campos Pereira.

— Pela mesma autoridade, foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes sargentos recem-promovidos: 1.º sgt. enf. Luiz de Miranda Moura no H. M. de Recife; 1.º sgt. enf. Cincinnato da Silva Brito, no H. M. de Cruz Alta; 2.º sgt. enf. Raul Mendonça, no H. M. de Juiz de Fora; 2.º sgt. enf. Esdras de Almeida, no H. M. de Campo Grande; 2.º sgt. manip. de farm. Ivone Cortes, no H. C. E.; 2.º sgt. José G. Sousa, no H. M. de Uruguaiana e sgt. Marcos V. Oliveira, no H. M. de Fortaleza.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Artur Luiz Augusto de Alcantara, major dr. Crisógono Leite Velosu e os tenentes dr. Rodolfo Carneiro Yung e farm. Arnaldo de Almeida Pontes.

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 21.º B. C. para a 1.ª Cia. Ind. Transmissões o 1.º tenente dr. Almir de Castro Neves.

MELHORADA A ETAPA DOS ALUNOS DA ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

O ministro da Guerra declarou ontem, em face da solicitação do comandante da Escola Preparatoria de Fortaleza e do parecer da Diretoria de Intendencia, que o valor da etapa dos alunos daquela Escola fica aumentada de Cr$ 0,50 (para de Cr$ 6,00 para Cr$ 6,50), a partir de 1.º do corrente.

PROMOÇÃO NA SUBSISTENCIA DE S. PAULO

O ministro da Guerra autorizou, ontem, as promoções à graduação de 3.º sargento, para preenchimento de vagas no contingente do Estabelecimento de Subsistencia de S. Paulo, de seis cabos; para preenchimento de vagas no contingente da Fazenda Militar de Barueri, de um cabo; no contingente da Fábrica de Material de Transmissões, de dois cabos artífices.

QUADRO DE EFETIVO PARA O BATALHÃO DE GUARDAS

Foi aprovado, ontem, pelo aviso ministerial n. 1.835, o quadro de efetivos para o Batalhão de Guardas.

ONTINUAM SERVINDO NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Em nota endereçada à sua secretaria, determinou o ministro da Guerra que o coronel Vasco de Carvalho Tupy e o tenente-coronel Sady Martins Viana, ambos do Quadro de Técnicos da Ativa, continuem servindo o primeiro na Diretoria de Engenharia e o segundo na Comissão Construtora de Estradas de Rodagem Paraná - Santa Catarina.

GENERAIS QUE SE APRESENTARAM

Ao ministro da Guerra apresentaram-se, ontem, os generais José Pessoa e Castelo Branco, este por ter de regressar para o norte do país, onde serve, e aquele, por ter regressado da inspeção que fez aos corpos de cavalaria sediados em S. Paulo e Mato Grosso.

ASSUMIU O CORONEL SOUSA MARTINS

Por ter sido nomeado para servir como sub-comandante do 2.º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar e Deodoro, assumiu ontem essas suas novas funções o tenente-coronel Aristóteles de Sousa Martins, que, por esse motivo, já se apresentou às altas autoridades militares.

OFICIAIS DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Pelos motivos que se seguem, apresentaram-se, ontem, no comando da 1.ª Região Militar os seguintes oficiais da reserva: Los tenentes Rodolfo Prado Costa, Samuel Martins Pfeifer Mauro Ferraz Pereira, Arnaldo Bonfim, Antenor Brasil da Silva, Lucio Nova Galvão, Haroldo Azevedo Rodrigues, Henrique Bandeira de Melo, João Ramos Tibério, Leonardo Fraga, Atilio Barroso Beltrão, Luiz Augusto Costa Guimarães, médicos, Gualter Pacheco Borges, farm., todos por efeito de nomeação; José de Freitas, médico, por ter sido designado para integrar a J.M.S. da 1.ª C.R.; Apolo Miguel Rezk, inf., por ter sido nomeado para o posto de voluntario n. 26; Efraim Coutinho Ledo, inf., por ter sido classificado no 2.º Btl. de Front, e seguir destino; Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, inf., por ter sido convocado e matriculado na E.A.C.; Guilherme Mauro Diogo, art., por ter sido convocado e matriculado na E.A.C.; Antonio Carlos de Sousa Salazar e Edgar de Oliveira Fonseca, art., por terem sido convocados e matriculados na E.A.C.; Arlindo Estelita, inf., por ter sido convocado; Geraldo de Lemos Basto, inf., por ter sido convocado e posto à disposição do C. de Aer.; Aps. Francisco Gomes da Silva, cav., por ter sido suspenso seu estágio; Samir Haddad, por ter sido convocado e matriculado na E. A. C.; Georges Charles Walborn, art., por ter sido convocado e matriculado na E.A.C.; 2.º ten. José de Lima Meireles, inf., por ter sido convocado.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento, na 2.ª feira, dia 13 às 14 horas, os seguintes oficiais: 2.ºs tenentes Renato Machado Mendes, Deocleciano Garcia Fantoja, Bento Pedreira da Costa, José Tiburcio da Cunha, Zoroastro Franco de Carvalho Filho, Antonio Cândido dos Santos e Nelson Vasconcelos.

O NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE ENGENHARIA DA GUARNIÇÃO MILITAR DA CAPITAL DA REPUBLICA

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, tendo em vista o decreto que nomeou o tenente-coronel Herculano Antonio Pereira da Cunha para o cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, designou o ontem de sua repartição, e, a seu respeito, o chefe da 3.ª Secção daquela Diretoria, onde servia desde que vinda do sul do país, declarou o seguinte: "Seria desnecessario fazer referencias a esse distinto camarada, tão conhecidas são as suas excelentes qualidades, se não fosse o imperativo das normas que regem a atividade militar e as relações entre oficialidade. Atendo, pois, e com grande prazer a esse dever para expressar a v. exia. o nosso sentimento de perda com o seu afastamento do cel. Herculano, não só quanto à sua aprimorada educação civil e militar, mas tambem quanto ao seu espirito publico. O auxilio prestado à 3.ª Secção assim no trato das questões pertinentes à técnica da construção de estradas como, principalmente, nas relações com o Ministerio da Viação e Fazenda foi realmente apreciavel."

ESTRADA DE RODAGEM S. PAULO-CUIABA

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, aprovou ontem, com autorização para execução dos trabalhos, o projeto do trecho entre os quilômetros 60 e 70, da rodovia S. Paulo-Cuiabá, tendo sido postos à disposição da Comissão de Estudos da referida rodovia os respectivos recursos.

MOVIMENTO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Ronaldo Gomes Kuhner, majores Rubens Rosado Teixeira, Gustavo de Faria, Otavio Costa Monteiro e Aristóteles Valença de Lemos e 1.º ten. farm. Arnaldo de Almeida Pontes.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, desta Diretoria para a 1.ª Cia. Rodv. Ind. o 2.º ten. da res. Luiz Moreira de Paula, que se deverá recolher com urgencia.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º ten. Julio Moreira de Oliveira, como sendo no Btl. Vilagrá Cabrita e não 7-7.º B. E. como constou.

COMPARECA URGENTEMENTE A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Está sendo chamado a comparecer à Diretoria de Recrutamento do Ministério da Guerra, com a máxima urgencia, o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Bernardino Caminha.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Completou, ontem, dez anos de existencia o Parque de Aeronáutica dos Afonsos

Regressou do norte do país o diretor da Fábrica Nacional de Motores — Pagamento de vencimentos do mês de julho — A colaboração da F. A. B. à Inspetoria de Cavalaria do Exército

Passou, ontem, o 10.º aniversario do Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Depois da criação do Ministerio, o Parque teve aumentadas as suas atividades, sendo aparelhado convenientemente em material e pessoal, afim de que pudesse cumprir com perfeição e rapidez os seus multiplos encargos. Em pouco tempo que os seus operarios especializados deram uma pública demonstração de eficiencia, no Aeroporto Santos Dumont, quando ali foram desencaixotados e montados dos aviões "Aeronca", adquiridos nos Estados Unidos.

Completando, ontem, dez anos de existencia, não houve nenhum ato comemorativo à data. Apenas o diretor do Parque, major Guilherme Ribeiro, franqueou-o à visitação da oficialidade da FAB, acompanhando todos os que ali estiveram e suas dependencias, prestando informações e esclarecimentos sobre os trabalhos que são executados.

REGRESSOU O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

Regressou, ontem, de sua viagem ao norte do país, em avião da FAB, o brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DO MÊS DE JULHO

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 28 do corrente (quarta-feira). Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros, a partir das 13 horas.

Os demais pagamentos serão efetuados no Serviço de Fazenda, na seguinte forma:

Oficiais superiores — das 13 às 13,30; Oficiais subalternos — das 13,45 às 15; Civis — das 15 às 17 horas.

As Unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas desde que tenham enviado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerario.

Os oficiais da reserva e reformados, bem como os pensionistas, serão pagos no dia 29 (quinta-feira), das 12 às 16,30 horas.

AGRADECIMENTOS DO INSPETOR DE CAVALARIA

Esteve no gabinete do ministro da Aeronáutica o tenente-coronel Floriano Peixoto Keler, chefe do Estado Maior da I. C. do Exército, o qual foi agradecer, em nome do general José Pessoa, a colaboração que a Força Aerea Brasileira tem prestado aquela Inspetoria.

O general José Pessoa acaba de inspecionar os corpos de cavalaria da 2.ª e 9.ª Regiões Militares, viajando em avião da FAB. Ao mandar o seu chefe de gabinete fazer esse agradecimento, frisou que a colaboração da FAB tem sido inteligente e eficiente.

O tenente-coronel Keler foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, que responde pelo expediente do Ministerio, com quem se manteve em palestra por algum tempo.

NO GABINETE

Estiveram, tambem, no gabinete do titular da pasta, o ministro general Deschamps Cavalcanti, o coronel av. Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, o coronel João Propicio Mena Barreto, o coronel av. Ivan Carpenter Ferreira, diretor de Material, o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o tenente coronel av. Godofredo Vidal.

DESPACHOS

Pelo chefe do gabinete, respondendo pelo expediente do Ministerio, foram despachados os seguintes requerimentos: de José do Carmo Lisboa, piloto civil, brevetado pelo Aero Clube do Rio Preto, solicitando autorização para algumas horas de vôo de treinamento — "Dirija-se ao Aero Clube de Ribeirão Preto"; da Panair do Brasil e da Navegação Aerea Brasileira, solicitando, a primeira, autorização para que o 1.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da FAB, atualmente em seu serviço, possa se ausentar do país, sem que tenha com a reservista da FAB Antonio Amaro Verissimo e Generoso Leite de Castro; e a segunda a mesma permissão para a reservista da FAB Jair Farias Veiga — "Autorizo"; e de Milton Caldeira Rodrigues, reservista da FAB, fazendo idêntico pedido — "Autorizo".

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE UM FILME

Os oficiais da Força Aerea Brasileira estão convidados para assistir a um filme de carater militar, a ser exibido no Cinema Capitolio, na terça-feira, dia 27, às 11 horas. Os oficiais deverão comparecer ali, às 10,30 horas.

MUSICA

Orfeão Universitario

Numa das secções do VI Congresso Nacional de Estudantes, ora em realização nesta capital, foi proposta pelo acadêmico Carlos de Lima Soares, a criação de um Coro Orfeônico Universitario, "para cantar canções patrióticas e os Hinos de guerra das nações unidas".

Tal proposta foi aprovada unanimemente, depois de ter a assembléia ouvido ainda e aplaudido as considerações que, em torno da idéia, bordou a srta. Madalena Patury.

É digna de louvor a lembrança do sr. Carlos Soares, como digno de encomios é o fato de ter sido imediatamente homologada, pelos seus colegas, a util sugestão que apresentou em plenario. Apenas lamentamos que a finalidade exclusiva do Orfeão Universitario seja "cantar cânticos patrióticos e hinos de guerra".

Não, há dúvida que o sentido nacionalista deve ser incutido em nossa juventude e o canto em comum de músicas em que se louvem a patria e os seus feitos será dos maiores fatores na vitoria dessa campanha. Não obstante, não pode a iniciativa se restringir a uma finalidade. Deve ser criada com mais amplos objetivos, culturais e estéticos.

Os hinos guerreiros, com que se pretende organizar o programa do orfeão em projeto, exercem influencia decisiva em tempo de guerra, mas não se destinam às épocas pacificas, quando as idéias e os sentimentos, normais da coração da mocidade, devem ser dirigidos para os mais altos anseios de paz.

Ora, o Coro Universitario apenas se esboça, dal para a sua organização definitiva e possibilidades de exibição, há um longo tempo a percorrer. Talvez, e Deus o permita, venha ele a nascer no raiar da concordia universal. Mais cabivel, portanto, será a sua ação no sentido do aprimoramento intelectual dos estudantes, através da participação direta ou indireta na música coral, cujos beneficios vão ainda alem do dominio da beleza, por isso que impõem ao homem o sentimento da cordialidade, da fraternidade, da cooperação, dos deveres de cooperação essenciais a uma democracia e que necessariamente se devem imbuir as almas jovens.

Assim, aliás, se pensa em todos os grandes centros de cultura do mundo, onde as orfeões escolares se moldam nas diretrizes de uma música elevada, pura e o quanto possivel formada no espirito originario da terra e da raça, mas isenta, por completo, de intenções agressivas, com exceção da Alemanha de Hitler, onde se educa para a guerra, educação contra a qual, no entanto, paradoxalmente, todo o mundo se levantou de armas nas mãos, inclusive nós.

Tomemos por exemplo os orfeões universitarios norte-americanos, inúmeros e capacitados por toda parte e de que tão bem nos falou, como reflexo da disciplina, da ordem e da sensibilidade do seu povo, o Yale Glee Club que há pouco nos visitou.

Façamos um Coral Universitario naqueles moldes, firmado numa consciencia sã, civilizadora, educativa e cultural.

D'OR

"REQUIEM", DE VERDI

Constituiu grande acontecimento musical a apresentação, ontem, do Requiem de Verdi, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Daremos terça-feira critica a respeito.

D'OR

Ass. Musical Pró-Juventude

ESTA TARDE, CONCERTO NA E. N. DE MUSICA

No salão da Escola Nacional de Música, às 16 horas, realiza-se hoje, o concerto de julho organizado pela benemérita Associação Musical Pró-Juventude.

Constará o programa, da exibição de 24 pedidos juniores, no violino e piano, com concertistas pela professora Magdalena da Gama Oliveira.

Num dos intervalos será feito o sorteio dos testes, distribuídos no concerto, entregando-se aos sorteados os premios conferidos pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Teatro Municipal

ÀS 16 HORAS, DESPEDIDA DO PIANISTA DANIEL ERICOURT

Despede-se hoje da nossa platéia, em vesperal às 16 horas, no Teatro Municipal, o pianista francês Daniel Ericourt, que interpretará o seguinte programa:

Debussy: Doctor Gradus ad Parnassum; Clair de lune; Mouvement; Reflets dans l'eau; L'isle joyeuse. Ravel: Le tombeau de Couperin; Gaspard de la nuit.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, O 4.º CONCERTO DA JUVENTUDE

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex o Concerto da Juventude do corrente mês, que será dirigido pelo maestro José Siqueira e cujo programa é o seguinte: Mozart, Serenata; Tschaikowski, Elegia; Brahms, Duas Valsas; Tschaikowski, Canto sem palavras; José Siqueira, Redemoinho; Nepomuceno, Madrigal e Dança; Saint-Saens, Dansa Macabra; Weber, Convite à dansa; Wagner, Preludio do 3.º ato de Lohengrin.

Noemia Roux

Na Escola de Música Santa Cecilia, a pianista Noemia Roux dará um recital no próximo dia 28, às 10,45 horas.

Curso Madalena Tagliaferro

INICIA-SE, QUARTA-FEIRA, A SEGUNDA SERIE DE AULAS

A pianista Madalena Tagliaferro, que regressou, anteontem da sua triunfal "tournée" artistica pela Argentina e pelo Uruguai, iniciará, na próxima quarta-feira, dia 28, a segunda serie de aulas do seu Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que está realizando no Rio de Janeiro, a convite do ministro da Educação.

Essa aula, como as demais, efetuar-se-á no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 16,30 horas, sendo a audição dos pianistas participantes precedida de uma preleção de Madalena Tagliaferro, que versará sobre o seguinte tema: "Reflexões sobre a música".

A entrada para essas aulas é franqueada ao público.

Após a entrevista coletiva dos editores norte-americanos, que terá lugar amanhã, às 17 horas, na sede da A. B. I., Madalena Tagliaferro, de regresso de sua viagem às Repúblicas do Prata, falará aos jornalistas a propósito da sua "tournée".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Ass. Pró-Juventude, E. N. de Música, às 16 horas.

Hoje — Concerto para os escolares, pela O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Quarta-feira, 28 — Pianista Arnaldo Estrela. A. B. I., às 21 hs.

Quinta-feira, 29 — Concerto oficial da E. N. de Música. Pianista Marçal Romero. Às 17 horas.

AGOSTO

Domingo, 1.º — O. S. B. Teatro Rex. Às 10 horas.

Quinta-feira, 12 — Concerto oficial da E. N. de Música. Violinista Santino Parpinelli. Às 17 horas.

Criado um curso de nutrição pela C. B. A. em colaboração com o S. A. P. S.

A Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios com o concurso do S. A. P. S., acaba de criar um curso intensivo de alimentação destinado a formar auxiliares técnicos femininos, a esse respeito. Para o fim de dirigir esse curso, encontra-se no Rio a doutora Agnes June Leith, especialista norte-americana em nutrição. O aludido curso terá inicio a 16 de agosto próximo, do mesmo participando as senhoras e senhoritas de todos os Estados da União.

Homenagem dos exatores federais ao presidente da República

Os coletores e escrivães federais de todos os Estados resolveram homenagear o sr. Getulio Vargas, em agradecimento a beneficios concedidos às suas classes.

Para isso, acha-se nesta capital uma delegação dos mesmos servidores com o encargo de fazer entrega, ao presidente da Republica, de uma mensagem assinada por todos os seus colegas.

Uma comissão composta dos srs. Vicente Dantas Filho, Carlos Alves de Godói, Hilario Horta Junior e Antenor Magalhães Amaral, esteve em nossa redação, afim de dar-nos ciencia dessa iniciativa e comunicar-nos que a cerimonia da entrega da referida mensagem terá lugar amanhã, às 15 horas.

A mesma delegação tem sido recebida pelas altas autoridades federais, entre as quais o ministro da Fazenda, o presidente do DASP e o diretor geral do DIPE e um de seus membros, com viagem ao capitão Adalberto Dutra, deverá usar da palavra, terça-feira próxima, na "Hora do Brasil".

Noticias dos Estados

Amazonas

PREÇOS ASTRONÔMICOS

MANAUS, 24 (Asapress) — Devido aos preços que vigoram em Manaus para certos artigos, possuir certos vícios custa verdadeira fortuna. Atualmente uma garrafa de "Whisky" custa 250 cruzeiros, uma de Gin nacional 100 cruzeiros, de Vermouth nacional o Quinado 50 cruzeiros, de Vinho do Porto 40 cruzeiros. Mas os proprios fumantes estão tambem sujeitos a uma tabela de preços verdadeiramente astronômica, bastando para isso dizer que uma carteira de cigarros custa nada menos de cinco cruzeiros, quando é encontrada.

CRISE DE REBANHOS BOVINOS

— Um criador de gado da zona de Careiro e Cambixe, prestou declarações à imprensa, dizendo que continuaram as matanças do gado superiores à capacidade criadora dos rebanhos, este desaparecendo dentro de dois anos. O citado fazendeiro disse mais, que as últimas enchentes, de efeitos devastadores, ainda mais agravaram a crise dos rebanhos bovinos.

Pará

SÓ EM AGOSTO D. JAIME CAMARA CHEGARÁ AO RIO

BELEM, 24 (A. N.) — O Arcebispo D. Jaime Câmara teve a gentileza de comunicar à Agencia Nacional que obteve passagem no avião de amanhã, da N. A. B., seguindo para Teresina e Fortaleza. Confirmou a exia. revmendissima que somente em agosto chegará ao Rio, tendo adiado a data da sua posse.

Maranhão

VIOLENTO INCENDIO

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — Conforme anunciamos, o incendio que se manifestou nas casas comerciais desta cidade, começou às 16 horas. As chamas, que alcançaram cerca de cinco metros, desafiaram a ação do Corpo de Bombeiros que empregou o maximo de esforços no combate ao fogo. O incendio teve começo no depósito de inflamaveis da firma Romão Santos & Cia., destruindo dois estabelecimentos, além de avarias ocasionadas em outras casas. A policia ouviu varios interessados, estando alguns detidos. Os prejuizos elevam-se a milhares de cruzeiros, sendo, até o momento, desconhecidas as causas do sinistro.

Ceará

DESENVOLVIMENTO DAS COOPERATIVAS ESCOLARES

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O Departamento Estadual de Cooperativismo continua realizando intensa propaganda nos estabelecimentos de ensino afim de desenvolver as cooperativas escolares. Atualmente existem sete dessas organizações nesta capital, existindo muitas outras em formação.

Rio Grande do Norte

NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

NATAL, 24 (Asapress) — A Academia Norte-Riograndense de Letras, acaba de eleger cinco novos acadêmicos afim de compor o seu quadro, agora elevado a 30 membros. Entre os novos imortais, estão os senhores José Augusto de Medeiros, antigo chefe politico; Paulo Viveiros, chefe do Gabinete do Interventor, e Américo de Oliveira Costa.

Alagoas

CAMPANHA PARA EXTINÇÃO DA SAUVA

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Foi posto em execução o convenio assinado entre a secção de fomento agricola e a Prefeitura desta capital, para extinção da sauva em toda a area do municipio.

Sergipe

NOMEAÇÕES

ARACAJU, 24 (Asapress) — Por decreto da interventoria, foram nomeados: o bacharel Pedro Vieira de Matos e o dr. Osman Hora Fontes, respectivamente, chefe de Policia e delegado, nesta capital.

Baía

REFORMA DO ENSINO PRIMARIO NO ESTADO

BAIA, 24 (A. N.) — O diretor do Departamento de Educação, deste Estado, nomeou uma comissão composta de varios professores para, sob a sua presidencia, estudar e emitir parecer sobre o ante-projeto recentemente elaborado de reforma do ensino primario no Estado.

APOSENTADO UM DESEMBARGADOR

— Por haver atingido a idade limite, foi aposentado, o desembargador Polibio Mendes. O Tribunal de Apelação organizará, na próxima semana, a lista tríplice dos juizes da capital para a escolha do futuro desembargador.

Espírito Santo

URBANISMO

VITORIA, 24 (Asapress) — A convite do governo do Estado, deverá chegar aqui, no dia 29 do corrente mês, o arquiteto Moacir Fraga, afim de apresentar sugestões de carater urbanistico, no sentido de tornar esta capital uma cidade cuja fisionomia arquitetonica se harmonize com as belezas naturais que a envolvem.

S. Paulo

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS DO ESTADO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Deverá realizar-se, nesta capital, de 2 a 12 de outubro, salvo ulteriores alterações nesse sentido, a inauguração da Primeira Exposição de Produtos Agricolas do Estado de São Paulo. O referido certame, ao que se presume, terá lugar no Parque da Agua Branca.

BARBARO CRIME

— Barbaro crime foi registrado na pacata população da usina São José de Belem. O operario Sebastião Galiano foi encontrado morto, pela manhã, com profundo golpe na cabeça. A policia se encontra no encalço do criminoso, que ao que se presume é um companheiro da vitima, com o qual a mesma tivera forte discussão, por questões de furto.

Rio Grande do Sul

DUAS NOVAS PONTES

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Apesar das dificuldades da hora presente, seguem com intensidade os trabalhos do Departamento Estadual de Estradas. Dentro em breve, deverá ser entregue ao tráfego a grande ponte do Retiro, na estrada que liga Porto Alegre a Pelotas, importante obra com 240 metros de comprimento. Uma outra ponte construida pelo D. E. R., no municipio de Cachoeira também deverá estar concluida em breve, sendo esta pensil.

CONCORRENCIA PARA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE CARNE

— A comissão regional da Coordenação vai abrir concorrencia para a exploração do serviço de abastecimento de carne ao mercado local, pelo periodo de um ano. As propostas serão aceitas até o dia 10 de agosto próximo.

Minas Gerais

ASSUMIU O COMANDO DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Assumiu o comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, local, o capitão Manoel Lima, em substituição ao tenente-coronel Berzelius Veloso, que acaba de ser transferido para a Sétima Região Militar.

EDIFICIO PARA A FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS E A ESTAÇÃO RODOVIARIA

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Por iniciativa da Associação Comercial de Uberlandia, e sob a imediata orientação da Prefeitura local, cogita-se, presentemente, naquela cidade, da construção de um grande edificio, destinado à Feira Permanente de Amostras e Estação Rodoviaria.

Goiás

CRIADO O DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

GOIANIA, 24 (Asapress) — O interventor federal, devidamente autorizado pelo presidente da Republica, assinou decreto criando o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, com a finalidade de executar e fiscalizar, no territorio goiano, as atividades cooperativistas nos termos de acordo que foi assinado entre o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura e com outros orgãos federais.

SR. MANOEL MASLLORENS. — Acha-se nesta capital, em viagem de recreio e negocios, o industrial argentino sr. Manoel Masllorens, acompanhado de sua familia. O sr. Masllorens é diretor das grandes fábricas Masllorens, de lãs e tecidos de lã em geral, da companhia de navegação Masllorens Export da Argentina e da primeira fábrica nacional de feltros, em Petrópolis. O sr. Manoel Masllorens foi recebido no aeroporto por inúmeros amigos e por prestigiosas figuras da nossa sociedade e do nosso comercio. O cliché fixa um aspecto de sua chegada ao aeroporto Santos Dumont.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

JUNTA ADMINISTRATIVA

Em sua 40.ª sessão ordinaria, realizada no dia 16, aprovou a Junta Administrativa as seguintes decisões:

Fiscalização: — Negado provimento ao recurso interposto pelo Banco do Brasil, da decisão proferida em sessão de 10-2-43, ordenando fosse o sr. Edgar Guimarães do Vale submetido a exame médico para efeito de sua admissão como associado obrigatorio do Instituto, medida essa extensiva aos demais funcionarios do Serviço de Engenharia que se acharem em idêntica situação. A pedido do mesmo Banco, será o processo encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho.

Serviços médicos: — Internações hospitalares prorrogadas: Elias Andrade, Adalo Timoteo Nogueira e Manuel de Almeida, trinta (30) dias; Otelo Arnoni e Carmo Garcia da Silva, noventa (90) dias.

Beneficios: — Aposentadoria — mantidas: Jader de Mesquita Gonçalves e Admar Castrioto. Concedidas: Arnon Lopes Moreno, Déia Lobo Brum e Oscar Zieser. Suspensas: José Saulo Raye dos Reis e Acacio Jorge Negrão Garcia.

Em vista de ter o associado falecido e até a data do óbito percebido vencimentos pelo empregador, foi mandado arquivar o processo de Sebastião Costa.

Pensões: — Concedidas: Olivia Lagreca Marroquim, Nicaula Maria da Conceição e Maria Helena, respectivamente viuva e filhas do Adalberto Afonso Marroquim; Durvalina Ferreira Mendes, Ceres, Durci, Krisma, Nader e Alcedo, respectivamente viuva e filhos de Ciro Mendes.

Cancelada a quota atribuida a Nelson, beneficiario de Domingos Sardo Neto.

Marcada nova sessão para o dia 21 de julho de 1943, às dez (10) horas.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 23 do corrente: 19 primeiras consultas, 15 exames de laboratorio, 8 radiografias, 3 internações hospitalares, 9 tratamentos especializados, 7 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 17 a 23 do corrente: 180 primeiras consultas, 10 visitas domiciliares, 97 exames de laboratorio, 48 radiografias, 23 internações hospitalares, 46 tratamentos especializados, 43 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 28.376 emp., Cr$ 64.316.700,00; Interior, 6 emp., Cr$ 13.300,00. Totais: 28.382 emp., Cr$ 64.330.000,00.

Demonstrativo do movimento da semana: D. Federal, 33 emp., Cr$ .... 115.700,00; Interior, 78 emp., Cr$ ... 226.800,00. Totais: 111 emp., Cr$ ... 342.600,00.

Noticias Diversas

COMISSÃO DE REEMPREGO DOS BANCARIOS

Realizou-se ontem a primeira reunião da Comissão de Reemprego, no Ministerio do Trabalho, com a presença dos representantes do Sindicato dos Bancarios, do Sindicato dos Bancos e da Caixa Econômica, sob a presidencia do representante do Ministerio. Foi encetado o estudo necessario à execução do disposto no decreto-lei n. 5.576, de 14 de junho de 1943.

Tendo em vista a urgencia do assunto, ficou resolvido que todas as providencias seriam tomadas para que esse estudo ficasse ultimado no menor prazo possivel. Desta forma, o ministro deverá determinar, a pedido da Comissão, que a prorrogação do prazo da inscrição dos bancarios seja até 15 de agosto próximo. O local para essa inscrição será a sede do Sindicato dos Bancarios, devendo os interessados apresentar os documentos necessarios, conforme os esclarecimentos que serão divulgados.

Apreensão de cães na via pública

O Serviço de Assistencia Veterinaria da Prefeitura do Distrito Federal faz o seguinte aviso ao público, por intermedio da Agencia Nacional:

"De ordem do sr. secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, a partir do dia 1.º de agosto próximo, serão apreendidos e sacrificados, dentro de 24 horas, todos os cães encontrados soltos na via pública.

Esta medida torna-se indispensavel, tendo em vista o número cada vez mais elevado de cães de rua em todos os bairros da capital, notadamente nos suburbios.

Somente não serão apreendidos os animais munidos de açaimo (focinheira) ou presos por correia ou corrente, desde que estejam vacinados contra a raiva.

Chama-se a atenção do público para a necessidade da vacinação anti-rábica dos cães, anualmente, para proteção não só dos caninos, como da saude e da vida das pessoas em contacto com esses animais."

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modestia

Um telegrama de Buenos Aires noticiou achar-se internada num hospital, ali, uma criança que possue os orgãos internos invertidos, isto é — o coração, à direita, o figado, à esquerda, e assim sucessivamente.

A anormalidade não está, a nosso ver, nessa transposição de orgaos, mas, sim, no fato de tratar-se de uma criança.

Em que pese à nossa querida vizinha do Prata, isso de trocar a esquerda pela direita e a direita pela esquerda, não constitue fenômeno excepcional entre nós, em casos de adultos. Sobretudo a primeira hipótese é bastante frequente.

Mas não nos limitamos a essas esquisitices.

Por muito tempo, citava-se, como exemplo máximo desses erros anatômicos, o episodio narrado por Fontoura Xavier num famoso soneto: o poeta, ao rasgar com o bisturi o peito de uma mulher desgraçada, cujo corpo fora levado ao anfiteatro, para estudo, não encontrara coração. Entretanto, depois disso, tanta coisa nova!...

Dizer, por exemplo, que Fulano "não tem coração", tornou-se vulgar. Não foi só, porem. Surgiram os casos de individuos exteriormente perfeitos, mas nos quais, por dentro, tudo era estômago. Outros, com os intestinos no cerebro. Outros, destituidos de qualquer sensibilidade. Outros, com uma garganta deste tamanho. Alem dos privados de espinha dorsal; dos dotados de garras, em vez de mãos, etc., etc., etc.

E nunca isso foi contado em telegrama! — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

MESA ARRUMADA? — Há igual importancia na aparencia de sua pessoa, de seu escritorio e de sua mesa. Enquanto uma mesa bem arrumada diz bem, outra mal arrumada, cheia de carteiras de cigarros vazias, papeis espalhados, etc., diz mal de quem a utiliza.

Batizados

HELIO VITORIO — Será batizado, hoje, na matriz de N. S. de Bonsucesso, o menino Helio Vitorio, filho do sr. João Jorge Kirschner, e de sua esposa, sra. Mercedes da Rocha Kirschner, servindo de padrinhos o sr. Pedro Rodrigues de Almeida e a sra. Clemencia de Sousa.

SONIA-MARIA — Em São Paulo será levada, hoje, à pia batismal, a menina Sonia-Maria, filha do cirurgião dr. Dario Tracanela e de sua esposa, sra. Carmen Barata Tracanela. Serão padrinhos de Sonia-Maria, seus avós maternos, sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietario do Laboratorio Kolatol, nesta cidade, e sua esposa, sra. Carmen Gomes Barata.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Cristovão Barcelos, inspetor do 3.º Grupo de Regiões Militares.
— Sra. Edite de Castro Nunes, esposa do dr. José de Castro Nunes, ministro do Supremo Tribunal Federal.
— Sra. Paquita Tavares Vitor, esposa do prof. Artur Vitor.
— Dr. Osvaldo Gomes Maciel, cirurgião do Hospital Getulio Vargas.
— Jornalista José Barros dos Santos, nosso companheiro de redação.
— Eduardo, filho do engenheiro Eduardo da Silva Magalhães e da sra. Jaci Palhares Magalhães.
— Sra. Eunice Vanni, esposa do sr. Fernando Vanni, e a srta. Emilia do Espirito Santo, filhas do nosso companheiro Odorico Vitor do Espirito Santo e da sra. Maria Piedade do Espirito Santo.
— Jornalista Jorge Maia.
— Dr. José Resende da Silva.
— Sra. Ligia de Freitas Penalber, esposa do sr. Ezequiel Penalber, contador da Procuradoria Geral da República.
— Srta. Maria Ribeiro, filha do sr. Teófilo Dias Ribeiro.
— Sra. Alice Rocha de Melo Portela, esposa do coronel Antonio de Melo Portela, diretor da Farmacia Central do Exército.
— Professora Odete Navarro Leite.
— Menina Alzira, filha do sr. Arnaldo Mendes.
— Dr. Antonio Salgado, médico proctologista.
— Menino Adolfo, filho do sr. Adolfo Gomes de Sousa e da sra. Maria Ferreira de Sousa.
— Srta. Solange Robinault.
— Srta. Anete Lima Viana, funcionaria do Instituto Comercial.
— Sra. Maria Eulalia da Silva Azeredo, viuva do comandante Oscar de Azeredo.
— Juiz Eduardo de Sousa Santos.

— Fez anos ontem o sr. Joaquim do Prado Vasconcelos, alto funcionario da Sul-América.
— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Nestor Teles.

Farão anos amanhã:

O dr. Jorge Doria, membro da Academia Nacional de Medicina.
— Dr. Angelo Cruz.
— Prof. Danton do Couto.
— Sra. Teresita Porto da Silveira.
— Sr. Cassiano Ricardo, membro da Academia Brasileira e diretor de "A Manhã".
— Dr. Antonio Boto de Meneses, advogado e ex-deputado federal pela Paraiba.
— Sra. Georgina Cata Preta, esposa do dr. Eugenio Cata Preta.
— Dr. Nelson Risso, médico.

Casamentos

SRTA. BEATRIZ MAGALHAES-SR. ADOLFO MILMAN — Terá lugar amanhã, às 17 horas, na matriz de N. S. de Copacabana, o casamento da srta. Beatriz Magalhães com o sr. Adolfo Milman. Serão testemunhas, no civil, do noivo, o general Afonseca, o sr. Aloisio Afonseca e senhora, e, da noiva, o sr. Francisco Vizen e senhora. No religioso serão padrinhos, do noivo, o dr. Marcelo Heitor de Sousa e senhora e a viuva ministro Heitor de Sousa, e, da noiva, o sr. Ataliba Borges e senhora.

SRTA. ZAIDA GOMES-SR. NEWTON MOREIRA — Na igreja Coração de Maria, do Méier, consorciaram-se, ontem, o sr. Newton Moreira e a srta. Zaida Gomes. Foram padrinhos, do noivo, o sr. Adauto Moreira, do Tribunal de Contas, e sua esposa, sra. Francisca de Oliveira Viana Moreira, pais do nubente, e, da noiva, o sr. Gastão Gonzaga Bastos Gomes e sra. Margarida do Carmo Gomes, pais da nubente.

Recepções

SRTA. IVANETE MELO — Festejando o seu aniversario natalicio, a srta. Ivanete Melo, filha da sra. Emilia Melo, oferecerá recepção hoje, em sua residencia.

Comemorações

DIA DA GRECIA — Comemorando o Dia da Grecia, o Comitê Grego de Socorros às vitimas da guerra realizará na próxima quarta-feira, no Passandú Atlético Clube, com autorização da Cruz Vermelha Brasileira e sob os auspicios do Comitê Britânico de Socorro às vitimas da guerra, um chá-bridge, seguido de "cocktail" e jantar, com extração de uma tômbola com varios premios e uma hora de arte a cargo do corpo de bailados do Teatro Municipal, sob a direção de Vaslav Veltchek. A festa é patrocinada por Lady Charles, sra. ministro W. Daniels, sra. ministro Jean Daisy, sra. ministro Garcia Leão, e outras figuras de destaque em nossa sociedade.

Reservam-se mesas pelos telefones 25-1310 e 27-9759.

TURMA DOS MEDICOS DE 1901 — Em comemoração do [illegible] aniversario de formatura e em homenagem aos drs. Montalto Autran e Wilson Bevilaqua [illegible] hoje, às 13 horas, [illegible] a turma dos medicos de 1901. [illegible] de Vital Brasil.

Diplomáticas

EMBAIXADOR ADRIAN C. ESCOBAR — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o sr. Adrián C. Escobar, embaixador da República Argentina nesta capital.

EMBAIXADOR NEGRAO DE LIMA — De volta de Belo Horizonte é esperado amanhã o embaixador Negrão de Lima, que, após breve permanencia nesta capital, regressará a Assunção, afim de reassumir suas funções.

Festas

BOTAFOGO F. C. — Hoje, jantar-dansante, com inicio às 20 horas.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, das 19 às 23 horas, elegante sarau-dansante.

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, manhã-dansante, com sorteio de entradas para o Cine-Metro Tijuca e de outros brindes. À noite, reunião-dansante, das 20,30 às 23,30 horas, com a orquestra de Silvio Gentil.

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa dansante, das 19 às 23 horas.

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 19 horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 24 às 23 horas.

AMERICA F. C. — Hoje, festa infantil, das 15 às 18 horas.

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, das 19 às 24 horas, festa dansante denominada "Festa do Livro", abrilhantada pela "American Orquestra". Será sorteada entre as damas presentes uma lembrança, oferta do sr. Fuad Zarur.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, das 19 às 23 horas, noite-dansante.

Viajantes

— Com destino a Caceres e escalas deixou hoje ésta capital o avião "Tupan", da Condor, levando os seguintes passageiros: — para São Paulo: Adeline N. Shultz, José da Silva Bueno, Amanda Maria Teresa S. Scaffa, Jacó Peliks, Olavo Dutra Pais de Barros; para Campo Grande: Antonio Dannemann, Fernando Correia da Costa, Laissi Batista Antunes, Luiz Elvio Antunes, Talci Vargas Batista; para Corumbá: Mina Santos, Antonio Leite; para Cuiabá: José de Barros.

— Procedente de Recife e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: — De Recife: Amilcar da Costa Rubim, João de Albuquerque Montenegro, Heinz Trau, Christine Louise Johanne Trau, Helga Trau, José de Brito Milanez, Gil Braz Duarte; de Aracajú: Maria Luiza Lima, Kalil Abdon Uehbe; da Baía: Olga Alves Sales, Iolanda Rhódes Costa, Silverio Ramos da Luz, Durval Vieira Borges, Antonieta Araponga de Carvalho; de Vitoria: Hipólito Rocha, William Thomas Pacora.

Falecimentos

CORONEL JANUARIO DA FONSECA — Faleceu no dia 18 do corrente, em Alegrete, Rio Grande do Sul, aos 83 anos, o coronel Januario Fonseca, viuvo de D. Fidelina Prates da Fonseca. Deixou os seguintes filhos: dr. Gabino Prates da Fonseca, médico, residente em Porto Alegre, casado com d. Leonor Mariante Fonseca; d. Ernestina Fonseca Milano, residente no Alegrete, casada com o sr. Euripedes Brasil Milano, advogado e prefeito daquela cidade; d. Nerina Fonseca Milano, casada com o sr. Eucharis Brasil Milano, comerciante em Porto Alegre; sr. Acilino Prates da Fonseca, funcionario da DNC em Santa Maria, casado com d. Josefina Benicio Fonseca; d. Zelina Fonseca de Morais Barros, casada com o dr. Paulo Morais Barros Filho, engenheiro da E. F. Sorocabana, residente em São Paulo; sr. Enedino Prates da Fonseca, funcionario municipal e residente em Porto Alegre, casado com d. Hilda Benicio Fonseca; sr. Leonino Prates da Fonseca, coletor federal no Rosario, casado com d. Rola Gonçalves Fonseca e, d. Marina Assiz Brasil, casada com o dr. Mario Assiz Brasil, médico, residente em Porto Alegre. Deixou ainda 33 netos e 12 bisnetos.

SRA. MARIA GORGA DE FAASANELO — Faleceu em Montevidéu a sra. Maria Gorga de Fasanelo, esposa do sr. Sebastião Fasanelo, industrial e comerciante em São Paulo, e mãe dos srs. Henrique e Ricardo Fasanelo, proprietario das "Casas Fasanelo" do Rio e da capital paulista.

SRA. ALICE AMALIA WADDINGTON — Faleceu nesta capital a sra. Alice Amalia Waddington, viuva do sr. Luiz Waddington, tendo deixado os seguintes filhos: srs. Luiz Monk Waddington, médico; Sidnei Waddington, do comercio, e Armando Waddington, funcionario do Departamento do Café. O enterramento realizou-se ontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Alberto Teixeira de Azevedo — 7.º dia. Igreja da Cruz dos Militares.

Alexandre Paranhos da Silva Veloso, capitão de mar e guerra — 1.º aniversario. 9 e 30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Emerecina Saraiva Machado — 7.º dia. 10 horas. Catedral.

João Pessoa — 9 horas. Igreja da Gloria.

José Dantas Itapicurú Coelho — 7.º dia. 9 horas. Catedral.

Luiza Freire Barbosa — 7.º dia. 10 e 30 hs. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Manuel Francisco dos Santos — 7.º dia. 9 horas. Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Maria Gonzalez Duran — 6.º mês. 8 e 30 hs. Igreja do SS. Sacramento.

Simplicio Antonio Fernandes — 10 e 30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eugenio Paulo Estephanio

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os empregados de E. Bernet & Irmão mandam rezar missa em ação de graças na Igreja de Santana no dia 1 de agosto às 7 horas da manhã, pelo restabelecimento de seu colega e amigo Eugenio Paulo Estephanio.

Avisos Fúnebres

Cel. Sebastião Corrêa Fontes

(30.º DIA)

✝ A familia do cel. Sebastião Fontes, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que, de todo Brasil, continuam a enviar manifestações de pesar pelo falecimento de seu chefe, agradece sensibilizada e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, pelo descanso eterno de sua alma, que manda rezar na Igreja de S. José às 10 horas do dia 27 do corrente.

Cap. Dinamérico R. Prado

(ANIVERSARIO)

✝ Clotildes e Diléia Galvão Prado convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu inesquecivel esposo e pai DINAMÉRICO, mandam celebrar dia 26 de Julho, ao completar um ano do seu falecimento, na Matriz de S. José, na Praça Quinze, às 10 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Conclusão de curso regional de especialização de moto-mecanização — Promoções de sargentos.

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 24 DE JULHO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N. 173

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

CONCLUSAO DE CURSO REGIONAL DE ESPECIALIZAÇAO DE MOTO-MECANIZAÇAO — (DE OFICIAIS DA RESERVA) — O exmo. sr. general comandante da 7.a R. M. comunica, em oficio n. 360-C de 17 do corrente, que concluiram em junho ultimo o Curso Regional de Especialização de Moto-Mecanização, que funcionou no 1.º B. C. C., os seguintes oficiais da Reserva Convocados, por ordem de classificação: 2.ºs tenentes: José Manuel Vanderlei Filho, Lino José Gago Pereira, Nei Noronha, Liberato de Azevedo Maia, Caio Mario Meira de Vasconcelos, Clovis Baia Silva, Miguel Vita, Gabriel de Oliveira Cavalcanti, Anfilofio Viana de Carvalho, Artur Orlando de Andrade Bezerra, Deocleciano Sepulveda, José Agrelli, José Heckshér, Horacio Pereira, Carlos Alberto Merguilhão Uchoa, Severino Joaquim Krause Gonçalves, Inacio João Cauás, Moacir Ramos Monteiro de Morais, Amaro Gomes Pedrosa Junior, Hernani Campos de Sousa, Eugenio Wetzel, Paulo Germano de Magalhães, Aloisio Viana Pais de Barros, Geraldo de Lima Nigro, Milton Tavares de Sousa Queiroz, Hernani Hugo Gomes, Claudio Pereira dos Santos, Alcione Melo e Pedro Alcântara e Silva.

MATRICULA DE OFICIAIS — Com o oficio n. 2.496, de 21 do corrente, o exmo. sr. general diretor do Ensino comunicou a esta Diretoria terem sido selecionados para a matricula na Escola de Moto-Mecanização, em agosto próximo, os seguintes oficiais:

INFANTARIA — CAPITAES — Alcides Carneiro de Castro e Silva — 1.a R. M.; João Perboire de Vasconcelos Ferreira — 1.a R. M.; Mario Solon Ribeiro — 1.a R. M.; Manuel Cordeiro Neto — 2.a R. M.; Ademar dos Santos Pimentel — 4.a R. M.; Antonio da Costa Lin. — 4.a R. M.; Gerardo Alves de Oliveira — 4.a R. M.; João da Cruz Albernaz — 4.a R. M.; Silvio Coelho — 4.a R. M.; Osvaldo do Paço Matoso Maia — 7.a R. M. e 1.ºs tens. Francisco Alencar — 1.a R. M.; Justo Moss Simões dos Reis — 1.a R. M.; Moacir Nunes de Assunção — 1.a R. M.; Ne Constantino Gitsio — 1.a R. M.; Oscar de Morais Costa — 1.a R. M.; Eustorgio de Oliveira e Silva — 2.a R. M.; Paulo de Mendonça Ramos — 2.a R. M.; Kymal Samborgense de Oliveira — 3.a R. M.; Alberto Firmo de Almeida — 4.a R. M.; Valdemar Martins Torres — 4.a R. M.

CAVALARIA — Capitães Benedito Dutra de Meneses — 1.a R. M.; Euro Lobo Martins — 1.a R. M.; Orlando Isidoro Lage — 4.a R. M. — 1.ºs tens. Almir Jansen — 1.a R. M.; Paulo Prado Pereira — 1.a R. M. e Rosalvo da Cunha Ribeiro — 1.a R. M.

ARTILHARIA: — Capitães Evandro Cancio Alves de Castilho — 2.a R. M.; Odacir Luiz Tin. — 3.a R. M. — 1.ºs tens. Geraldo Magarinos de Sousa Leão — 1.a R. M.; Osvaldo de Paula Ebecken — 1.a R. M.; Jari de Matos Guilherme — 3.a R. M.; Geraldo Dias Macedo — 7.a R. M.; Godofredo Cesar Pessoa de Melo — 7.a R. M. e Luadir João Junqueira de Matos — 7.a R. M.

ENGENHARIA: — Capitão Ito Martins Ribeiro — 5.a R. M. — 1.ºs tens. Adilvo Paiva e Silva — 5.a R. M.; Sidonio Dias Correia — 5.a R. M.

— Solicito dos exmos. srs. cmts. de Regiões Militares e chefes das Repartições onde sirvam os oficiais acima, sejam os mesmos mandados apresentar àquela Escola, antes de 1.º de agosto próximo.

— A Primeira Divisão providencie as comunicações telegráficas urgentes.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — INFANTARIA: — TENENTE-CORONEL — Aristóteles de Sousa Martins, por ter sido transferido para o 2.º R. I.; MAJORES — Sebastião Agra Lacerda de Almeida, por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e nomeado Fiscal Administrativo do Campo de Instrução de Gericinó; Carlos Pinheiro Rabelo, do 3.º G. R. M., por ter sido posto à disposição do E. M. E., por ordem do exmo. sr. ministro; CAPITAES — Carlos Lisboa de Carvalho, do Btl. Escola por ter de se recolher à sua Unidade para onde foi transferido; José Sotero dos Santos, do 6.º B. C., por ter vindo a esta capital com permissão e ter obtido mais cinco dias de permanencia; Arnaldo França, do 4.º B. C., por ter vindo da sede de seu Corpo (Santos), com permissão do exmo. sr. ministro; Fausto Montes Mar Silas, por ter sido classificado no III-4.º R. I. e continuar adido à esta Diretoria; SEGUNDO-TENENTE — Darci Almeida Koeler, do 13.º B. C., por ter de seguir destino à sua Unidade. SEGUNDOS-TENENTES DA RESERVA DE 1.a CLASSE — Rubens Lucarini do 16.º R. I., por ter sido promovido classificado e convocado, ficando adido no Btl. de Guardas; Romaguera Marques de Carvalho, por ter sido convocado e classificado no III-8.º R. I. e continuar na E. E. F. E. aguardando conclusão do Congresso Sulamericano de Educação Fisica; Geraldo de Lemos Bastos, por ter sido convocado e posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica; Feliciano Soares de Mendonça, do 20.º B. C., por ter de seguir para sua Unidade; SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 2.a CLASSE — Arlindo Saltiel, por ter sido convocado e aguardar classificação; José de Lima Meireles, por ter sido convocado.

CAVALARIA: — TENENTES CORONÉIS — Floriano Peixoto Keller, chefe do E. M da I. A. C., por ter regressado em companhia do exmo. sr. gen. inspetor da Arma de Cavalaria, finda a missão realizada na 9.a e na 2.a R. M.; Celso Pedra Pires, do Q. E. M. A., por ter sido designado para servir no E. M. E. por ordem do exmo. sr. ministro, sem prejuizo de suas funções no 3.º G. R. M.; CAPITÃES — Torquato Ramos Caiado de Castro, do 2.º R. C. T., por ter que seguir destino. Antonio Pereira Lira, da I. A. C. por ter chegado da viagem de inspeção às 2.a e 9.a Regiões Militares, onde foi acompanhando o exmo. sr. gen. José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria; PRIMEIRO TENENTE — Adalberto Massa, do Pq. M. M. da 7.a R. M., por ter que regressar a Recife.

ARTILHARIA: — CORONÉIS — Dimas de Siqueira Meneses, do Q. E. M., por ter que seguir para a 7.a R. M. pelo Cruzeiro do Sul; Ramiro Noronha, da F. J. F. D. M. B., por ter regressado de Itajubá; Fausto Neto de Albuquerque, do A. G. R. J., por ter regressado de Itajubá; TENENTE-CORONEL — Solon Lopes de Oliveira, do 3.º G. R. M, por ter sido posto, temporariamente, à disposição do E. M. E., por ordem do exmo. sr. ministro; MAJORES — Carlos de Magalhães Fraenkel, do Q. T. A., por ter de seguir para S. Paulo, a serviço; Aluizio de Miranda Mendes, do Q. E. M. para S. Paulo, a serviço; Aluizio de Miranda Mendes, do Q. E. M. A., por ter sido nomeado adido militar em La Paz; Moacir de Faria, por ter sido transferido para o 5.º G. A. C.; Ascendino José Pinheiro, por ter sido transferido do 1.º G. I. A. para o Q. S. G. e ter tido alta do H. C. E., ante-ontem; Armindo Machado de Vasconcelos, do D. D. C., por ter sido sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2.a Auditoria Militar; CAPITÃO — Abrahão Ramiro Bentes, do 15.º R. A. D. C., por ter de regressar a Aquidauana, internamente a viagem por dois dias em São Paulo ...

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil declarou vender libra a Cr$ 79,58 9/16 e dolar a Cr$ 19,63 e comprar a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remesas para importação:

	Cr$	
Libra, à vista	79.58	9/16
Dolar	19.63	
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.63	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.94	1/2
Peso uruguaio	10.44	3/16
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	78.46	7/16	66.49	1/2
Dolar	19.47		16.50	
Escudo	0.79		0.67	1/4
Peso uruguaio	10.16	3/4	8.61	5/8
Peso chileno	0.59	15/16	—	
Franco suiço	4.53	3/16	3.85	
Coroa sueca	4.62	1/16	3.93	3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra (compra)	78.46	7/10

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00	
Dolar, venda	20.50	
Libra, compra	78.46	7/16
Libra, venda	79.58	9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 23 de julho foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças		Livre		Oficial	
Libra	—	79.58	1/2	79.58	9/16
Portugal	—	0.80	7/16	0.87	13/10
N. York	16.59 13/16	19.63		20.50	
Argentina	—	4.96	3/8	5.18	
Chile	—	0.63	3/8	—	
Suiça	—	4.63		—	
Uruguai	—	—		10.90	
Canadá	—	—		18.60	
Coberturas do Banco do Brasil:					
Libra		—		—	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	13.774.864.683
	13.774.864.683

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	34.70	34.70
S/B. Aires, tel., por P.	25.15	25.15
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.75	90.75

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 24.

Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75	P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50	P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50	P.	398.50
E/N. York, 100 $, t/comp.	398.00	P.	398.00

Em Londres

LONDRES, 24.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50		4.02.50 a 4.03.50	
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40		17.30 a 17.40	
S/Madrid, p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20		99.80 a 100.20	
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.95		16.85 a 16.90	

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2	%	2 %
Banco da Italia	4	½	4 ½ %
Cambio à vista:			
Lisboa, s/Londres, t/v.			
por £, escudos	99.80		99.80
Lisboa, s/Londres, t/c.			
por £, escudos	100.20		100.20
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16		7/16
Em Londres, 3 meses	1 1/16		1 1/16

BOLSA DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir.

Apólices gerais:		J/relat.	Época pagam.
8 Uniformizadas	995,00	5,03%	1-7
1 Idem, Cr$ 200,00	170,00		
2 Idem	185,00		
7 Idem	100,00		
1 Idem	195,00		
1 Idem, Cr$ 500,00	425,00		
10 Idem	455,00		
22 D. Emis. nom.	990,00	5,05%	1-7
1 Idem, port.	953,00		
2 Idem	955,00	5,24%	1-1
442 Idem, Caut.	935,00	5,35%	1-1
50 Idem C/1 Sem-V.	945,00	5,29%	1-1
220 Reajustamento	975,00	5,13%	1-1
3 Ob. Tes. 1930	1 060,00	6,60%	1-1
40 Idem, Cr$ 500,00	530,00		
185 Tesouro 1932	1 110,00	6,31%	1-1
Municipais:			
50 Rio, 1931	240,00	4,17%	1-1
Pr.º Estados:			
100 Niterói	223,00	7,18%	Trim.
103 P. Alc. Cr$ 500,00			
— 7%	504,00		
150 Idem Cr$ 1 000,00	1 010,00	6,93%	1-1
Estaduais:			
100 E. Santo 8% pt.	540,00		Trim.
17 Min. 1934 1.a Serie	202,00		
424 Idem	202,50	4,94%	1-1
210 Idem, 2.a Serie	211,00	6,64%	1-1
602 Idem, 3.a Serie	214,00	6,54%	1-1
24 Idem	213,50		
3 Pernambuco	101,00		
300 Rod. R. G. Sul	1 093,00	7,31%	
2 São Paulo	244,00		
37 Idem	245,00	4,08%	1-1
18 Idem, Unif.	205,00	6,64	Mais
Bancos:			
9 Brasil	690,00		
33 Brasil, Com.	225,00		
206 Com. - No. C/todos os prov. p/o comprador	630,00		
Companhias:			
500 Butiá	161,00		
25 Sta. Rosa	540,00		
55 F. Br. - D. Inc.	930,00		
70 S. A. Marvin	740,00		
50 B. Mineira, port.	895,00		
100 Sid. Nac. Int.	345,00		
Debêntures:			
3 Bco. L. Brasileiro	232,00		
145 Cia. Brahma	1 180,00		

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado à base de Cr$ 25,80 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 2.074 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	27,80
Tipo 4	Cr$	27,30
Tipo 5	Cr$	26,80
Tipo 6	Cr$	26,30
Tipo 7	Cr$	25,80
Tipo 8	Cr$	25,30

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	2.596
Leopoldina	2.221
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	350
Reg. Esp. Santo	—
Total	5.167
Consumo local	600
Stock em 23	806.453
Entradas até 23	259.237

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 24

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 61.774 sacas; anterior, 57.703; ano passado, 10.498 ditas.

Embarques — Hoje, 134.737 sacas; anterior, 108.100; ano passado, 4 ditas.

Existencia — Hoje, 1.817.327 sacas; anterior, 1.890.290; ano passado, 1.059.633 ditas.

Exportação não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 24

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 no preço de ...... Cr$ 23,60 por quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 24

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Banco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

Cotações por			
Usina de 1.a	Cr$	68,00	68,00
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 2.a	Cr$	n/c.	n/c.
3.a sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

	Sacas	
Entradas	8.073	—
De 1º de set.	4.873.360	4.654.362
Existencia	863.028	841.104
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 24

COMPRADORES

	(Velho)		(Novo)	
Julho	n/c.	81,50	n/c.	82,00
Agos.	—	—	80,60	83,00
Out.	—	—	82,40	83,50
Dez.	—	—	83,30	84,70
Jan.	—	—	84,30	86,00
Março	—	—	85,00	87,00
Maio	—	—	n/c.	88,00
Vendas	—	—	—	107.000
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	82,00
Tipo 5	Cr$	80,00
Tipo 6	Cr$	78,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

Cots. por 60 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Sertões, tipo 5	Cr$	70,00	70,00
Matas, tipo 5	Cr$	65,00	65,00

	Fardos	
Entradas	400	—
De 1.º de set.	228.400	228.000
Existencia	75.400	75.700
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	20.06	20
Em dezembro	19.89	19.
Em janeiro 1944	19.82	19
Em março	19.72	19.
Em maio	19.58	19.
Em julho	19.40	19
Am. Mid. Uplands	—	21.
Mercado	Est.	E.

— Na abertura — baixa parcial de 1 a 5 pontos.

— No fechamento — baixa de 7 a 9 pontos.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento hoje; a segunda é a anterior).

NOVA YORK, 24 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 150-158; American Can —|83,25; American Foreign Power 7-7; American Metals 23,25-23,25; American Radiator 10,37-10,50; American Smelting and Refining 43-43,75; American Tel. and Teleg. 157,12-157,75; American Tobacco "B" 63-63; American Woolen —|8; Anaconda Copper 25,25-26; Anaconda Copper per —|—; Armour Delaware Pref. ... Armour Illinois "A" —|5,75; Atlantic Gulf and West Indies —|—; Atlantic Refining ... Bethlehem Steel 64,12; Case Treshing Machine ... Caterpillar ... Chrysler Motors 83,25-83,37; Colombia Gas Electric 4,50-4,50; Consolidated Edison ... Continental Can 34,75-34,62; Continental Steel —|37,50; Cuban American Sugar —|... Du Pont de Nemours 154-153; Eastern Airlines 41-40,25; Eastman Kodack 166,75-166; Electric Power and Light 8,37-8,62; General Electric 38,50-38,37; General Foods Corporation 41,50-42; General Motors 54,87-55; Goodyear Rubber 41,25-41; Hudson Motors 10,87-10,75; International Business Machine ... International Harvester 71,12-71,12; International Nickel 33-33,12; International Tel. and Teleg. 14,50-14; Kennecott Copper 32,50-32,50; Kroger Grocery 31,25-31,50; Lambert Corporation 27,25-27,12; Lehman Corporation ... Loew's Inc. 64-63,50; Lone Star Cement 50-51,25; Missouri Kansas and Texas —|...; Montgomery Ward 48-... National Cash Register 27,25-27,25; National Lead ... North American Corporation 18,25-18,12; Otis Elevator 20,87-20,87; Pacific Gas Electric 29,62-29,25; Pan American Airways 36,25-36,62; Paramount Pictures 28,50-28,50; Patino Mines —|... Pennsylvania Railroad 29,50-29,50; Phillips Petroleum 49,25-49,12; Public Service of New-Jersey 16,75-16,87; Radio Corporation 11-11; Reo Motors ... Remington ... Socony Vacuum 15-14,87; Southern Railway Red 36-...; Standard Brands 7,37-7,50; Standard Gas Electric 3-3; Standard Oil of California 39,87-39,62; Standard Oil of Indiana 37,25-38,25; Standard Oil of New-Jersey 59,50-59,50; Swift and Company ... Swift International ... Texas Corporation 53,12-52,87; Texas Gulf Sulphur 43,75-43,87; Union Carbide 86-85; Union Pacific 102,50-101,50; United Aircraft 35,37-33,25; United Fruit 71,75-71; United Gas Improvement 10,12-10,12; U. S. Leather —|6,25; U. S. Smelting Refining —|56,50; U. S. Steel 56,75-56,25; Warner Brothers —|—; Warner Bros 14,75-14,75; Westinghouse Electric 95,75-95,62; Woolworth 40,12-40,12.

Curb Stock — American Gaz Electric 28,75-28,50; Brasilian Traction 21-21,25; Electric Bond and Share 5,62-5,63; Hiram Walker 5,12-...; Niagara Hudson and Power 3,12-3; United Gas 3,50-3,62.

Bancos — Bankers Trust 49,75-49,25; Chase National Bank 35,75-36,67; First National Bank of Boston 46-—; National City Bank of New-York 34,62-34,62.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|43,62; Emprestimo Brasileiro 6½% 1926-57 43,12—|—; Idem 6½% 1927-57 43,12—|—; Rio Grande do Sul 8% 1946 ...; Municipalidade de São Paulo 6½% 1952 ...; Royal Bank of Canadá —|—; Atlantic Refining 26,37—|; Corn Products ...; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 27—|; Rio Grande do Sul 8% 1946 46-46,75; Rio Grande do Sul 7% 1966 ...; Titulos do Estado de São Paulo 6% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 ...; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 ...; Estado de Minas Gerais 6½% 1959 29,37-—; Bonus do Estado de Minas Gerais 6½% 1958 ...; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4¾% 1957 ...

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Desenhista da D. M. do DASP. As partes I e II serão identificadas amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Radiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas do M. Aer. A letra "C" da parte II (execução de trabalhos práticos de transmissão e recepção radio-telegráfica) será realizada hoje, às 8 horas, no Departamento dos Correios e Telégrafos (praça 15 de Novembro).

Inspetor Especializado XXI do Serviço de Defesa Sanitária Animal do M.A. A parte II (prática) será realizada no próximo dia 27, às 9 horas, na Santa Casa de Misericordia (rua de Santa Luzia).

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONCURSOS (Distrito Federal) — Estatístico-Auxiliar de qualquer Ministerio, até o dia 30; Guarda Civil do M.J.N.I., Escrivão de Policia do M.J.N.I. e Agente de Policia Marítima e Aéreo do M.J.N.I., até o dia 6 de agosto; Datiloscopista do M.J.N.I. e Guarda-Livros do Loide Brasileiro, do M.T.I.C. e Médico Legista do M.J.N.I., até o dia 6 de agosto; Inspetor de Imigração do M.T.I.C. até o dia 20 de agosto; Meteorologista do M.A., até o dia 23 de agosto; Engenheiro do M.F., até o dia 26 de agosto.

CONCURSOS (Distrito Federal e nos Estados) — Almoxarife de qualquer Ministerio, até o dia 23 de agosto; Escriturario de qualquer Ministerio, até o dia 26 de agosto; Arquivista de qualquer Ministerio, até o dia 27 de agosto; Datilógrafo de qualquer Ministerio, até o dia 30 de agosto.

PROVAS DE HABILITAÇÃO (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer ministerio — permanente; Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M.J.N.I., até amanhã, dia 26; Desenhista IX do Serviço de Estatística da Educação do M.E.S. e Auxiliar de Escritorio da Directoria de Material do M. Aer., até o dia 28; Técnico de Laboratorio XII (Gabinete de Armamento), Técnico de Laboratorio XII (Gabinete de Ensaios de Materiais de Construções) e Técnico de Laboratorio XII (Gabinete de Química Orgânica e Inorgânica, Química Industrial e Docimasia, Pólvoras e Explosivos e Fisico-Química), da Escola Técnica do Exército do M.G., até o dia 29; Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M.F., Técnico de Laboratorio XII (Gabinete de Estradas de Rodagem e de Ferro) e Técnico de Laboratorio XII (Gabinete de Máquinas Elétricas) da Escola Técnica do Exército do M.G., até o dia 30; Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M.V.O.P., até o dia 4 de agosto.

CONTAGEM DE TEMPO DE INTERINIDADE

O presidente da República aprovou a sugestão do DASP no sentido de que: "os funcionarios interinos que, por efeito de alteração dos quadros, foram nomeados para cargo correspondente ao da "C.P." e nos mesmos efetivados, mediante concurso, contem, para efeito de promoção todo o tempo de interinidade que tenham no cargo, sem distinção do Quadro".

Essa sugestão do DASP visa pôr termo à situação de desigualdade em que se encontravam esses funcionarios, em face dos interinos do Quadro Permanente.

Noticias da Central do Brasil

VISITA AS OBRAS DA MANTIQUEIRA

Cerca de sessenta oficiais da Escola do Estado-Maior do Exército, partirem, ontem, às 23 horas, em trem especial, com destino a Barbacena, em visita às obras que estão sendo realizadas pela Estrada, na Serra da Mantiqueira.

A comitiva foi acompanhada pelo dr. Pedro Lessa Spyer, inspetor geral da Contabilidade da Central do Brasil, que representará o major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, que mostrará aos componentes da mesma os detalhes do grande trabalho em execução naquele trecho da nossa principal ferrovia.

Catolicismo

FESTA DE SÃO MARON

Realizar-se-ão, domingo próximo, na capela Nossa Senhora do Libano, as solenidades da Festa de São Maron, levada a efeito anualmente pela Missão Maronita.

Às 8 horas, será celebrada missa de comunhão e, às 10 horas, missa cantada, segundo o rito maronita e assistida por d. Benedito Alves de Sousa.

Em seguida, haverá um leilão de quadros a oleo do pintor Pedro Zogiel, e em beneficio do monumento à N. S. do Libano, o qual será erigido no patio da Missão.

Iniciaram-se ontem as novenas com terço, pregação e benção do Santissimo.

MUTILADO

Perguntas e respostas

Uma leitora, que se esconde sob o pseudônimo de Gloria Grecia, solicita a nossa atenção para cinco questões. São as seguintes:
— Qual a melhor estação do Rio?
— Qual o melhor compositor popular brasileiro?
— Qual o melhor "speaker"?
— Qual a melhor novela?
— Qual o melhor programa cultural?

— : —

E' dificil responder ao questionario supra. Antes de mais, o radio em nossa terra ainda está numa fase de transição. Alcançamos, sem dúvida, um periodo "sofrivel" onde são observados esforços isolados de renovação, mas isentos de uma idéia conjunta dos problemas e a necessaria coragem para a mudança dos processos existentes.

Assim, não podemos classificar a nossa emissora mais perfeita, porque todas carecem de subsidios de varias especies, faltando a umas o esforço intelectual e a outras maior expansão econômica.

O melhor compositor popular? Ari Barroso. O melhor "speaker"? Fernando Meneses, da P. R. A.-2. O melhor programa cultural? A "Biblioteca do ar".

Agora, a pergunta sem resposta... Qual a melhor novela? Seria a que pudesse retratar essa gente que parou na esquina da vida, perdendo horas e horas a ouvir "Odio" e outras obras primas... Triste vitoria do folhetim sobre uma geração em guerra! Uma novela sem nome, a ser escrita por um mestre da ironia e profundo conhecedor das fraquezas humanas...

Mag.

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Recital da cantora Heloisa de Albuquerque.

• • •

A Educadora transmitirá, numa reportagem de Mario Provenzano a partida Fluminense x Carto do Rio, diretamente do estadio das Laranjeiras. As 19,15 horas, a 6-7 apresentará "Placard Esportivo".

• • •

A Radio Ipanema continua apresentando música fina, em seus diversos programas, como, por exemplo, no "Programa Bom Dia", das 8 às 10 horas da manhã, e "Caravana Musical", das 19 às 20 horas.

• • •

A orquestra de guitarras que Carlos Campos apresentou no seu programa "Seleções Portuguesas", reaparecerá hoje, às 18 horas, no Radio Clube.

• • •

A Transmissora apresentará hoje em sua programação, "Romance Matinal".

• • •

NA interpretação dos sopranos Alaide Briani, Graziela Salerno, Cristina Marisatni e do contralto Marieta Lopes de Sousa, o Programa Carlos Gomes", que a Radio Cruzeiro do Sul apresenta todos os domingos a partir das 16,30 horas, irradiará, esta tarde, as mais lindas canções do seu imortal patrono, encerrando a serie de audições organizadas para assinalar a passagem da data do nascimento do grande compositor brasileiro, durante a qual foi ele focalizado através das óperas, da música de câmera e, agora, das lindas canções que escreveu, demonstrando como era multiforme o seu poder criador. Nessa irradiação será apresentado, ainda, o quarto e último "test" da prova correspondente ao corrente mês do concurso lirico instituido por esse programa que obedece à direção de Francisco Alexandre e Raimundo Pinheiro.

• • •

DILERMANDO Reis estará novamente hoje, às 21,40 horas, ao microfone do Radio Clube.

• • •

A Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, inicia hoje as irradiações de domingo, com um novo programa, sob o titulo "Visões da Terra Carioca", no qual, ao lado de músicas selecionadas, serão apresentados varios aspectos da vida da cidade em seus diversos setores, bem como estudos e apreciações sobre seus recantos mais pitorescos. O suplemento musical de hoje, a ser transmitido entre 13 e 17 horas, na frequencia de 1400 quilociclos, é o seguinte: Programa sinfônico — Sinfonia Patética de Tschaikowsky e Sinfonia Trágica de Schubert; — Figuras célebres da Cena Lirica — Meia hora com três tenores célebres (Caruso, Martinelli e Gigli); Meia hora com três sopranos célebres (Galli-Curci, Toti dal Monti e Claudia Muzio); Meia hora com três baritonos célebres (Tita Ruffo, Galleffi e Granforte); Recital do pianista Artur Rubinstein dedicado à Chopin, com Noturnos, Balladas e Concerto n. 2 para piano e orquestra.

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — Programa Sinfônico — Sinfonia Patética, de Tschaikowsky; sinfonia Trágica, de Schubert. 14,30 — Figuras célebres da Cena Lirica — Meia hora com três tenores célebres: Caruso, Martinelli e Gigli — Meia hora com 3 sopranos célebres: Galli Curci, Toti dal Monti e Claudia Muzio — Meia hora com três baritonos célebres: Tita Ruffo, Galeffi e Granforte. 16 — Recital do pianista Artur Rubinstein, dedicado a Chopin: Noturnos, Baladas e Concerto n. 2, para piano e orquestra.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — 13.º Concerto com a Orquestra de Filadelfia sob a regencia de Stokowsky: O natal dos pastores e Fuga em sol menor, de Bach; Oito danças do folclore ruso, suite, de Liadow; Clair de lune, de Debussy; Noite sobre o Monte Calvo, de Moussorgsky; Morte e transfiguração, Poema sinfônico, opus 24, de R. Strauss; Sinfonia n. 3, em si menor, Opus 42, de Gliere. 22 — Últimos telegramas sobre a guerra.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine-Teatro Rex, do 4.º Concerto para Juventude. Orquestra Sinfônica Brasileira. 17 — Transmissão da ópera "Mefistófele" de Boito. 19 — "Os grandes intérpretes" — (Pianista: Arthur Rubinstein). 19,30 — "Visões da Guerra". 19,40 — "Os grandes intérpretes" — (continuação). 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes". 22 — Transmissão em combinação com o DIP, diretamente do Pretorio dos discursos após o banquete oferecido aos desembargadores.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol S. Cristovão x América, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante — Gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Duas Vidas". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e Outras Coisas, com Henrique Batista, Dilermando Pinheiro, Renato Batista, Odaléia Sodré, Belleu, Léia Bandeira. 12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — Programa Boa Sorte (Musica selecionada). 14 — Miscelanea Musical. 10 — Programa Português, com Rosa de Lima, Nelson Barra, Maria Adelaide, Orquestra Saudade e outros. 18 — Cancioneiros Famosos. 21 — Programa Variado. 22 — Baile.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha esportiva, de Gagliano Neto. 20 — Programa Dominical de Barbosa Junior, diretamente do auditorio, com a participação musical dos Namorados da Lua, Leda Vasconcelos e outros. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior. 23 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

14,30 — Transmissão do match de futebol entre o São Cristovão x América, na palavra de Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Cock-Tail Dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo, São Cristovão x América. 17,30 — Programa de Operetas. 18 — Seleções Portuguesas. 19 — Jóias Musicais. 20 — O Brasil na Guerra. 20,30 — Grandes Seleções. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Orquestra Filarmônica de Londres. 22 — Final.

PARA AMANHÃ

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 10,30 e 14 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e 16,30 — Hora Infantil da Radio Escola. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental, com Mischa Elman e Alfred Cortot. 18,30 — Programa lirico, com Elisabeth Rethberg, Umberto Urbano e Zenatelo. 19 — Programa de Canções. 19,30 — Meia hora de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa lirico, com Enzo de Muro, Lomanto e Toti Dal Monti; Aria de Rodolfo, da Boemia; Aria de Frederico, da Arlesiana; Cena da Loucura, da Lucia; Aria da Sonâmbula, de Bellini; O Sonho da Manon, de Massenet. 21,30 — A música inglesa e a guerra — com compositores britânicos. 22,15 — Sinfonia n. 4, de Brahms.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

18 horas — Invocação do Angelus. 18,30 — Prog Cosmopolita. 19 — Palestra do mons. Henrique de Magalhães. 19,30 — Resenha esportiva. 21 — Crónica e Programa do estudio: Suite Mascarade, de Lacome, pela Orquestra; Quella Fiamma, de B. Marcello, Tristesse eternelle, de Chopin e Aria da Opera "Mefistófeles", de Boito, pelo soprano Nilza Maria Drumond. 21,30 — "Tuga", novo capitulo da novela de A. Silva Vale. A seguir — Pequeno recital de piano, por Werter Politano — Trovas, de Nepomuceno, Serenata de A. Costa e Eterna Canção, de Antonio Viana, pelo soprano Nilza Maria Drumond — Barcarola, de Tschaikowsky e Rose thé, valsa, de Fauchey, pela Orquestra.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Hora Certa — Música para Orquestra. 17,30 — "Noticiario". "Trechos de Operetas". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Música Brasileira". 18,30 — "Noticiario", "Canções". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Danças Internacionais". 19,45 — "Momento Literario". 21 — "A Marcha do Tempo". 21,30 — "Solos para piano". 22 — "Através dos Livros". 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som", cinema, teatro e música. 19 — Boa Noite da Radio Ipanema — Programa Caravana Musical. 21 — "Esforço de guerra do Brasil" — crônica de Campos [illegible]. 21,30 — Calouros em revista, com Raul Longras. — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — [illegible]

e sua gaita, Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — 28.º episodio de "Covardia" — Carlos Roberto. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Trigemeos Vocalistas. 19,40 — As três Marias. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do dia. 21,35 — Grande concerto sinfônico, pela Orquestra Sinfônica da Radio Nacional, conduzida pelo maestro Léo Peracchi. 22,35 — Músicas selecionadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural da Radio Nacional. 24 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur, com Alziro Zarur, Teresa Costa, Gastão André, Dalia Garcia, Ariz Murad, Tina Vita e outros. 19,15 — Alcides Gherardi — Emilinha Borba — Dilermando Pinheiro — Mundo na guerra — Lourdes Cardoso, Professor Gaya — Claudionor Cruz e seu regional. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas, na palavra de Alziro Zarur. 21,15 — Emilinha Borba, Dilermando Pinheiro, Alcides Gherardi — Melodias de meu Brasil. 22 — Nações Unidas, Lourdes Cardoso, Nelson Magalhães — Boletim da Vitoria — Boa noite musical — Oração de Rui Barbosa.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepusculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Programa Portugal em Revista. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

10 — Ases do Ritmo. 19,15 — Elza Vale. 19,25 — A Hora que Vivemos. 19,30 — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Dilermando Reis em solos de violão. 22 — Chiquinho e seu Ritmo. 22,15 — Elza Vale. 22,30 — Comentario Internacional — Votas. 23 — Final.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— aprovando projeto e orçamento, para a construção de uma caixa dagua de concreto armado, com capacidade de 25.000 litros, no quilômetro 371, da linha Garças a Belo Horizonte, requerida pela Rede Mineira de Viação.

— aprovando a substituição de 2 válvulas das quatro que constituem o estagio modulador do equipamento transmissor da Sociedade Radio Transmissora Brasileira.

— aprovando orçamento, para aquisição de uma charrete e de um cavalo com arreiamento completo, para atender as dificuldades de meios de locomoção dos serviços da Superintendencia da Companhia Ferroviaria São Paulo - Goiaz.

Continuam suspensos os pagamentos

Tendo em vista a decisão da Secção de Segurança Nacional, o diretor geral do Departamento de Administração determinou continuasse suspenso o pagamento de vencimentos e salarios aos funcionarios e extranumerarios que ainda não provaram possuir caderneta, certificado ou certidão de sua situação militar.

Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 5ª página).

anuais, os proventos de inatividade; Gilda Machado — Faça-se o expediente necessario; Roque Alves de Almeida, Homero Jerônimo Teixeira, João Pereira 2.º, Vitor Soares Pavão, João Cardoso de Paiva, Alberto Felipe da Silva, Marcos Justino Gonçalves, Aprigio dos Santos, João de Oliveira 3.º, Joaquim da Silva, Antonio Gomes Barreiros, Osorio José Caldas, Paulo Leite Cardeal, Sebastião Paim, Tasso Bolicar Garcia Paula, Zeferino Delfino Manso, André de Sousa Miranda, Faustino Carlos Filho, Francisco Antonio Anes e Augusto de Sousa — Indeferido, de acordo com o parecer da Procuradoria e informação do Departamento do Pessoal por carecer o pedido de amparo legal.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Manuel Botelho de Macedo Filho — Autorizo o levantamento do depósito; Catarina G. da Costa — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo Departamento da Renda Imobiliaria.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 40039, 1039, 24249, 14312, 24218, 28266, 8122, 10591, 30105, 8416, 16302, 23745, 2117, 26487, 15061, 23900, 29110, 24180, 22742, 121, 25016, 20745, 23764, 23710, 40025.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: — Matriculas: 20322, 15104, 27890, 19721, 5892, 17634, 27214, 28454, 33471, 25385, 17516, 29205, 17769, 17627, 14360, 350, 10359, 1749, 31354, 10287, 23872, 20624, 16381, 24219, 25464, 31067, 21397, 15757, 17125, 23551, 29417, 21590, 37470, 5646, 2435, 28405, 11070, 22825, 17514.

Clube Municipal

JÓIA DE ADMISSÃO — Em sua última reunião a Diretoria prorrogou até 31 de dezembro deste ano o prazo para admissão de socios efetivos e adventicios independente do pagamento da Jóia sendo este tributo exigido apenas dos socios cooperadores.

CURSOS — Na sede propria de Haddock Lobo já se acham abertas as inscrições aos seguintes cursos educacionais: de admissão às escolas técnicas secundarias, de corte e costura, de bailados clássicos e de educação fisica.

As inscrições são franqueadas aos socios e a seus parentes portadores da carteira de identificação social.

POSTO DO MONTEPIO — Destinado a formação dos processos de habilitação previa à pensão do Montepio, esta instituição mantem na sede central do Clube Municipal um posto, que atende aos funcionarios da Prefeitura diariamente, das 15 às 18 horas.

CONCURSO DE PROPOSTAS — Prossegue com grande animação o concurso de propostas para admissão de socios, com valiosos premios aos concorrentes. Os pontos relativos às propostas apresentadas no corrente mês serão contados para todos os efeitos. Nas sedes do Clube Municipal os srs. associados encontrarão as condições para o desenvolvimento deste interessante concurso.

Agradecimento

Agradeço imensamente ao grande cientista médico Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires, 212, a cura imediata de minha vista, pois há tempos vinha sofrendo horrivelmente, apesar dos especialistas que me tratavam. Dia a dia estava peor. Hoje, curada, vai todo o meu agradecimento e gratidão ao Exmo. Dr. Campos de Rezende e seus dedicados auxiliares.

LINDA ALMEIDA

Rio, 25-7-943.

TEATRO

Ainda o Aluguel dos Teatros

Há coisas engraçadas, para não perder tempo com outra qualquer qualificação. Escrevi uma despretensiosa notinha com ligeiros comentarios sobre aluguéis de teatro e aluguéis de cinemas, para concluir, muito logicamente, que os cinemas poderiam fazê-lo e os teatros não, como um negocio precario que é.

Nessa notinha, que reflete, pelo menos, uma qualidade que muito prezo, a de ser sincero, eu dizia: "Já li, em artigo verdadeiramente inconciente, que nestes últimos tempos houve quem pagasse por um teatro, mensalmente, nada menos de 40, 50 e até 60 mil cruzeiros".

Em primeiro lugar, eu me referia ao que se chama aluguel, propriamente dito, e não a negocios de porcentagem que podem aumentar a importancia dos mesmos; em segundo lugar, eu não qualificava de inconciente os que protestam contra os preços, que eu até chamo de exorbitantes, pagos atualmente pelas nossas casas de espetáculos.

Da minha notinha só se poderia concluir que inconciente era a afirmação de que se cobrava por um aluguel de teatro, no Rio, 40 50 e 60 mil cruzeiros, por mês. Essa afirmação, segundo a minha nota, era inconciente ao meu ver. E é. Porque nunca se pagou tal importancia, até agora...

O bonito é que o tiro se dirigia a um alvo e, pelo que leio agora, caiu noutro, que não me consta tenha feito, tambem, tal afirmação.

AD.

No Ginástico

O FUNDO AMOROSO DE "AMANHÃ SERÁ OUTRO DIA..." PEÇA COM QUE ESTREARÁ A "COMEDIA BRASILEIRA"

Estamos em um velho solar de França, em Vichy, onde tem inicio o conflito de "Amanhã será outro dia..." peça com que fará sua estréia ainda este mês no Ginástico, a "Comedia Brasileira", elenco padrão organizado pelo Serviço Nacional de Teatro.

Circunstancias amargas, fazem com que um ministro de Estado francês, com sua familia, seja forçado a deixar a Patria logo após a invasão dos exércitos germânicos. E é a bordo de um navio do Lloyd que os conduz ao Brasil que se origina o lindo caso de amor entre um jovem piloto da nossa marinha mercante e a formosa francesinha filha do casal que, buscando em terra distante a tranquilidade de espirito, ignora que novas amarguras a aguardam. Ao lado do romance entre o piloto e a galante parisiense avulta tambem a historia de amor de uma jovem viuvinha, prima daquela, com um elegante aviador da FAB, amigo intimo do piloto. Os dois últimos atos passam-se aqui no Rio, onde a trama urdida com pericia invulgar, atinge o máximo de intensidade teatral. Eis, em resumo, os alicerces sobre os quais se apoiou o sr. Dias Gomes para construir o entrecho de "Amanhã será outro dia..." que servirá para estrear a "Comedia Brasileira" no corrente ano e que na opinião dos proprios intérpretes, será um espetáculo marcante na temporada de quarenta e três.

A estréia da semana

A COMPANHIA CAZARRÉ-MODESTO DE SOUSA NO CARLOS GOMES

Sexta-feira próxima, dia 30 do corrente, às 20 e 22 horas, será representada a comedia "Mania de grandeza", de Joraci Camargo, para inicio da temporada da Companhia Cazarré-Modesto de Sousa, no Carlos Gomes.

O elenco desse conjunto de teatro de dicção é o seguinte: Arnaldo Vieira, Belmira Batista, Cazarré, Dea Selva, Jackson de Sousa, Mario Lago, Modesto de Sousa, Nigo Teixeira, Pepa Ruiz, Rocies Silveira e outros.

Noticias Diversas

Fala-se que a Companhia Beatriz Costa-Oscarito só estreará a 13 de agosto no João Caetano, permanecendo ali até 4 do mês próximo a Companhia Valter Pinto, que atua nesse teatro com tanto sucesso.

O conjunto a ser organizado por Delorges Caminha vai estrear em setembro no Rival, com uma comedia de Paulo Magalhães, intitulada "O Diabo enloqueceu".

Os Veneraveis das Lojas Maçônicas Mineiras

A POSSE, EM BELO HORIZONTE, PRESIDIDA PELO GRÃO MESTRE, SR. RODRIGUES NEVES

Realizou-se, em Belo Horizonte, sob a presidencia do dr. Joaquim Rodrigues Neves, grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, a reunião dos Veneraveis de 50 Lojas Maçônicas de Minas.

Do programa constaram a realização de um conclave, no qual foram debatidos assuntos de interesse, e varias festividades durante quatro dias.

As delegações visitaram a mina de ouro de Morro Velho, onde lhes foi oferecido um lanche, falando o dr. Anibal Quintão, juiz de Direito da Comarca; dr. Pedro Paiva e R. Holt, tendo agradecido o dr. Rodrigues Neves.

Em um churrasco em homenagem ao coronel Viriato Vargas e delegações, falou o dr. João Romeiro, antigo delegado da Ordem Politica do Estado, fazendo o brinde de honra ao governador do Estado, sr. Benedito Valadares, e ao presidente da República, sr. Getulio Vargas, o dr. Rufino Gomes. Agradeceu em nome das delegações o dr. Rodrigues Neves.

Encerrando as homenagens prestadas, foi oferecido ao dr. Rodrigues Neves, por todas as delegações, um almoço, no Cassino da Pampulha, falando pelas delegações o dr. João Batista de Alvarenga, o dr. Contijo, da cidade Divinópolis, e o major dr. Pedro Paulo Penido, saudando a sra. Rodrigues Neves. Nessa ocasião foram levantados dois brindes de honra, ao governador do Estado, e ao presidente da República, respectivamente, pelos drs. Anibal Quintão e João Amaral, tendo agradecido o homenageado.

No quarto dia teve lugar a sessão pública de posse de todos os veneraveis das Lojas de Minas Gerais, presidida pelo Grão Mestre Rodrigues Neves, que compôs a mesa com os membros da administração do Grande Oriente, que o acompanharam, drs. Porfirio Seca, ministro Joaquim Antunes, drs. Pedro Paiva, Jacinto de Andrade Sobrinho, Mario Castro Pinto, Raul Holt, Rufino Gomes, Luiz Alvarenga Viana e Casimo Guimarães.

Falaram os representantes das delegações, drs. Silvino Pacheco, da Loja de Belo Horizonte; dr. Manuel Tomaz, de Uberlândia; Joaquim Telésforo, de Uberaba; João Tardio e Aleixo Magaldi, de Juiz de Fora; Luiz Magalhães e Portugal de Teófilo Otoni.

Pela administração do Grande Oriente falaram o dr. Castro Pinto e o dr. Pedro Paiva, agradecendo a inauguração de seu retrato.

Encerrando as solenidades falou o Grão Mestre Rodrigues Neves.

As festividades foram organizados pela comissão de Veneraveis das Lojas locais, coronel Otavio Diniz, tenente coronel José Persilva, dr. João Batista de Alvarenga, Silvino Pacheco, major Pedro Paulo Penido, João Batista Mesquita e major Alcides Indio do Brasil.

Pela Loja 20 de Abril foram entregues aos drs. Rodrigues Neves, Pedro Paiva, Jacinto de Andrade e Porfirio Seca, os titulos de beneméritos.

As Lojas de Belo Horizonte e Juiz de Fora ofereceram Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.500,00 ao Grão Mestre para a compra do avião que vai ser oferecido pela Maçonaria à Campanha de Aviação.

Na véspera do regresso a esta capital, o dr. Rodrigues Neves ofereceu às delegações um jantar no Cassino da Pampulha.

Na reunião das Lojas foi, por aclamação, aprovada a solidariedade ao presidente da República e o emprego de todos os esforços para a vitoria do Brasil e da causa das Nações Unidas.

Pagamento de subvenções no Ministerio da Educação

Estão sendo aguardados na Contadoria Seccional do Ministerio da Educação, à avenida Almirante Barroso n. 72 (2º pavimento), os dirigentes das seguintes instituições, subvencionadas em 1943: Academia Nacional de Farmacia, Academia Nacional de Medicina, Amparo Teresa Cristina, Apolo Fraternal, Asilo Bom Pastor, Asilo Isabel, Assistencia Médica Maracanã, Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, Associação das Franciscanas Missionarias de Maria, Associação das Senhoras Brasileiras, Associação dos Artistas Brasileiros, Associação dos Jornalistas Católicos, Associação dos Professores Católicos do Distrito Federal, Associação Espirita Francisco de Paula, Associação Feminina Beneficente e Instrutiva do Rio de Janeiro, Associação Proteção a Veteranos Inválidos, Associação União Geral dos Cegos, Cáritas Social, Casa Betania, Casa da Previdencia, Casa Luiza de Marilac, Casa Santa Inez, Casa São Luiz para a Velhice, Instituição Visconde Pereira de Almeida, Centro Artistico Musical, Centro de Educação e Obras Sociais, Centro Espirita Estudante da Verdade, Centro Espirita Humildade e Amor, Circulo Operario Carioca-Sul, Clube das Vitorias Regias, Colegio Paroquial da Tijuca, Coligação Católica Brasileira, Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paula, Cruz Vermelha Brasileira, Cruzada Nacional de Educação, Cruzada pela Infancia do Leme, Dispensario Coronel Horacio Lemos, Dispensario São José, Escola Edson, Escola Maria Raythe, Federação das Academias de Letras do Brasil, Federação Taquigráfica Brasileira, Fundação Romão de Matos Duarte (ex-Casa dos Expostos), e Hospital de São Zacarias, mantidos pela Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro; Hospital Hanemaniano, Instituição Carlos Chagas, Instituto Central do Povo, Instituto Conselheiro Macedo Soares (Abrigo Maçônico), Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Liga Espirita do Brasil, Orfanato Casa de Lucia, Orfanato Presbiteriano, Orfanato São José, Patronato de Crianças Pobres da Paroquia da Lagoa, Patronato Operario da Gavea, Policlinica de Copacabana, S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), Sociedade Brasileira de Belas Artes, Sociedade Brasileira de Economia Politica, Sociedade Brasileira de Filosofia, Sociedade Brasileira de Quimica, Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sodalicio da Sacra Familia, União Espirita Suburbana, mantenedora do Asilo Legião do Bem, União Social Feminina.

O pagamento somente será feito ao dirigente que esteja registrado na tesouraria do Ministerio, onde provou sua qualidade para o recebimento das subvenções. Os interessados serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, entre 11.30 e 15 horas.

Quer saber noticias da familia

Em carta que nos dirige de Vila Concordia, municipio de Taquarí, no Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Sirius Geminiano de Oliveira pede que lhe enviem noticias, sua mãe, irmã e irmão de nome Horacio, todos residentes nesta capital, pois, desde o ano de 1941 não tem quaisquer noticias, sendo, entretanto, seu maior desejo, obtê-las. Assim, serve-se deste recurso, esclarecendo que é contraparente do conhecido ator "Jararaca" e tem outra irmã residente no Engenho de Dentro.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4131 — *Que é soldanela?*

4132 — *De onde se originou a Casa de Savóia?*

4133 — *Que planos politicos teve Chateaubriand para a América?*

4134 — *Durante quantos séculos a Italia esteve sujeita a agressores e ao dominio estrangeiro?*

4135 — *Quando se verificou a unificação italiana?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4126 — Qual a quantidade de radium existente no mundo? — Ao todo 300 gramas, metade das quais é encontrada nos Estados Unidos.

4127 — Onde começou a Vida: no Mar ou na Terra? — No Mar. A fauna maritima precedeu à terrestre.

4128 — Quantas especies existem de animais aquáticos? — 85 mil especies, segundo um censo, em 1898.

4129 — E quantos animais terrestres? — 327 mil.

4130 — Porque as aguas do Mediterraneo são mais salgadas do que as do Atlântico? — Em virtude da sua excessiva evaporação.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934 Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 25 de Julho

Advogado de dia: dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8 sobrado. Tel. 42-1700.

Aos associados: A sede social funcionará das 8 às 18 horas. Art. 24.º dos Estatutos: Perderá o direito às regalias que lhe são outorgadas por estes Estatutos, o associado que ate o dia 25 não tiver efetuado o pagamento da quota relativa ao mês corrente. Essas regalias ser-lhe-ão restabelecidas 12 horas após a sua quitação, e somente nos casos que possam ocorrer depois desse prazo, exceto beneficencia e hospitalização (alineas a, b e d, do art. 13.º e 16.º), que só lhe serão prestados após decorridos tantos dias quantos foram os de atrazo.

Fianças: Foram prestadas as seguintes: De Cr$ 500,00 em favor do sr. Alfredo Camardo, matricula 2962 da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo no 10.º Distrito Policial como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal e de Cr$ 500,00 em favor do associado Manuel Justino de Freitas, matricula 14.048, no 10.º Distrito Policial como incurso no parágrafo 6.º do art. 129 do Código Penal.

Internações: Na Casa de Saude da Gavea o associado João Batista 4.º, matricula 6.983; na Casa de Saude S. Jorge, o associado Paulino Fontes, matricula 4.836, e Didimo Teixeira, matricula 3.932 e no Sanatorio de São Cristovão, em Campos do Jordão, o associado Antonio Maximiano de Prado, matricula 584.

Segunda-feira, 26 de Julho

Advogado de dia: dr Admundo de Almeida Rego Filho.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8 sobrado. Tel. 42-1700.

Departamento Jurídico: Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Massud Elias Marcondes, na 2.ª Vara Criminal; Alberto do Nascimento, na 3.ª Vara Criminal; Milton Veiga, na 4.ª Vara Criminal; Augusto Fonseca 2.º, na 7.ª Vara criminal, e Amadeu Bernardo, na 13.ª Vara Criminal.

Tesouraria: Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo o associado apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA EXAME DE COCHEIROS E CARROCEIROS, HOJE, AS 9 HORAS — No Campo de São Cristovão — (Domingo) — Maria de Jesus Costa Pereira, Teresa Antonia Rech, Antonio da Costa Santos, Edgar Manina, André Gonçalves Gouveia, Joaquim da Silva, Bento Maria Garcia, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Aristeu Santos Lopes, Antonio Lopes de Sousa, Francisco Moreira Machado, João Antunes Soares, Manuel Correia, Alberto Machado dos Santos Filho.

EXAME ADIADO — Belmiro Fulgencio Filho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS (Turma A) — Arcino Soares de Moura, Hugo Cristiano Leonardos Hamann, João Martins, João Ambrosio do Nascimento, Orlando Costa, Carlos de Sousa, Grminiano do Nascimento, Otavio Pereira Rodrigues, Mario Hazan, Arnaldo Correia dos Santos Brito.

PROVA REGULAMENTAR — Francisco Acilino Carvalhal dos Santos.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Helio Olacildo Vaz, Antonio Ibrahim Haddad, Jacinto Claudio da Silva, Gil Rodrigues Viana Luiz Gomes dos Santos, Jonas Bento da Silva, Andréia Tavolieri, Valdir dos Santos.

Reprovados — 3.

Infrações registradas

Excesso de Velocidade: C. 12318 — 15361. Estacionar em local não permitido: 1481 — 25834 — 35869 — C. D. 32 — 52 — 56 — 71 — C. 3714 — 4782 — S. P. 1 — 65. Desobediencia ao sinal: 1887 — 5966 — 16595 — 26206. Meio fio e bonde: bicicleta 2967. Contra mão de direção: 9566 — 12402 — 12418 — 32288 — C. 13460. Falta de atenção e cautela: 17157 — C. 5684 — 5838 — bonde 6 — 2051. Excesso de fumaça: ônibus 308. Vasar oleo: ônibus 142. Falta de transferencia de local: 7789 — 7817 — 13382 — 16825 — 22090 — 22458 — 29243 — 35921 — C. 10347 — triciclo 404. I.A.P.E.T.E.C.: 11112 — 35043 — carrinho 342 — 2481 — 4525. Não apresentar licença: C. 3683 — 7944 — bicicleta 7201. Falta de freios: C. 3978 — ônibus 189 — 195 — 275 — 292 — 309 — 385 — 469 — 677 — 983. Não apresentar carteira: 7102 — C. 1777 — mota 13. Excesso de buzina: 4646 — C. 10015. Não fazer o sinal regulamentar de direção: C. 3420. Por diversas: 987 — 8019 — 9521 — 16744 C. 111 — 788 — 3441 — 6093 — 8892 — 8451 — 9825 — 10917 — 13636 — mota 701 — bicicleta 11200 — garage-oficina, oficina-oficina, autos a venda.

Comissão Executiva da Pesca

APROVADAS AS INSTRUÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DESSE ORGÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura acaba de aprovar as instruções para o funcionamento da Comissão Executiva da Pesca, constituida de cinco membros, representantes, respectivamente, das seguintes entidades: Serviço de Economia Rural, Departamento Nacional da Produção Animal, Ministerio da Marinha, Sindicato Profissional dos Pescadores do Rio de Janeiro e Sindicato dos Armadores de Pesca do Distrito Federal. A Comissão é presidida pelo engenheiro José Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural. Sua organização é a seguinte: Orgão Deliberativo: Comissão Reunida (C. R.); Orgão Executivo: Presidente (P.). São orgãos auxiliares da Presidencia: Serviço de Administração; Divisão de Saude e Assistencia Social, que tem por finalidade precipua amparar, educar e medicar os pescadores e suas familias através da Policlinica dos Pescadores do Rio de Janeiro e seus ambulatorios, hospitais e ambulatorios regionais, alfabetização e assistencia social propriamente dita; Divisão Econômico-Financeira, com atribuição, entre outras, para dirigir todo o movimento comercial e financeiro, apreciar os pedidos de financiamento e de empréstimo e organizar a propaganda em favor da maior produção e consumo do pescado; Divisão Técnica, incumbida do estudo das diferentes regiões de pesca no país para o estabelecimento de cooperativas centrais e federações de cooperativas nos nucleos de produção, orientar e controlar a vida dessas organizações, planejar meios necessarios à execução do ensino técnico da pesca e outras atribuições, alem de cooperar com a Divisão de Caça e Pesca; Delegacias Regionais, às quais cabe desempenhar, nas areas de suas jurisdições, quaisquer atividades de competencia da Comissão Executiva da Pesca.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 571, EXTRAIDA EM 24 DE JULHO DE 1943:

8785 — Cr$ 500.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
8784 — (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
8786 — (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
8020 — Cr$ 30.000,00 — Barra do Piraí — E. do Rio.
10879 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
13101 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
10024 — Cr$ 2.000,00 — Santa Maria — R. G. Sul.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00, 16 de Cr$ 500,00, 48 de Cr$ 200,00, 630 de Cr$ 100,00, 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 20,00 para os bilhetes terminados em "5".

Idéias gerais
Letras — Artes

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 25 de Julho de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

CASUÍSTICA SOBRE PORTINARI

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

(Conclusão.)

OS retratos de "Maria" formam um conjunto talvez mais equilibrado que os de João Cândido. Minha iniciação nas "Marias" de Portinari teve lugar há alguns anos, com o retrato presentemente no Museu. Acho esta pintura um dos momentos mais fortes e puros da obra de Portinari. Ali não há malabarismo nem preocupação de formalismo fazendo mal à vista, o domínio da técnica do modelado, a ciencia do colorido, colocam-se no seu lugar de simples instrumentos a serviço duma emoção plástica serena, pura. Uma técnica clássica sem as convenções do classicismo faz o valor moderno desse retrato. A pintura é unida e lisa, despojada de detalhes inuteis e a salvo de qualquer tendencia decorátiva, fazendo um maravilhoso contraste de cores entre a figura e o fundo e obtendo uma carnação pálida adoravel e um relevo sem retórica de sombras.

O desenho alongado, os olhos absorventes, magistralmente pintados, tudo faz desse retrato uma das autênticas grandes coisas de Portinari. Não estava na exposição, mas lá encontrei outras Marias: aquela, do cabelo escorrido, indicando certa preocupação cezaniana de esconder o desenho por trás das manchas, notavel de colorido; uma cabeça com fundo verde e vermelho, um pouco no gênero do menino com cacho de flor vermelha; o meio busto em cinza, em que Marias tem um ar de baroneza; o retrato que estava na primeira sala, pintado numa gama de terra e vermelho-rosa, que faz um efeito monocrómico de barro muito bonito. Todas as Marias são pintadas com honestidade de sentimento e grande equilibrio plástico. Sem aquele maneirismo afetado dos três retratos de homens que figuravam ao lado da Maria cor de barro — e quando chamo "maneirismo", quero dizer uma especie de sofisticação plástica, na qual o individuo pinta uma coisa "moderna" onde a gente percebe mais um ato de vontade calculada do que verdadeira necessidade interior. E' uma coisa que não se pode explicar direito, mas que a gente sente por instinto. Por exemplo, aquele retrato do sr. Chateaubriand — uma cabeça academicamente desenhada e literalmente "colada" sobre um espaço tratado à maneira cubista, sem o conjunto formar composição nenhuma, azeite e agua.

O regionalismo de Portinari, na fase anterior aos grandes painéis, tem dois extremos — a pintura documentaria e a pintura surrealista. Aqui tem assunto para longa divagação sobre o contacto da arte portinaresca e o espirito nativista da arte brasileira destes últimos vinte anos, cuja expressão mais completa e madura é a meu ver a música de Vila-Lobos. Mas isto é assunto para outro lugar. Assim considerada, a pintura de Portinari tem uma importancia enorme, e ninguem melhor do que Mario de Andrade o tem compreendido. Num país que não possue tradição conhecida de arte nativa — (exceto na música e un pouco menos na dansa) — o formidavel privilegio dos mexicanos — uma gente que começou fazendo pintura com mirrados enxertos europeus de segunda ordem, o valor da temática brasileira, da atmosfera, da luz brasileira, do "sentimento brasileiro", é fundamental — a única coisa ainda capaz de compensar a falta daquela tradição. O nosso folclore plástico seriam as pinturas dos nossos indios ou, na ausencia delas, a atmosfera visual do nosso povo com suas figuras e seus usos. Será mesmo que os indios nada puderam nos dar em materia de arte decorativa? Isto já seria um começo de patrimonio plástico nativo. Ouvimos falar em "arte marajoará", coisa que ninguem sabe mais direito o que seja, de tão sofisticada que anda. Mas, quem sabe, não seria o caso do Serviço do Patrimonio fazer um esforço para ver se descobre alguma coisa de mais positivo? Já me contaram a respeito duma notavel (?) coleção de máscaras e ornamentos rituais de indios do Oiapok, adquirida dum missionario pelo sr. Heckel Tavares, de São Paulo. Valeria a pena examinar essa coleção e pelo exemplo dela tentar descobrir alguma coisa a mais da cultura desconhecida dos nossos indios. Quando se recorda o papel que o encontro da "arte africana" teve no movimento da arte moderna — as influencias primitivistas — pode-se logo ver que um trabalho de escavação naquele sentido não é sem interesse para a cultura artistica brasileira.

Bem, mas enquanto nada sabemos, ou muito pouco, das tradições de arte dos indios, vamos ficando na temática pura. Portinari começou explorando o nosso material etnico —, indios, negros, mulatos. Como aproveitamento plástico do elemento humano brasileiro, ninguem foi mais longe do que ele. E essa especie de aproveitamento é tão essencial como a porpria tradição folclórica para a definição orgânica da arte em relação com a cultura viva dum país. Esse merecimento de Portinari ninguem poderá pôr em dúvida, ninguem que saiba ver o problema da arte brasileira como um problema de cultura e não simplesmente de cozinha. Portinari foi o homem que se decidiu a satisfazer uma longa expectativa dos que reclamavam para a nossa arte o que se poderia chamar a sua "verdade brasileira". Este é o aspecto geral do problema que se liga ao regionalismo de Portinari, e sem dúvida se presta a desenvolvimentos muito maiores, mas que não cabem aqui.

Os resultados práticos dessa atitude formam um assunto mais imediato. Ha o Portinari das pinturas brejeiras e suburbanas, o dos espantalhos e finalmente o dos murais. São muito diferentes entre si. Mas numa dessas três direções há uma tendencia ou antes um vicio que não tem passado impune na obra de Portinari — aquele "laisser aller" por que se deixa ele arrastar nas tais pinturas "em serie", repetindo o mesmo tema com pequenas variações, sobretudo nos Espantalhos. E' cair no puro automatismo o artista que trabalha com espirito de serie, só porque um assunto lhe agrada demais ou acha quem se agrade dele. Sei muito bem que um Picasso (lá vem o argumento de autoridade) cultivou esse método de trabalho na famosa serie de aguas-fortes do "Balcão". Mas que diabo, Picasso pode ter tido tambem suas fraquezas e nem sempre podido se livrar do canto da sereia do "marchand de tableau". Não vamos baixar a cabeça diante do mestre só porque é mestre, como faziam os medievais. A autoridade do exemplo não lhe tira o tom de mau exemplo. Aqueles espantalhos de Portinari acusam esse vicio de facilidade levado ao extremo — abuso duma fórmula. Não nego que os espantalhos têm por vezes uma fascinante atmosfera poética e surrealista — seriam explêndidos para uma cena de teatro — com aqueles descampados, aquele lirismo de pesadelo, aqueles postes com fantasmas no topo, aquelas caveiras de boi, aqueles urubús pretos. Um horizonte completamente onírico. Mas não posso me conformar com a repetição do cliché azul-amarelo, a terra e o céu, sempre em forma de duas faixas horizontais e lisas, dois planos cobertos por uma pintura superficial e um colorido vulgar demais. Entretanto, há exceções — o espantalho grande, sombrio, numa forte gama de terra, e do tintureiro-ciclista, (que Menuhin teve o bom-gosto de adquirir), era uma bela e equilibrada pintura.

Portinari teve uma fase inicial de glorificação etnica do Brasil. Cantou a força e a beleza dos nossos tipos de raça, mulatos, negros, indios. Criou uma galeria de semi-deusas tropicais, fazendo da sua fabulosa virtuosidade uma arma de pintura viril e heróica. Havia um certo respeito pela anatomia do nosso material etnico, variando apenas as proporções, impregnadas por um gigantismo escultórico.

Isto representava uma notavel valorização, através da arte, do caluniado elemento humano de nossa formação nacional. Mas existe uma outra parte do regionalismo de Portinari cujo interesse está menos no plástico e mais no pitoresco. Não gostei nada daquelas cenas negras no céu aberto. Céus azuis de anil, chãos queimados, brilhantes e lisos, perspectivas chapadas, como pano de fundo para todo um bric-a-brac turistico de negrinhas, baûzinhos, lacinhos, enfeitinhos, baianinhas, e toda uma vitrine de miudezas pitorescas, mais coleção de objetos do que composição plástica. No meio disso, há quadros que sendo locais re-

(Conclue na 5.ª pagina)

EXPOSIÇÃO HEITOR DE PINHO — Vêm sendo muito visitados os quadros que Heitor de Pinho está expondo no salão nobre do Palace Hotel, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas-Artes. Considerado um dos mais fortes marinhistas contemporaneos, Heitor de Pinho apresenta uma variada coleção de quadros, nos quais focaliza os mais pitorescos recantos do Rio, principalmente as nossas praias. A gravura acima reproduz a bela "Tarde de primavera", uma das belas marinhas do artista patricio.

Sobre o dever do artista

Odilo Costa Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE vez em quando, em artigos, entrevistas, crónicas, este tema reponta, insistente: qual o dever do escritor, e não só do escritor, mas do poeta, do artista, diante da "dark age" que estamos atravessando.

Confesso que enfrento esses "leadings" com o coração apertado, tanto qualquer pre-determinação do "dever", da "missão" do artista me parece farisaica, destinada a substituir o espirito, isto é, a liberdade de inteligencia, pela forma, isto é, pela "academia". A inteligencia, como a terra, é livre: escravizada apenas a grandes tarefas obscuras e pacientes, como a fecundação, a manutenção da vida, e a uma ordem que é a propria ordem do universo, mas não influe na *substancia* das coisas ou, melhor, não pre-determina a aparencia das flores, o detalhe das árvores e das almas.

O simbolo pode ser ruim, mas serve para dar a impressão do "ilimitado", que está, para mim, na essencia da criação humana. E' por isso que todos os Estados que exigem "unidade" são, pelo simples fato de existirem, "contrarios" à criação artistica. Robespierre contrario a André Chenier, Hitler contrario a Thomas Mann. O "canto" do homem — desde que se trate verdadeiramente de um "canto", de alguma coisa irreprimivel e necessaria como um soluço, um grito, uma gargalhada, e desde que se trate verdadeiramente de um homem — é indissoluvel, não pode ser "encerrado" dentro de um pensamento único, nem se submeter ao dominio aprioristico de quaisquer *slogans*.

Voltemos, porem, à nossa conversa. Passado o instante inicial de receio, tenha lido as diversas reflexões publicadas sobre o *dever* do escritor, e não só do escritor como de qualquer artista. Encontro sempre definições amaveis, principalmente porque quase todas elas se referem a seu dever como *homem*, isto é, ao dever, que é comum a todos os homens, de lutar pela liberdade. No caso do artista, de maneira geral, é o dever de lutar para que ninguem possa preestabelecer qual é o seu *dever*...

Nesses apelos, porem, me tem surpreendido outra coisa: a insistencia com que se fala na *morte*. Ora, o dever do escritor não é morrer. E' mesmo (como, aliás, o de todo homem), viver. Ainda aqui, como em tantos outros pontos da inquietude dos nossos dias, um grande poeta penetrou fundo no problema. Quero me referir aos versos de Carlos Drumond de Andrade:

> *"Chegou um tempo em que*
> *não adianta morrer.*
> *Chegou um tempo em que a*
> *vida é uma ordem.*
> *A vida apenas, sem mistificação."*

E' preciso diferençar bem os dois aspectos da questão. Como homem, o artista (refiro-me, assim, não só ao escritor mas a todo aquele que coloca na arte o fim de suas faculdades sensiveis) deve arriscar a propria vida e mesmo (como é doloroso dizê-lo!) tirar a vida alheia, em defesa daqueles simples e elementares direitos que a ambição humana quer suprimir. Matar sem medo de morrer, mas igualmente de preferencia a morrer.

Como homem, tambem, e principalmente como artista, seu primeiro dever é procurar viver o mais possivel. Pode parecer estranho isto, dito assim simplesmente. Em primeiro lugar, porem, é claro que o artista é a grande testemunha, a testemunha simples e permanente da dura noite que, um dia, quase caiu sobre todos os homens, e ainda caiu sobre muita gente. O que houver de eterno na tremenda lição que outros povos estão enfrentando, dever-se-á filtrar até atingir, na sua obra, a cor definitiva e involuntaria. Vou citar exemplos: o Pogrom de Lazar Segall, o Ultimo Baluarte, de Portinari. Não serão depoimentos inesqueciveis? Por outro lado, observo que a noção da morte do artista ao sair da adolescencia e, até certo ponto, uma noção romântica (o que não impediu Victor Hugo, nem Vigny de viver longamente...) Mas neste ponto o simbolo mais belo não é Ruper Brooke morrendo sob o sol da Grecia: é Leonardo da Vinci, é Miguel Angelo, é o velho Breughel, é Rembrandt velho, são estes imensos criadores para quem a velhice representou uma estratificação de experiencias. Isto sem falar no Goethe da velhice, no Tolstoi da velhice, poderoso até mesmo na ira, colhendo flores nos campos para aspirá-las com paixão, de barba branca no sol e fundando novas esperanças, algumas das novas esperanças por que hoje os adolescentes morrem... Sim, é bem isto: Breughel moço não teria sabido guardar para a tela a alegria incomensuravel das festas do campo, dos jogos infantis, este feio tocador de pífano diante de quem uma face máscula cai no êxtase...

* * *

Tambem transparece, na agitação e no frêmito com que alguns escritores desejam não só servir enquanto homens à luta que se trava mas tambem enquanto artistas, uma sensação de desprezo pela arte que ignora a amargura que vai pelo mundo e mesmo seus aspectos politicos. E' o que disse, recentemente, Luiz Martins, resumindo esse ponto de vista:

"E o artista, diante desse mundo que ruge de odio, de dor e de amargura, coloca placidamente a sua tela no cavalete e pinta uma natureza morta"...

Há um evidente equivoco no que escreve o meu velho amigo. No mesmo trabalho, ele se refere a Cézanne como "um descobridor, um profeta, um mundo de conhecimentos novos". Pois bem: durante a Comuna, o Cerco de Paris, coisas épicas que ainda hoje provocam o nosso entusiasmo, Cézanne fazia justamente isso: pintava naturezas mortas. Como sintetizou admiravelmente bem, na sua biografia de Whistler, o sr. James Laver, toda a arte de Cézanne nasceu da convicção de que "algumas batatas, pintadas honestamente e competentemente, bastariam para causar uma revolução na Arte". Gravemos bem estas duas palavras: honestidade e competencia.

E há, finalmente, circunstancias que não devemos esquecer.

São os artistas — e só os artistas — que podem esclarecer aos que estão lutando porque o estão fazendo, coisas simples e por isso mesmo faceis de esquecer. Eles não podem (como escreveu certa vez otimamente o sr. Carlos Lacerda) "desconversar". Têm de ser honestos e competentes; e como essas coisas feriram diretamente a eles mesmos, têm de se lembrar de que viram no cinema livros queimados na Alemanha, negros que, à noite, cantavam perto de suas choças na Abissinia, mortos por aviões, e que um poeta chamado Garcia Llorca foi fuzilado na Espanha. Têm de lembrar constantemente aos homens que eles estão lutando por alguma coisa de novo e de profundo, e não pela sobrevivencia de qualquer Imperio, pelo dinheiro de qualquer Potentado, pela preservação de qualquer Ditadura. Não estão a serviço da Propriedade, nem do Poder, mas de si mesmos, do direito de rezar quando quiserem, de cantar quando quiserem; estão lutando para que no Sangue e na Pobreza, desça entre os homens o Reino imperecivel. Senão, por que haveriam eles de estar lutando?

O QUE É, O QUE É?

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O prof. Rafael Jijena Sanchez, da Universidade de Tucuman, na Argentina, publicou sua coleção de 500 adivinhações, "Adivina Adivinador" (Editorial Albatros, Buenos Aires, 1943, pp. 200). Os trabalhos argentinos na ciencia folclórica vão numa intensidade notavel. Folclore e etnografia seduzem inteligencias claras e os volumes vão clareando problemas que sociólogos e historiadores, desajudados pelo elemento vivo popular, não explicam.

Essas "adivinanzas", indovinelli dos italianos, riddles do idioma inglês, devinettes francesas, ji-nongonongo dos negros de Angola, são universais. Eisen recolheu 9.000 na Estonia. Pitré dedicou-lhes todo um volume. No Brasil conheço apenas as coleções de Alcides Bezerra, J. C. Carneiro Monteiro, general Luiz Sombra (ineditas), 100 outras reunidas em Tanabi pelo sr. Sebastião Almeida Oliveira. J. Alden Mason registrou 800 em Puerto Rico e Rafael Ramirez de Arellano, 552. Eliodoro Flores, 795 no Chile. Na Argentina, Lehmann-Nitsche, em 1911, divulgou as "Adivinanzas Rioplatenses", dedicando-as ao Povo Argentino do ano de 2010, a obra mais extensa, com os confrontos e bibliografias.

Uma alta e nobre atividade na especie é o sr. Archer Taylor, da Universidade de California, em Berkeley. Não somente os riddles fazem parte do seu curso universitario de Folclore, como é o autor do clássico "A Bibliography of Riddles", no volume 126 da serie "Folklore Fellows Comunications", Helsinki, 1939. O prof. Taylor expôs na "Southern Folklore Quarterly" (II,1938) os Problems in the study of riddles, especialmente a fixação dos estilos caracteristicos e a historia da origem e uso das adivinhações.

Um volume dedicado às nossas adivinhações, com o processo atual de comentario, exposição e critica, impunha-se. Na sua casinha da rua das Magnolias, o general Luiz Sombra mostrou-me uma coleção extensa, que reunira e ia publicar. Com a morte do grande amigo de Capistrano de Abreu, dispersar-se-ia seu esforço?

Na futura Biblioteca do Folclore Brasileiro um tomo de adivinhações é indispensavel.

O sr. Rafael Jijena Sanchez, na citação bibliográfica, indica as origens das adivinanzas, vindas das provincias argentinas. Quarenta e quatro foram diretamente recolhidas em Bolivia e Buenos Aires. Não há melhor nem mais puro material para os subsequentes ensaios de comparação, influencia, modificações. O autor não fez classificação alguma, dando, ao final, um indice das soluções por ordem alfabética.

O autor está preparando um trabalho, com classificação racional, comparando as adivinhações recolhidas em Tucuman com as de Espanha e América. Não há, para Rafael Jijena Sanchez, nenhuma novidade no assunto, sabedor dos métodos mais modernos e das últimas soluções técnicas.

Há nessa coleção o criterio pedagógico, facilitando aos professores uma serie de exercicios de memoria, prontidão de raciocinio e agilidade mental, superiores em verificação aos testes, alguns de vulgaridade deliciosa. O autor explica seu intuito com nitidez:

"La nueva pedagogía comienza a utilizar el folklore como un auxiliar valioso en la formación del alma infantil. Y siendo así, las adivinanzas escrupulosamente seleccionadas, particularmente las en verso, llenarán una función inapreciable como ejercicio de la mente, por el ingenio y la memoria; como generadoras o avivadoras del clima poético y como sustentadoras de valores espirituales, amén de la relación de intimidad y ternura en que colocan al niño frente a plantas, animales, cosas y hasta abstracciones, debido principalmente al ingenuo animismo y antropomorfismo que comúnmente las caracteriza."

Não há sutileza nessa adivinhação?

> *Soy la redondez del mundo.*
> *Sin mi no puede haber Dios;*
> *Papas, Cardenales, sí;*
> *Pero Pontífices nó.*

E' a letra O. A pergunta da Esfinge a Édipo, ainda se faz às crianças de Espanha, como registrou Fernán Caballero:

> *Quién es aquel que anda*
> *De mañana a cuatro pies,*
> *A mediodía con dos,*
> *Y por la tarde con três?*

O alho (Allium sativum) aparece com esse disfarce:

> *Tiene dientes y no come,*
> *Tiene barbas y no es hombre.*
> *A que no aciertas su nombre?*

Alcides Bezerra ouviu a variante brasileira, na Paraiba:

> *Tem "bolba" e não tem rosto,*
> *Tem dente sem ser de osso,*
> *Tem um palmo de pescoço.*

A de Portugal:

> *Tem dentes e não come,*
> *Tem barbas, e não é home?*

Origem comum, evidentemente. Alden Mason, no Puerto Rico, recolheu uma versão desenvolvida:

> *En los cerros terremotos*
> *que nacen los hombres llanos,*
> *con el a, con el andén;*
> *tiene cabeza y no pies;*
> *tiene barba y no es hombre,*
> *y tiene diente y no come.*

De uma fonte única, Anzol, por exemplo, diversifica-se. Na coleção Jijena Sanchez:

> *Me visten de carne muerta*
> *Para ir a prender a un vivo;*
> *Mi derecho siempre es tuerto*
> *Y no puedo ser prendido.*

A versão de Puerto Rico parece mais completa:

> *Me visten de carne muerta*
> *Para ir a prender a un vivo;*
> *Mi derecho ha sido tan tuerto,*
> *Que no prendo sin ser prendido.*

O "Ano" assim diz; com os Meses e Semanas:

> *Un árbol con doce ramas,*
> *Cada rama cuatro nidos,*
> *Cada nido siete pájaros*
> *Y cada cual su apelido.*

Alden Mason recolheu verso idêntico (55-C) em Puerto Rico, com outras variantes, inclusive esta, bem curiosa:

> *Un padre tiene doce hijos*
> *Y sesenta nietos,*
> *La mitad blancos*
> *Y la mitad prietos.*

Conheço, no sertão do Rio Grande do Norte, esta:

> *Um pau com doze galhos,*
> *Cada galho tem seu ninho,*
> *Cada ninho tem seu ovo,*
> *Cada ovo um passarinho.*
> *Diga o nome do bichinho?*

Há nos paises espano-americanos uma continuidade criadora nas adivinhações. Não tenho conhecimento de exemplos brasileiros referentes ao fonógrafo, máquina de costura, telégrafo, fósforo, despertador, espingarda, locomotiva, piano, denunciando uma adaptação e uso a esses motivos.

Parecem-nos portuguesas em sua maioria absoluta as nossas adivinhas com as cores locais e mesmo deformações. A Azeitona em Portugal dá esse tema:

> *Verde foi meu nascimento*
> *E de luto me vesti.*
> *Para dar luzes ao mundo*
> *Mil tormentos padeci.*

Alcides Bezerra coteja com o simile brasileiro, já relativo ao Fumo (tabaco):

> *Verde foi meu nascimento,*
> *Preto meu procedimento*
> *De luto me cobri*
> *E em fumaça me sumi.*

Muito ouvi essa versão:

> *Verde foi meu nascimento,*
> *E de luto me vesti;*
> *Para dar gostos ao mundo*
> *Em fumaça me sumi...*

Uma versão espanhola é quase idêntica:

> *Verde fue mi nacimiento*
> *Y de luto me vesti*
> *Y por dar-le gusto al mundo*
> *Dos tormentos padecí.*

Adão, nas "adivinanzas" platinas:

> *No tuvo padre ni madre*
> *Y nació siendo ya hombre,*
> *Y tiene muchos parientes*
> *Y es bien sabido su nombre.*

A brasileira julgo mais feliz:

> *Um homem houve no mundo*
> *Que sem ter culpa morreu,*
> *Nasceu primeiro que o pai;*
> *Sua mãe nunca viveu.*
> *Sua avó esteve virgem*
> *Até que o neto morreu...*

A Terra é avó do Homem. A versão de Alden Mason mostra o fio europeu:

> *Un hombre murió sin culpa,*
> *Su madre nunca nació,*
> *Y sua abuela estuvo doncella*
> *Hasta que el nieto murió.*

Os nossos cantadores, na batalha do desafio, examinam o assunto de forma imprevista. Manuel Galdino Bandeira e João Siqueira, em Piranhas, na Paraiba, trocaram esses versos:

> *Agora você me diga*
> *de uma forma ligeira,*
> *o ser que viveu no mundo,*
> *e nasceu mas sem parteira...*
> *Quando nasceu foi barbado,*
> *Pensando em mulher solteira?*
>
> *Foi o nosso Pai Adão!*
> *Lá vai o meu [illegible]*

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

A VIDA DE UM POETA

Barreto Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LUCIA Miguel Pereira possue uma natureza fiel. O seu traço dominante é uma tranquila e robusta fidelidade aos objetivos que se propõe, sem que se deixe tentar pelos excessos, nem contentar com as aproximações, que ameaçam a integridade de certos trabalhos literarios. Assentada a sua tarefa, disposto o material de que se vai servir, e adotado o método de execução, o trabalho vai surgindo de sua aplicação incansavel, laboriosa e contente. E' um admiravel exemplo de equilibrio e de fecundidade.

De equilibrio porque, tratando de casos nevrálgicos, como os de Machado de Assiz e Gonçalves Dias, ambos mestiços, ambos suscetiveis de ilustrar qualquer dessas terriveis generalizações com que se procura explicar o homem excepcional, o seu inflexivel bom senso, que é um aspecto daquela fidelidade a que me referi, impede a aceitação de um brilho falso, mas a pouco custo. De fecundidade, porque, manejando um conjunto de qualidades intelectuais e morais reunidas em ótima dosagem, todo material que recolhe rende extraordinariamente em suas mãos. Sem se afastar de uma estrita objetividade, quando se trata, por exemplo, de biografia literaria, os fatos que vai narrando dão tudo o que podem dar, como significação e importancia, em face do homem e da obra.

Esse rendimento, porem, nunca é conseguido à custa de interpretações arriscadas e generalizações injustificadas. A escritora se recusa, sistematicamente, a extrair qualquer resultado que não seja direta e naturalmente redutivel ao material de base.

Ainda agora, em "A Vida de Gonçalves Dias", que a Livraria José Olimpio acaba de publicar, a escritora tem oportunidade de fixar, com bastante solidez, esses traços altamente estimaveis de todos os seus trabalhos.

Essa biografia difere, porem, em muito pontos, de seu livro anterior sobre Machado de Assiz. Antes de tudo, é muito mais longa, sendo que a extensão, no caso, é bastante expressiva, como manifestação da natureza do trabalho. A concisão e a estrutura coêsa do livro sobre o prosador foi alterada, em relação ao poeta, não somente pela abundancia de material de arquivo que lhe avivou o gosto do documentario, como tambem pela presença de cartas e outros escritos que se tratava de integrar ao texto.

Gonçalves Dias teve, alem de tudo, muito mais do que o retraido e poupado autor de D. Casmurro, o que se chame propriamente uma "biografia". Havia, sem duvida, muito mais o que contar, e porque se tratasse de um poeta, ainda surgia a possibilidade de comparar, a cada passo, o reflexo da vida na poesia, estabelecendo um bêlo e estimulante paralelismo entre o fato vivido e a sua transposição poética.

Todas essas preocupações emprestaram uma especie de tumulto na coordenação geral do livro. Nota-se numa certa hesitação no método a adotar, cujos vestigios resistiram à presença de espirito e senso de construção que emprestam à autora a sua resistente capacidade de vencer essas situações complexas. Ficou-lhe de tudo isso um confuso sentimento de que, "com tantas citações, perdeu certamente o livro aquela coesão estrutural das biografias bem delineadas". Mas não é exatamente assim.

O paralelismo entre poesia e vida possue, no começo, um extraordinario sabor. Foi o processo adotado por Emil Ludwig na sua biografia de Goethe. A autora consegue selecionar, com um toque de exatidão e de bom gosto, na obra do poeta, trechos de poemas que não se impunham naturalmente à atenção e que, postos em relação com a vida, adquirem uma limpidês, uma cordialidade e uma verdade de sentimento que os transfiguram.

O seu lirismo e a simplicidade da forma em que se exprime adquirem um valor vital, e se apresentam como uma continuação direta da vida. Será, digamos, a propria vida comentada. Até aquela métrica frouxa, aqueles versos brancos sem acidentes nem rebuscamentos, parecem ser uma voz natural soando dentro da vida quotidiana.

Acontece, porem, que a produção do poeta não resistiu a essa prova. E' preciso ser Goethe, para haver expressado poeticamente todas as fases de sua vida, conferindo-lhes, por isso mesmo, atributos de paradigma. A produção de Gonçalves Dias fraqueja, e embora a escritora nos advirta de que, em dado momento, "alguma coisa de grave fora tocada nele, que a fonte viva da poesia, se não secara, corria agora em profundezas inatingiveis", sentimos falta do complemento poético, em todos os longos trechos de vida em que foi impossivel inseri-lo. Outrosim, quando as citações passam a ser muito fragmentadas e o texto rarefeito (pgs. 138, 140, 141), o recurso perde muito de seu efeito.

Às vezes a autora procura substituir o comentário poético pela correspondencia do poeta. As cartas de Gonçalves Dias são documentos vivos, cheios de indicações psicológicas, reveladoras daquelas qualidades de bom humor, de uma veia sarcástica e jovial que a escritora chama "o lado solar desse romântico". Mas justamente essas cartas são um contraste com a sua reação poética, que, no fundo, é a única que nos interessa verdadeiramente.

Lucia Miguel Pereira consegue uma excelente distribuição dos problemas a agitar em torno do nosso primeiro grande poeta. Toca nos pontos que devia tocar, reduzindo ao minimo necessario o seu trabalho propriamente critico. Mas ainda aí é para registrar a intrepidez modesta e serena com que dissolve muitas teses corriqueiras, indo de encontro a tendencias muito generalizadas.

A sua posição quanto ao indianismo de Gonçalves Dias, defendendo a sua autenticidade, contra uma critica facil que o considera uma idealização romântica do selvagem, nos parece apropriada e exata. "Essa e outras notas pessoais da sua poesia indianista (dirá ela), mostram como foi autêntica, como deveu pouco, embora devesse alguma coisa, à influencia do mito romântico e do "bom selvagem", à leitura de Chateaubriand e à de Fenimore Cooper. E como, intimamente, se identificava com os indios de que, em parte, descendia" (pg. 56).

Não teve, de forma alguma, a ingenuidade que se lhe atribue, na apreciação dos indios. Havia nele "o desejo de integra-los na nossa historia e na nossa sensibilidade" e esse desejo o levou a estudá-los com a objetividade de um cientista, cuja visão não foi prejudicada por nenhuma idealização (ver nos seus principios orientadores dos estudos etnográficos, pg. 319). Mas só um naturalismo vulgar será capaz de recusar ao poeta o direito da estilização e da criação de simbolos, no caso de simbolos morais, que, incorporados aos personagens indigenas, eram colocados na qualidade de mitos propiciatorios, nas origens da nacionalidade. E os indios cantados pelo poeta só em parte poderiam coincidir com a exaltação do homem natural que nos veio de Rousseau; eles são, "sob certos aspectos, o contrario do BOM SELVAGEM: não possuem a sua inocencia, a sua ternura, a sua ingenua alegria, fazem lembrar personagens de Corneille, tão polidos são, e graves e moralistas" (p. 120).

Eles são, com efeito, personagens dramáticos, incarnando situações e conflitos no plano do sublime, carater que Lucia Miguel Pereira acentua, com penetrante argucia critica: "Os românticos erraram quando escolheram o drama em vez da tragedia; o seu terreno é o sublime puro, e não misturado ao quotidiano" (pg. 149). E é por isso que "I — Juca-Pirama", construido sob a forma de uma tragedia grega, dispensa, como diz a Autora, qualquer indulgencia ou relativismo de julgamento, e resiste às censuras que se costumam fazer ao seu indianismo.

O retrato psicológico do nosso grande romântico é desenhado com amor, às vezes com extrema complacencia, em traços seguros e medidos. Vê-se distintamente o lado lunar e noturno do romântico refletido particularmente na sua vida amorosa, sendo neutralizado pelo lado solar, representado pelo seu temperamento extravertido e pela sua inteligencia objetiva.

O amor romântico compareceu às suas primeiras experiencias, com todo aquele estranho e demoníaco complexo das impossibilidades suscitadas e alimentadas, tão admiravelmente estudado por Ricarda Huch. A nossa autora acompanha essas subtilezas da sensibilidade exasperada com uma compreensão algo distante, e as caracteriza muito bem: "Eram apenas reflexos desse sentimento terrivel e devorador, temido e desejado, que colhia nas mulheres reais — tão diversas da Amada, capaz de arrebatá-lo às delicias sem fim e ao sofrer indizivel. Porque, como autêntico romântico, só se contentaria com o paroxismo, na dor e na alegria" (página 49).

O conflito romântico teve, pelo menos, um grave desenlace no decorrer de sua vida, fazendo-o bater em retirada, enleiado em complicações tipicamente românticas, na sua aspiração de casar-se com Ana Amelia, e precipitando-o num casamento infeliz com a pálida Olimpia. Como era de esperar, o casamento foi um fracasso.

Mas o lado solar do poeta era rico tambem de vitalidade e recursos, e acabou visivelmente equilibrando o romantismo, que o embia como a atmosfera da época. Havia nele um gosto muito sadio pelo quotidiano, e uma tendencia para a objetividade que se reflete em todos os seus trabalhos cientificos ou oficiais. O relatorio sobre educação, por exemplo (pg. 170), é uma prova de eficiencia burocrática e administrativa, e o seu amor à verdade e à exatidão vem especialmente confirmado em todos os trabalhos que empreendeu, no sentido "de ver o Brasil como tinha sido, e como então era" (pg. 327).

As influencias dos acontecimentos da vida real sobre a obra do poeta são frequentemente denunciadas pela Autora, mas o que há de simpático nela e a

(Conclue na 5.ª pagina)

Nenhum romance para o "Premio José de Alencar"

O RESULTADO DO JULGAMENTO REALIZADO NA LIVRARIA JOSE' OLIMPIO

No escritorio da Livraria José Olimpio Editora tiveram inicio os trabalhos do julgamento do "Premio de Romance José de Alencar", com a presença dos seguintes membros da Comissão Julgadora: Alvaro Lins, Brito Broca, Genolino Amado, Graciliano Ramos e Sergio Buarque de Holanda. Não tomaram parte nessa reunião os srs. Mario de Andrade e Tristão de Ataide, que, por carta, haviam pedido exclusão de membros do juri, alegando a impossibilidade em que se encontravam de ler os originais. Foi submetida a discussão e a votação si havia obras merecedoras do premio "José de Alencar", votando negativamente os srs. Alvaro Lins, Brito Broca, Genolino Amado e Sergio Buarque de Holanda. O sr. Graciliano Ramos achou que devia dar o premio, considerando-os dignos do mesmo aos seguintes romances: "A Escolha" (Máximo); "O Desespero do pecado" (Salvador Abelardo do Monte Negro); "Moema" (Ricardo Fernando). Absteve-se, entretanto, de optar por um deles, por estar vencido o seu voto, em face da deliberação da maioria. Foi submetida a discussão e votação se havia obras merecedoras de menções honrosas, votando negativamente os srs. Alvaro Lins, Genolino Amado e Sergio Buarque de Holanda; e favoravelmente o sr. Brito Broca, nos seguintes romances: "A Escolha" (Máximo); "O Desespero do pecado" (Salvador Abelardo de Monte Negro); "Moema" (Ricardo Fernando); e o sr. Graciliano Ramos, nos seguintes romances: "A Escola" (Máximo); "O Desespero do pecado" (Salvador Abelardo do Monte Negro); "Moema" (Ricardo Fernando); "Lixo" (Turibio Anunciação da Paz) e "Dez anos de agonia" (Joseff Nagrib).

Foram encerrados os trabalhos de julgamento, não tendo sido concedidos nem o premio "José de Alencar", nem as Menções Honrosas, por determinação da maioria. A Livraria José Olimpio Editora resolveu publicar os romances que obtiveram votos de dois dos juizes, convidando assim seus autores a comparecer aos seus escritorios para os respectivos contratos de edição. Os originais acham-se à disposição dos concorrentes.

O romance que eu li

A FILHA DE MATA HARI, de Maurice Dekobra e Leyla Georgie

(Trad. de Enéias Marzano — Edições Mundo Latino — 248 páginas)

Antes de ser designado para a Intelligence Service, Sir John Sanderson fora coronel do 7.º Regimento dos Lanceiros de Bengala, na India. Ali se fizera guardião legal de Brinda, quando a menina, com apenas dois anos, ficara sem pai e sem mãe, fazendo-a desde então passar por sua sobrinha, num ato de amizade ao seu melhor amigo o pobre Andy Duncan, e por amizade tambem a uma mulher... a única mulher a quem amara em sua vida. Essa mulher, que abandonara o marido, tinha sido a mais famosa espiã do seu tempo, Mata Hari.

Agora, com o seu país em guerra e Londres infestada de espiões, chefiados por um chamado Ajax, extraordinariamente insinuante, Sir John recebia de Brinda o apelo para deixá-la trabalhar no Intelligence, arrastada pela força de um atavismo que ela ignorava pois desconhecia o nome de sua mãe.

E, mesmo sem o consentimento do velho militar, e agindo simplesmente por instinto, apenas com alguma colaboração do jovem tenente Dick Malden, seu conhecido da adolescencia, começou a trabalhar.

Coube a Brinda participar de uma serie de aventuras, que culminaram a bordo de um navio holandês, "Vandan", onde ela se encontrava no encalço de dois espiões nazistas que deveriam entregar em alto mar, a um submarino alemão, a relação dos agentes secretos ingleses, obtida por Ajax por intermedio da agente Mara, já assassinada pelos proprios nazistas que dela se aproveitaram. Depois de cenas dramáticas em que Brinda revelou astucia e sangue frio, o submarino alemão, com a sua carga tão preciosa para a segurança da Inglaterra, foi afundado por um destroier onde se encontrava o tenente Dick, avisado por Brinda.

De volta a Londres, a moça aceitou o convite de certo principe russo, Veslav, para participar de um bailado em forma de jogo de xadrez. Esse principe não era outro senão Ajax, o chefe da espionagem que tanto preocupava Sir John e que procurava justamente afastar de si qualquer suspeita.

Na fase dos ensaios, algo de grave aconteceu. Dick, que estava realizando experiencias sensacionais em torno de um certo raio Z, de importancia fabulosa para a guerra aerea e para a televisão a longa distancia, teve seu laboratorio parcialmente destruido por uma bomba. Ferido, Dick, depois de passar alguns dias no hospital, foi convalescer na casa do seu protetor, Lord Mountwyn. Gladys Mountwyn, que mantinha com o jovem tenente um noivado a extinguir-se, principalmente porque ela se enamorara doidamente pelo principe Vaslav, ou Ajax, deu a este o aparelho que Dick havia descoberto.

O bailado organizado por Ajax, cujos despachos para a Alemanha, por via radiotelegráfica, estavam sendo sistematicamente interceptados, consistia numa mensagem que os movimentos de Brinda fariam transmitir pela televisão graças ao aparelho de Dick. A mensagem dizia: "Grande esquadra britânica partirá madrugada sexta-feira comboiando forças expedicionarias com mil homens para Tetsano. Invasão Inglaterra dentro 48 horas sucesso seguro". Já à ultima hora, Brinda percebeu que as instruções para os seus movimentos constituiam um código e, em vez de atendê-las, bailou de maneira a formar, pelo mesmo código, a palavra "Espiões".

Baseado nossas suspeitas, Sir John já havia cercado inteiramente o local do espetáculo e agiu no momento proprio, na companhia de Dick que agora tem motivos suficientes para romper seu noivado com Gladys e obter a mão de Brinda.

No escritorio de Sir John, no dia seguinte, o seu velho médico e amigo, lembra que, embora filha de Mata Hari, Brinda era tambem filha de um Duncan, um perfeito escocês. Depois, levantando-se, ergueu o copo de excelente "scotch" e disse:

— Bebamos a Brinda Duncan, moça adoravel, e ao felizardo que vai desposá-la.

Sir John ergueu-se tambem, dizendo:

— Bebo a tudo isso... e a outras coisas. A Brinda, que fez mais para salvar a Inglaterra do que vinte regimentos! — R. L.

Endereço para remessas: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.

Recebidos: "Alvorada da Vitoria", de Louis Fischer, trad. de Livio Xavier, editora Prometeu; "O Piloto de Guerra", de Antoine de Saint-Exupéry, trad. de Monteiro Lobato, ed. da Companhia Editora Nacional; "Les Diverses Familles Spirituelles de la France", de Maurice Barrés, ed. da Americ-Edit.; "Tempestade", de George Setewart, trad. de Alex Viany" e "Paulo de Tarso", de Humberto Rohden, ed. da Epasa.

A MULA DO PAPA

(Conto de ALPHONSE DAUDET)

De todos os bonitos ditados, proverbios ou adagios com os quais os camponeses da Provença enchem suas historias, não há nenhum mais pitoresco nem mais singular que este, que vai abaixo.

A quinze leguas ao redor do meu moinho, quando se fala de um homem rancoroso e vingativo, diz-se: "Desconfiem dele!... E' como a mula do Papa, que guardou o seu coice, durante sete anos!"

Procurando saber a origem deste dito, tive a seguinte explicação:

"Quem não viu Avignon no tempo dos Papas, não viu nada. Dentre estes, havia um bom velho que se chamava Bonifacio... Quantas lágrimas derramaram os habitantes de Avignon, por ocasião de sua morte! — Era um principe tão amavel e tão delicado! Cumprimentava a todos, sempre sorridente, montado na sua mula. E quando alguem passava por ele, fosse um pobre camponês, ou algum proprietario da cidade, lançava-lhe, com carinho, a sua benção!

O único orgulho que aquele bom padre tinha, era a sua vinha — uma pequena vinha plantada por ele mesmo, a três leguas de Avignon, nas proximidades de Château-Neuf.

Todos os domingos, quando acabava a missa, o digno homem ia dar o seu passeio até lá. Depois de chegar, sentado ao sol, a mula perto dele, os cardiais em volta, mandava abrir um garrafão de vinho cru — aquele belo vinho, cor de rubi, que se chamou depois "Chateau-Neuf dos Papas" — e o saboreava, em pequenos goles, olhando as parreiras com ar enternecido.

Vasio o garrafão, o dia chegando ao fim, regressava ele alegremente à cidade, seguido de todo o capitulo.

Ao passar pela ponte de Avignon, em meio de tambores e farândulas, a mula atraida pela música, tomava um ar saltitante, enquanto o bom Papa marcava o compasso com o seu barrete, o que escandalizava os cardiais, mas fazia o povo dizer: "Ah! o bom principe! o alegre Papa!"

Depois de sua vinha de Château-Neuf, o que o Papa mais amava, no mundo, era sua mula. Todas as noites antes de deitar-se, ia ver se a estrebaria estava bem fechada, se nada faltava na mangedoura e nunca se levantava da mesa, sem mandar preparar, na sua presença, uma grande tijela de vinho, com bastante açucar, que ele proprio levava para o animal, apezar das observações de seus cardiais...

A mula era, aliás, digna desse tratamento: negra, com manchas vermelhas, o pelo certo e luzidio, a anca larga e cheia, erguia orgulhosamente a pequena cabeça, ornamentada de pompons, laços e guizos de prata. Alem disso, era mansa como um anjo; tinha o olhar inocente, e duas longas orelhas, sempre em movimento, que lhe davam o ar de uma criança boa.

Toda Avignon a respeitava e quando passava pelas ruas, era sempre bem tratada, pois todos sabiam ser essa a melhor maneira de agradar ao Papa.

Assim, com seu ar ingênuo, a mula do Papa tinha conseguido a fortuna para mais de um; e a prova disso foi Tistet Védene, com sua prodigiosa aventura.

Esse Tistet Védene era, a principio, um péssimo rapaz, que fora expulso de casa, pelo pai, por não querer trabalhar. Durante seis meses foi visto rondar nos arredores do palacio papal, pois o peralta, havia muito tempo, tinha sua idéia sobre a mula do papa e verão que era qualquer coisa de perverso...

Num dia que Sua Santidade passeiava sosinho com sua mula, Tistet aborda-o e lhe diz, juntando as mãos, cheio de entusiasmo:

— Ah! meu Deus! Grande Santo Padre, que bela mula tendes!... Deixai que eu a olhe... Ah! meu Papa, que lindo animal!... O imperador da Alemanha não tem um igual.

Dizia isso e acariciava a mula, falando-lhe docemente, como a uma donzela.

— Vem cá, meu tesouro, minha joia, minha perola...

E o bom Papa, muito comovido, replicava:

— Que bom rapazinho! Como é gentil com minha mula!

No dia seguinte, sabem o que aconteceu? Tistet Védene trocou sua velha jaqueta amarela por uma bonita alva de renda, uma murça de seda violeta, sapatos de fivela, e entrou para o serviço do Papa, onde nunca haviam sido recebidos senão filhos de nobres e sobrinhos de cardiais...

Tendo conseguido o que desejava, o maroto Védene, insolente com todo mundo, só tinha atenções para com a mula e era sempre encontrado no patio do palacio, com um punhado de aveia nas mãos, olhando para a janela do Santo Padre, como que a perguntar: "Hein!... Para quem é isso?..."

Tanta coisa fez ele, que o Papa, sentindo-se já velho, chegou a exigir que Védene fosse o único a tratar da estrebaria e a levar à mula, a sua tijela de vinho — o que nada agradava aos cardiais.

Se estes não achavam graça na coisa, muito menos lhe achava a propria mula, pois, à hora do seu vinho, via sempre chegarem à estrebaria, cinco ou seis sacristães que se deitavam na palha com suas alvas de renda; ao fim de um momento, sentia um bom cheiro que enchia todo o ambiente e Tistet Védene aparecia trazendo, com precaução, a vasilha de vinho. Então, o martirio do pobre animal começava.

Tinham eles a coragem de chegar até a mangedoura com o vinho perfumado de que a mula tanto gostava; faziam-na cheirá-lo e quando ela já estava com as narinas cheias, o belo licor roseo escorregava-se todo pela guela dos malandros...

Ainda se só roubassem o seu vinho! Mas ficavam como verdadeiros diabos aqueles tratantes, depois de terem bebido!

Puxavam-lhe as orelhas e a cauda; montavam-lhe no lombo; punham-lhe os barretes e nenhum deles se lembrava de que com um só coice, poderia ela enviá-los à estrela polar ou mais longe ainda...

Mas não! Não é atoa que se é a mula do Papa a mula das indulgencias e das perdões... Os rapazes poderiam tudo fazer, que ela não se zangava, pois era apenas de Védene que se queria vingar. Era Tistet o que a maltratava mais e o que tinha as mais cruéis invenções, depois que bebia!...

Certa vez, inventou fazê-la subir com ele ao campanario, lá no alto, bem no alto!...

E imaginem o terror da desgraçada mula, quando depois de ter girado, às cegas, por uma escada de caracol, durante uma hora, e subido não sei quantos degraus achou-se, de repente, sobre uma plataforma cheia de luz e viu, a mil pés abaixo dela, toda a cidade como que fantástica, com as barracas do mercado, do tamanho de nozes, os soldados do Papa, diante da caserna, como formigas vermelhas e, lá em baixo, a praça, como um ponto microscópico, onde se dansava!... Ah! pobre animal! que pânico! Com o grito que ele soltou todos os vidros do palacio tremeram.

— Que há? que lhe fizeram? exclamou o bom Papa, correndo para a janela.

Védene já se achava no patio, fingindo chorar e arrancando os cabelos:

— Ah! Santo Padre, vossa mula subiu ao campanario!... Meu Deus! que iremos fazer?

— Sozinha???

— Sim, Santo Padre, sozinha... Olhai-a, lá no alto. Vêdes as pontas das orelhas que se mexem? Parecem até duas andorinhas...

— Misericordia! disse o pobre Papa, erguendo os olhos... Ela está louca! Vai suicidar-se... Queres fazer-me o favor de descer, desgraçada!...

O infeliz animal não desejava outra coisa, mas por onde? Pela escada, nem sonhando! Subir por ela, ainda vá lá, mas descer, com certeza quebraria cem vezes as pernas... E a pobre mula se lastimava, rodando na plataforma, com os grandes olhos cheios de vertigem, enquanto pensava em Védene:

— Ah! bandido! se te encontro! Que belo coice te reservo para amanhã!

Aquela idéia, a mula se conformou um pouco com a situação. Finalmente, conseguiram, com grande trabalho, tirá-la dali. Foram precisos para a descida, um guindaste, cordas e uma padiola.

Calculem que humilhação para a mula de um Papa ver-se suspensa àquela altura, nadando de patas no vacuo, como um bezouro na ponta de um cordel! E toda Avignon que a olhava!

A pobre mula não dormiu a noite inteira. Parecia-lhe sempre estar rodando naquela terrivel plataforma, e estar ouvindo os risos do povo! Pensava tambem no infame Védene e no belo coice com que pretendia mimoseá-lo no dia seguinte!

Enquanto estava preparada para Tistet aquela recepção, na estrebaria, descia ele o Rodano, cantando com outros jovens nobres, numa galera papal. Dirigiam-se a Napoles, para onde os enviava a cidade, como fazia todos os anos, afim de se aproximarem da rainha Joana, como recomendava a diplomacia.

Tistet não era nobre, mas o Papa quisera recompensá-lo por todos os cuidados que tivera com a sua mula e principalmente pela atividade que mostrara, na hora da sua descida do campanario.

No dia seguinte, foi a mula que ficou desapontada!

— Ah! o bandido desconfiou de alguma coisa!... pensava ela, sacudindo a cabeça, com raiva... Mas não faz mal; guardarei o teu coice para a volta!...

E o guardou mesmo!

Depois da partida de Tistet, a mula do Papa voltou a ter sua vida tranquila.

Os belos dias da tijela de vinho apareceram novamente e com eles o bom humor e as longas sestas. No entanto, depois da aventura do campanario, ela sentia que esfriara muito a simpatia que lhe votava a cidade. Havia cochichos pelas ruas; as velhas sacudiam a cabeça; as crianças riam, mostrando o campanario. O proprio Papa já não tinha muita confiança nela e quando saia, aos domingos, sobre o seu lombo, para dar um passeio, não deixava de receiar que ela o levasse lá para o alto, para a plataforma! A mula assistia a tudo isso, sem nada fazer; somente quando se pronunciava o nome de Védene diante dela, suas longas orelhas tremiam e exercitava, no solo, com um risinho, o coice destinado a ele.

Sete anos se passaram. Depois desse tempo, Védene voltou de Nápoles. Seu estagio ainda não terminara, mas soubera que o primeiro mostardeiro do Papa morrera subitamente em Avignon e, como o lugar lhe parecia bom, tratou de vir depressa para consegui-lo.

Quando o intrigante Tistet entrou na sala do palacio, o Santo Padre mal o reconheceu, pois engordara e tomara corpo.

Védene foi logo dizendo:

— Como! O grande Padre não me reconhece mais?... Sou eu, Tistet Védene!...

— Védene?...

— Sim, senhor, aquele que levava o vinho para vossa mula.

— Ah! sim... sim... recordo-me. Um bom rapaz!... E agora, que deseja de mim?

— Oh! pouca coisa, Santo Padre... Queria pedir-vos... a propósito, possuis ainda vossa mula? Ela vai bem?... Ah! Tanto melhor!... Queria pedir-vos o lugar do primeiro mostardeiro que acaba de morrer.

— Primeiro mostardeiro, tu!... E's muito jovem ainda! Que idade tens?

— Vinte e dois anos, ilustre Pontifice; cinco anos mais que vossa mula... Ah! meu Deus! que belo animal! Se soubesseis quanto eu a estimava! Quantas saudades senti dela na Italia!... Poderei vê-la?

— Sim, meu filho, tu a verás, disse o bom velho, comovido. Já que a amas tanto, não quero mais que vivas longe dela. Desde já, ficas sendo o meu primeiro mostardeiro... Meus cardiais gritarão, mas tanto peor! Já estou habituado...

Amanhã, à saida da missa, entregar-te-emos as insignias de teu posto, em presença de nosso capitulo e depois... mandarei buscar a mula e iremos, todos três, até à vinha...

Védene saiu contentissimo da grande sala e esperou, com impaciencia, a cerimonia do dia seguinte.

No palacio havia, no entanto, alguem mais feliz ainda e mais impaciente que ele: era a mula. Desde a volta de Védene até a véspera do dia seguinte, o terrivel animal não cessou de se encher de aveia e exercitar seus coices, na parede. Preparava-se tambem para a cerimonia...

Na manhã seguinte, depois da missa, Védene fez sua entrada no patio do palacio papal. Todo o alto clero lá estava: os cardiais de batinas púrpura; o advogado do diabo, de veludo preto, os abades do convento, com suas pequenas mitras; as murças violetas da administração; o baixo clero, os soldados do Papa, em grande uniforme; as três confrarias de penitentes; os eremitas do Monte Ventoux, com suas fisionomias façanhudas; o pequeno clero que vai atrás, carregando a campainha; os irmãos flagelantes, nús até a cintura; os sacristães, todos, todos, até os doadores de agua benta, o acendedor de velas, e o apagador das mesmas... Ninguem faltara... Ah! seria uma bela ordenação!

Sinos, foguetes, sol, música!...

Quando Védene apareceu no centro da assembléia, sua presença e sua bela fisionomia, despertaram um murmurio de admiração. Era um magnifico Provençal, de cabelos e barba loiros.

Corria o boato de que naquela barba loira os dedos da rainha Joana haviam roçado, algumas vezes; e Védene tinha, com efeito, o ar glorioso e o olhar distraido dos homens que já foram amados pelas rainhas... Naquele dia, em homenagem à sua terra, trocara suas vestimentas napolitanas por uma jaqueta cor de rosa, bordada à Provençal, e sobre o seu chapelão esvoaçava uma grande pluma de ibis.

Ao chegar, o primeiro mostardeiro saudou a todos, com ar galante, e se dirigiu para o alto da escada onde o Papa o esperava para entregar-lhe as insignias de seu novo cargo: a colher de buxo amarelo e a roupa cor de açafrão. A mula estava em baixo, toda ajaezada e pronta a partir para a vinha... Quando passou por ela, Védene sorriu e deu-lhe dois ou três tapinhas amigaveis, no lombo, verificando, com o canto do olho, se o Papa o estava vendo.

A posição era boa... A mula resolveu tomar sua vingança tão desejada:

— Toma! Bandido! Há sete anos que guardo este coice para ti!

E arremeçou-lhe um coice tão terrivel, tão terrivel, que de Védene só se viu uma fumaça, um turbilhão de fumaça loura, no meio do qual girava uma pluma de ibis: era tudo o que restava do infortunado Tistet Védene!...

Os coices das mulas não são, de ordinario, tão horriveis, mas aquele estivera guardado sete anos...

EXCERTOS

— O valor italiano
— A década de após-guerra.

O VALOR ITALIANO
Por Maquiavel

(Do capitulo final de "O Principe".)

Nada contribue tanto para a gloria de um homem que surja no horizonte quanto as novas leis e instituições que ele venha a criar. Quando elas são grandiosas e sólidas, tornam-no digno do mais alto respeito e admiração. Ora, não falta na Italia materia adaptavel às mais variadas formas que um artifice lhe queira dar.

A virtude que escassear nos chefes, supri-la-ão os subalternos. Observai os duelos e as lutas de grupos, e vereis até que ponto chega a força, a destreza e o talento dos italianos.

E todavia, quando a luta é de exercitos, esses dotes desaparecem. Tudo isso tem por causa a fraqueza dos chefes: os capazes não se sujeitam a obedecer; todos se julgam capazes, e ate hoje nenhum houve, cujo valor e fortuna fossem bastante para compelir os demais a dobrarem a cerviz.

Daí provem que em tão longo decurso de tempo, em tantas guerras feitas nos últimos vinte anos, todas as vezes que o exército se compunha inteiramente de italianos, só fracassos se tenham verificado.

A DECADA DE APOS-GUERRA
Por Louis Fischer

(Do livro "Alvorada da Vitoria".)

O fim desta luta trará ao mundo a sua grande oportunidade.

A guerra deixará o mundo exhausto e não me parece otimismo exagerado esperar-se que, durante os primeiros dez anos que se seguirem a este conflito, não haverá outro de importancia, simplesmente porque a maioria dos países não terá bastante energia para isso. Esta é a década em que se deverá construir o novo mundo da paz. E' a tarefa da mocidade, dos jovens, dos pais cujos filhos morreriam numa terceira guerra mundial, se perdessem essa oportunidades. E' a tarefa de todos.

Depois dos horrores deste conflito, qualquer ser humano que possua sentimentos verá a necessidade de se estabelecer uma paz firme, sólida e boa. E' possivel tal paz. Custará menos do que uma terceira guerra mundial.

Letras e Artes

Uma das mais felizes iniciativas da Americ-Edit foi a de lançar uma nova edição, agora aparecida, do livro "Les Diverses Familles Spirituelles de la France", livro em que Maurice Barrés estuda com profundeza as divergencias que dividiam os franceses no fim da primeira grande guerra.

* * *

"Tempestade", um forte romance de George Stewart em que o principal personagem é uma furia que varreu grande parte dos Estados Unidos, foi publicado em tradução de Alex Viany para a Epasa. Pertence o volume à serie "Os grandes romances da tela".

* * *

Ensaios sobre homens e coisas do Rio Grande do Sul, escritos com amor e entusiasmo, são o conteudo de "Simbolos Bárbaros", livro de Manoelito de Ornelas publicado pela Livraria do Globo em edição ilustrada por Edgar Koetz.

* * *

Na literatura de ficção baseada na atual guerra destaca-se "O piloto de guerra", de Antoine de Saint-Exupery, traduzido por Monteiro Lobato e publicado pela Companhia Editora Nacional.

* * *

A obra de Humberto Rohden sobre o apóstolo São Paulo, consideravelmente aumentada, saiu em terceira edição. Lançou "Paulo de Tarso" a editora Epasa.

* * *

E' completo o êxito que está alcançando a reedição da "Historia da Literatura Brasileira", em cinco volumes, de Silvio Romero, lançada por José Olimpio.

* * *

Amil Alves deu à publicidade um caderno de poesias — "O canto da liberdade e outros poemas".

* * *

Da nova editora Prometeu, de São Paulo, saiu ultimamente, em tradução de Livio Xavier, um livro de viva atualidade — "Alvorada da Vitoria" — de Louis Fischer. Desse famoso jornalista e escritor, que entrevistou os governantes dos paises em guerra, diz-se que seria capaz de andar de olhos vendados por Downing Street n. 10, pelo Kremlim, por Berchesgaden. Seu livro é de informação e de idéias sensatas.

O QUE É, O QUE É?

(Conclusão da 1.ª página)

Nasceu porém sem ter mãe,
Soprando numa fonôgra,
Sendo ele o mais feliz
Casou-se e não teve sogra!

Tratei um pouco desse assunto no "Vaqueiros e cantadores" (Porto Alegre, 1939, pág. 159) divulgando as perguntas e respostas dos duelos poéticos do improviso sertanejo:

Dios con ser Dios no veia
Lo que el hombre pude ser;
El rey acaso,
Y el hombre a cada paso.

E' o "Semelhante". Num desafio de Chica Barroza com José Bandeira há uma versão "nacional":

Sim-sinhor, seu Zé Bandeira,
Já vejo que sabe ler;
Pelo ponto qu'eu estou vendo
Inda é capaz de dizer:
O que é que neste mundo
O home vê e Deus não vê?

A decifração.

Barroza, os teus ameaços
Eu não troco pelos meus;
O home vê outro home
Mas Deus não vê outro Deus!

O "Adivina Adivinador" responde perfeitamente à finalidade educacional de sua criação. Com todos os meus louvores ao sr. Rafael Jijena Sanchez, confesso que esses comentarios explicam apenas o desejo de ficar mais tempo na companhia amavel do brilhante folclorista argentino.

DEZENOVE MESES DE GUERRA

Major GEORGE F. ELIOT

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

ESCREVENDO este artigo em 13 de julho, observo que os Estados Unidos já se acham como beligerantes ativos na segunda guerra mundial por um espaço de tempo igual ao periodo em que fomos beligerantes ativos na guerra passada, isto é, pouco mais de dezenove meses. Em 1917-18, foram suficientes dezenove meses para marcharmos do despreparo absoluto á condição de força decisiva na conquista da vitoria, com dois milhões de soldados na França, outros dois milhões em armas dentro do país, e uma poderosa esquadra protegendo nossas linhas de comunicação maritima.

Em 1939 estávamos muito mais bem preparados do que em 1917, e, contudo, após dezenove meses, apenas começamos a inclinar a balança para o lado da vitoria.

A razão principal é, naturalmente, estarmos combatendo dois inimigos, em vez de um só; termos de dividir os nossos esforços entre a Alemanha e o Japão. Foram necessarios dezenove meses para criarmos nossas bases e nossas linhas de comunicação para repararmos as perdas de Pearl Harbor, para expulsarmos o inimigo de algumas de suas posições avançadas mais ameaçadoras; em suma, para prepararmos o palco desta grande ofensiva na Europa, ao mesmo tempo tomando disposições para impedirmos que os japoneses nos causem mais danos, enquanto esperam sua vez.

* * *

Estes dezenove meses foram, de um modo geral, meses de formidaveis realizações, de que podemos orgulhar-nos. Mobilizamos para a guerra os recursos de nossa nação, como jamais o fizemos no passado. Construimos uma esquadra, um exército, uma força aerea, como jamais os possuimos em toda a nossa historia. Criamos uma enorme marinha mercante e um gigantesco sistema de transportes aereos, para levarem nosso potencial de combate a bases distantes, de onde pode ser empregado contra os nossos inimigos. Por estes meios, temos transportado para alem-mar enormes quantidades de homens e de material.

Ao fim de dezenove meses, é verdade, ainda não somos vitoriosos. Mas estamos na ofensiva nos dois principais teatros de guerra.

Nós e os nossos aliados expulsamos completamente o inimigo do solo africano. Assim fazendo, um comandante em chefe americano — um oficial cujo posto permanente é apenas o de tenente-coronel de infantaria — conseguiu amalgamar e comandar, como um só poderoso instrumento de guerra, forças terrestres, navais e aereas, americanas, britânicas e francesas. Com este armamento, lançou agora a maior operação combinada da historia, e hoje pisa solo inimigo. As primeiras fases desta nova operação tiveram um sucesso brilhante.

De suas bases na ilha da Grã-Bretanha, esquadrilhas de bombardeiros americanos estão tomando uma parte cada vez mais importante na maior ofensiva aerea jamais vista, desde que o aeroplano passou a ser instrumento de guerra. O poder desta força aerea americana cresce de dia para dia.

No Pacifico, estamos expulsando o inimigo de seus postos avançados insulares, de um por um. A tal ponto temos desmantelado sua força aerea, que talvez não esteja longe o dia em que não mais poderá o adversario opor-nos resistencia de qualquer especie, nos céus. Reconstruimos uma força naval que fora tristemente danificada pelo sucesso inicial japonês em Pearl Harbor, e temos derrotado as forças navais nipônicas em todo encontro a que temos podido atraí-las. Nossos submarinos estão cobrando á marinha mercante japonesa um tributo cada vez maior, ao mesmo tempo que, no Atlântico, a ameaça submarina alemã está, pelo menos por enquanto, evidentemente posta em xeque.

Enquanto isto, temos suprido, dentro dos limites de nossas forças, com armas, munições e alimentos, os nossos aliados britânicos, russos e chineses.

Forças aereas americanas lutam na China, na Birmânia e no Oriente Medio. Bases aereas e navais americanas espalham-se por toda a face do globo. A marinha mercante americana, protegida por vasos de guerra e aviões americanos, mantem as extensas linhas de comunicação que cruzam todos os oceanos e formam o sistema arterial que dá vida a toda esta vasta rede militar.

* * *

Mas não fizemos tudo isto sozinhos. Muito ao contrario. De fato, os nossos aliados têm suportado o fardo mais pesado desta guerra, e sofrido muito mais penosas perdas do que nós. O que fizemos, até agora, é mais uma preparação. Só nos últimos poucos meses é que nos empenhamos seriamente na ofensiva. Faz apenas poucos dias que os primeiros soldados americanos pisaram verdadeiro territorio inimigo.

Podemos ter a medida da enorme tarefa que ainda nos cabe realizar se nos dermos conta de que o tempo que nos foi necessario para as etapas preparatorias desta guerra é o mesmo de que necessitamos para alcançar a vitoria final, na outra guerra. Da vez passada, a entrada da América no rol dos aliados foi decisiva para o resultado. Desta vez será a mesma coisa. Mas o custo em sangue e em fortuna será muito mais alto e, de agora em diante, iremos pagar esse custo em escala cada vez maior, até sermos, enfim, nós e os nossos aliados, outra vez vitoriosos sobre as forças do mal.

Não será uma vitoria facil. Talvez seu alto custo nos ensine a dela fazer melhor uso do que fizemos da vez passada.

Uma propaganda que deve cessar

WALTER LIPPMANN

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

DIZ-ME um amigo erudito que "propaganda é um ramo da arte de mentir, pelo qual chegamos quase a enganar os nossos amigos, sem, contudo, enganarmos os nossos inimigos". De há muito e neste últimos tempos, de um modo cada vez mais ruidoso e temerario, vem sendo imposta ao público americano uma campanha de propaganda, a respeito da França, inspirada pelos meios oficiais. Esta propaganda chegou quase a enganar um grande número de pessoas bem intencionadas, mas não por muito tempo. Há uma imprensa livre neste país e na Grã-Bretanha e, alem disto, a politica sustentada por tal propaganda é inteiramente inoperante.

E' este o seu mecanismo: a pretexto de sigilo militar fica sob rigoroso controle, na Argelia e em Washington, o acesso aos dados sobre nossa politica para com a França. Depois, noticias e opiniões são servidas ao público por diferentes vias. São dadas a conhecer por intermedio de reporteres que, na rotina ordinaria da profissão do jornalismo, divulgam noticias e opiniões selecionadas, atribuindo-as a "altos funcionarios", "autoridades merecedoras de todo o crédito", etc., etc. Pratinhos de sensação tambem são servidos aos exploradores profissionais dos boatos. Finalmente, escolhe-se um jornalista de destaque, dá-se-lhe acesso ás fontes de informação; em troca desse privilegio especial, uma informação que tem de ser conhecida, por já não ser mais possivel ocultá-la, é apresentada ao público na forma mais agradavel ao paladar das autoridades.

* * *

O resultado de tal procedimento é a manipulação da opinião pública, impedindo-a de um exame imparcial dos fatos. E' um método de manipulação muito condenavel, e muito mais prejudicial á liberdade da imprensa do que os folhetos de amador do "Office of War Information", a respeito dos quais o Congresso tem feito tanta celeuma. Já não é boa coisa, embora não seja um terrivel mal, que um governo emita uma propaganda em que se nota claramente sua marca oficial.

Mas, como um privilegio especial, abrir os arquivos oficiais a jornalistas escolhidos a dedo, é muito mau exemplo. Corroe a independencia da imprensa. Aqueles que gozam do privilegio têm de pagar por ele. Os que têm a esperança de consegui-lo acham de boa politica tornarem-se agradaveis aos detentores dos arquivos secretos.

* * *

Não é assunto para o Congresso, mas para a propria profissão do jornalismo, e que bem podia ser examinado pela Sociedade Americana de Diretores de Jornais. Veio a lume nestes últimos dias, com a publicação, no "Saturday Evening Post", de uma série de artigos do sr. Demaree Bess. Nesses artigos, informa o sr. Bess que foi á Africa do Norte, e que o general Eisenhower lhe permitiu acesso aos arquivos oficiais. Mas é claro que o sr. Bess não foi á Africa do Norte sem que sua viagem tivesse sido combinada em Washington, e é igualmente claro que o general Eisenhower não abriu seus arquivos ao sr. Bess, de preferencia a qualquer outro phy e o general Giraud. Este listas, sem instruções de Washington.

Naturalmente, o sr. Bess teve de conceder alguma coisa. Todavia, sendo um correspondente de competencia, esforçou-se por divulgar informações importantes que achou nos arquivos. Como resultado, tem agora o mundo, pela primeira vez, algum conhecimento do conteudo do acordo secreto original entre o sr. Murphy e o general Giraud. Este acordo foi feito uma semana antes do desembarque na Africa do Norte, quando o general Giraud ainda se achava na França. O sr. Bess tem razão, sem dúvida, em insistir em que este acordo é essencial para a compreensão dos aspectos politicos de nossas diretrizes na Africa do Norte.

Diz-nos o sr. Bess que "o nosso acordo especificava que teriamos de obter o consentimento do general Giraud, antes de admitirmos quaisquer "elementos de fora" em nossa força expedicionaria africana, clara alusão aos ingleses e aos adeptos do general De Gaulle". O sr. Murphy assumiu este compromisso em nome do governo dos Estados Unidos, num momento em que sabia que a maior parte da primeira força expedicionaria americana e a maior parte da força naval, já embarcadas e no mar, eram britânicas.

Insiste o sr. Bess no carater desse compromisso: "o acordo Murphy-Giraud estipulava que qualquer expedição ao territorio francês seria uma expedição essencialmente americana, sob comando americano, sem nenhuma participação de quaisquer elementos de fora, franceses ou outros. Que, só depois dos nossos desembarques e mediante acordo com as autoridades francesas e americanas locais, seria permitido, em caso de necessidade, o envio de aliados não americanos (isto é, os ingleses) ou franceses de fora (isto é os Franceses Combatentes), para quaisquer desses territorios".

Diz o sr. Besse que "ao fazer este acordo, Murphy, naturalmente, agia conforme ordens de Washington".

* * *

Esta revelação fala por si mesma. O leitor deve consultar sua conciencia, para saber se enganar o general Giraud foi um daqueles atos que devemos aceitar a pretexto de "necessidade militar". Mas o leitor deve saber que esta revelação profundamente embaraçosa foi feita, não pelos que criticam a politica do governo, mas por um correspondente de jornal que o proprio governo escolheu, dando-lhe um privilegio especial. Outros jornalistas estavam, há muitos meses, bastante informados a respeito desse acordo secreto, para saberem que era muito embaraçoso. Guardaram um silencio discreto e não o publicaram, porque esperavam e acreditavam ser possivel evitar o emberaço da revelação. Mas agora o sr. Bess deu com a lingua nos dentes.

* * *

O embaraço, pois é uma situação muito embaraçosa, pode ser desfeito durante a visita do general Giraud a Washington. A maneira de desfazê-lo é cessar imediatamente a campanha de propaganda oficial em favor de Giraud e contra De Gaulle. Depois da revelação do sr. Bess, esta campanha nada mais seria do que uma perigosa teimosia em impor á nação francesa os termos obsoletos do acordo Murphy-Giraud. O efeito da campanha é ofender o general Giraud e ultrajar não só o general De Gaulle e seus adeptos, mas tambem o general Giraud e seus adeptos, para não mencionar os ingleses, os outros nossos aliados e a conciencia do povo americano.

E, cessada a campanha de propaganda, o que é imperativo fazermos, no interesse de cada um, é reconhecer-mos o Comitê Francês de Libertação Nacional como o único depositario dos interesses franceses e a única autoridade nas questões francesas. Então, a próxima coisa a fazer será tratarmos com o general Giraud como representante daquele Comitê, e não como uma autoridade por nós nomeada, com relação a medidas que permitam aos franceses, como nossos aliados, e não como nossos dependentes, treinar e equipar um exército que combata pela sua propria libertação.

* * *

Poderemos então todos começar bem tudo de novo, esquecendo o passado.

A superioridade aerea nos está dando a vitoria

Harold H. PAYNE

(Membro da Câmara dos Comuns da Inglaterra)

Londres, julho.

As duas grandes ofensivas que se acreditava estivessem em preparativos — a alemã e a anglo-americana — já foram lançadas. Na frente oriental, o "Eixo" tomou a iniciativa, mas no Mediterraneo ela coube aos anglo-americanos.

A ofensiva anglo-americana no Mediterraneo tinha para nós muitas vantagens, mas tambem muitas desvantagens. As vantagens consistiam em que não havia a perspectiva duma próxima ofensiva italo-alemã naquele setor. As desvantagens consistiam em que a nossa propria ofensiva estava, antes de mais nada condicionada aos preparativos. Grande parte do público das Nações Unidas, começou, logo depois da queda de Tunis e Bizerta, a reclamar contra a nossa demora em atacar no Mediterraneo. Tais reclamações não se justificavam. Se pensarmos nas pausas de que tem necessitado o exército alemão depois de uma ofensiva qualquer — como depois de haverem expulsado os ingleses da Grecia e atacado a Russia — concordaremos em que a pausa dos anglo-americanos depois da vitoria na Africa do Norte, não foi demasiado longa. Havia, entretanto, uma diferença notavel entre as nossas pausas e as pausas do "Eixo"; o emprego mais amplo que está sendo feito da arma aerea. As oportunidades e os recursos são maiores, e há mais pericia na sua aplicação. A arma aerea, cuja importancia tem crescido durante a guerra, desempenha agora um papel muito mais decisivo do que anteriormente. Exemplo disso foi a superioridade que a arma aerea nos deu na Sicilia, onde ela está ganhando sozinha pelo menos 35% da batalha.

O EMPREGO DA ARMA AEREA PELOS ALEMAES

Os alemães já tinham reservado um grande lugar para a arma aerea em sua estrategia de 1939. Não puderam "amolecer" as defesas polonesas algumas semanas antes da ofensiva porque ainda não se achavam em guerra com a Polonia. Mas já tinham preparado mapas especiais mostrando não só os aeródromos e as junções ferroviarias da Polonia, como tambem as grandes linhas telefônicas; e a aviação, [illegible]amente instruida de antemã[illegible] foi despachada á zero hora [illegible] uma rápida tarefa de destruição. O trabalho foi executado sistematicamente e deu aos invasores uma superioridade da qual a defesa nunca se recobrou. O numeroso e heróico exército polonês foi destruido, principalmente porque o bombardeio aereo dos seus centros nervosos tinha paralizado a sua intercomunicação, transformando-o, em poucos dias, de um todo organizado num cáos de partes desconexas.

Uma tática semelhante foi adotada, em 1940, contra a Bélgica e a Holanda, e em 1941 contra a Iugoslavia e a Russia. Em todos estes casos, a Alemanha não poude usar a sua força aerea senão no último momento, porque até então não se achava em guerra. Mas começou a guerra usando-a sem advertencia, afim de conseguir o maior número possivel de vantagens iniciais; e isto exerceu, em todos os casos, uma grande influencia na campanha.

Naqueles dois anos a Alemanha tinha, considerando juntamente o número e a qualidade de aviões, uma grande superioridade aerea em todas as suas frentes de luta. Exceto na Russia, colocou os seus adversarios fora de combate no campo aereo: os poloneses na Polonia, os franceses na França, os iugoeslavos na Iugoeslavia e os ingleses na Grecia. Uma vez dominado o inimigo no ar, a vitoria foi quase automática; porque nenhum país moderno, populoso, poderia permanecer de pé em face do bombardeio aereo impune e irrestrito, levado a efeitos de bases a curta distancia.

OS GOLPES MAIS FORTES DOS ALIADOS

Mas a Alemanha, embora fosse assim superior aos seus adversarios em 1939, 1940 e 1941, não se achava realmente bem equipada para os padrões de 1943. Os seus aviões de combate eram qualitativamente inferiores aos ingleses, em consequencia do qual ela perdeu a Batalha da Inglaterra em 1940. Estava em falta de bombardeadores de longo raio de ação e de bombardeadores noturnos, sendo o grosso de suas ofensivas aereas empreendido por bombardeadores de mergulho operando em pequenos raios de ação e em estreita cooperação com os seus exércitos. Assim, a Alemanha era forte onde quer que os seus exércitos pudessem ir, mas ficava debilitada quando tal coisa não acontecia.

O poderio aereo dos anglo-americanos, atualmente, torna-se cada vez mais esmagador, não só porque dispõe de mais máquinas, mais homens e bombas maiores, mas porque os tipos de seus aparelhos são melhores e mais variados. Os Aliados têm os pesados bombardeadores ingleses para a noite e os bombardeadores americanos para o dia. Têm os melhores aviões de combate de um só motor, o que lhes dá a dominação do ar nos pequenos raios de ação, e aviões de combate de dois motores, que exercem um papel de importancia num raio de ação maior do que o anterior. Têm bombardeadores com uma velocidade altamente excepcional; e têm uma variedade de máquinas para a cooperação com o exército, cuja eficiencia excede provavelmente a dos velhos bombardeadores de mergulho. Têm tambem, naturalmente, uma variedade crescente de tipos para o serviço maritimo, especializados na destruição de navios e no afundamento de submarinos. Do mesmo modo, desenvolveu o combate noturno e a tática de incursão a um ponto decisivo para o resultado final.

Não é de surpreender que os Estados Unidos e a Inglaterra detenham agora a superioridade aerea. São as duas nações mais inventivas do mundo e as suas capacidades produtivas combinadas, sem contar o Imperio Britânico, excedem de muito o resto do mundo. A Inglaterra e os Estados Unidos não se dedicaram á produção de guerra senão depois que a guerra eclodiu. Mas, agora, como estão produzindo, estão em primeiro lugar.

AS DUAS PRINCIPAIS ALTERNATIVAS

Assim equipado, o poder aereo dos Aliados, operando das duas principais cadeias de aeródromos, uma ao longo da costa norte-africana e outra nas Ilhas Britânicas, está levando a efeito a destruição das forças do Eixo. A Alemanha, bem como as suas guarnições e as suas comunicações nos paises ocupados, são bombardeados sem intermitencias; os ataques mais pesados — os dos bombardeadores noturnos ingleses — atingiram um grau de destruição nunca igualado até agora; enquanto isso, os incessantes e altamente diversificados "raids" diurnos produzem, de semana para semana, danos cada vez mais profundos.

No Mediterraneo, a desigualdade aerea estava se tornando cada vez mais ampla. Já antes da nossa vitoria na Africa do Norte, o Eixo perdia dez máquinas contra uma das nossas. Não admira, em vista disso, que as ilhas italianas não pudessem mais ser defendidas com eficiencia; isso foi verificado tanto em Pantelaria como, agora, na Sicilia. Depois da tomada da Sicilia, o nosso passo seguinte será o sul da Italia: comprovaremos novamente a inferioridade aerea do Eixo, pela nossa vitoria ali. A propaganda alemã, porem, ainda fala em formidaveis defesas de aço e concreto nas costas italianas e anuncia que a Alemanha está concentrando grandes forças na Sardenha.

As nossas operações militares têm sido desde a Africa do Norte influenciadas pelos resultados aereos. A Pantelaria e a Sicilia eram os melhores lugares em que podiamos efetuar um desembarque protegido por uma força aerea com bases em terra. O Eixo não previu isso.

EXECUÇÃO DE PLANOS OU PREPARATIVOS?

"As opiniões estão divididas", declarou recentemente o sr. Churchill ao Congresso dos Estados Unidos, "sobre se o uso da força aerea pode por si só determinar o colapso da Alemanha e da Italia" [illegible] prosseguiu: "A experiencia é digna de ser levada a efeito, contanto que não se deixe de adotar outros métodos". Pouca coisa podemos aditar a estas palavras para prever os acontecimentos. O problema consiste em tempo e força. Com uma grande superioridade aerea usada durante um largo periodo, nenhum país poderá resistir indefinidamente. A historia das antigas formas de pressão, sem concurso de forças militares, como por exemplo os bloqueios navais, é geralmente citada contra este ponto de vista, mas não tem fundamento. Como dizia Churchill:

"O tempo, apesar de tudo, é a chave. Depois de quase quatro anos duma guerra devastadora e extenuante, precisamos não só de uma vitoria, mas de uma vitoria rápida, ou melhor, a mais rápida possivel. E isto será quase certamente alcançado por uma estrategia na qual o poder aereo e o poder militar cooperem: as forças aereas "amolecendo" a oposição aos exércitos, e os exércitos vencendo e conseguindo para as forças aereas bases cada vez mais avançadas".

De tal cooperação, o exército inglês e a força aerea norte-americana já deram o mais perfeito exemplo em sua ação contra Pantelaria e a Sicilia.

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Em torno da horticultura

Plantação definitiva

Leonam de Azeredo Pena
(AGRÔNOMO)

Opera-se a plantação definitiva quando as mudinhas tenham adquirido um certo vigor nas sementeiras ou nos canteiros de repicagem.

Antes do transplante convem regar a sementeira. Tambem o transplante deve ser feito de preferencia à tarde. Nas grandes hortas, não sendo possivel realizar o trabalho no curto espaço da tarde será conveniente fazer o transplante em dia chuvoso ou encoberto.

As mudas não devem ser puxadas ou arrancadas com a mão e sim tiradas cuidadosamente com uma colher de plantar ou mesmo uma faca, pedaço de madeira, etc.

No canteiro de plantação definitiva são elas enterradas mais profundamente do que se achavam nas sementeiras, afim de que fiquem mais firmes e melhor se desenvolvam.

Depois do plantio, ainda que o solo esteja úmido é preciso regar o canteiro, afim de que a terra adira às raízes da planta.

As plantas horticolas são geralmente plantadas isoladas, cada variedade em seu canteiro. Todavia, pode-se estabelecer culturas consociadas, isto é, plantar num mesmo canteiro variedades de portes diversos ou de ciclos vegetativos diferentes, o que permite economia de trabalho (tratos) e de terreno.

Em geral as melhores plantações consociadas são as que reunem plantas de ciclo muito longo com as de ciclo curto, afim de que, com a colheita destas fiquem aquelas com espaço suficiente para se desenvolverem, tendo aproveitado os tratos dados à que foi colhida.

Deve evitar-se a consociação de plantas de porte muito grande com as de porte muito reduzido, porquanto aquelas farão sombra sobre estas, prejudicando-lhes o desenvolvimento.

Grade de dentes

Escreveu o professor Carlos Teixeira Mendes: "Uma grade de dentes pode ser fabricada em qualquer parte, até na propria fazenda. Para um trabalho enérgico, verdadeiramente extirpador de gramas e raizes, construa-se um triângulo isósceles cujos lados tenham aproximadamente 2,40 (dois metros e quarenta centimetros) e a base com 1,70 (um metro e setenta) de madeira forte com secção de oito por oito ou nove centimetros. Nesses lados e na base sejam cravados, ou melhor, aparafusados, dentes de aço de uma polegada de lado e com vinte e cinco centimetros de comprimento livre, terminados em ponta aguda. Dispostos a distancias aproximadas de trinta centimetros entre eles, cada lado conterá sete dentes e a base cinco. Trata-se, neste caso, de uma grade pesada para terrenos argilosos ou ainda muito brutos, e exige quatro muares bons para a sua tracção. Pode, entretanto, o agricultor preferir aparelho mais leve, possivel de ser tirado por dois daqueles animais. Que construa, então, o mesmo com um metro e cinquenta nos lados, com quatro dentes em cada um, e com um metro e vinte de base com três dentes. Trata-se, nos dois casos precedentes, de aparelhos extirpadores e revolvedores do solo. Se o agricultor desejar, entretanto, máquina para solos mais leves, mais trabalhados, preferivel se torna então a aquisição de grades metálicas de dentes pequenos acionados por alavancas reguladoras do trabalho."

Producção rural

NOTAS E INFORMAÇÕES

A GUERRA E A SEDA

Foi a guerra que estimulou os nossos agricultores a cuidar seriamente da sericicultura, porque foi ela que fez a seda subir extraordinariamente de preço; há dez anos atrás, dificilmente se pagava mais de Cr$ 5,00 o quilo de casulos verdes; Cr$ 6,00 por quilo era uma cotação excepcional, muito lucrativa; hoje, paga-se, em São Paulo, o mesmo quilo de casulos verdes até a Cr$ 18,00. Tais preços determinaram o aparecimento de milhares de sericicultores e esse interesse dos lavradores encontrou pronto e eficaz amparo do governo estadual, que imediatamente reformou o serviço de sericicultura de São Paulo, ampliando os seus recursos, estendendo a sua atuação a todo o territorio paulista, distribuindo milhões de estacas de amoreira, organizando estações experimentais, produzindo centenas de milhares de gramas de ovos do bicho da seda selecionados, criando cursos práticos para fiandeiras e sericicultores, mandando técnicos às fazendas prestar assistencia aos novos produtores de casulos, estimulando a fundação de fiações de casulos, em suma seguindo uma orientação agronômica pela qual tanto se bate o ilustre grupo de agrônomos brasileiros que há mais de dez anos lutam, pela imprensa, pela tribuna e pela cátedra, em favor da nossa sericicultura, de uma sericicultura fundada atendendo às nossas condições e não seguindo as normas correntes na Europa, em 1865, antes de Pasteur...

PREPARO DO SOLO

Nos terrenos invadidos de "grama", de sapê e semelhantes, nem sempre duas lavras são o bastante para se obter um bom preparo do solo. Como não é facil realizar mais de duas dessas operações e nem sempre o tempo as permite, façam-se então, varias gradagens entre uma e outra. A grade de dentes, empregada, o solo, não só evita o seu acamamento, como vai extirpando aquelas pragas, as vai molestando, arrancando, destruindo-lhe os rebentos e, assim, evitando-lhes o desenvolvimento e a sua propagação.

VANTAGENS DA CRIAÇÃO DO MARRECO

A criação de palmipedes no Brasil, se a compararmos com outro ramo florescente da industria avicola, que é a galinocultura, está ainda ensaiando os seus primeiros passos. E tal atraso é de lamentar, principalmente porque, entre os palmipedes domésticos, existe um que merece mais cuidadosa atenção, pela indiscutivel importancia que tem como fornecedor tanto de carne como de ovos, em condições econômicas assás favoraveis.

E' o marreco esse produtor de carne e ovos a baixo preço. O modo facil pelo qual se cria, devido à sua natural rusticidade, dispensando instalações custosas, vacinação contra doenças e outros cuidados, indica o marreco como o meio ideal para o aproveitamento de pequenas areas, desde que seja possivel proporcionar-lhe agua para se banhar e para facilitar o acasalamento.

Nesta hora em que qualquer pedaço de terra deve produzir alguma coisa, visando, de preferencia, a nossa alimentação, devemos considerar seriamente as vantagens da criação de marrecos, que são ótimos transformadores de forragens baratas em valiosos produtos alimenticios.

PROTEÇÃO A FAUNA NACIONAL

E' do dominio público a riqueza de nossa terra em animais silvestres, distribuidos em varias zonas, de acordo com as suas caracteristicas biológicas. Urgia resguardar tão precioso patrimonio e outra não é a missão da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura. No setor Caça, a referida Divisão exerce sua atividade por três meios: 1) limitando os periodos de caça e os locais de caçadas; 2) instalando parques de refugio e reserva em regiões apropriadas para preservar a fauna local, bem como parques de criação destinados aos estudos da biologia de aves e mamiferos silvestres e de sua reprodução em cativeiro, usando-se para isso o mais moderno processo baseado na hipofisação; 3) incentivando a iniciativa particular para a instalação de parques ou melhor, criadeiros refugios ou industriais, visando com isso o abastecimento cinercial com a poupança das especies silvestres. Para maior controle, as firmas que se dedicam a negocios relacionados com a caça são fiscalizadas e se obrigam a apresentar periodicamente, declarações de estoque, informando de quem e quando foram adquiridos os produtos e a quem e quando foram vendidos.

ESTIMULO A INDUSTRIA PASTORIL

O Ministerio da Agricultura vem concedendo premios de estimulo a industriais de produtos de origem animal, abrangendo as vantagens diversos tipos de estabelecimentos, como fabricas de produtos suinos, charqueadas, fabricas de conservas e gorduras, de produtos industriais, usinas de beneficiamento de leite e fabrica de laticinios.

Em cada Inspetoria Regional da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal — e elas funcionam em todo o territorio patrio — existe uma comissão técnica que estuda, julga e distribue, anualmente, os premios conferidos aos industriais que conseguem maior numero de pontos, apurados de acordo com uma escala que observa a produção sob os pontos de vista da construção das fabricas (dependencias, acabamento e aparelhamento); das condições higiênicas; rede de agua e esgoto; fabricação, embalagem e acondicionamento; exame dos produtos, focalizando caracteres organolépticos, análises químicas e bacteriológicas, alem da colaboração, avaliada pelo interesse demonstrado junto às Inspetorias Regionais ou da Divisão, visando a melhoria da produção. Afora os premios em dinheiro é feita a distribuição de diplomas e de objetos de arte simbólicos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Producção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D.F.

PEDIDO DE PUBLICAÇAO

SR. HESIO M. DE MELO, RIO — O livro pedido, "Hortas para o Brasil", não é de distribuição gratuita, mas sim edição de "Chácaras e Quintais", de São Paulo, estando à venda nas livrarias.

REGISTRO DE PROPRIEDADE

SR. MESSIAS VICENTE PEREIRA, Pouso Alegre (Minas) — Seguiu pelo Correio o boletim que o sr. deve preencher e devolver-nos com Cr$ 1,20 em selos postais, mais uma prova de que é o proprietario da fazenda, para que possamos registrá-la no Ministerio da Agricultura. Essa prova pode ser qualquer talão de pagamento de imposto (que lhe devolveremos) ou uma declaração do prefeito daí, sem selo e sem firma reconhecida.

CULTURA DO FRUTA PAO

SR. LUIZ DE ALMEIDA, Santa Leopoldina, Est. do Espirito Santo — A Fruta-Pão é uma árvore, que atinge até 12 metros de altura. Originaria da Asia ou oceania, encontra-se perfeitamente naturalizada no Brasil. E' planta ornamental, prodigiosamente util e produtiva. Os frutos são comidos assados, fritos, cozidos e produzem, ainda, excelente farinha de valor alimenticio semelhante ao da banana. Diz ainda o agrônomo Artur Seabra que há um grande numero de variedades de fruta-pão, existindo, porem, entre nós, apenas a variedade "apirena". A multiplicação é feita por meio dos rebentos que nascem das raizes e que se transplantam na época das chuvas. Pode-se tambem empregar o alporque.

A frutificação começa dos 6 aos 8 anos. Em boas condições, pode um pé, produzir, de 80 a 100 frutos por ano. A distancia entre as árvores deve ser, no minimo, de 10 metros. Não conhecemos livros editados especialmente sobre esta fruteira.

CABRITA RECEM-NASCIDA QUE DA' LEITE

SR. SILVIO MARTINS, S. Vicente de Paula (E. do Rio) — Não há qualquer explicação para o caso que o sr. nos conta de haver uma cabritinha, com apenas 4 dias de nascida, que dá diariamente uma chicara de leite. Resta examinar bem para ver se é mesmo leite ou se há alguma inflamação no seu desenvolvido ubere. E' este um caso único, do qual jamais haviamos tido conhecimento. Trata-se, pois, de uma anormalidade de um caso curiosissimo de precocidade extrema, comparavel aos que ocorrem por vezes na especie humana, de meninas de 3 e 4 anos que se tornam mães...

Transmitimos ao Serviço de Informação Agricola o seu pedido de publicações. Estes já seguiram pelo correio.

BIBLIOGRAFIA SOBRE CRIAÇAO DE GADO

SR. ROBERTO TEIXEIRA (Distrito Federal) — Indicando-lhe um unico livro, podemos considerar satisfatoriamente atendido o seu pedido sobre bibliografia referente a criação de gado vacum. Este livro é o "Manual do criador de bovinos", de autoria do prof. N. Athanassof, tratado completo e de cunho pratico abrangendo todas as questões que interessam ao criador. Seria conveniente, tambem, o sr. ir ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, que dispõe de algumas publicações sobre o assunto, as quais são distribuidas gratuitamente.

PARA TRATAR A CACHORRINHA

MAESINHA (D. Federal) — Atendendo à sua insistencia e às razões apresentadas, vamos indicar aqui o tratamento para a cachorrinha. Aplique nas pálpebras pomada de oxido amarelo de mercurio a 1:20, duas vezes por dia, e instile em cada olho, 2 ou 3 vezes por dia, algumas gotas de argirol a 5 por cento.

Reflorestamento no Distrito Federal

A. CUNHA BAYMA (Agrônomo)

No Distrito Federal há matas por toda a parte, — na zona urbana, pelas encostas e pelos cumes dos morros, nas areas suburbanas, pelas cabeceiras dos mananciais, e na parte rural por onde se estendem os laranjais copiosos, as lavouras salteadas de milho e de batata doce, os sitios pitorescos e as plantações de bananeiras.

Pela alta densidade da população, pelas dificuldades de combustivel liquido na circulação das riquezas e na distribuição dos produtos, pelo encarecimento da vida onde o valor das utilidades é uma vertigem, — a exploração, a derrubada e os abusos de toda ordem, contra essas matas, atingiram a uma intensidade jamais verificada em épocas anteriores.

O desrespeito aos dispositivos do Código Florestal e a violação das normas estabelecidas pela Prefeitura, os processos de iludir ou de fugir à ação dos guardas municipais e o sistema de escapar à fiscalização dos zeladores e inspetores do Serviço Florestal, — uns e outros insuficientes e impotentes para as infinitas infrações que se cometem — denotam um triste indice de mentalidade e da situação de certas camadas populares, e criam, para esses orgãos encarregados de zelar pela riqueza que é bem de todos, uma situação de constrangimento e de dificuldades.

E' por isto que as areas desnudadas da cobertura vegetal de grande porte, que emoldura os horizontes irregulares e recortados do Distrito Federal, aumentam de maneira tão inquietante e assustadora.

O fenômeno vai se repetindo e alargando pelo Estado do Rio alem das zonas em que a cultura cafeeira fez desertos, e envolve grandes tratos de Minas Gerais onde os solos erodidos causam espanto.

Nessas circunstancias e nesse ambiente de tamanha profundidade, o poder público competente e os particulares interessados e responsaveis são unânimes em reconhecer a necessidade e a urgencia de revestir todas essas vastas superficies que o machado, o incendio, a monocultura extensiva, a falta de previdencia e a criminosa indiferença de tanta gente devastaram e empobreceram.

Firmada que ficou, de algum tempo a esta parte, a convicção de defender e de não deixar destruir, lança-se agora a campanha de recompor, de recobrir, de reflorestar.

O Distrito Federal e as regiões adjacentes dos Estados vizinhos exigem, só para isto, uma sólida base para empreendimento de tamanha envergadura, que estará no aparelhamento material do Serviço Florestal, concretizado em um estabelecimento produtor de mudas de essencias florestais, em condições de corresponder quantitativa e qualitativamente à escala das necessidades de toda a região interessada.

Essa base vai ser agora estabelecida no km. 49, da rodovia Rio-São Paulo, numa propriedade agricola de vasta superficie, satisfazendo às condições de solo, topografia, localização e salubridade — fatores preponderantes na condução e no sucesso dos trabalhos que se vão realizar ali, em beneficio da causa florestal.

E o Horto de Santa Cruz, nova dependencia do Serviço Florestal agora sob a direção do dr. João Augusto Falcão, e obra pessoal do ministro Apolonio Sales, C um agrônomo silvicultor caldeado no clima áspero do norte e experimentado, neste particular, em iniciativas que são os mais fundos sulcos de sua passagem pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco.

O Horto Florestal de Santa Cruz é, no gênero, alguma coisa de inédito no Ministerio da Agricultura, pela amplitude de seu detalhado projeto, pela montagem de suas bem estudadas instalações e pela alta escala de produção das mudas com que vai preencher os claros imensos das matas que se devastaram em suas vizinhanças.

As obras já autorizadas pelo presidente da República, e que terão de ser concluidas até dezembro deste ano, na importancia de um milhão e trezentos mil cruzeiros, formam um conjunto sobrio e harmonioso em que se unem o bom gosto arquitetônico e os requisitos técnicos modernos com o ambiente rural onde essas obras se vão erguer.

O edificio da administração, orçado em duzentos e trinta e quatro mil cruzeiros, domina todo o conjunto. Vem em seguida a casa do agrônomo chefe da repartição que é obrigado a residir no estabelecimento, para maior eficiencia dos trabalhos. Depois, são as amplas oficinas com capacidade de sessenta a setenta mil caixas de madeira por ano. Seguem-se ripados imensos, oito pavilhões para sementeiras, orquidiario, três residencias rurais, 20 casas para operarios, — tudo com os necessarios requisitos modernos de higienização e conforto, dos quais, só a instalação de luz e agua está calculada em trezentos mil cruzeiros.

No fim do exercicio financeiro corrente, estarão concluidas as tarefas transitorias da engenharia civil, detalhadas pelo arquiteto que traçou as linhas das fachadas, e pelo construtor que calculou a resistencia dos materiais e corporificou os projetos, — ambos sob a inspiração e a assistencia do ministro.

De janeiro próximo em diante, começará a tarefa do agrônomo, que é permanente, e da qual a coletividade espera o rendimento que a idéia e a obra realizadas são capazes de produzir.

Para alcançar esse rendimento, entretanto, é indispensavel a decidida ajuda administrativa, representada pelos recursos orçamentarios para pessoal assalariado e material, sem os quais não se prepara nem se distribue a produção do estabelecimento.

Cinco milhões de mudas por ano significam sessenta e duas mil e quinhentas caixas que custam soma bastante alta, — só para madeira de embalagem. Adicionando-se a isto a mão de obra necessaria à fabricação dessas caixas, os trabalhadores para a produção das mudas e os meios de transporte relacionados com a distribuição, é facil ajuizar dos créditos que se tornam indispensaveis à nova dependencia do Ministerio da Agricultura.

Para formar esse juizo e dar as devidas providencias, entretanto, estão aí o Serviço Florestal e o Departamento Administrativo do Serviço Público, — o primeiro para pedir e o segundo para prover. Uma terceira mola é a ação intermediaria do ministro Apolonio Sales que está plantando a árvore com a resolução de não deixá-la fenecer.

Está bem amparado, portanto, o Horto do quilômetro 49.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

CULTURA DA ROMA — Na serie "Vamos para o campo!", "Chacaras e Quintais", de São Paulo, acaba de editar o folheto n. 11, "Cultura da romã", de autoria do agrônomo Ubirajara Pereira Barreto, que se tem dedicado à propaganda da cultura de fibras, entre nós.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 27 e QUINTA-FEIRA, 29 — Costureiras de ns. 1.901 e 2.400.

CASUÍSTICA SOBRE PORTINARI

(Conclusão da 1.ª página)

presentam um espirito mais da verdadeira pintura — aqueles onde há menos espirito de buginganga, menos "céu azul", mais seriedade na figura humana e autenticidade no sentimento da paisagem nativa. Me lembro dumas mulheres ao luar (terras e cinzas), magnifica pintura de luz explêndida e transparente banhando as figuras, atmosfera verdadeiramente idilica. Nesse quadro já não se vê o facil jogo do pitoresco superficial, mas uma pintura profunda e de tons riquissimos. Nesses quadros inspirados pela paisagem local, de vez em quando Portinari esconde o cliche do céu convencional de modinha e então obtem coisas belas como a notavel "Gongorra", onde há de fato uma sinceridade equilibrada e uma pintura convincente — os tons sombrios das terras impedindo que o azulão grite demais. Fora das paisagens, recordo dois quadros grandes com figuras — dos mais importantes da exposição — um preto tocador de flauta e uma negra com menino pequeno no braço. O primeiro feito um tapete fluidico de lindas manchas terras, verdes, vermelhos, ocres; e o outro quase todo na gama das terras, com uma figura bela e comovente. Menos pitoresco e mais pintura. Enfim u'a amostra de paisagem com bois, toda em cinza (notavel trabalho técnico de cinzas) com uma bonita composição de bois em repouso. Os bois de Portinari são carrancudos e têm cara de poucos amigos — duros, tesos, mais touros do que bois, mais ibéricos do que brasileiros. Tenho birra contra essa especie de bois — nos meus oito anos, levei uma bruta carreira de um deles e guardei a lição.

As aguas fortes, desenhos e pontas secas de Portinari são na maioria dedicados a temas igualmente nativos. Havia três desenhos lindissimos (estavam juntos), paisagens do fundo do mar e das tabas dos indios. Muitas pontas secas e monotipias sobre aqueles mesmos assuntos que nas pinturas são tratados com excesso de pitoresco, mas nas linhas e tons da monotipia ganham uma sobriedade, uma concentração e uma outra beleza. Nas pontas secas e gravuras, Portinari mostra ser um mestre completo. Sua técnica é finissima e os efeitos de materia maravilhosos.

* * *

A mais recente figuração do assunto brasileiro na obra de Portinari está representada pelos grandes painéis da Tupi. Trata-se de uma serie cuja marca de identificação é o motivo da camisa de xadrez, mas aqui, ao contrario dos espantalhos, há mais variedade e invenção. Antes de tudo deve-se chamar atenção para a importancia de Portinari como muralista. Nenhum outro pintor brasileiro alcançou até hoje resultados mais extensos do que ele, e nenhum outro acha-se melhor fadado a realizar vantajosamente a pintura mural no Brasil. Porque toda a obra anterior de Portinari parecia indicar uma vocação para os grandes espaços: seu monumentalismo, seu gosto pelas figuras vigorosamente modeladas, pela acentuação das grandes linhas, seu amor aos efeitos de massas e volumes, e enfim sua paixão pela representação das cenas da vida social brasileira. Ninguem pense que o problema da pintura mural consiste numa simples ampliação dos elementos da pintura de cavalete. A diferença é de qualidade e não de tamanho. Os elementos plásticos mudam inteiramente no espaço do mural, e exigem não somente outra técnica como outro espirito de pintura. As sutilezas da pintura de cavalete não servem de nada aqui. O mural exige a ciencia do jogo dos grandes volumes e das grandes linhas, e o movimento da composição é o problema supremo. A pintura mural é uma forma de falar ao povo, tem uma linguagem emotiva particular. Não será jámais um bom muralista aquele que não sentir essa necessidade de falar e proclamar. A pintura mural é uma arte social, obedece a um ritmo psicológico e plástico diferente. Não pode ser feita com o mesmo espirito da pintura de gabinete, um retrato ou uma natureza. Se é verdade que a arte da pintura, em sua técnica e em seu espirito, sempre esteve intimamente ligada a uma certa atmosfera social, não há dúvida que, no mundo de reivindicação das massas em que nós vivemos, o mural está destinado a ser a linguagem plástica da arte futura. Compreendendo-se isto, o problema de Portinari cresce de importancia e atualidade. O mural é para ser visto pela massa, e o seu campo supõe um espaço amplo e profundo — sua função é "decorar", no bom sentido. Olhar o mural com um olho microscópico é um malentendido. Acontece que Portinari, por temperamento, compreende excelentemente o espirito da pintura mural. E acontece tambem que muita gente comete o erro de se colocar diante dos seus murais com o mesmo olho que usam diante duma pintura de cavalete, procurando apenas tons e pequenos detalhes.

Os painéis da Tupi, de modo geral, são muito bons, embora não sejam sempre ótimos do ponto de vista da composição e do tratamento decorativo. Aquelas figuras de negros, sobretudo, que até mais parecem talhadas do que pintadas, podiam honrar a pintura mural de qualquer país, inclusive o México. A materia plástica obtida por Portinari nas figuras é um trabalho de mestre. O prejuizo vem de certas indecisões no desenho, engendrando como que uma contradição plástica na pintura. Enquanto o painel dos "Jangadeiros" é uma obra magistral de equilibrio em seus elementos de desenho e composição, sendo que o movimento é verdadeiramente notavel, e tudo animado por um contagiante elan de sentimento lirico — outros painéis já oferecem mais dúvida. A figura do "Tintureiro" na bicicleta é das melhores, porem o espaço onde se move é debilmente tratado — vasio de composição e pintura — então Portinari empregou o truque de espalhar aquela grande mancha de anil, que é um recurso de cartaz popular e não de pintura, isso para encher o vasio do quadro. Nos "Gauchos" as figuras são bem equilibradas, o desenho e a pintura das vestes bonitos, embora as caras estejam muito sem vida, parecendo máscaras. O painel do "Flautista" resolve bem o problema do espaço, com o fundo de casas de morro; a figura do negro é bela e vigorosa, mas aqui é que se mostra maior a contradição plástica: os sapatos do negro são pintados ao natural (poderiam figurar numa vitrine) e esse tratamento banal não está de modo nenhum em acordo com o desenho livre das mãos contorcidas e muito menos com aqueles dedos cortados das mulheres — estas, na intenção do pintor, deveriam interpretar o movimento do samba de morro, mas aquelas atitudes duras e petrificadas nada convencem, e há uma figurinha muito mediocre de menina, ao fundo, que está francamente sobrando. O roxo de uma das mulheres me parece cru demais. Em todos esses painéis há uma preocupação do bom Portinari pela materia sólida, vigorosa. Já no "Cavalo Marinho" e nos "Músicos", o pintor arrefece e introduz elementos mais abstratos no fundo e um desenho mais lânguido. O colorido passa a ser um esbranquiçado em franca oposição ao roxo e azul berrantes dos outros murais. No cavalo marinho, o animal é francamente sofisticado, tem um aspecto feroz e trágico, distante como interpretação do autêntico motivo brasileiro. Os "Músicos" obedecem a esse novo espirito geométrico e abstrato (à maneira das naturezas cubistas) e, apesar da composição muito bonita e das belas figuras de tocadores, sensiveis e comoventes, tem o detalhe da figura sentada à direita, cujo tratamento em superficie destoa por completo do resto.

A vida de um poeta

(Conclusão da 1.ª página)

sobriedade com que admite e maneja essas relações.

O seguinte trecho encerra uma advertencia exemplar, mostrando como essa cabeça está bem assentada sobre os ombros, nunca está disposta a tresvariar, e coloca as cousas nos seus devidos termos: "Sem dúvida, é preciso não exagerar a relação entre vida e obra. Dificilmente as vicissitudes daquela influirão essencialmente sobre esta, modificando-a na sua substancia. Há na obra de todo artista um nucleo fixo, irredutivel — o que provem do temperamento, sobre o qual não atuam as condições da existencia. Gonçalves Dias era poeta, e poeta foi sempre, até a morte, porque assim nascera. Fosse qual fosse a sua vida, fossem quais fossem os encontros que o marcassem, reagiria sempre como poeta. Mas, sobre essa estrutura fundamental da manifestação artistica, existem elementos variaveis, em estrito contacto com o mundo exterior, com a vida de relação, permeaveis às influencias" (pg. 199).

As páginas finais ou sejam os últimos anos dessa vida que Lucia Miguel Pereira reconstituiu são absolutamente patéticas. A sua última viagem para a Europa, registrada num Diario que vem transcrito no livro, parece assim alguma extranha cena de Conrad.

E' de justiça, por fim, trazer sempre associado a esse trabalho, como o faz a propria autora, num leal e tocante reconhecimento, o nome do sr. M. Nogueira da Silva, um fenômeno culminante de admiração, que recolhera um precioso arquivo sobre Gonçalves Dias e o cedeu ao exame e utilização da escritora. E' ainda um motivo de agrado nesse livro, essa atmosfera de cordial emulação no servir à memoria do poeta e à literatura em geral.

LIVROS RECEBIDOS: Tristão de Ataide, "O Cardial Leme", Liv. José Olimpio; Lia Correia Dutra, "Navio Sem Porto", Liv. José Olimpio; Faith Baldwin, tradução de Genoveva Piza, "Novas Estrelas estão brilhando", Liv. José Olimpio; Povina Cavalcanti, "Ausencia da Poesia", editor A. Coelho Branco Filho; Amil Alves "O canto da liberdade", Borsoi; Alberto Diniz "Vida que passa", Imprensa Nacional.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20-A, 4.º andar.

Srs. ALFAIATES DO CENTRO

Simon Gandelmann, da Avenida Tomé de Sousa, 151, convida-vos a visitar a sua loja, Galeria dos Comerciarios — loja 10, onde encontrareis aviamentos e casemiras, por preços honestos.

Diario de Noticias

Domingo, 25 de Julho de 1943

BILHETE AZUL

EU ME PERGUNTO...

Eu me pergunto muitas vezes o que será das mulheres, quando a guerra cessar de lhes desenvolver o patriotismo e a agitação. Que acontecerá a essas mentalidades sempre em efervescencia, a esses corações em eternas palpitações quando a ferocidade humana declinar e o equilibrio se restabelecer no mundo.

Contou-me certa ama, que assistira à conflagração de 1914 como enfermeira, vendo entrar no seu hospital inúmeros feridos, e quase moribundos soldados e oficiais, a sua impressão de letargia e de monotonia no reinado da paz e da calma. Experimentava a sensação de um desequilibrio repentino, a falta da necessidade de gastar energia e atividade, parecendo-lhe a vida banal e parada. E o mesmo, afirmava-me ela, sucedia com os soldados, cujos cérebros sempre em alerta durante a guerra, extranhavam a tranquilidade de todo ambiente pacifico e sereno.

As mulheres inglesas e americanas que tantos serviços arriscados têm prestado às suas patrias, ocupando cargos de responsabilidade e de perigo, demonstram que a corajosa masculinidade não é monopolio do homem.

Essas criaturas que, na Grã-Bretanha e num profundo desdem da morte, são testemunhas de terriveis bombardeios, encarregando-se de serviços de comunicações e de operações navais, trabalhando ao lado de oficiais de Marinha e dos marinheiros, são admiraveis heroinas. O diretor do "Real Serviço Naval" chama-as de "Wrens" (abreviadamente) após uma visita de inspeção recentemente realizada a diversas unidades estacionadas na Grã-Bretanha.

Ele declara que a vida comum das "Wrens" é um exemplo vivido da verdadeira democracia. Alistadas no serviço, são todas iguais, sejam filhas de almirantes ou de operarios. Vivem solidarias umas com as outras, vindas das mais diversas camadas sociais, gozando as horas de folga no seu clube privativo, cuja presidenta será a "cozinheira-mor".

Muitas "Wrens" já viram a morte bem de perto, porquanto o seu dever é na frente das batalhas, expostas aos ataques do inimigo. E elas não se arredam dos postos, nem se curvam num medroso cumprimento, diante das balas alemas. Todavia, quando essa horrivel guerra terminar, que será dessas heróicas damas, cujas mentes tanto vibraram e os corações aumentaram de palpitações, em frente aos seus novos deveres femininos à criação de um lar, aos devotamentos do amor? Valentes, intemerosas, subjugando constantemente a feminilidade, as "Wrens" perderam o fragil encanto da mulher para adquirirem a leonina bravura de um homem, digno do nome.

Muito longe desses cérebros, sempre em ebulição, dessas maravilhosas potenciais de coragem e de "endurance", a frase doce e meiga de uma francesa que prefere cuidar dos mutilados, chorando sobre os seus estragos fisicos e amando-os com piedade e dedicação.

Todas, entretanto, servem a Patria martirizada ou ameaçada — a britânica como a francesa — a americana do norte como a do sul — cada mulher concedendo generosamente o dom da sua caridade, do seu civismo, do seu temperamento, no objetivo supremo de defender a sua terra, os seus irmãos, os seus direitos. E mesmo os sacrificios não as aterram. Eu me pergunto, porem, qual será a mentalidade das celebres "Wrens", que a Marinha da Grã-Bretanha tanto se orgulha de possuir, após elas terem retomado o seu papel de mulheres.

A igualdade e a democracia existentes entre as mesmas prova que, do sexo, hoje, sem denominação exata ou precisa, elas cultivam a qualidade, em geral, imedravel no "clan" feminino: a santa Solidariedade!

CHRYSANTHEME

Apresentamos aqui um lindo tailleur para a estação. E' em lã [illegible]or de mel, adornado na gola e punhos com franjas feitas a mão em lã.

Este lindo casaco é de chinchila preta em estilo russo. Tem linhas amplas e três aberturas nos lados, simulando bolsos.

Muitos modelos [illegible] para a estação são em fazenda [illegible]. Este por exemplo, desenhado por um dos grandes figurinistas de New York é de muito efeito.

Encontro perigoso para o último invicto do certame profissional

O América tentará conservar, diante do São Cristovão, a co-liderança e a invencibilidade

Equipe do América

Os rubros conseguiram transpor a metade do turno do campeonato de profissionais sem experimentar os dissabores de uma derrota. Os dois pontos perdidos foram o resultado dos empates verificados nos jogos contra o Bangú e o Madureira.

Hoje, no "alçapão" da rua Figueira de Melo, os rubros terão de desenvolver grande atividade para conservar a co-liderança do certame e o titulo de invictos. O São Cristovão, embora batido no ultimo domingo, pela alta contagem de 4-0, na Gavea, diante do Flamengo, são adversarios animosos e tenazes, sendo provavel que pretendam reabilitar-se justamente contra o América, afim de retomarem a avançada brilhante que vinham efetuando.

O prelio deverá, portanto, ser muito equilibrado e renhido, propendendo um ligeiro favoritismo para o América, cujas linhas se acham bem ajustadas.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

AMÉRICA — Valter — Osni e Gritta — Oscar, Guimarães e Lazixe — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Antecipado o jogo Vasco x Flamengo

Foi, ontem, oficialmente antecipado para sábado, 31, à noite, em São Januario, o cotejo entre o Vasco e o Flamengo.

Os melhores nadadores num empolgante confronto

Será realizado, esta manhã, na piscina do Guanabara, o II Concurso Oficial da F. M. N.

Na piscina do C. R. Guanabara, será disputada, esta manhã, o II Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, destinada a nadadores de ambos os sexos.

Quatro clubes estão inscritos na competição patrocinada pela Guanabara: América, Fluminense, Guanabara e Tijuca.

O Fluminense, que logrou tornar-se campeão da cidade na temporada passada, vai defender o titulo contra as excelentes equipes do Guanabara e do Tijuca, num duelo que promete empolgar os adeptos da natação.

O inicio do certame está marcado para às 10 horas, sendo o seguinte o programa elaborado:

1.ª prova — 100 metros — principiantes — nado livre. 2.ª prova — 200 metros — novissimos — nado de costas. 3.ª prova — 100 metros — juniors. 4.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre. 5.ª prova — 100 metros — juniors — nado livre. 6.ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de costas. 7.ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de peito. 8.ª prova — 100 metros — seniors — nado de costas. 9.ª prova — 200 metros — novissimos — nado de peito. 10.ª prova — 100 metros — moças juniors — nado livre. 11.ª prova — 200 metros — novissimos — nado livre. 12.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas. 13.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de peito. 14.ª prova — 100 metros — juniors — nado de costas. 15.ª prova — 100 metros — seniors — nado de peito. 16.ª prova — 100 metros — seniors — nado livre. 17.ª prova — 100 metros — moças seniors — nado livre.

Piedade Coutinho, do C. R. Guanabara

RENHIDO DUELO ATLÉTICO ENTRE O VASCO E O FLUMINENSE

VÃO DECIDIR O CAMPEONATO DE JUNIORS

Na manhã de hoje, voltarão a competir as equipes atléticas do Fluminense e do Vasco, num duelo renhido e que dado o valor dos integrantes das turmas, deverá proporcionar finais sensacionais.

O certame de juniors da cidade será controlado pela Federação Metropolitana de Atletismo e terá como cenario o estadio da rua Alvaro Chaves.

O Fluminense inscreveu 66 atletas e o Vasco 60. A equipe tricolor triunfou no torneio de estreantes e os vascainos levantaram o titulo de novissimos.

O Flamengo e o São Cristovão, participarão do Campeonato de Juniors, com poucos representantes, porem esperam influir no resultado final, colocando-se em algumas provas.

A entidade oficial convidou os seguintes esportistas para dirigir o certame:

Arbitro geral, tenente-coronel Japir T. Peixoto; diretor geral, prof. João Ourique de Oliveira; medico, dr. Aluisio Caminha; anunciador, Armando Pereira da Rocha; informador, Osvaldo Lopes de Castro; comissario, Carlos Rodrigues Neto.

CORRIDAS

Juiz de partida, Rubens Esposel Pinto; verificador, Carlos Alberto F. Silva; apontadora, professora Otilia Joaquina Machado, diretor de chegada, comandante Euzebio de Queiroz; juizes de chegada: dr. Paulo Caminha Rolim, Alfredo Brandes, Valdemar Toledo, Horacio Verne e dr. Rubens Pimentel Céa. Diretor dos cronometristas, Mauricio de Andrade Beckenn; cronometristas: Domingos Castro Sá Reis, Maria Lenk, Sebastião de Brito e Girardim Manuel Labanceira; inspetor chefe, Nataniel Tognozzi; inspetores: Darci Abranches de Almeida, Edison Abranches de Almeida, Helio Alves Peixoto e Sebastião Antonio da Silva; diretor das provas de saltos, dr. João Correia da Costa; juiz chefe, capitão Abel de Barros; auxiliares: Alberto Moutinho, Nilton Marinho, Marcos Rosental, Mario Pereira e Luiz Emir Martins; diretor das provas de arremessos, dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; juiz chefe, Dr. Dennis Hathaway; auxiliares: Roberto Pereira da Silva, Arnaldo Preuss, Ciro de Oliveira, Antonio Jorge de Almeida e Edison Dias Ferraz.

Nova ofensiva dos clubes paulistas contra os "cracks" cariocas

S. PAULO, 24 (Asapress) — Há todos os indicios de que reiniciará a ofensiva de clubes paulistas sobre os grandes jogadores dos clubes cariocas.

Ainda agora, pessoa ligada às esferas dirigentes do Santos, revelou à reportagem da "Asapress" que o clube da Vila Belmiro tem "muito interesse" em conquistar o famoso "back" Caieira, pertencente ao Botafogo, devendo ser tomadas, para isso, providencias diretas de clube a clube.

Outra informação chegou ao nosso conhecimento, revelando que o presidente do Palmeiras, Higino Pelegrini, embarcará para o Rio, na próxima segunda-feira, com o propósito de "conseguir reforços" para o seu quadro profissional.

A mesma informação adianta que, na hipótese de não poder embarcar o presidente, irá o conselheiro palmeirense Vicente Ragognetti, devidamente credenciado, para entabolar negociações que se tornem possivel.

Em circulos autorizados se afirma, ainda sem confirmação, que o emissario do Palmeiras, chegando ao Rio, tratará, em primeiro lugar, de apreciar a situação de Tim que se acredita em conflito com o Fluminense.

Convertida em multa a suspensão

O Botafogo F. R. comunicou a F. M. F. que resolveu converter em multa, na importancia de 450 cruzeiros a pena de suspensão aplicada aos profissionais Heleno e Patesko.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Julho de 1943

Em luta os ases do ciclismo carioca

Promovida pela A. A. Portuguesa a competição desta tarde

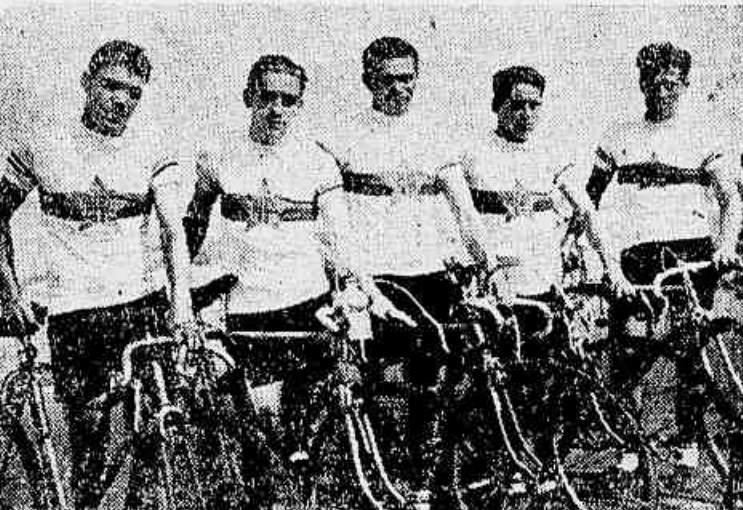
A Associação Atlética Portuguesa levará a efeito, hoje, uma competição ciclista oficial, com o concurso dos mais destacados ases dos clubes cariocas pertencentes à Federação Metropolitana de Ciclismo.

O gremio luso premiará os concorrentes classificados até o 20º lugar, oferecendo, depois, um "cock-tail" à imprensa e aos ciclistas e dirigentes, em sua sede.

CLUBES PARTICIPANTES

Disputarão a prova da A. A. Portuguesa os seguintes clubes: Sampaio A. C., Velo Esportivo Helênico, S. C. Brasil, Ciclo Suburbano, Centro Ciclistico Light, Pedal Higienópolis, União de Campo Grande e a A. A. Portuguesa.

O INTINERARIO

Saida, às 14 horas, da Muda da Tijuca: praça Comandante Xavier de Brito, ruas Dr. Otavio Kelly, Conde de Bonfim, avenida Tijuca, Alto da Boa Vista, Estrada das Furnas, Barra da Tijuca, Joá, Subida da Gavea, rua Marquês de São Vicente, Canal no Leblon, Avenidas Delfim Moreira, Vieira Souto, Rainha Elizabeth, Atlântico, ruas Princesa Isabel e Tunel, avenida Pasteur, Praia de Botafogo, avenida Osvaldo Cruz, praias do Flamengo e Gloria, e chegada na praça Paris, junto ao cais em frente ao obelisco do palacio Monroe.

Ciclistas que defenderão as cores da Portuguesa na competição de hoje

Os jogos de domingo próximo

Fluminense x São Cristovão, a maior atração da rodada

Será realizada domingo vindouro a oitava rodada do primeiro turno, isto é, a penúltima dessa parte do certame profissional de futebol.

A partida de maior projeção, pela posição que os litigantes ocupam no "pau de sebo" do campeonato, será disputada no estadio da rua Alvaro Chaves, entre os conjuntos do Fluminense e S. Cristovão.

Eis os outros jogos pela ordem de interesse esportivo:

VASCO X FLAMENGO — no estadio de São Januario.

CANTO DO RIO X MADUREIRA — no estadio Caio Martins.

BOTAFOGO X BANGÚ — no estadio de General Severiano.

AMÉRICA X BONSUCESSO — em Campos Sales.

HOJE, O 3.º "CLÁSSICO" DOS SUBURBIOS

O Madureira jogará com o Bangú na rua Ferrer

A tabela determina para hoje um novo "clássico" suburbano, do qual participarão as equipes do Bangú e Madureira, que prometem realizar uma peleja equilibrada, porquanto há evidente igualdade de forças. No primeiro "clássico" suburbano da temporada, o Bangú bateu o Bonsucesso de 7-3; no segundo, Bonsucesso x Madureira, houve empate de 2 tentos. No Torneio Municipal, os tricolores de Madureira triunfaram pela contagem de 3-0, mas, hoje, naturalmente, os banguenses não permitirão, talvez, que o fato se repita.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — João Alberto; Enéias e Paulo; Mineiro, Antonio e Sousa; Sonô, Moacir, Nadinho, Destri e Joaquim.

MADUREIRA — Louro; Apio e Geraldo; Arati, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Durval, Valdemar e Murilo.

O concurso hípico promovido pela Sociedade Brasileira

Promovida pela sociedade Hipica Brasileira, terá lugar, hoje, às 10 horas, um concurso de hipismo, na pista daquela entidade, à rua Jardim Botânico, 421.

Campeonato Paulista de Futebol

A tabela da Federação Paulista de Futebol determina para hoje os seguintes jogos em disputa do seu campeonato de profissionais: S. P. R. x Palmeiras, Comercial x Santos e Corinthians x Portuguesa de Esportes.

No domingo vindouro, as partidas serão as seguintes: Juventus x Santos, A. A. Portuguesa x Portuguesa de Esportes, S.P.R. x Corinthians, São Paulo x Ipiranga e Palmeiras x Comercial.

E. C. Anchieta x C. A. Nacional

Em sua praça de esportes, o E. C. Anchieta enfrentará, hoje, as equipes do C. A. Nacional, lider invicto do certame da 3.ª categoria da F. M. F.

A direção técnica convoca os seguintes jogadores: às 13 horas (amadores): Fernandes, Arlindo, Djalma, Luiz I, Luiz II, Bijuca, Ceci, Hugo, Idelfonso, Wilson I, Wilson II, Amaral, Simeão, Nelson, Mingota e Pinto; Juvenis: Renato, Aldo, Valter, Ivan, Caroço, Mistura Didi, Velho, Osmar, Vinico, Bilé, Rubens, Valdir, Francisco, Zeca e Djalma.

PERIGA A LIDERANÇA DO OLARIA

O Fluminense jogará no gramado dos leopoldinenses

Em continuação aos diversos campeonatos de amadores, será disputada, na tarde de hoje, uma serie de renhidas lutas.

Na divisão principal, o quadro do Olaria, lider do certame, lutará em seu campo contra a forte equipe do Fluminense, no maior prelio amadorista de hoje.

Oposição x Ideal, jogo da segunda categoria, decidirá o primeiro lugar desse torneio.

Relação dos jogos e autoridades:

1ª DIVISAO

Olaria x Fluminense

Campo da estação de Olaria.

Os locais apenas perderam um jogo pela minima contagem diante da equipe do Botafogo. O tricolor vem de derrotar o América, estando em terceiro lugar.

Quadros provaveis:

FLUMINENSE — Gelson — Camarinha e Peliciari — Valdir, Bob e Laurentino — Palomba, Orlando, Nelson, Simões e Murilinho.

OLARIA — Malhado — Djalma e Paulo — Labatut, Argentino e Ismael — Cidinho, Osvaldo, Rebolo, Aldo e Nerino.

Juizes dos amadores — Mario Nunes Duarte; juiz dos juvenis — Carlos de Sousa Carvalho.

MADUREIRA x BANGU'

Campo do Madureira.

Jogo facil para os locais.

Juizes dos amadores — Palmerio Cerejo; juizes dos juvenis — Alceu Rosa de Carvalho.

2ª CATEGORIA

Oposição x Ideal — Juiz dos amadores — Alzilar Costa; juiz dos juvenis — Rubens Gomes.

Manufatura x River — Juiz dos amadores — Euclides Tristão; juiz dos juvenis — José Moreira Brandão.

Andaraí x Mavilis — Juiz dos amadores — Antonio Meneses; juiz dos juvenis — Rubens Camargo.

Rui Barbosa x Confiança — Juiz dos amadores — Brasilino Speciat; juiz dos juvenis — Adelino Jesús.

3.ª CATEGORIA

SERIE "A" — Progresso F. C. x E. C. Tavares — Campo do Brasil Novo A. C. — 7.ª Divisão — às 14 horas — Juiz: Aristocilio Rocha — 6.ª Divisão — às 15,15 horas — Juiz Francelino de Almeida — Representante: Osvaldo Artur Quintino.

Engenho de Dentro A. C. x A. A. Nova América — Campo do E. C. Tavares — 7.ª Divisão — às 14 horas — Juiz: Emilio Bonilha — 6.ª Divisão — às 15,15 horas — Juiz: José Pereira da Costa — Representante: João Marques Batista.

Del Castilho F. C. x Irajá A. C. — Campo do Del Castilho F. C. — 7.ª Divisão — às 14 horas — Juiz: Adolfo da Costa Campos — 6.ª Divisão — às 15,15 horas — Juiz: Alcides Alves de Azevedo — Representante: Inacio Martins.

E. C. Valim x F. ... Campo ...

(Conclue na 3.ª página)

Os tricolores defrontarão os niteroienses

A peleja poderá apresentar aspectos de relativo interesse

Os tricolores vão receber, hoje, no estadio da rua Alvaro Chaves, os niteroienses, em cumprimento à sétima rodada do campeonato carioca de profissionais.

Depois de uma arrancada vitoriosa, o Fluminense experimentou dois tropeços, sendo batido pelo Flamengo e pelo América, ambos pela mesma contagem de 2-0. E' verdade que sua equipe, neste último prelio, não poude contar ainda com elementos indispensaveis ao conjunto.

Hoje, contra o Canto do Rio, a partida promete ser regularmente movimentada e se persistirem os desfalques da equipe local, não será demais apresentar-se o jogo como suscetivel de apresentar equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Gijo — Norival e Bilulú — Bior, Espinelli e Afonso — Amorim, Russo, Maracai, Nunes e Carreiro.

CANTO DO RIO: Pedrinho — Gerson e Laranjeira — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Orlando, Vadinho, Mical, Carango e Noronha.

Afonsinho, medio tricolor

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os Arbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã como de costume.

As preliminares terão inicio às 13,30 horas, e as pelejas principais, às 15.15.

Para as partidas desta tarde estão de serviço os seguintes médicos:

Campo do Fluminense — dr. Silvio Alvim de Lima; campo do Bangú — Dr. Frederico Faulhaber; campo do São Cristovão — Dr. Mario Marques Tourinho; campo do Flamengo — Dr. Leônidas Detsi.

PELEJA FACIL PARA O FLAMENGO

O Bonsucesso visitará a Gavea

O jogo que será efetuado, esta tarde, entre os "teams" do Flamengo e Bonsucesso, no estadio da Gavea, não promete nenhum interesse em virtude da superioridade técnica dos rubro-negros, favorecidos ainda pelo fator campo.

Os leopoldinenses, conquanto entusiastas, não poderão alimentar esperança de vitoria, a não ser por um desses casos excepcionais que às vezes ocorrem no futebol.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Jurandir — Domingos e Newton — Biguá, Quirino e Jaime — Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

BONSUCESSO: Madalena — Araraquara e Toninho — Braz, Telesca e Jaime — Sá, Irineu, Eunapio, Salim e Armandinho.

Domingos, zagueiro rubro-negro

Importante a rodada de hoje do certame de basquetebol juvenil

Estão marcados para esta manhã, mais cinco jogos do Campeonato Juvenil de Basquetebol.

Vasco x Tijuca e Botafogo x Flamengo, são os choques mais importantes da rodada.

São as seguintes as autoridades designadas pela F.M.B.

Botafogo x Flamengo — Rink da av. Princesa Isavel — Leme — João Lopes Coelho, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal.

Carioca x Olimpico — quadra da praia de Botafogo — Mourisco — Rubem P. Céla, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal.

Vasco da Gama x Tijuca — quadra da rua Abilio — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Nelson Sousa Carvalho, fiscal.

Atlética x Grajaú — quadra da rua Senador Soares — Fenelon R. Vasconcelos, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal.

América x S. Cristovão — George Gerard, árbitro; Vitor Castel Ruiz, fiscal.

Os próximos prelios de basquetebol

A rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, marca para depois de amanhã, os seguintes jogos: Atlética x Fluminense; Olimpico x Tijuca; Mackenzie x Sampaio e Riachuelo x Carioca.

Sibelita é a favorita do Clássico «Luiz Alves de Almeida»

A CORRIDA DE ONTEM

Escudo levantou a melhor prova

No Hipódromo Brasileiro, foi ontem realizada mais uma reunião hipica da temporada do corrente ano.

Escudo foi o vencedor da principal prova da tarde, derrotando Darbolito em bonito final.

Algumas "performances" deixam a desejar, dada as melhoras apresentadas por varios parelheiros.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

CACÍ, seis anos, Pernambuco, Soneto em Escolha, do sr. J. Guariglia; 52 quilos, Claudemiro Pereira ... 1.º
OCELERA, 52 quilos, P. Simões ... 2.º
ESPERADO, 54 quilos, A. Araujo ... 3.º
BATOTA, 49 quilos, J. Maia ... 4.º
GURJAO, 54 quilos, E. Silva ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 27,00
Dupla (13) ... Cr$ 27,30

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 18,40
Do n. 1 ... Cr$ 12,80
Tempo: 78" 1/5.
Apostas ... Cr$ 62.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 15.000,00.

ESCUDO, três anos, São Paulo, Santarem em Taratí, do Espolio L. P. Machado; 50 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
DARBOLITO, 48 quilos, R. Olguin ... 2.º
SPIN, 52 quilos, A. Rosa ... 3.º
EVOÉ, 46 quilos, O. Macedo ... 4.º
JUNCAL, 46 quilos, Timoteo ... 5.º
AUSTIN, 52 quilos, J. Santos ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 14,80
Dupla (12) ... Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 23,70
Tempo: 97" 1/5.
Apostas ... Cr$ 84.300,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

AZALÉIA, sete anos, São Paulo, Sin Rumbo em Niagara, da sra. E. de Sousa; 51 quilos, João Santos ... 1.º
PALHAÇO, 48 quilos, O. Macedo ... 2.º
SEDUTOR, 53 quilos, F. Simões ... 3.º
ELVA, 49 quilos, Timoteo ... 4.º
MONTE ALVO, 55 quilos, A. Barbosa ... 5.º
MAZINHO, 50 quilos, R. Silva ... 6.º
CALIPSO, 56 quilos, C. Costa ... 7.º
MARAUNA, 54 quilos, V. Lima ... 8.º
BRADADOR, 58 quilos, Valter Cunha ... 9.º
VALMI, 50 quilos, V. Lima ... 10.º
ORFEON, 48 quilos, A. Brito ... 11.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 173,90
Dupla (23) ... Cr$ 61,60

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 38,30
Do n. 2 ... Cr$ 16,20
Do n. 5 ... Cr$ 24,90
Tempo: 75".
Apostas ... Cr$ 124.890,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

PONTA GROSSA, seis anos, Paraná, Spahis em Roleta, do sr. E. Lodi; 58 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
OTARIO, 50 quilos, V. Cunha ... 2.º
QUINDIN, 47 quilos, J. Maia ... 3.º
CAPOEIRA, 52 quilos, J. Mesquita ... 4.º
CICLONE, 55 quilos, A. Rosa ... 5.º
PERVERTIDA, 56 quilos, I. de Sousa ... 6.º
DALITA, 52 quilos, C. Brito ... 7.º
BANHARO, 47 quilos, J. Santos ... 8.º
BRUTUS, 55 quilos, L. Mezaros ... 9.º
BRISE COEUR, 52 quilos, A. Barbosa ... 10.º
BIEN AIMÉE, 56 quilos, A. Brito ... 11.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 32,30
Dupla (12) ... Cr$ 22,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 18,00
Do n. 3 ... Cr$ 14,90
Do n. 10 ... Cr$ 37,60
Tempo: 92" 1/5.
Apostas ... Cr$ 127.620,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

ASSIRIA, cinco anos, São Paulo, Luminar em Xiba, do sr. A. A. Pereira; 51 quilos, João Santos ... 1.º
CARAJÁ, 56 quilos, V. de Andrade ... 2.º
COQ HARDY, 56 quilos, D. Ferreira ... 3.º
URANIO, 56 quilos, L. Mezaros ... 4.º
FRIBURGO, 56 quilos, R. de Freitas ... 5.º
IPANÉ, 52 quilos, C. Pereira ... 6.º
MONTE AZUL, 52 quilos, C. Brito ... 7.º
CARAPITANGA, 50 quilos, J. Martins ... 8.º
FARPÉ, 47 quilos, A. Ribas ... 9.º
CARIDADE, 50 quilos, A. Araujo ... 10.º
ESTAMBUL, 56 quilos, S. Bezerra ... 11.º
CEARÁ, 52 quilos, A. Dias ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 120,10
Dupla (24) ... Cr$ 96,80

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 31,40
Do n. 4 ... Cr$ 16,10
Do n. 3 ... Cr$ 27,10
Tempo: 62" 1/5.
Apostas ... Cr$ 151.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

ODAX, oito anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Clélia, do sr. F. E. de Paula Machado; 51 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
SAPATEADOR, 56 quilos, L. Benitez ... 2.º
DESTINO, 57 quilos, C. Pereira ... 3.º
ITANINO, 57 quilos, A. Rosa ... 4.º
EGASO, 55 quilos, V. Lima ... 5.º
KEMAL, 53 quilos, P. Simões ... 6.º
TAMOIO, 58 quilos, J. Mesquita ... 7.º
ECLÉTICO, 50 quilos, O. Santos ... 8.º
OJOS NEGROS, 54 quilos, J. Portilho ... 9.º
ANAJÁ, 47 quilos, J. Maia ... 10.º
QUISSAMÃ, 45 quilos, J. Santos ... 11.º
OREADA, 56 quilos, O. Coutinho ... 12.º
DOM CARLITO, 48 quilos, S. Câmara ... 13.º
BOCAINA, 53 quilos, J. Martins ... 14.º
GRUMETE, 52 quilos, A. Brito ... 15.º
CAROCHO, 51 quilos, Valter Cunha ... 16.º
IUCOÁ, 58 quilos, A. Santos ... 17.º
Não correu YANKEE.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 59,30
Dupla (14) ... Cr$ 74,60

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 18,30
Do n. 11 ... Cr$ 33,40
Do n. 12 ... Cr$ 20,50
Tempo: 104".
Apostas ... Cr$ 173.800,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Gomes.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING

LAMENTO, seis anos, Argentina, Lord Wembley em Legende, do sr. J. Guimarães; 52 quilos, Expedito Coutinho ... 1.º
CONDURO, 55 quilos, J. Canales ... 2.º
TAGUATÓ, 53 quilos, R. de Freitas ... 3.º
EBRO, 57 quilos, A. Rosa ... 4.º
BACARÁ, 53 quilos, R. Silva ... 5.º
CEDRO, 47 quilos, O. Macedo ... 6.º
BIRI-BIRI, 47 quilos, J. Portilho ... 7.º
OASIS, 58 quilos, P. Simões ... 8.º
ASTOR, 48 quilos, S. Câmara ... 9.º
AFAGO, 52 quilos, A. Brito ... 10.º
BUFALO, 49 quilos, H. Soares ... 11.º
MARIA LUZ, 46 quilos, João Santos ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (9) ... Cr$ 346,30
Dupla (13) ... Cr$ 73,60

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 103,70
Do n. 11 ... Cr$ 33,40
Do n. 4 ... Cr$ 15,80
Tempo: 87" 4/5.
Apostas ... Cr$ 200.080,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Coutinho.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 933.720,00
Concursos ... Cr$ 293.235,00
Pista de areia.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro com um programa composto de oito carreiras, onde, como prova principal, será disputado o clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros e Cr$ 25.000,00 de dotação. A prova reunirá treze concorrentes do "naipe" feminino e componentes da geração que estreiou no corrente ano.

O programa não é de facil marcação, podendo apresentar algumas surpresas dado ao equilibrio aparente de forças.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais aliatados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

SARGÃO, 55 quilos. — No dia 18 de julho na grama pesada, em 1.400 metros, perdeu para Jeep, sendo aberto em toda a grande reta. Na conta.

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.800 metros, foi quinto para Casablanca, Mumps, Beija-Flor e Querencia. Tem bons privados para este compromisso.

BEIJA-FLOR, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi terceiro para Jeep e Sargão. Vem acusando progressos. Não é impossivel.

MUMPS, 53 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Jeep, Sargão e Beija-Flor, não produzindo a atuação esperada. Continua em excelente estado.

BOMBARDEIO, 55 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.200 metros, com 48 quilos, foi quarto para Estrondo, Escudo e Sagres, credenciado pela atuação anterior.

JE REVIERS, 53 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarto para Querencia, Escala e Mexicana. Mantem o estado.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

FARA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi terceira para Três Divisas e Bataan. Está para ganhar, luzindo excelente forma.

ALELUIA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi sétima para Três Divisas, Bataan, Fara, Ancora, Polo Norte e Drina. Nada tem produzido.

FEDRA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, foi sexta para Fenicia, Rafaelo, Quem Sabe?, Refugado e Anina. Vem melhorando.

BATAAN, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, perdeu para Três Divisas, correndo muito. A distancia encurtou, aumentando suas possibilidades.

MINERO, 56 quilos. — No dia 26 de
MINERIO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quinto para Gaibú, Palhaço, Quissamã e Cilgaia. Vem experimentando melhoras em seu estado.

FIGI, 54 quilos. — Estreante. E' uma bem lançada filha de Bambú bem movida.

BANCO, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.000 metros, foi oitavo para Rafaelo, Fara, Recife, Bataan, Quem Sabe?, Promissão e Leda. Acusou melhoras. A distancia é de seu agrado.

ANCORA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Três Divisas, Bataan e Fara. Acusou melhoras em seu estado.

GURUPÉ, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Fenicia. Bem trabalhado.

RECIFE, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Três Divisas, sem produzir a atuação esperada.

PAREDRO, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.000 metros, foi décimo-quarto no pareo vencido pelo Rafaelo. Tem bons privados para este compromisso. Bom azar.

TURAIA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi décima-segunda no pareo vencido pelo Três Divisas. Ainda não convenceu.

TALIA, 54 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, foi décima-terceira no pareo vencido pelo Quem Sabe?. Reforça a "poule" de Turaia.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

CAPUANO, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, perdeu para Devonia. Está para ganhar, luzindo forma.

TRÊS DIVISAS, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, derrotou Bataan, Fara, Ancora, Polo Norte, Drina, etc. Mantem boa forma.

DONATELO, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Colon. Vem sendo trabalhado com assiduidade, acusando melhoras.

DARLIE, 54 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.000 metros, foi terceira para Dondoca e Demo. Suas condições de treino são perfeitas.

FIGA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, foi sétima para Devonia, Capuano, Demo, Mossoroina, Filipina e Mickey. Pelo que vimos, somente como surpresa.

QUEM SABE?, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Orquestra, Três Divisas, Condor, etc. Mantem boa forma.

DEMO, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, foi terceiro para Devonia e Capuano, bem amparado nas apostas. Anda bem.

TIMBÓ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia macia, em 1.500 metros, foi nono no pareo vencido pelo Faial. Está apanhando estado. Qualquer dia...

FILIPINA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, foi quinta para Devonia, Capuano, Demo e Mossoroina. Deve produzir melhor atuação.

FULMINAR, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Devonia. Acredite quem quiser...

DIZA, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, foi décima-primeira num lote de treze animais, pareo este vencido pelo Desacato. Com as melhoras acusadas é a favorita dos entendidos.

FENICIA, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Rafaelo, Quem Sabe?, Refugado, etc. E' bom o seu estado.

MICKEY, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, foi sexto para Devonia, Capuano, Demo, Mossoroina e Filipina. Continua a fornecer bons privados.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, foi quarta para Devonia, Capuano e Demo. Fortalece a "poule" de Mickey.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

TERRITORIO, 50 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, com 47 quilos, perdeu para Cupidon, correndo muito no final. Está para ganhar.

EFETIVA, 56 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi terceira para Cupidon e Territorio muito junto. Continua em ótima forma.

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Cupidon, Territorio e Efetiva, atuando bem. Mantem a forma.

PEÃO, 58 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Elmo, Tupã, Cupidon, Efetiva, Miraí e Taco. Em pista pesada, tem possibilidades.

ARCO-IRIS, 58 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi sétimo para Cupidon, Territorio, Efetiva, Miraí, Taco e Palinodia, sem deixar impressão.

CAIRÚ, 50 quilos. — Não correrá.

ARISCA, 48 quilos. — No dia 26 de junho, na areia macia, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Cupidon. Atua melhor na grama, luzindo boa forma.

TACO, 58 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Cupidon, Territorio, Efetiva e Miraí. Acusou melhoras em seu estado, podendo figurar com êxito.

EINAR, 50 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi oitavo para Cupidon, Territorio, Efetiva, Miraí, Taco, Palinodia e Arco Iris, sem confirmar o exercicio que procedera.

ELEITO, 50 quilos. — Estreante. E' um filho de Halali, cujas condições de treino não são recomendaveis.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

DAMPIERRE, 58 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi quinto para Ogelo, Rio Casca, Destaque e Elmo, que não se acham na turma. Anda muito bem.

BOTA-FOGO, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Abiaí. Mantem a forma.

DUCHKA, 48 quilos. — No dia 27 de junho, na grama macia, em 1.000 metros, com 49 quilos, perdeu para Mamoré. Continua a fornecer excelentes privados, sendo a favorita da prova.

DUELO, 50 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.000 metros, com 56 quilos, derrotou Patriota, Fanfa, Djedi, Branubio e Air Force. Em ótimas condições de treino.

DESACATO, 50 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.800 metros, foi terceiro para Xingú e Itaguassú. Acabou sentido o seu exercicio de ante-ontem.

ABIAÍ, 54 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.800 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Xingú. Seu estado é bom.

ITAGUASSÚ, 50 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.800 metros, perdeu para Xingú, desenvolvendo ótima atuação. Em bom estado.

HEGEMONIA, 48 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, com 52 quilos, em 1.600 metros, foi sexta para Abiaí, Dosel, Desacato, Itaguassú e Violeiro. Bem trabalhada.

(Conclue na 4.ª página)

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

SARGÃO — GASOGENIO — MUMPS
BATAAN — FARA — BANCO
DEMO — CAPUANO — DIZA
TERRITORIO — TACO — MIRAÍ
DUCHKA — ITAGUASSÚ — DAMPIERRE
LAGRIMÓN — PANCHO — COMARIM
SIBELITA — BALALAICA — VONTADE
ATLETA — ROUEN — MONO SABIO.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Sargão, J. Mesquita	55	18
2—2	Gasogenio, D. Ferreira	55	30
3—3	Beija-Flor, E. Silva	55	50
4	Mumps, J. Zúniga	53	40
4—5	Bombardeio, J. Canales	55	50
6	Je Reviens, A. Araujo	53	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Fara, G. Costa	54	35
2	Aleluia, V. de Andrade	54	70
3	Fedra, L. Benitez	54	60
2—4	Bataan, D. Ferreira	54	30
5	Minerio, C. Pereira	56	50
6	Figi, A. Araujo	54	60
3—7	Banco, P. Simões	56	50
8	Ancora, R. de Freitas	54	70
9	Gurupé, E. Silva	56	80
4-10	Recife, J. Martins	56	60
11	Paredro, L. Mezaros	56	50
12	Turaia, E. Coutinho	54	70
"	Talia, O. Macedo	54	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Capuano, L. Benitez	56	35
2	Três Divisas, E. Silva	56	50
3	Donatelo, L. Mezaros	56	50
2—4	Darlie, H. Soares	54	50
5	Figa, C. Pereira	54	70
6	Quem Sabe?, R. de Freitas	56	60
3—7	Demo, O. Palaci	56	35
8	Timbó, S. Bezerra	56	60
9	Filipina, D. Ferreira	54	60
10	Fulminar, A. Barbosa	56	70
4-11	Diza, J. Zúniga	5	30
12	Fenicia, A. Rosa	54	40
13	Mickey, V. de Andrade	56	50
"	Mossoroina, A. Altran	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Territorio, S. Câmara	50	30
"	Efetiva, E. Silva	56	30
2—2	Miraí, J. Mesquita	52	40
3	Peão, V. de Andrade	58	50
3—4	Arco-Iris, A. Barbosa	58	60
5	Cairú, não correrá	50	—
6	Arisca, H. Soares	48	50
4—7	Taco, L. Benitez	58	30
8	Einar, G. Costa	50	40
"	Eleito, A. Ribas	50	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Dampierre, A. Rosa	58	35
2	Bota-Fogo, O. Macedo	50	50
2—3	Duchka, J. Zúniga	48	35
4	Duelo, L. Leiton	50	35
3—5	Desacato, C. Pereira	50	50
6	Abiaí, E. Silva	54	50
4—7	Itaguassú, R. Olguin	50	27
8	Hegemonia, J. Portilho	48	60
9	Tentugal, D. Ferreira	50	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Três Corações, V. Mazala	54	50
"	Seguidilha, V. Lima	52	50
2	Pancho, J. Santos	50	35
2—3	Festive, O. Macedo	54	60
4	Shantung, A. Rosa	51	40
5	Tintila, C. Pereira	54	40
3—6	Atis, A. Barbosa	58	60
7	Lagrimon, J. Canales	54	27
8	Camões, R. Silva	49	50
4—9	Rival, V. Cunha	52	60
10	Paranista, S. Bezerra	58	60
11	Cilgadin, J. Martins	56	40
"	Comarim, A. O. Santos	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 25.000,00.

BETTING

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Sibelita, J. Zúniga	56	30
2	Pimpinela, P. Simões	54	80
3	Alinhada, A. Altran	53	50
2—4	Alraune, A. Rosa	54	35
5	Pequerrucha, R. Olguin	52	60
6	Vontade, V. de Andrade	54	60
3—7	Balalaica, E. Silva	55	35
8	Divá, C. Pereira	52	60
9	Querencia, D. Ferreira	54	80
4-10	Mumps, não correrá	52	—
11	Energeina, R. de Freitas	54	80
12	Mabel, J. Mesquita	54	40
"	Cananéia, G. Costa	52	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CONFERENCIA DOS DESEMBARGADORES" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

Nº	Animal, jóquei	K.	Cts.
1—1	Atleta, J. Zúniga	58	25
2—2	Mono Sabio, C. Pereira	52	40
3	Jaça, V. de Andrade	53	40
3—4	Monge Negro, O. Coutinho	58	50
5	Rapidez, L. Leiton	50	60
4—6	Rouen, R. Silva	52	30
7	Cauterio, L. Mezaros	50	35

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 5 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 4.517,00.

BOLO DUPLO — 6 ganhadores com 11 pontos — Rateio: Cr$ 2.868,00.

"BETTING" ITAMARATI — 3 ganhadores — Rateio: 19.161,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 1 ganhador — Rateio: 44.329,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao "betting"-duplo de sabado próximo: Cr$ 135.452,00.

Resultado de S. Paulo

DON CESAR VENCEU A PROVA DE MAIOR DOTAÇÃO

Foi este o resultado das corridas de ontem em São Paulo:

1.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Tubarão — Cr$ 8.000,00 — 1.º Casana, 56 quilos; 2.º Ciranda, 56 quilos.

2.ª CARREIRA — 1.400 metros — Premio Tabú — Cr$ 6.000,00 — 1.º Belariva, 54 quilos; 2.º Caibá, 58 quilos.

3.ª CARREIRA — 1.609 metros — Premio Flor de Lys — Cr$ 6.000,00 — 1.º Xnococo, 54 quilos; 2.º Flor de Lys, 58 quilos.

4.ª CARREIRA — 1.500 metros — Premio Camelo — Cr$ 7.000,00 — 1.º Dabula, 51 quilos; 2.º Ará, 58 quilos.

5.ª CARREIRA — 2.100 metros — Premio Sinsonte — Cr$ 10.000,00 — 1.º Don Cesar, 58 quilos; 2.º Jalousie, 55 quilos.

6.ª CARREIRA — 1600 metros — Premio Bela Esperança — Cr$ 7.000,00 — 1.º Luminalva, 58 quilos; 2.º Brevé, 50 quilos.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas em ponto.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje :

1 — CAIRU'
2 — MUMPS (no clássico).

Importancia de viver ...

Sob o titulo acima, um filósofo e escritor chinês domiciliado nos Estados Unidos, escreveu um livro interessante sob o ponto de vista de acomodação ao meio de vida de cada um. Com saude vivia nas fraldas de uma montanha, um pobre velho, com um filho e um cavalo velho. Corria a vida feliz, dizia o escritor. Um belo dia foge o cavalo. Os vizinhos vêm lastimar a sua desgraça. Será desgraça ? Perguntou o velho. Dias após voltou o animal trazendo em sua companhia uma manada de belos animais bravios. Os vizinhos voltaram. Que sorte a tua, ó velho. Será sorte ? O filho, animado, resolveu cavalgar um. Caiu e quebrou a perna. Voltaram os vizinhos. Que desgraça a tua, ó velho. Será desgraça ? Retrucou o mesmo. O velho só fazia empenho na conservação de saude. Nessa, dizia ele, reside a verdadeira felicidade. Veio uma guerra tremenda no país distante. Todos os rapazes foram chamados a combater e o filho do velho continuou em casa, em sua companhia. O culto da saude traz o culto do trabalho e este dá a felicidade. A verminose corroe sorrateiramente os intestinos e empobrece o sangue da grande maioria de brasileiros. Existe, aprovado pelas sumidades médicas e pela saude pública, o Vermiol Rios, em pérolas e liquido — dado duas vezes por ano, elimina todos os vermes intestinais. Assim para o maior mal o maior remedio. *Conselho da A. S.* • • •

PAU DE SEBO

CAMPEONATO 1943 DE FUTEBOL

FLA — S. CRIST. — AMÉRICA — BANGU — BOT. — MAD. — CANTO — BONS.

Situação dos clubes por pontos perdidos

As inscrições de amanhã

As inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea serão encerradas amanhã, na Secretaria de Corridas. Na reunião de domingo será disputado o "Grande Premio Brasil" na distancia de 3.000 metros e Cr$ 300.000,00.

Árbitros sorteados

Para dirigir os jogos preliminares das partidas de profissionais de hoje, foram sorteados os juizes abaixo:

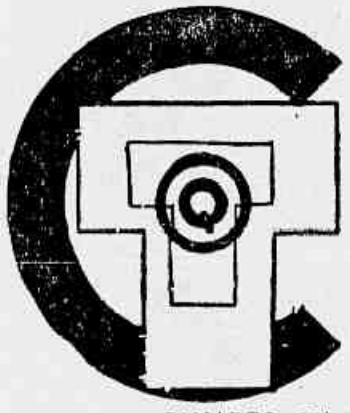
São Cristovão x América — Juiz: Aristides Figueira.

Flamengo x Bonsucesso — Juiz: Camilo Benevides.

Bangú x Madureira — Juiz: Paulo Mota Câmara.

JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL
(30 de maio a 26 de dezembro)

981 — Enigma Pitoresco

CAMARGO (Rio)

Novissimas

982—Homem "gordo" não deve passar "ali" "sobre o riacho"—2—1
H. IRAPUAN DA SILVA (Rio)

983—O "povo americano" ama o "socego" e para agredir "não tem qualidades"—2—1
MISTER ACE (Rio)

984—"Qualquer" "mentiroso" pode andar no "tablado"—2—2
AL-AIAM (Niterói)

985—A "repercussão" da nova "lei" afetou o "mordomo"—2—2
LICINIUS (Rio)

986—O "cesto" em que estava o "animal" caiu na "lagoa"—2—2
DELIO DE ALMEIDA (Rio)

987 — Logogrifo

Com roupa de "pano grosso"—5—6—1—3—4
fui tirar "agua "no pôço",—8—9—2—7
onde vi, se não me engano,
um cameleiro "africano".

D. RODRIGO (Petrópolis)

Mesoclíticas

988—O "pássaro" entrou na "casa" do "homem grosseiro"—2—1
SINHÔ

989—O "cendor romano" com o instrumento" pegou o "peixe"—2—1
MARTACORU (Rio)

990—A "bebida" é "prejudicial" a "pedra"—2—1
GANGA II (Rio)

Aumentativa

991—Passaram no "pau tostado" "verniz da china"—2
BONUS (Rio)

Ternos (por leetras)

992—Quanto "tempo" leva este "rio" para desaguar naquele "rio" ?—3
REBEKAIRAM (Rio)

(Por sílabas)

993—Pelo "buraco" passou "ligeiro" este "horrendo" animal—3

... — Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.

ESBANJADORES DE "GOALS"

José BRIGIDO

De quando em quando a imprensa esportiva registra o desperdicio lamentavel de penalidades máximas. Fá-lo com indisfarçavel desalento, porque, afinal, a má pontaria dos executores do tiro demonstra inhabilidade. Parece, porem, que no futebol não há mais nada de novo, porque tambem em outros tempos muitos tiros máximos foram inutilizados, até em situações prementes para as equipes por eles favorecidas. Mas, se antigamente ainda se podia encontrar uma desculpa satisfatoria para os maus executores das penalidades extremas, em virtude de ser permitida aos arqueiros plena movimentação sob o arco, hoje não mais se pode exculpar o mau batedor, a não ser em casos excepcionalissimos. Todos sabemos que o arqueiro não podé mover os pés senão depois que a bola tenha sido chutada e dado uma volta completa sobre si mesma. Esta circunstancia, aparentemente insignificante, dificulta bastante a ação do arqueiro, de modo que se pode afirmar, como afirmamos, que só pode ser defendido o "penalty" mal executado.

• • •

Há muita coisa a endireitar no profissional, quando este regime começar a ser praticado concienciosamente. Uma delas é a execução do tiro máximo. Os chamados "cracks" talvez não saibam que andou pelo balipodo metropolitano, há uns trinta anos bem contados, um futebolista amador (de verdade) que nunca desperdiçou uma penalidade máxima. Não desperdiçou de modo algum, porque sempre levou a pelota ao fundo da meta, não tendo conhecido essa coisa de "bola fora", "bola na trave" e "defesa do guardião". Esse homem verdadeiramente admiravel em nosso futebol é, hoje, um cavalheiro muito respeitavel, mas que, apesar disto, ás vezes ainda se perde num campo de futebol como mero assistente... Referimo-nos a Fernando Ojeda, campeão carioca, pelo América, em 1913 e 1916. O "chileno' não fazia "pose". Colocava-se com simplicidade diante da bola e, ao apito do juiz, dava dois ou três passos, colocando-a com segurança dentro da meta. Notem bem que dissemos — colocando-a, porque, na realidade, ele sabia executar um tiro de pena máxima com os detalhes que a boa técnica determina. E sempre chutava na mesma direção.

Temos visto jogadores de renome, antigos e modernos, entregarem a bola aos arqueiros, tão mal a chutam na pena perigosa. Outros empregam toda a energia de que são capazes, talvez com o intuito de furar a rede e o arqueiro... Mas a bola passa longe dos paus para satisfação da torcida contraria... Aquele "penalty" que Heleno executou contra o América, numa das recentes rodadas do atual campeonato, foi muito mal batido, pois, do contrario, Valter, gordo e pesado, não teria podido desviá-lo. Heleno atirou com força, mas ao alcance do guardião, que, solerte, descambou para direita, impedindo a invasão do couro. Naturalmente, Valter é jogador muito experimentado, manhoso mesmo. Conhece as tricas e futricas do jogo, possuindo uma capacidade de observação que o auxilia a compensar as deficiencias físicas inerentes à idade, já um tanto hostil à agilidade dos tempos da juventude.

• • •

Um colega de São Paulo, aludindo ao mesmo assunto dos tiros de pena máxima, escreveu: "A "via crucis" dos penais prosseguiu ante-ontem. Agora, já não se diz que os tiros foram errados. Tanto Luizinho, no Pacaembú, como Magnones, em Vila Belmiro, acertaram o alvo e o arqueiro evitou o "goal". Logo, são os guarda-redes que estão progredindo na arte de neutralizar o chute das doze jardas. Como quer que seja, porem, é fato que o "fenômeno" dos penais sem resultado prático tomou conta de todos os quadros". Permitimo-nos repetir a nossa asserção; não há arqueiros que defendam "penalties" bem batidos. O "fenômeno", que não é só paulista, porque no Rio tem carater epidêmico, mostra que falta habilidade real aos executores dessa infração. Não é facil encontrar-se um Ojeda e muito menos quem possa igualar sequer o seu "record" prodigioso. Entretanto, já era tempo de, com dez anos de profissionalismo, haver alguem que aprendesse a chutar eficientemente na penalidade máxima. O "fenômeno" tem denominação adequada: "deficiencia"... Nada mais, nada menos. Em São Paulo, como no Rio, as coisas muitas vezes se parecem, porque os nossos "artilheiros" dos "penalties" costumam ser tambem maravilhosamente negativos... As coisas, porem, hão de melhorar... um dia... Desperdiçam "penalties", esbanjando "goals"...

Concurso de Palpites de Natação

OSVALDO LOPES DE CASTRO e ANTONIO SANTASUSAGNA — 1.ª prova — Fluminense e Tijuca; 2.ª — Fluminense e America; 3.ª — Tijuca e Fluminense; 4.ª — Guanabara e Fluminense; 5.ª — Fluminense e Fluminense; 6.ª — Guanabara e Tijuca; 7.ª — Fluminense e Fluminense; 8.ª — Fluminense e Fluminense; 9.ª — Fluminense e Fluminense; 10.ª — Fluminense e Tijuca; 11.ª — Fluminense e Fluminense; 12.ª — Tijuca e Fluminense; 13.ª — Fluminense e Guanabara; 14.ª — Fluminense e Fluminense; 15.ª — Tijuca e Fluminense; 16.ª — Fluminense e Tijuca, e 17.ª — Guanabara e Fluminense.

I. COOK — 1.ª prova — Fluminense e Guanabara; 2.ª — Fluminense e Fluminense; 3.ª — Fluminense e Tijuca; 4.ª — Fluminense e Tijuca; 5.ª — Fluminense e Fluminense; 6.ª — Tijuca e Fluminense; 7.ª — Fluminense e Fluminense; 8.ª — Fluminense e Fluminense; 9.ª — Fluminense e Tijuca; 10.ª — Tijuca e Guanabara; 11.ª — Fluminense e Fluminense; 12.ª — Tijuca e Fluminense; 13.ª — Fluminense e Guanabara; 14.ª — Fluminense e Fluminense; 15.ª — Fluminense e Tijuca; 16.ª — Fluminense e Tijuca; 17.ª — Guanabara e Fluminense.

PERIGA A LIDERANÇA DO OLARIA

(Conclusão da 1.ª página)

po do E. C. Valim — 7.ª Divisão — Ás 14 horas — Juiz: Rubem Nogueira da Costa — 6.ª Divisão — Ás 15,15 horas — Juiz: José da Silva — Representante: Americano Madureira Freire.

SERIE "B" — Pau Ferro F. C. x Unidos de Ricardo F. C. — Campo do E. C. Parames — 7.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Valtef Guimarães 6.ª Divisão — Ás 15.15 horas — Juiz: João Ribeiro — Representante: José Catalino Pinto.

E. C. Anchieta x A. C. Nacional — Campo do E. C. Anchieta — 7.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Ortogaminio do Vale Machado — 6.ª Divisão — ás 15,15 horas — Juiz: Gaspar José de Oliveira — Representante: Genaro Tavares.

Bento Ribeiro F. C. x E. C. Parames — Campo do E. C. União — 7.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Gregorio Alves Teixeira — 6.ª Divisão — ás 15,15 horas — Juiz: Necir de Sousa — Representante: Mario Albuquerque.

Anajé E. C. x E. C. São José — Campo do A. C. Nacional — 7.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Pedro Valente — 6.ª Divisão — Ás 15,15 horas — Juiz: Ricardo Dias Conceição — Representante: José Pinto da Silva.

SERIE "C" — Campo Grande A. C. x Oriente A. C. — Campo do Campo Grande — 7.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: Radagazio dos Santos Viana — 6.ª Divisão — ás 15.15 horas — Juiz: Claudionor Ribeiro de Freitas — Representante: Arnaldo Carignani.

Distinta A. C. x E. C. Olty — Campo do E. C. Guanabara — 7.ª Divisão — Ás 14 horas — Juiz: Alexandre José Fernandes — 6.ª Divisão — ás 15,15 horas — Juiz: Antonio Furtado — Representante: Ernani Gonçalves de Lima.

Kosmos A. C. x E. C. Guanabara — Campos do Kosmos A. C — 7.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz: João da Silva Ramos — 6.ª Divisão — ás 15,15 horas — Juiz Umbelino Rodrigues da Silva — Representante: Bernardo Ferreira do Amparo.

E. C. Corinthians x Transporte F. C. — Campo do E. C. São José — 7.ª Divisão — ás 14 horas — Juiz Laerte Ferreira dos Santos — 6.ª Divisão — ás 15,15 horas — Juiz. Silvio William — Representante: Américo de Azevedo Belo.

Tenistas tricolores e botafoguenses em luta

Disputa-se hoje, o último jogo da 2.ª casse do certame de tenis. A equipe do Fluminense, já campeã, defenderá a sua invencibilidade diante da representação botafoguense.

Armando Fogliani Machado

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as inúmeras provas de solidariedade e carinho com que os seus amigos se confortaram na imensa dor que os atingiu com a perda do seu adorado e inesquecivel ARMANDO, seus desolados pais, avó, noiva, irmã e cunhado, vêm, por este meio, patentear seu profundo reconhecimento. A Administração, aos doutores Mota Maia e Assis Moura e demais médicos, enfermeiras e auxiliares do Hospital Miguel Couto, desejam testemunhar sua enorme gratidão pela competencia, bondade e inexcediveis esforços demonstrados na assistencia que dispensaram ao seu adorado, ARMANDO.

DA VIDA NADA SE LEVA...

A todos os homens e mulheres, desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Marafá, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Pública, como tônico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Marafá são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthe Virilis), duas plantas de virtudes extraordinarias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros, que as usavam como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido à idade avançada, deve recorrer a estas pílulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Marafá é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva. — A venda nas principais Farmacias e Drogarias do Brasil. — Ap. Cens. An. n.º 399, em 6-3-43.

Um comunicado do Banco Alemão Transatlântico

A interventoria federal no Banco Alemão Transatlântico, tendo em vista o próximo encerramento de suas atividades, comunica a todos os interessados:

a) que somente até 31 do corrente fará pagamento dos depósitos ainda existentes em contas correntes. A partir dessa data, os saldos não reclamados terão, na final liquidação, o destino que o exmo. sr. ministro da Fazenda determinar;

b) que depois de 31/7, providenciará, independentemente de autorização especial, a devolução de todas as duplicatas em cobrança ou títulos em custodia, desde que não estejam vinculados aos débitos remanescentes. Deverão, pois, os cedentes, que não quiserem ter seus documentos devolvidos, dar imediatas instruções sobre o destino a ser dado aos títulos;

c) que, até 20 de agosto próximo, a Caixa do Banco se manterá aberta nos dias uteis, das 13,30 às 15,30 e sábados de 9 às 11 horas, apenas para recebimento de efeitos, inclusive cobranças nacionais e estrangeiras.

d) que, até 31 de agosto vindouro, deverá ficar definitivamente encerrado o Banco Alemão Transatlântico, no Rio de Janeiro e nas praças de Baía, São Paulo, Santos, Curitiba e Porto Alegre.

Para quaisquer outras informações, a interventoria está à disposição dos interessados, na sede do Banco, à rua da Alfândega, ns. 42/48, dentro do horario atualmente adotado pelos estabelecimentos bancarios desta capital.

Registro bibliográfico

LES DIVERSES FAMILLES SPIRITUELLES DE LA FRANCE — Maurice Barrés, da Academia Francesa, vem de ter publicado, pela Amer-Edit, uma nova edição deste livro admiravel, que precisa ser lido atualmente para que se possa penetrar profundamente na alma e no coração dos franceses, de ontem e de hoje. Nesta obra, ver-se-á de modo peremptorio, indiscutivel, profundamente claro, que união verdadeiramente sagrada os franceses são capazes de realizar nos momentos cruciantes da sua historia — N.

* * *

AS MINAS DE PRATA — José de Alencar vem tendo suas obras completas publicadas pelas Edições Melhoramentos, que agora acabam de lançar à publicidade "As minas de prata", — crônica dos tempos coloniais, que se lê, sempre, com agrado. "As minas" são uma das obras mais admiradas do grande escritor, pelo estilo, pelo entrecho, que, alem de original, trata de um dos assuntos mais palpitantes da historia patria — N.

* * *

"OBRAS" — OVIDIO — As Edições Cultura, de São Paulo, acabam de publicar, na Serie Clássica Universal, as "Obras", de Ovidio (Fastos, Amores, Arte de Amar), em tradução de Antonio Feliciano de Castilho.

Ovidio, ontem como hoje, é um dos maiores poetas universais não num só, mas em todos os gêneros. Na mocidade escreveu poesia galante, tafulesca; na maturidade dedicou-se à poesia patriótica e filosófica, de que são prova estas "Obras". — N.

* * *

MACHADO DE ASSIZ — ELOI PONTES — Ainda das Edições Cultura recebemos exemplar do livro que o sr. Eloi Pontes escreveu sobre Machado de Assiz. O maior escritor brasileiro é aqui analisado, com propriedade, em suas atividades literarias e na sua vida funcional, — saindo, como sempre, e cada vez mais, engrandecido aos olhos do leitor. — N.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página.)

TENTIGUAL, 50 quilos. — No dia 20 de junho, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quarto para Dampierre, Doscl e Abial. Vem readquirindo sua antiga forma.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

TRÊS CORAÇÕES, 54 quilos. — No dia 26 de junho, na areia macia, em 1.400 metros, com 52 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Rapidez. Mantem a forma.

SEGUIDILHA, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi oitava no pareo vencido pela Concordancia, sem impressionar. Dificil.

PANCHO, 50 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos, perdeu para Concordancia. Só melhoras acusou em seu estado. Na conta.

FESTIVE, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi quarta para Atis, Rival e Sinsonte. Mantem boa forma.

SHANTUNG, 51 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Concordancia e Pancho. Como se viu, apresentou melhoras em seu estado.

TINTILA, 54 quilos. — Estreante. E' ganhadora de três carreiras no Uruguai. Tem jeito para o oficio.

ATIS, 58 quilos. — No dia 17 de julho, na areia úmida, em 1.500 metros, com 49 quilos, foi sexto para Carpincho, Timbó, Spitfire, Suez e Pombiq. Baixou de turma. Continua bem.

LAGRIMON, 54 quilos. — Estreante. E' um filho de Technique com regular campanha. Forneceu ótimo exercicio para este compromisso.

CANOES, 49 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Concordancia. Nada produziu.

RIVAL, 52 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi sétimo no pareo vencido pela Concordancia. Suas condições de treino continuam boas.

PARANISTA, 53 quilos. — No dia 17 de julho, na areia úmida, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi oitavo no pareo vencido pelo Carpincho. Baixou de turma. Está bem treinado.

CILGADIN, 56 quilos. — No dia 10 de julho, na areia macia, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Montalvã. Continua, aparentemente, firme.

COMARIM, 56 quilos. — Estreante. E' o ex-His Hope, de Cordoba, onde conseguiu uma vitoria, dois segundos e dois terceiros. Não tem exercicio forte.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$... 25.000,00.

BETTING

SIBELITA, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, com 54 quilos, derrotou Balalaica, Mabel, Alinhada, Juleca, etc. E' a favorita dos entendidos. Em plena forma.

PIMPINELA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.200 metros, derrotou Namouna, Mumps, Encontrada, Diná, etc. Mantem boa forma.

ALINHADA, 53 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Concordancia. Nada produziu.

ALRAUME, 54 quilos. — Estreante. Tem dois triunfos em São Paulo, sendo um dos pontos altos da turma. E' bem e sem estado.

PEQUERRUCHA, 52 quilos. — Estreante. E' uma filha de Blue Devil em adiantado "entraînement".

VONTADE, 54 quilos. — No dia 26 de junho, na areia encharcada, em 1.400 metros, derrotou Querencia, Ipanema, Mumps, Namouna, etc. Tem ótimo privado para este compromisso.

BALALAICA, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para Sibelita, deixando boa impressão. Anda muito bem.

DIVA, 52 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.200 metros, foi quinta para Pimpinela, Namouna, Mumps e Encontrada. Somente como surpresa.

QUERENCIA, 54 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Escola, Mexicana, Je Reviens, Penelope, Nhã Dona, etc. Seu estado é bom.

MUMPS, 53 quilos. — Não correrá.

ENERGEINA 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Expeditus. Está bem treinada.

MABEL, 54 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.400 metros, foi terceira para Estela e Simbólico, correndo muito no final. Seu estado é bom.

CANANEIA, 52 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi sexta para Jeep, Sargão, Bela-Flor, Mumps e Albordi. Reforça a "poule" de Mabel.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CONFERENCIA DOS DESEMBARGADORES" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00 — "HANDICAP".

ATLETA, 58 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Rezongo, Cadex, Acaraú, B. I. M., etc. Adquirindo forma após a anterior apresentação, é favorito dos entendidos.

MONO SABIO, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Integro, Maconsito, Cligadin, etc. Como se viu, voltou a produzir boas atuações.

JACA, 53 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, com 48 quilos, foi sexta para Culyta, Raza Mia, Siberia, Batuira e Inverness. Mantem a forma anterior.

MONGE NEGRO, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, com 48 quilos, foi sétimo para Abatage, Luxemburgo, Pif-Paf, Marconi, Chanael e Tenor. Bem treinado.

RAPIDEZ, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na areia macia, com 58 quilos, em 1.400 metros, derrotou Maconsito, Cligadin, Camões, Atis, etc., surpreendendo com a sua mobilidade. Mantem a forma.

ROUEN, 52 quilos. — Estreante. E' o ex-Medis do turfe argentino e uruguaio, bem trabalhado para este compromisso.

CAUTERIO, 59 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, derrotou Manzanilla, Gibraltar, Midas, Santo e Integro. Volta a ser apresentado depois de atuar em São Paulo.

TABELA DOS PAREOS ABERTOS

AGOSTO — 1943

ANIMAIS NACIONAIS	1 e 2	7 e 8	14 e 15	21 e 22	28 e 29
3 anos sem vitoria	1.200	1.000	1.400	1.500	1.600
3 anos sem mais de uma vitoria	1.500	1.400	1.600	1.400	1.000
4 anos sem vitoria	1.400	1.500	1.400	1.600	1.800
4 anos sem mais de uma vitoria	1.400	1.600	1.500	1.400	1.200
4 anos sem mais de duas vitorias	1.600	1.200	1.000	1.500	1.400
4 anos sem mais de três vitorias	—	1.400	—	—	—
4 anos de 3 a 5 vitorias	1.800	—	1.500	1.600	1.400
4 anos de 4 e 5 vitorias	—	2.000	—	—	—
5 anos sem mais de duas vitorias	1.400	1.500	1.000	1.400	1.200
5 anos sem mais de três vitorias	—	1.600	—	1.200	—
5 anos de 3 a 5 vitorias	1.500	—	1.200	—	1.600
5 anos de 4 e 5 vitorias	—	1.400	—	1.500	—
6 anos de 1 a 3 vitorias	1.200	1.500	1.200	1.400	1.000
6 anos de 3 a 5 vitorias	1.500	1.200	1.600	1.000	1.400

SENHORES BIBLIÓGRAFOS

A Livraria Editora Zelio Valverde começará a venda, de amanhã em diante, de NOVA REMESSA dos livros da grande biblioteca que adquiriu recentemente.

Trata-se de uma notavel coleção de mais de mil e quinhentos volumes, onde poderão ser escolhidos os mais célebres autores nas edições mais raras.

Livros em português, francês e italiano, principalmente sobre filologia historia e literatura. Enciclopédias, Dicionarios, Biblias em grande formato; obras célebres em papel especial, com gravuras da época; alfarrabios de indiscutivel valor histórico; enfim, uma coleção digna de toda atenção.

Damos, a seguir, uma NOVA RELAÇÃO de algumas obras desta importante biblioteca:

François Villon — POÉSIES — Texte établi par M. Louis Thuasne — Aquarelles de Lucien Boucher — Paris, Éditions du Trianon, 1930 — Enc. .... Cr$ 100,00
Jean de La Fontaine — CONTES — Aquarelles de Joseph Hémard — Paris, Édition du Trianon, 1930 — Enc. .... Cr$ 60,00
Bagneux de Villeneuve — LE BAISER — Babylone & Sodome — Paris, H. Daragon — Enc. tiragem em papel especial .... Cr$ 120,00
Fernand Kolney — L'INSTITUT DE VOLUPTÉ — Roman — Paris, Les Édition Georges Antuetil — 1926 — Enc. .... Cr$ 60,00
AU SIÈCLE DES LIBERTINS ET DES FOLLES MARQUISES — Les Plus Belles Pages Galantes du XVIII e siecle — Paris, Georg. Anquetil — Enc. .... Cr$ 80,00
L'OEUVRE DES CONTEURS FRANÇAIS — Première Partie — Les Heures perdues d'un Cavalier français — Les Contes aux Heures perdues du sieur d'Ouville — Paris, Bib. des Curieux, 1913 — Enc. .... Cr$ 60,00
L'OEUVRE DE CASANOVA DE SEINGALT — Aventures d'Amour de Casanova A travers l'Europe — Paris, Bibl. des Curieux, 1921 — Enc. .... Cr$ 60,00
OEUVRES BADINES ET GALANTES DU COMTE DE CAYLUS — Paris, Bib. des Curieux — Enc. .... Cr$ 60,00
L'OEUVRE DES CONTEURS ALLEMANDS — Mémoires d'une Chanteuse Allemande (XIXe siècle) — Paris, Bib. des Curieux — 1913 — Enc. .... Cr$ 60,00
L'OEUVRE DE CHARLES DUCLOS — Acajou et Zirphile — Paris, Bib. des Curieux — 1920 — Enc. .... Cr$ 60,00
LE THEATRE D'AMOUR AU XVIe SIÈCLE — Paris, Bib. des Curieux, 1910 — Enc. .... Cr$ 60,00
L'OEUVRE GALANTE DE CHARLES SOREL — L'Histoire Comique de Francion — Paris, Bib. des Curieux, 1924 — Enc. Cr$ 60,00
L'OEUVRE DU MARQUIS DE SADE — Paris, 1909 — Enc. .... Cr$ 60,00
A. M. Vergiat — LES RITES SECRETS DES PRIMITIFS DE L'OUBANGUI — Paris, Payot, 1936 — Enc. .... Cr$ 60,00
Franz Toussaint — LE JARDIN DES CARES ES — L'Édition D8Art H. Piazza — Enc. .... Cr$ 50,00
Émile Henriot — Poésies — Paris, Plon, 1938 — Enc. .... Cr$ 30,00
Pages Choisies des Auteurs contemporains — PAUL BORGET — Avec introducion de Gustave Touzouze — Paris, Armand Colin, 1900 — Enc. .... Cr$ 50,00
D'Aubigné — LES TRAGIQUES — Introd. par Émile Faguet — Paris — Enc. .... Cr$ 20,00
H. Moreau — LE MYOSOTIS — Poésies deverses, contes — Introd. par Alphonse Séché — Paris, Nelson — Enc. .... Cr$ 20,00
Henri de Régnier — LA SANDALE AILÉE — 1903 - 1905 — Paris, Mercure de France, 1911 — Enc. .... Cr$ 30,00
Théo Varlet — AUB PARADIS DU HACHICH — Suite a Baudelaire — Paris, 1930 — Enc. .... Cr$ 10,00
Emile Deschanel — A BATONS ROMPUS — Variétés Morales et Littéraires — Paris, Libr. Hachette, 1868 — Enc. .... Cr$ 30,00
Henry Murger — SCÈNES DE LA VIE DE BOHÈME — Paris, Garnier — Enc. .... Cr$ 30,00
Joseph D'Arçay — NOTES INÉDITES SUR M. THIERS — L'Homme Privé Politique — Préf. de Francis Magnard — Paris, Paul Ollend, 1888 — Enc. .... Cr$ 40,00
Benjamin Constant — ADOLPHE — Anecdote trouvée dans les papiers d'un inconnu — Paris, Garnier — Enc. .... Cr$ 30,00
Remy de Gourmont — LA CULTURE DES IDÉES — nouv. édition — Paris, Mercure de France, 1910 — Enc. .... Cr$ 30,00
Stuart Merril — POÈMES (1887-1897) — Paris, 1897, Mercure de France — Enc. .... Cr$ 40,00
H. W. Longgellow — ÉVANGELINE — Traduit par Ch. Brunel — Paris, Cr. Meyrueis — 1864 — Enc. edição rarissima .. Cr$ 30,00
LES POETES DE LA PLEIADE — Pièces Choisies — Paris — Enc. .... Cr$ 20,00
CHATEAUBRIAND — OEUVRES CHOISIES — Paris, Libh. Hatier, 1917 — Enc. .... Cr$ 30,00
Lucien Rolmer — LE SECOND VOLUME DES CHANTS PERDUS — Paris, Mercure de FRANCE, 1911 — Enc. .... Cr$ 30,00
John Stuart Mill — LE GOUVERNEMENT — Représentatif — Paris, Guillaumin — 1877 — Enc. .... Cr$ 60,00
Henri de Regnier — POÈMES — (1887-1892) — Paris, Mercure de France — Enc. .... Cr$ 40,00
Victor — EMILe Michelet — FIGURES DEEVOCATEURS — Paris, Figuère, 1913 — Enc. .... Cr$ 40,00
Eugéne Véron — L'ESTÉTIQUE — Paris, C. Reinwald, 1890 — Enc. .... Cr$ 30,00
TEXTES CHOISIES DE ANDRÉ MAUROIS — recueillis et annotés par Edouard Maynial — Paris, Grasset — Enc. .... Cr$ 40,00
Walter Scott — WAVERLEY — Traduction Defauconpret — Paris, Jouvet et Cie — Enc. .... Cr$ 50,00
Walter Scott — IVANHOE — Traduction Defauconpret — Paris, Jouvet et Cie. — Enc. .... Cr$ 50,00
Walter Scott — LA JOLIE FILLE DE PERTH — Traduction Defauconpret — Paris, Jouvet et Cie. — Enc. .... Cr$ 50,00
Walter Scott — ROB-ROY — Traduction Defauconpret — Paris, Jouvet et Cie. — Enc. .... Cr$ 50,00
Walter Scott — L'ANTIQUAIRE — Traduction Defauconpret — Paris, Jouvet et Cie. — Enc. .... Cr$ 50,00
André Bihel — Le PÉTROLE ET L'ETAT — Paris, Presses Modernes — 1938 — Enc. .... Cr$ 40,00
LE BRÉSIL ET JAVA — Rapport sur La Culture du Café en Amérique, Asie et Afrique Présénté a Le Ministre des Colonies par Van Delden Laerne-avec cartes, planches et diagrammes — La Haye, Martinus Nijhoff — 1885 — Enc. .. Cr$ 150,00
Théo Carlet — PARALIPOMENA — Poèmes — Paris, G. Gres, 1926 — Enc. .... Cr$ 50,00
Louis Deschamps — LA PHILOSOPHIE DE L'ÉCRITURE — Exposé de L'Etat actuel de la graphologie avec une bibliographie générale — Paris, Félix Alcan, 1892 — Enc. .... Cr$ 40,00
Guillaume de Berneville — LA VIE DE SAINT GILLES — Poéme du XIIe siècle Publié d'après le Manuscrit unique de Florence par Gaston Paris & Alphonse Bos — Paris, Firmin Didot, 1881 — Enc. .... Cr$ 40,00
J. W. Draaper — LES CONFLITS DE LA SCIENCE ET DE LA RELIGION — 12ème édit. Paris, Félix Alcan, 1908 — Enc. .. Cr$ 20,00
Fernand Mazade — DE SABLE ET D'OR — Poèmes — Paris, Garnier, 1921 — tiragem em papel especial — broch. .... Cr$ 20,00
H. Ouvré — DÉMOSTHÈNE — Agrégé des lettres — Maitre de conférences de littérature grecque a la Faculté des Lettres de Bordeaux. Un volume orné de plusieurs portraits et reproductions — Paris, H. Lecéne — 1890 — Enc. .... Cr$ 50,00
HISTOIRE DE L'ÉLOQUENCE avec des jugements critiques sur les plus Célèbres orateurs et des extraits nombreux & étendus de leurs chefs - d'oeuvres par L'Abbé A. Henry — Éloquence des Saints Pères — 3eme édition — Paris, Bloud & Barral, 1870 — Enc. .... Cr$ 100,00
Eug. Prost — ANALYSE CHIMIQUE MINÉRALE — Qualitative et Quantitative — Choix de Méthodes — Paris, Libr. Polytechnique, 1905 — Enc. .... Cr$ 35,00
Luigi Suali — L'ILLUMINÉ — Traduit de L'Italien par Paul - Emile Dumont — Paris, Denoel et Steele — Enc. .... Cr$ 30,00
Knut Hamsun — UN VAGABOND JOUE EN SOURDINE — Traduit du Norvégien par George Sautreau — 4e édition — Paris, F. Rieder, 1924 — Enc. .... Cr$ 30,00
FABLES ET OEUVRES DIVERSES DE J. LA FONTEINE — avec des notes et une nouvelle notice sur sa vie par C. A. Walckenaer — Paris, Firmin — Didot — Enc. .... Cr$ 30,00
Gustave Le Bon — La PSYCHOLOGIE POLITIQUE — Paris, Flammarion, 1914 — Enc. .... Cr$ 40,00
Charles le Goffic — POÉSIES COMPLÈTES — Amour Breton — Le Bois Dormant — Le Pardon de La Reine Anne — Impressions et Souvenirs — (1889-1914) — Paris, Plon — Enc. Cr$ 40,00
Henrique Allorge — POÈMES DE LA SOLITUDE — Paris, "Revue des Poètes" — 1901 — Enc. .... Cr$ 30,00
Jean Richepin — LA CHANSON DES GUEUX — Poèmes — Paris, Flammarion — Enc. .... Cr$ 50,00
Gal. Alexandre Spiridovitch — LES DERNIÈRES ANNÉES DE LA COUR DE TZARSCKOIE — SELO — traduit de russe par M. Jeanson — Paris, Payot, 1928 — Enc. .... Cr$ 50,00
Edmond Rostand — CYRANO DE BERGERAC — Traduç. de Carlos Porto Carreiro — 3.ª edição — Rio, Liv. Jacinto — 1922 — Enc. .... Cr$ 50,00
ETUDE SUR PRUDENCE — Suivie du Cathemerinen — Traduit et annoté par L'Abbé Bayle — Paris, Ambroise Bray, 1860 — Enc. .... Cr$ 100,00
M. Ostrogorski — LA DÉMOCRATIE ET LES PARTIS POLITIQUES — nouv. édit. — Paris, Calmann — Lévy, 1913 — Enc. .... Cr$ 30,00
Docteur Caifeynon — HISTOIRE DE LA FEMME — Son Corps, ses Organes son Dévelopment au Physique et au Moral, ses Séductions, ses Atraits, ses Aptitudes à l'Amour, ses Vices, ses Aberrations sexuelles, Saphisme — Nymphomanie — Clitorisme — Les déséquilibrés de l'Amour — Inversion sexuelle etc. etc. — Paris, Soc. Parisienne, 1904 — Enc. .... Cr$ 35,00
Henri - Robert — LES GRANDS PROCÈS DE L'HISTOIRE — 4 vls. enc. en 2 .... Cr$ 100,00
L'Abbé Th. Moreux — POUR COMPRENDE EINSTEIN... — Paris, Octave Doin, 1922 — Enc. .... Cr$ 30,00
Jean SECOND — LE LIVRE DES BAISERS — Amiens, Edgard Malfére, 1922 — Enc. .... Cr$ 50,00
Andre Rivoire — LE CHEMIN DE L'OUBLI — Paris, Alph. Lemerre, 1914 — Enc. .... Cr$ 50,00
Volney — LES RUINES ou Méditations sur les Révolutions des Empires — Paris, Garnier — Enc. .... Cr$ 50,00
Henriquetta Stowe — LA CASE DE L'ONCLE TOM ou La Vie des Nègres en Amerique — trad. compl. par Alfred Michels — Paris, Garnier — Enc. .... Cr$ 50,00
Antonin Reschal — LA NÉVROSE GALANTE au dix-huitième siècle — Aventures et portraits d'amoureuses — Paris, Albin Michel — Enc. .... Cr$ 60,00
L'OEUVRE AMOUREUSE ET SENTIMENTALE DE MAURICE MAGRE — Bib. des Crurieux, 1922 — brch. .... Cr$ 40,00
J. Sirven — LES ANNÉES D'APPRESENTISAGE DE DESCARTES — (1596-1628) — Albi, 1928 — Enc. .... Cr$ 100,00
Xavier de Maistre — VOYAGE AUTOUR DE MA CHAMBRE — Expédition Nocturne Le Lépreux de la Cité d'Aoste — Paris, Éditions Nilsson — Edição em papel especial, ilustrada a cores — Enc. .... Cr$ 250,00
F. Damé — TOUT CE QU'IL FAUT SAVOIR — Paris, Delagrave — Enc. .... Cr$ 200,00
Gerard Hauptmann — LES TISSERANDS — Drame en cinq actes, en prose — trad. française de Jean Thorel — Paris, Charpenteir, 1906 — Enc. .... Cr$ 80,00
Arthur Chuwuet — DUMOURIEZ — Paris, Hachette, 1914 — Enc. .... Cr$ 100,00
I. Rambosson — LES HARMONIES DU SON et L'HISTOIRE DES INSTRUMENTS DE MUSIQUE — Ouvrage illust. de 200 gravures et de 5 planches chromolitogr. — Paris, Firmin - Didot, 1878 — Enc. .... Cr$ 300,00
Eugéne Sue — LE JUIF ERRANT — Paris, Libr. Charlieu Frères — Enc. .... Cr$ 50,00
M. A. Thiers — HISTOIRE DE L'EMPIRE Faissant suite a L'Histoire du Consulat — Paris, Lheureux — 1873 — 3.º e 4.º vols. — Enc. .... Cr$ 60,00
François Boucher — LE PONT-NEUF — Introd. de Henri Lavedan — edição em papel ilustrada e com ornamentos de Jean-Jules Dufour — Paris, Le Goupy, 1925 — 2 vls. .... Cr$ 140,00
Paolo Emilio Pavolini — KALEVALA — Poema Nazionale Finnico — Tradotto nel metro originale — con 9 figure e 5 tavole in fototipia — Milano, Remo Sandron — Enc. .... Cr$ 100,00
M. A. Thiers — HISTOIRE DE LA RÉVOLUTION FRANÇAISE — 8ème édition — suive d'une continuation et précédée du résumé de L'Histoire de France jusqu'a au règne de Louis XVI, par Félix Bodin — Paris, Ador 1836 — 2 vls. — Enc. .... Cr$ 250,00
Beaumarchais — LE BARBIER DE SÉVILLE — LE MARIAGE DE FIGARO — Paris, Librarie Gedalge — Enc. .... Cr$ 100,00
LE LIVRE DE JULES VERNE — Récits tirés de touts ses livres — Paris, Hachette — Enc. .... Cr$ 30,00
OEUVRES COMPLÈTES DE FRANÇOIS COPPÉE — Poésies — 1864-1887 — Édit. illust. de trois cents essains par F. de Myrbach — Paris, Alph. Lemerre — Enc. 3 vls. .... Cr$ 300,00
LA FILLE DU COMTE DE PONTIEU — Conte en Prose versions du XIIIe et du XVe siècle publiées par Clovis Brunel — Paris, Libr. Ancienne Honoré Champion, 1923 — Enc. .. Cr$ 10,00
Cardinal Mathieu — LE CONCORDAT DE 1801 — Ses Origines — Son Histoire — d'apres des documents inédits — 2ème édit. — Paris, Perrin — Enc. .... Cr$ 70,00
Charles Darwin — VOYAGE D'UN NATURALISTE AUTOUR DU MONDE — Fait a Bord du Naviro Le "Beagle" — traduit de L'Anglais par Ed. Barbier — 2ème édit. — Paris, C. Reinwald, 1883 — Enc. .... Cr$ 60,00
Émile - Bayard — LES CONNAISSANCES ESSENTIELLES DE L'ART — (Éducation Artistique par l'Image) — Peinture, Sculpture, Architecture, etc. — ouvrage orné de 260 gravures — Paris, Albin Michel — Enc. .... Cr$ 120,00
Brasseur de Bourbourg — QUATRE LETTRES SUR LE MEXIQUE — Exposition absolue du système hiéroglyphique Mexicain — La fin de L'age de Pierre. Époque glaciaire temporaire commenceninte de l'age de bronze. Origines de la civilisation et des religions de l'antiquité — D'Après le Teo - Amoxtli et autres documents Mexicains, etc. — Paris, Auguste Durand, 1868 — Enc. .... Cr$ 180,00
Mateo Aleman — VIDA Y HECHOS DEL PICARO GUZMAN DE ALFARACHE — Paris, Baudry, 1844 — Enc. .... Cr$ 70,00
CALLIMAQUE — Hymmes — Épigrammes — Les Origines — Hécalé — Lambes — Poèmes Lyriques — Texte établit et par Émile Cahen — Paris, 1922 — Enc. .... Cr$ 50,00
PINDARE — OLYMPIQUES — Texte Établi et Traduit par Aimé Puech — Paris, 1922 — Enc. .... Cr$ 50,00
P. Brouardel — LE MARIAGE — Nullité — Divorce Grossesse — Accouchement — Paris, Libr. Baillière, 1900 — Enc. .... Cr$ 60,00
L'OEUVRE BADINE DE L'ABBÉ DE GRÉCOURT — Épigrammes — Chansons — Contes en vers L'art d'aimer — Philatanus — Introd., essai bibliogr. par Guillaume Apollinaire — Paris, 1912 — Enc. .... Cr$ 60,00
HISTOIRE DE MADEMOISELLE CLAIRON dite "Frétillon" — Réimpression intégrale du Pamphlet — atribué au comédien Gaillard de la Bataille — Paris, 1911 — Enc. .... Cr$ 60,00
Victor Hugo — WILLIAM SHAKESPEARE — Paris, Libr. Internationale — 1864 — Enc. .... Cr$ 150,00
Octave Mirbeau — DINGO — Bois coloriés de Pierre Falke — Paris, Henri Jonquières, 1923 — Enc. — Tiragem em papel especial c/ilustrações a cores .... Cr$ 150,00

LIVRARIA EDITORA ZELIO VALVERDE — Travessa do Ouvidor, 27

CAIXA POSTAL 2956 — RIO DE JANEIRO

Remessas para o interior pelo "Serviço de Reembolso Postal"

Vejam os anuncios de outros livros desta importante biblioteca, no "Jornal do Comercio" de hoje.

O dever acima de tudo!

O fato, que vou narrar, passou-se por ocasião de uma visita que fiz a um amigo enfermo. Ao chegar, tive a surpresa de não encontrar o doente em casa, sendo informado de que havia sido internado num hospital. Verifiquei, com bastante magua, que o dono da casa chorava copiosamente e duas senhoras e uma menina derramavam lágrimas em profusão.

— Será que o Zezinho está passando mal? — perguntei um tanto aflito.

— Não é por causa dele — explicou o dono da casa. — Estamos tristes porque vou cumprir com o meu dever... Não posso escapar disso, infelizmente!...

— Tenha pena de mim! — implorou a menina. — Papai não deve deixar-nos.

— E' uma desgraça horrivel e irremediavel! Não chorem mais porque não posso fugir. Já fiz o meu testamento deixando tudo para vocês... A vida é assim...

O pobre homem abraça, comovido, os seus queridos. O quadro era desolador. Uma cena tristissima. Eu não sabia o que fazer e muito menos o que dizer. De repente, criei ânimo e perguntei:

— Diga-me: o senhor vai para a guerra?

O interpelado, ainda com os olhos cheios dagua, respondeu-me:

— Peor do que isso... Fui escalado para dirigir o próximo jogo de futebol entre o Fluminense e o Vasco...

AS SETE MARAVILHAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

I — Os "pés de ouro" de Artur Friedenreich.
II — Os "tiucs" de Agostinho Fortes Filho (Dadá).
III — As jogadas de Fausto dos Santos.
IV — A classe de Domingos da Guia.
V — As "bicicletas" de Leônidas da Silva.
VI — As filigranas do Tim.
VII — O estadio de Pacaembú.

ANEDOTAS DE JUIZES

Há tempos passados, quando o árbitro José Ferreira Lemos (Juca) ainda era "persona grata" do Fluminense, teve lugar um encontro entre o tricolor e o Madureira, no campo do América, sob o controle daquele juiz.

Em dado momento, houve um choque entre dois jogadores e Afonsinho, medio tricolor, caiu ao chão, desacordado.

Juca parou o jogo e segurando o jogador contundido como se fosse uma criança, levou-o nos braços até fora do gramado. Mal deixou Afonsinho, o juiz viu que ele se erguia e regressava ao gramado, sorrindo. [illegible] raiva pelo logro, o Juca chamou-o e disse-lhe:

— Você é um "palhaço"! Fingiu que se contundiu somente para fazer espetáculo!...

O medio tricolor, com ar de mofa, bradou:

— Quem fez o papel de "palhaço" foi você porque me carregou...

Afonsinho foi expulso de campo para terminar a "palhaçada".

NADA DE PISCINA..

Um vascaino diz a outro:

— Agora o nosso clube não precisa mais de piscina no estadio de S. Januario...

— Por que?

— Não sabes, então, que o Vasco contratou o Lago?!...

PRAÇAS DE ESPORTES

Ultimas denominações dadas pela "torcida" aos campos dos clubes cariocas:

VASCO — "Beco sem saida".
AMÉRICA — "Stalingrado carioca".
FLUMINENSE — "Salão de baile".
BONSUCESSO — "Corredor polonês".
FLAMENGO — "Campo dos ventos uivantes".
BOTAFOGO — "Rancho Grande".
MADUREIRA — "Trampolim do diabo".
S. CRISTOVÃO — "Quartel General".
BANGÚ — "Fim do mundo".
CANTO DO RIO — "França Livre".
OLARIA — "Alçapão Japonês".

OS "MAESTROS" DO APITO

Nos últimos jogos realizados, observamos que alguns "torcedores" mais espirituosos inventaram apelidos para os músicos do apito da F. M. F. Os apelidos que a "torcida" aceitou com mais agrado, foram os seguintes:

José Ferreira Lemos — "Juca da Praia".

Oscar Pereira Gomes — "Dumbo".
Fioravante Dângelo — "Popeye".
Carlos Milstein — "Gasogenio".
José Pereira Peixoto — "Magriço".
Antelo Rocha Dias — "Rei do penalty".

Belgrano dos Santos — "Mosquito elétrico".

Mario Viana — "Maria Fumaça".
João Aguiar — "Diplomata".
Guilherme Gomes — "Arroz Doce".
Solon Ribeiro — "Gordura".

PALPITES PARA OS JOGOS DE HOJE

FLUMINENSE X C. DO RIO — Uma rehabilitação forçada.
S. CRISTOVÃO X AMÉRICA — Um "osso" duro de roer.
BANGU' X MADUREIRA — Uma "pelada" de Cr$ 5,50.
FLAMENGO X BONSUCESSO — Um "bom sucesso" para os rubro-negros.

VASCO X BOTAFOGO — (Jogo realizado ontem) — Um choque entre "teams" sem centro medio e sem comandante.

VAI MUDAR DE NOME ..

O Botafogo desde que colocou o Diaz no "team", só teve um "bom sucesso" quando jogou de noite. Por isso, o Diaz passará a chamar-se Noches ..

NO BONDE

Dois esportistas sentam-se juntos e conversa puxa conversa:

— Na sua opinião qual é o melhor "team" deste campeonato?

— O do Bonsucesso!

— Estás louco?! Esse é o único quadro que não ganhou de clube algum...

— Pois é por isso mesmo... O rubro-anil possue uma equipe tão boa... que não faz mal a ninguem...

ACONTECEU ESTA SEMANA..

"O Santos venceu o Palmeiras por 2-0".

Quando o Pimenta era treinador do Santos o "team" não era ruim e, agora, que o deixou, é ótimo...

• • •

"O Botafogo venceu o Bonsucesso mas não convenceu".

Com franqueza, desde que os jogadores alvi-negros ficaram sob a direção do Fortunato, o "team" está uma "agua"...

• • •

"O tricolor perdeu para o América devido a ausencia de Renganeschi e Russo".

Realmente, em qualquer batalha o Russo faz uma falta enorme e, ainda por cima, sem o renga, o quadro tricolor ficou rengo...

• • •

"Foi pedido o passe do jogador cearense João Sanford, para o tricolor".

Para que o Fluminense quererá um san... "ford" com a falta de combustivel que há?...

• • •

"O Bangú, sem ninguem esperar, foi a Niterói e derrotou o Canto do Rio".

O clube suburbano, que já tinha deixado cair a "máscara" no Rio, tambem foi desmascarado em seus dominios. Caiu do galho de urtiga...

• • •

"O centro medio argentino fez a sua melhor atuação na noite de sábado".

Deu-se bem com o sereno... E' um "bonde" que corre melhor de noite...

México, D. F. — Instantaneo tomado na residencia do general Maximino Avila Camacho, ministro da Secretaria de Comunicações, momentos depois da exibição particular da pelicula "NOSSO BARCO, NOSSSA ALMA". (In Which We Serve). Em companhia do sr. general Avila Camacho (centro) aparecem, à sua direita, o sr. Walter Gould, Gerente do Estrangeiro da United Artists, e à sua esquerda, o sr. Joe C. Goltz, Gerente Geral da United Artists no México.

"Sete dias de licença"

Mapy Cortez

Anuncia-se para amanhã, nos cinemas Ritz, Primor, Parisiense e Colonial, a estréia do filme "Sete dias de licença", produzido pela RKO Radio. Alem de Victor Mature, Lucille Ball, Mapy Cortez, Peter Lind Hayes e Marcy MacGuire, tomam parte nesse celulóide as famosas orquestras de Freddy Martin e Les Browns.

"Olhos da noite"

Ann Harding

Quinta-feira próxima, o Metro-Passeio estreará a produção "Olhos da noite", que marcará a volta de Ann Harding. Alem dessa "estrela" que esteve ausente da tela por algum tempo, fazem parte do "cast" de "Olhos da noite" Edward Arnold, Donna Reed e Reginald Denny.

Os Metros Tijuca e Copacabana continuam apresentando o filme "Idilio em dó-ré-mi", com Judy Garland, Marta Eggerth e Gene Kelly.

O Metro Passeio mantem em cartaz a produção "Cairo", interpretada por Robert Young e Jeanette Mac Donald.

"Aguias de fogo"

Gene Tierney e Preston Foster

Os cinemas São Luiz e Vitoria estrearão, quinta-feira próxima, a tecnicolor da 20 th. Century Fox "Aguias de fogo", dirigido por William A. Wellman. Os principais papéis estão a cargo de Gene Tierney, Preston Foster e John Sutton.

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa oferecerá hoje às 16 horas, em seu auditorio, uma sessão cinematográfica aos filhos dos seus associados, durante a qual serão exibidos complementos e comedias.

"O canto da vitoria"

Gloria Warren

Estrea-se amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda, o filme da RKO Radio.

"O canto da vitoria", interpretado por Gloria Warren, Helen Parrish, Dick Hogan, Guy Kibbee e os meninos Buddy e Butch.

XADREZ

25 de julho de 1943

N. 29 — N. 6 do 2.º T. S.

Mate em 3 4/4

O problema de hoje é direto em 3 lances, devendo as soluções vir com a variante principal do mate. Quem não distinguir a variante principal, pode remeter qualquer linha de mate.

Solução do prob. n. 26 (n. 3 do 2.º T. S.) — Autor: Rubem do Nascimento — 1. B8TD (1. Ba8), ameaça 2. D7CD mate. Vale 2 pontos.

RETIFICAÇÃO DE APURAÇÃO

Por espirito esportivo e em atenção a diversos pedidos, resolvemos considerar como certas algumas soluções que vieram com erros de anotações, talvez por falta de prática dos concorrentes em causa, e outras que nos chegaram às mãos com atraso. Fizemos hoje mais algumas emendas na apuração, mas, para o futuro, o concorrente que se enganar ou mandar fora de prazo, sofrerá as penas regulamentares.

Outrossim, a solução de cada problema deve vir em folha separada. A remessa conjunta, numa só lauda, prejudica a apuração alem de favorecer omissões, que desejamos evitar.

A SOLUÇÃO DO PROB. N. 5 DO 2.º TS

Por equidade e a titulo de ensinamento para os futuros problemas inversos, vamos dar, aqui, a solução do n. 5. Só resolvemos isso porque quase todos os concorrentes "tropeçaram" nesta solução, seguindo formula errada, contraria à regra de solubilidade.

Vejamos: foi explicado diversas vezes que nos inversos, as brancas "obrigam" as pretas a lhes darem mate no número de lances exigido no enunciado. Se obrigam, é lógico que "forçam"; portanto, as pretas têm que defender essa obrigação e não ajudar como foi pensamento de varios concorrentes.

Armem o problema n. 5 no tabuleiro. Feito isso, examinemos os lances possiveis das pretas — um único — o movimento do B de 4R (e5), porque o outro B de 8CD (b1) não pode jogar por dar mate imediato em 1 lance. As demais peças: R bloqueado sem casa de acesso; T bloqueada pelo B e os PPP tambem bloqueados (dois por PP brancos e 1 pela propria T preta).

A única peça movel, o B preto de 4R só pode jogar a: 3BR — 3D — 2BD — BxB — B5BR — B5D — B6CD e B7CD. Não é isso? Se as pretas jogam B3BR, como é que as brancas podem forçar o mate? Jogam, pois, 2. PxB +d. da T de 5TD, forçando as pretas a cobrirem este xeque com o B de 8CD em 4BR, dando por sua vez xeque mate a descoberto, pela T de 8TD. Vejamos os demais movimentos do B preto: B3D ou B2B; 2. BxB e as pretas sem lance são forçadas a mover o B de 8CD. Tambem quando BxB as brancas jogando 2. DxB forçam o mesmo jogo.

Agora, os lances interessantes: — B5R; 2. T6BR +d. B3C +d. m. (forçado). A T branca se coloca na frente do B para quando as pretas cobrirem o xeque a descoberto das brancas, não poderem por sua vez cobrir o xeque da T preta descendo para a casa 1BR da coluna. O mesmo se verifica para quando o B preto joga a: 5D; 2. T5D +d. B3C +d. m. — B6BD; 2. T6BD +D. B3C +d. m. E se o B preto jogar a 7CD? Como é que as brancas podem forçar o mate? Na coluna CD (b) as brancas têm um P em 6C, que impede justamente a colocação da T branca nessa casa. Que fazer? Unicamente a chave do problema, ou seja, o lance inicial 1. P7CR! Concordam? Agora se o B preto for a 7CD as brancas jogam 2. T6CD +d., obrigando as pretas a cobrirem o xeque com o B de 8CD (2. ... B3C +d. m.) dando mate a descoberto com a T, visto que a T branca não pode descer a 1CD porque o B está interferindo em 7CD. Compreenderam bem? A aula deve ser assimilada para os futuros inversos nos quais não seremos camaradas novamente.

A todos os concorrentes, marcaremos os 2 pontos deste problema.

UMA PARTIDA BRILHANTE

No "match" olimpico entre o Fluminense F. C. e o São Paulo F. C., de que já demos noticia domingo ultimo, disputou-se a partida abaixo, considerada uma das mais brilhantes produções do dr. Barbosa de Oliveira.

Erich Eliskases, que assistiu ao encontro, declarou: — "Como nrú n. 1, gostei imenso de assistir a esta luta".

N. 16 — Partida Vienense

F. F. C. — 15-7-1943

Dr. B. de Oliveira (F. F. C.)
Dr. J. Pertana da Silva (S. P. F. C.)

1. P4R, P4R; 2. C3BD, C3BR; 3. P4B, P4D; 4. PxPR, CxPD; 5. C3B, B5CD; 6. B3D, C4B; 7. B2R, C5B; 8. P3TD, BxC; 9. PCxB, P3D; 10. PxP, CxPD; 11. B2C, CxB; 12. DxC, 0-0; 13. 0-0, D4D; 14. P4D, C5T; 15. P4B, D3B; 16. P5B, D3CR; 17. P6B, PxP; 18. C4T, D1D; 19. BxP, BxB; 20. D5R +, R1C; 21. D5C +, R1T; 22. TxT +, DxT; 23. T1B, D4B +; 24. R1T, B2D; 25. T7B, D5D; 26. C6C +, R1C; 27. C5R +, Abandonam.

Noticias

D. FEDERAL — Erich Eliskases continua ministrando seus altos conhecimentos aos associados do C. X. R. J. Diversas partidas individuais e simultaneas têm sido jogadas com grande interesse pelos enxadristas locais, que estão aproveitando no máximo os ensinamentos do mestre.

— O CXRJ, depois de passar por varias vissicitudes, vem impondo-se no meio xadrezista nacional como o maior centro de xadrez carioca. O quadro social aumenta diariamente já tendo ultrapassado a casa dos 400 socios e muito próximo da dos 500. Merece, pois, encomios, não só a atual administração, como a passada, que não mediu sacrificios para localizar o clube na atual situação privilegiada que desfruta.

Correspondencia

CAMAIU' (DF) — Basta assinar o pseudônimo. Fizemos a retificação pedida.

FLORIANO BRACET (DF) — A solução que mandou foi: 1. P D x2C. Fizemos a retificação pedida, mas para o futuro tome cuidado no calcar as teclas da máquina.

MAURO MERCALDO (DF) — Chegou tarde, mas retificamos a apuração. Todo o lance possivel deve ser tentado como chave, mesmo com xeque. Existem milhares de problemas com xeque inicial, alguns até muito bonitos. Outros, na maioria, são acidentais, quando os compositores seguem uma idéia e deixam escapar esse fato, que fura o problema. Em todo o caso, a inicial de xeque é forte e não dá ao problema a beleza que deve ter.

Para concurso tudo deve ser previsto pelo solucionista. Em nosso 1.º T. S. publicou-se um que teve a sorte do n. 2 do 2.º T. S.

GERALDO GEISSLER (NIt.) — Chamamos-lhe a atenção para o prazo. Leia acima a Retificação de Apuração.

A. GOMES FILHO (DF) — Não chegou às nossas mãos, mas como provou haver mandado, contamos-lhe os 4 pontos do n. 2. O Correio às vezes faz "dessas", mas nós não temos culpa.

[illegible] — ASTRO — [illegible] BORGES (DF) — [illegible] pelo telefone. Esperamos que já tenham terçado armas.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

VIDAS PARALELAS:

E' realmente espantosa a semelhança que se verifica nas biografias de Gaylord R. Felton e Dean T. Kolberg, de Kewanee, Illinois. Ambos nasceram a 2 de agosto de 1922, no mesmo hospital, sendo assistidos pelo mesmo médico; frequentaram a mesma escola dominical; as mesmas escolas publicas; completaram os estudos na mesma classe; empregaram-se no mesmo escritorio; alistaram-se no mesmo ramo das forças armadas; partiram no mesmo dia e agora servem na mesma companhia. Seus pais entraram para o serviço militar ao mesmo tempo, na guerra passada, e ficaram estacionados no mesmo acampamento!

A seguir: — AVES E AVIÕES.

A Light nos Esportes

Está nas cogitações dos dirigentes da A. D. E. C. A. a realização de um grande torneio aberto de basquetebol, por Departamentos, o que viria atender às aspirações de numerosos esportistas que, por não pertencerem aos clubes filiados disputantes do campeonato oficial ou por serem excedentes, não podem praticar o seu esporte predileto.

* * *

Hoje, na sede da Avenida 28 de Setembro, o Tráfego F. C. fará realizar uma reunião dansante, das 18 às 22 horas.

* * *

Estiveram assim formados os quadros finalistas do "Initium" do campeonato de futebol da A. D. E. C. A.: Almoxarifado — Campeão: Isar, Neco e Moisés; Rogerio, Odilon e Ernesto; Benjamim, Edgar, Hortides, Vieira e Delio. Tração — Vice-campeão: Antonio; Didimo e Saldanha; Eucario, Moacir e Diomir; Amarelinho, Marocas, Galo, Mangueira e Aires.

O I. P. Q. N. inicia as suas atividades esportivas

Iniciando as suas atividades esportivas, o I. P. Q. N. (Instituto Profissional 15 de Novembro) fará realizar hoje, às 13 horas, o Torneio Interno de Futebol, precedido de uma cerimonia civico-esportiva. Após o desfile das 38 equipes inscritas, será procedido o Juramento do Atleta. Serão disputados os seguintes jogos:

1.º jogo — Infantis: — Paraiba x Espirito Santo.

2.º jogo — Infantis: — São Paulo x Sergipe.

3.º jogo — Juvenis — Botocudos x Tupinambás.

Arbitros: alunos 23 — Djalma de Oliveira, e 96 — José Desiderio da Silva.

O D. I. E. homenageará os congressistas panamericanos

O D. I. E. homenageará, depois de amanhã, terça-feira, os delegados ao Congresso Panamericano de Educação Fisica, que se reune nesta capital. Essa homenagem constará de um banquete, que terá lugar às 13 horas, no restaurante da A. B. I., tendo como convidado de honra o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Um convite aos socios do Vasco

A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, por nosso intermedio, convida os socios a comparecer hoje ao estadio Vasco da Gama, às 9 horas da manhã, quando aquela dependencia do clube será visitada pelas delegações ao I Congresso Panamericano de Educação Fisica que se está realizando nesta cidade.

Correspondencia

SR. JOAQUIM BATALHA JUNIOR (Sebastiana) — Teresópolis — Os melhores trabalhos comentados sobre Regras de Futebol são de autoria de Leopoldo Santana, de S. Paulo, e Artur de Azevedo Filho, do Rio. Há muita coisa publicada, mas é preciso preferir a qualidade à quantidade... Na C. B. D. há um opúsculo sobre as mesmas regras, mas sem comentarios elucidativos.

"UM ADMIRADOR DO BALIPODO" (Niterói) — E. Rio — Sua carta mereceu a nossa atenção. Faremos o que for possivel, porque o nosso desejo é dar sempre o melhor do nosso esforço.

ESPORTE CLUBE MINEIRA DE ELETRICIDADE (Juiz de Fora) — Minas — Confirmamos a resposta dada anteriormente a sua carta dirigida a José Brigido, solicitando autorização para transcrever trechos do artigo "A responsabilidade do jogador profissional". Agradecemos a atenção.

J. B.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Lavradio	50	V. S. Isabel	195-a
Av. M. Sá	131-a	Av. J. Furt.	108-a
Gen. Pedra	100	Av. 28 Set.	262
Pedro Alves	273	S. F. Xavier	466
Misericordia	24	Ana Neri	1.318
Ev. Veiga	30	24 de Maio	665
Livramento	100	Dias da Cruz	1
Lavradio	147	Eng. Dentro	345
M. e Barros	458	M. Fernandes	81
Catumbi	121	Av. Sub.	2.299
Av. Salv. Sá	170	Av. Sub.	6.720
C. da Paz	206	Av. Sub.	3.850
Had. Lobo	157	C. de Melo	402
Av. P. Front.	5	Lins Vasc.	503
J. Palhares	665	Vva. Claudio	462
Carmo Neto	120	B. B. Ret.	231
S. Ferraz	8-c	24 de Maio	248
Catete	258	C. e Sousa	175
Catete	142	Av. J. Rib.	738-a
Laranjeiras	384	Pe. Januario	15
Mauá	143	A. Caire	302-a
Ipiranga	65	E. M. Rangel	79
Laranjeiras	34	João Vicente	55
Lapa	35	E. M. Rangel	52?
A. A. Paiva	238-a	Av. 1.º Maio	17
J. Bot.	588-a	Av. A. Clube	2.884
P. Botafogo	490	Av. Sub.	8.701
Vol. Patria	351	N. Gouveia	435
Vol. Patria	152	C. C. Meneses	20
Humaitá	63-a	João Vicente	667
A. Quintela	40	C. Machado	1.556
Gen. Padilha	3	Pça. Pérolas	126
C. S. Crist.	162	A. Rocha	418
S. Januario	186	Av. A. Clube	4.025
S. Crist.	1.119	E. B. Verm.	527
S. Crist.	1.021	L. Pavuna	45-a
F. Eugenio	120	Gaspar Viana	46
Bela	43	Maria Passos	86
Av. P. Isabel	46	E. V. Carv.	29
Av. Cop.	506	Maria Freitas	24
Av. Cop.	1.074-a	C. Galvão	[illegible]
Av. Atlântica s/n (Copac. - Palace)		Av. A. Clube	[illegible]
T. de Melo	42	Av. T. Cast.	121
Sta. Clara	127-a	L. Rego	28
Fco. Sá	23-b	Uranos	1.385
Visc. Pirajá	338	Eng. Pedra	583
Av. Cop.	442	Nicaragua	84-a
D. Isidro	21	L. Junior	2.130
C. Bonfim	98	Itabira	89
C. Bonfim	839	E. P. Velho	86
S. F. Xavier	266	E. S. Pedro	5
C. Bonfim	301	A. G. Dant.	1.460
Av. 28 Set.	134	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	439	E. Taquara	372-b
B. B. Ret.	704-b	Ferr. Borges	27
B. Mesquita	367	C. Agostinho	17
B. Mesquita	766	Pça. 3 de Maio	9
B. Mesquita	1.036	L. de Moura	60

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
L. da Carioca	10	B. B. Ret.	38
L. da Carioca	12	C. Meier	12
V. Rio Branco	31	J. dos Reis	45
Av. Mal. Fl.	115	Av. Sub.	7.830
Matoso	15	C. Melo	9
B. Hipólito	192	A. Carneiro	20
Catumbi	6	Alv. Miranda	451
Av. Salv. Sá	77	A. Cordeiro	622
Arist. Lobo	329	D. da Cruz	616
M. Coelho	174	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	461	C. Rangel	459-a
Catete	287	A. Rocha	418
Laranjeiras	213	Pe. Nóbrega	400
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	93	Av. Sub.	10.442
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	E. V. Carv.	29
Humaitá	147	E. M. Felix	936
A. B. Mitre	770-a	E. B. Verm.	527
Gen. Polidoro	2	Paraobi	14
Real Grand.	313	C. Machado	1.536
Vol. Patria	245	Siriel	62-B
S. L. Gonz.	182	E. da Silva	417
S. Crist.	586	Av. A. Clube	4.035
Gen. Sampaio	42	João Vicente	667
Bela	591	E. Otaviano	286
S. Crist.	1.233	Maria Freitas	24
S. L. Gonz.	677	Av. N. York	14
G. Sampaio	229	A. G. Maxwell	432
Av. Cop.	726-a	4 de Nov.	22
Av. Cop.	442	Uranos	1.037
Av. Cop.	945-c	João Rego	161
Av. Cop.	599	L. Rego	414
M. Quiteria	65	Romeiros	18-b
C. Bonfim	98	Itaú	87
C. Bonfim	819	L. Junior	2.130
Boa Vista	105	Guaporé	245
T. Silva	586-a	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	194	E. Eng. Novo	15
Av. 28 Set.	439	E. Sta. Cruz	837
B. B. Ret.	704-b	C. Tamarindo	508
B. Mesquita	307	A. G. Dant.	1.469
B. Mesquita	766-a	C. Benicio	4.152
S. F. Xavier	466	E. Taquara	372-b
L. Cardoso	261	Ferr. Borges	4
S. F. Xavier	593	S. Camara	25
24 de Maio	1.005	F. Cardoso	123
L. Teixeira	283		

O Botafogo derrotou o Vasco, nos amadores

O quadro de amadores do Botafogo venceu ontem o Vasco pela contagem de 2-1.

Com este resultado o Olaria assumiu isolado a liderança do certame.

No cotejo de juvenis registrou-se um empate de 1-1.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.º 4, de "Julas", Entre-Rios

HORIZONTAIS

1 - Monte da provincia de Bardez (India portugueza).
4 - Antigo escudo grande.
7 - Voz com que se estimula.
9 - Susceptivel de transfiguração.
13 - Rio da França.
14 - Nome de varias tribus de Indios da grande nação dos Tupinambás.
15 - Fabricados.
25 - Abaixar, derribar.
26 - A lingua romana.
27 - Regressar.
28 - Sargo (peixe).
29 - Tremor, impulso.
30 - Haste com lã para limpar a peça.

VERTICAIS

1 - Saia.
2 - Reboque, sirga.
3 - Particula reduplicativa.
4 - Inventor.
5 - Baixo, parcel.
6 - Ilha grega das Cycladas, é a antiga Céos.
8 - Teixo (bot).
10 - Rio da Africa, tem 450 kilom. de curso.
11 - Rei dos moabitas, morto por Ehud.
12 - Compreende os caráteres traçados.
15 - Mão de Mercurio.
16 - Planicie, campo raso.
17 - Proveitoso.
18 - Ferino, feroz.
19 - Aparencia.
20 - Grande rio da Russia; separa a Russia da Asia.
21 - Arrasta pelo chão.
22 - Rei de Judá, de 640 a 639 ant. de J. C.
23 - Calha por onde sai do navio a agua tirada do porão.
24 - Corda grossa feita de esparto.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

TORNEIO DE FEVEREIRO

Conforme foi anunciado, realizou-se na última quarta-feira, dia 21, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os solucionistas que concorreram ao torneio, cujo resultado é o seguinte: — n. 913, Yo-Men-Li; — n. 635, Nemo; — n. 876, Vandele L. Caiasans; — n. 598, Muylaert; e — n. 135, C. R. S. P. Nesta conformidade, ficam convidados os concorrentes contemplados, a vir à nossa redação afim de receberem os respectivos premios, com Almata.

TORNEIO DE MARÇO

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 28 do corrente, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas relativas ao torneio de março, damos a seguir as soluções dos problemas publicados, deixando de publicar a relação dos concorrentes, a qual, entretanto fica à disposição dos mesmos, aqui em nossa redação. Para qualquer informação, telefonar para 42-2910, ramal 2.

— Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Momo; Adar, Içar, Caama. — VERTICAIS: Marca, Odiar, Maça, Orama, Ras.

— Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Paracola, Jabotapita, Ca', Mala, Aga, Atum, La, Kuta, Zea, Caba, Ara, Om, Ir, If, Lar, Caes, Ica, Raz, Ma, Jao, Cede, Ranula, Atro, Os. — VERTICAIS: Falua, Ah, Rom, A'alaiamento, Calebreadura, Ope, Li, Ataua, Jatemar, Agarico, Cazol, Anafa, Ray, Iak, Caa e Elo.

— Problema n. 3 — HORIZONTAIS: As, Pio, If, Mia, Neo, Especulador, Ovo, Ote, Noa, Tem, Sol, Nau, Fel, Aci, Ira, Paz, Bicarbonado, Ica, Dom, Or, Amo, Ar — VERTICAIS: Ais, Saponificar, Pu, Indemnizada, Feo, Me, Or, Evo, Coa, Lot, Até, Aba, Rua, Ero, Lar, Apo, Can, Bi, Ico, Bom, Dor e Om.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Oniomairo, Aristides Martins da Rocha, Maximo Borges Minhava, Greis e Ryceam.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Em nosso poder as soluções enviadas, desde 16 a 23 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Rabelo, Abrahão Baumgarten, Afifi Said, Antonio Alves, Apolodoro, Aristides Martins da Rocha, Artur V. Bittencourt, Benino Del Masso, Buckingham, Caramurú, Didi Meio, Gonçalo Macedo Filho, Greis, Gugu Ginaslano, Guima, Heroina, Ignotus, Ile-Barcus, Isa Nicolicio de Carvalho, J. Toug, Joara, José C. Vale, Leda Tora Magalhães, M. P. Almeida Maximo Borges Minhava, Magali, Minerva, N. Medeiros, Nice R. de Oliveira, Nieta dos Santos, O. Silva, Odila Saldanha da Gama, Oniomairo, Pedro Dantas, Rebekairan, Radio, Ryceam, Silvio Alves, Solar e Zoé Meireles.

ALMATA

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial. - Às 16 hs. - Pianista Ericourt.
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Mundo é uma Bola".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Marido da Amelia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Uma Mulher do Outro Mundo".
- JOÃO CAETANO - 42-7073. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Maria Gasogenio".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-5788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - 42-6024. "Patrulha da Meia-Noite" e Reportagens de Guerra".
- IMPERIO - 22-9348. "Boemios Errantes".
- METRO - 22-6490. "Cairo".
- ODEON - 22-1508. "Orquidea Selvagem".
- O. K. - 42-9525. "Camaradas".
- PATHE - 22-8795. "A Rosa do Adro".
- PLAZA - 22-1097. "Canta Coração".
- REX - 22-5327. "O Tesouro de Tarzan".
- VITORIA - 42-9020. "Mulher, Marido & Cia.".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-[illegible]. "Almas Rebeldes".
- CINEAC - TRIANON - 22-9146. "Pluto Entre as Feras", Jornais e Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Frankstein Encontra o Lobishomem" (I. até 18).
- D. PEDRO - 43-6154. "Os Irmãos Marx no Circo" e "Canção do Hawaii".
- ELDORADO - 42-3145. "Calouros na Broadway".
- FLORIANO - 43-9074. "Balas Contra a Gestapo" e "Sede de Ouro" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9135. "Os Irmãos Corsos" e "Vadio de Profissão" (I. até 14).
- IDEAL - 42-1318. "Sol de Outono".
- IRIS - 42-0763. "O Estrangulador" e "O Filho do Delegado" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "A Ponte de Waterloo" e "Travessuras de uma Solteirona" (I. até 14).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Quero-te como és" (I. até 14).
- METROPOLE - 22-[illegible]. "Tensão em Changai" e "Carnaval na Vida" (I. até 14).
- MODERNO - 22-[illegible]. "O Prefeito da Rua 44" e "Fantasma [illegible]".
- OLIMPIA - 42-[illegible]. "No [illegible] do Crime" e "O Furacão do Arizona".
- ÓPERA - 22-5403. "Cavaleiros da Galhofa".
- PARISIENSE - 22-0123. "Frankstein Encontra o Lobishomem" (I. até 18).
- POPULAR - 43-1854. "Emboscada em Alto Mar" e "O Juiz de Arkansas".
- PRIMOR - 43-6681. "Frankstein Encontra o Lobishomem" (I. até 18).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Fruto Proibido" e "Bandoleiros das Planicies" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Nascida Para o Mal" (I. até 14).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Náufragos" e "O Sabichão".
- AMÉRICA - 48-4519. "Carta à Mamãe".
- AMERICANO - 47-2803. "Vale a Pena Roubar?" e "Afrontando o Perigo" (I. até 14).
- APOLO - 48-4693. "Gestapo".
- ASTORIA - 47-0466. "Canta Coração".
- AVENIDA - 48-1667. "Sol de Outono".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Intrépido General Custer" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Defensores Indomaveis" e "Abandonados" (I. até 14).
- CARIOCA - 28-8178. "Bodas no Gelo".
- CATUMBI - 22-3681. "Serenata da Broadway" e "Cavaleiros do Deserto" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Os Filhos de Hitler" e "Vingança Frustrada" (I. até 18).
- EDISON - 29-4449. "Rio Rita" (I. até 14).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Sabotador" e "Vingança do Oeste".
- FLORESTA - 26-6257. "Sucedeu no Carnaval" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Marquesa de Santos".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Tensão em Changai" (I. até 18).
- GUANABARA - 26-9339. "Minha Loura Favorita" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Emboscada em Alto Mar" e "Bandoleiros das Estradas" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Seis Destinos" (I. até 10).
- IRAJÁ - 29-8330. "Alem do Horizonte Azul" e "Nas Garras do Falcão".
- JOVIAL - 29-0652. "Seis Destinos".
- MADUREIRA - 29-8333. "Calouros na Broadway".
- MARACANÃ - 48-1910. "Aconteceu no Gelo" e "Saia Cinza" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Cavaleiros da Galhofa" e "Coração [illegible]".
- [illegible] "[illegible] Palpitantes" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "O Grande Ditador" e "Jogos Aquáticos".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Idilio em Dó-Ré-Mi".
- MODELO - 29-1578. "O Intrépido General Custer" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Mowgli, o Menino Lobo" (I. até [illegible]).
- NACIONAL - 26-6072. "Ser ou não Ser" e "Gente Modesta".
- NATAL - 48-1470. "Esquadrilha de Aguias" e "Os Anjos [illegible] a Sete".
- OLINDA - 48-1032. "Canta Coração".
- ORIENTE - 30-1131. "Chando na Ilha Mágica" e "O Bandido Arrogante".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Adversidade" (I. até 10).
- PARAISO - 39-1050. "Punhos de Ferro" e "Castelo no Deserto".
- PENHA - 30-1121. [illegible]
- [illegible] TODOS - 29-[illegible]. "[illegible] da Broadway" e "[illegible] de Hoje".
- PIEDADE - 29-6532. "Ao Toque do Clarim".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- POLITEAMA - 25-1143. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- [illegible] - 29-6230. "[illegible] o Menino Lobo".
- RAMOS - 30-1004. "Cavaleiro [illegible]".
- REAL - [illegible]
- RIAN - [illegible]
- RITZ - 47-1302. "Canta Coração".
- ROSARIO - 30-1685. "Casei-me com um Nazista" e "De Mulher Para Mulher".
- ROXY - 27-8245. "Reliquia Macabra" (I. até 14).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4323. "Nossos Mortos Serão Vingados" (I. até 14).
- SÃO [illegible] - 29-7459. "[illegible]"
- STA. CECILIA - 30-1823. "Uma Dama Astuciosa" e "Castelo no Deserto".
- STA. HELENA - 30-2666. "De que se Trata?" e "Melodia da Broadway".
- VELO - 48-1381. "Nossos Mortos Serão Vingados" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Indomavel" e "Amemos Outra Vez".
- VILA ISABEL - [illegible]

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Mulher de Verdade" (I. até 10).
- D. PEDRO - "Boemios Errantes" (I. até 14).

NITERÓI

- EDEN - [illegible]
- ODEON - [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*